TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 20 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 13 DE JUNHO DE 1936 — N. 5.211

A LUTA RACIAL E RELIGIOSA, NA PALESTINA, AMEAÇA TRANSFORMAR-SE NUMA GUERRA DE INDEPENDENCIA

MEIO MILHÃO DE HOMENS NO PASSO BRENNER

A mobilização planejada pelo Duce como protesto ás sancções

DEBATES EM LONDRES

(Especial para O JORNAL)

VIENNA, 12 (U. P.) — Noticias de fonte fidedigna informam que, no decorrer da conferencia que teve recentemente com o chanceller Schuschnigg, o sr. Benito Mussolini declarou que planeja mobilizar quinhentos mil soldados no Passo de Brenner, num gesto de protesto ás sancções, quando o Conselho da Liga das Nações se reunir.

As mesmas noticias accrescentam que o sr. Mussolini declarou ainda, que só não realizará essa mobilização se se tornar evidente que Genebra pretende retirar a accusação feita contra a Italia, de aggressora na guerra italo-ethiope.

LONDRES, 12 — O discurso que o sr. Neville Chamberlain proferiu no Club 1900 em que preconizou o abandono da politica das sancções e a revisão do Covenant, provocou na Camara dos Communs um dialogo entre os leaders da opposição e o sr. Baldwin.

"O sr. Chamberlain informou-me que as suggestões emittidas hontem á noite, não eram senão o resultado provisorio das reflexões que lhe inspirou a experiencia do conflicto italo-ethiope" — declarou o sr. Baldwin, no meio de applausos e risos da Assembléa.

A VERDADEIRA OPINIÃO DE BALDWIN

Perguntado o sr. Attlee se o discurso do sr. Chamberlain traduzia o pensamento do governo e se não poderia embaraçar o ministro dos Negocios Estrangeiros, o sr. Baldwin respondeu:

"Tal não é a minha opinião. O ministro das Finanças discorreu perante um auditorio muito escolhido e familiarizado com os problemas politicos. Aliás, o resumio que eu li apressadamente apresentava varias questões dignas de exame".

DISCUSSÃO ACALORADA

A discussão extremou-se quando sir Archibald Sinclair, leader da opposição liberal, perguntou ao sr. Baldwin se podia assegurar que "a incursão do ministro das Finanças no dominio da politica estrangeira tinha algum caracter official e se o governo continuava fiel ás obrigações do "covenant".

"Pessoalmente não tenho a exprimir nenhum pezar pelas palavras do sr. Chamberlain", limitou-se a responder o sr. Baldwin. Depois disto o sr. Winston Churchill esforçou-se por obter mais amplas decisões perguntando ao primeiro ministro se não julgava opportuno fazer uma declaração sobre a posição da Grã-Bretanha no tocante ao problema das sancções.

O sr. Baldwin respondeu evasivamente, o que provocou uma nova pergunta do sr. Attlee sobre o alcance do discurso do sr. Chamberlain.

Apesar dos "movimentos diversos" da Camara, o sr. Baldwin repetiu as suas primeiras declarações.

SYMPTOMAS CLAROS DE TENDENCIAS OFFICIAES

LONDRES, 12 — O discurso pronunciado pelo sr. Neville Chamberlain no Club 1900, constituiu uma antecipação talvez um pouco audaciosa, mas certamente verdadeira, das decisões a que terá de chegar o governo inglez.

As declarações feitas em Cambridge, pelo sr. Samuel Hoare, que voltou ao ministerio e as palavras pronunciadas no sabbado pelo sr. Robert Anthony Eden, eram já symptomas bastante claros das tendencias officiaes.

A INICIATIVA ARGENTINA E OUTRAS

A iniciativa argentina, o memorandum do Chile e mais particularmente a attitude da America Latina podem por si sós constituir justificação bastante para a retirada das sancções por occasião da reunião da assembléa de Genebra, mas segundo parece, o governo britannico não pretende apresentar o estado da opinião publica ingleza como resultante da posição assumida por certo numero de potencias, em Genebra. O governo inglez deseja ir a Genebra com um projecto definido acompanhado de uma justificação igualmente clara em que se constate que a applicação das sancções tivera um caracter de obra preventiva mas não pode ter o de uma operação punitiva.

A assembléa poderia então se pronunciar definitivamente ou nomear uma commissão segundo a proposta argentina.

A REFORMA DO "CONVENANT"

Quanto ao projecto da reforma do "covenant" apresentada por diversos governos seria tomada em consideração deixando-se para mais tarde a sua discussão. A assembléa ou a commissão que ella nomeasse, teria de se pronunciar exclusivamente sobre a questão ethiope, decidindo sobre as sancções e o reconhecimento da soberania da Italia.

O que é certo é que, antes de tomar qualquer resolução sobre esses problemas, o governo deseja ouvir a opinião do novo governo francez.

SENTENÇA DE MORTE, POLITICAMENTE FALANDO

COLONIA DO CABO, 12 — "O sr. Neville Chamberlain preferiu assi-

(Continua na 2ª pagina.)

"LANDON EMPENHAR-SE-Á NUMA DAS MAIS AGGRESSIVAS CAMPANHAS PRESIDENCIAES DOS EE. UNIDOS"

Roosevelt, discursando nas festas do Centenario do Texas, defende a politica de bôa vizinhança

DECLARAÇÕES DE HOOVER

(Especial para O JORNAL)

TOPEKS (Kansas), 12 — A manifestação realizada em honra do governador Landon, pela sua escolha para candidato republicano ás eleições presidenciaes de novembro deste anno, deu a esta cidade, onde o sr. Landon reside ha muitos annos, extraordinaria animação.

Milhares de pessoas desfilaram através da cidade. Innumeras tochas, surgidas repentinamente, illuminavam a residencia do governador, a quem foi offerecido pelos manifestantes um pudim gigantesco.

O sr. Landon declarou aos jornalistas: "Estou disposto a travar na campanha presidencial a mais violenta batalha que já se registrou na historia do Partido Republicano. Levarei o Partido Republicano á victoria".

EXTRAORDINARIO ENTHUSIASMO PELA ESCOLHA DO SR. ALFRED LANDON

CLEVELAND, 12 (H.) — Foi por 934 votos contra 19 obtidos pelo senador Borah, que a Convenção Republicana designou o governador Alfred London candidato do partido á presidencia da Republica, no proximo periodo governamental. A nomeação suscitou demonstrações de extraordinario enthusiasmo. A' ultima hora, haviam adherido á candidatura Landon os senadores Wandenberg e Dickinson, o coronel Knox e o governador Nice, que tambem eram candidatos. O senador Borah deixara a cidade.

PROPOSTA PELO SR. JOHN HAMILTON

A candidatura victoriosa fôra proposta pelo sr. John Hamilton, presidente do Comité Nacional Republicano de Kansas. Depois do sr. Hamilton falaram os srs. Dickinson, Vandenberg e Knox, cujos discursos foram muito applaudidos. A votação final ficou assegurada no momento em que o sr. Hamilton leu um telegramma em que o sr. Landon se declarava disposto a obedecer á plataforma eleitoral do partido.

SERA' DESIGNADO O VICE-PRESIDENTE

Na Convention Hall, o enthusiasmo chegou ao auge. Ouviam-se canticos e acclamações e pequenos balões subiam aos ares.

A Convenção designará hoje o candidato á vice-presidencia. O candidato favorito parece ser o coronel Knox, mas tambem os srs. Edge e Vandenberg têm grandes possibilidades.

CAMPANHA AGGRESSIVA

TOPEKA, 12 (U. P.) — O governador deste Estado, sr. Landon, fez as seguintes declarações acerca de sua attitude na campanha eleitoral: "Empenharme-ei em uma das mais aggressivas campanhas de todas as que registra o Partido Republicano".

Em seguida, agradeceu a manifestação que lhe foi feita por 6.000 pessoas que se agglomeravam na parte externa do Palacio do Executivo.

ROOSEVELT DISCURSA EM DALLAS

NOVA YORK, 12 (H.) — Communicam de Dallas, Texas:

"O presidente Roosevelt, proseguindo na sua viagem pelo sul dos Estados Unidos, afim de travar conhecimento com todas as regiões do paiz", pronunciou um discurso por occasião das festas commemorativas do centenario do Texas e, depois de elogiar os beneficios e a importancia da politica de boa vizinhança, declarou: "Vós, no Texas, cujas fronteiras limitam com as da republica irmã do Mexico numa extensão de milhares de kilometros, comprehendeis a significação que tem para a America a poli-

(Continu'a na 2ª pag.)

CONTRARIA AOS PRINCIPIOS DE BOA VIZINHANÇA

Como está sendo considerada a plataforma dos republicanos

RECEIOS DE REPRESALIAS

Harry W. FRANTZ

(Correspondente da United Press)

WASHINGTON, 12 (U. P.) — A plataforma do Partido Republicano hontem á noite publicada pela Convenção reunida em Cleveland, é considerada nos meios diplomaticos latino-americanos desta capital como em franca contradicção com os principaes objectivos economicos do programma de "boa vizinhança", que vem sendo um dos esteios basilares da politica internacional do sr. Franklin D. Roosevelt e de seu secretario de Estado, sr. Cordell Hull. Essa contradicção expressa-se principalmente no repudio do programma de reciprocidade e na exigencia de protecção tarifaria para as pro-

(Continua na 7ª pagina.)

UM PERIODO DE ANARCHIA NA PALESTINA

A luta racial ameaça tornar-se uma guerra de independencia

ATTENTADOS E ASSALTOS

TEL-AVIV, 12 (U. P.) — Dezoito judeus foram recolhidos a um hospital local depois de victimados pela explosão de uma bomba no trem em que viajavam e que partira esta manhã de Kalkilieh.

Esse facto, acompanhado de alguns outros que se vêm reproduzindo nos ultimos dias, a despeito das severas providencias das autoridades britannicas — efficientemente secundadas por forças policiaes e voluntarios das colonias israelitas — revela que a Palestina entrou em uma phase de anarchia chronica, que difficilmente poderá ser extirpada.

CONTRA A ADMINISTRAÇÃO BRITANNICA

A animosidade de parte dos arabes já não é tanto contra os judeus como contra a administração britannica e a sua campanha racial e religiosa ameaça transformr-se em uma especie de guerra de independencia.

Reforçando os contingentes aqui estabelecidos, o commissario geral Wauchope não conseguiu até agora frustrar as consequencias da agitação dos indigenas arabes, que se ostenta em prejuizos materiaes e em damnos pessoaes já avultados. O segundo batalhão do contingente do Dorsetshire, que chegou hontem procedente do Egypto eleva a força britannica de infantaria na Palestina a quatro regimentos completos.

RECRUDESCEM OS ATTENTADOS

Mas dir-se-ia que os attentados e os actos de rebellião dos musulmanos recrudescem na razão directa dos reforços advindos para o governo.

Hontem, as mesmas noticias que informavam sobre a chegada das forças do Dorsetshire eram seguidas de despachos segundo os quaes os arabes teriam incendiado a floresta de Mishmar, junto á colonia israelita de Harinek, destruindo cerca de dez mil arvores.

ASSALTOS FERROVIARIOS

Os assaltos e attentados sobre as ferrovias tambem constituem dos aspectos mais significativos e mais frequentes da actual situação. Simultaneamente com a chegada de dezoito judeus feridos pela explosão de uma bomba em um trem que partiu de Kalkilieh para esta cidade, chegava a noticia de que onze pessoas teriam sido feridas quando uma escolta militar britannica respondeu aos disparos de cinco arabes que assaltavam o trem de Haifa a Jerusalem.

VICTIMADO ALTO FUNCCIONARIO DA POLICIA

Outro despacho fazia constar, hoje cedo, que o auxiliar do superintendente de policia sr. Alan Sigrist fôra victima de uma emboscada nas immediações da Porta de Herodes, quando fazia um diligencia de automovel. Perdendo o controle do carro que conduzia o mesmo funccionario foi jogado a uma distancia de quasi dez metros. O guarda Doxat, que o acompanhava fez fogo contra os atacantes, capturando um delles.

(Continu'a na 3ª pagina.)

O exercito italiano ainda poderia combater um anno na Africa

CEM MIL OPERARIOS TRABALHANDO SOB UMA TEMPERATURA DE 50 GRÁOS

General Waldomiro LIMA

(Copyright dos "Diarios Associados")

Quando o general Waldomiro Lima partiu, em missão do governo, para a Europa, os "Diarios Associados" entraram em entendimento com esse illustre official superior do Exercito, para que das suas visitas e excursões militares nos enviasse, em correspondencia directa, as suas impressões, principalmente as colhidas na Italia, cujo impeto bellico assombrava o mundo, e as recebidas no campo de luta na Africa.

Para esse fim puzemos á disposição do general Waldomiro Lima os indispensaveis recursos radio-telegraphicos, realizando um emprehendimento de vulto na imprensa do paiz.

Com essa iniciativa, apenas cumprimos o nosso programma de ampliação informativa, a que se prendem tantos outros melhoramentos introduzidos nO JORNAL, no "Diario da Noite" e nos demais "associados".

Publicamos, a seguir, a primeira correspondencia, pelo radio, do general Waldomiro Lima, que focaliza a extraordinaria organização das forças que acabam de cobrir de gloria na Africa a bandeira da Italia.

BORDO DO "FRANCESCO CRESPI", 12 (pelo Radio) — Depois de percorrer 9.000 kilometros em aeroplano e automovel, em pleno contacto com os marechaes Pietro Badoglio e Rodolfo Graziani e todos os chefes que tomaram parte nas batalhas e combates, recebendo informações nos proprios campos de acção, envio a minha primeira nota.

Posso informar que a organização do Exercito italiano é perfeita, podendo ainda continuar por mais um anno qualquer acção na Ethiopia sómente com os depositos bellicos existentes na Africa Italiana.

Em todo o percurso que fiz, tive a impressão de que a pacificação dos espiritos é completa. Uma das coisas que mais impressionam aqui é a magnifica construcção de estradas, onde trabalham 100.000 operarios, supportando uma temperatura de 45 a 50 grãos, em franca alegria e enthusiasmo. Os soldados, quando voltam do campo de batalha, empunham tambem a pá e a picareta, transformando-se immediatamente em efficientes operarios. Ha uma fé robusta em todos os espiritos.

E esta condemnada Africa, pela sua actual esterilidade, possue planicies bellas e ferteis como as nossas do Rio Grande do Sul e Matto Grosso, esperando apenas o labor intelligente para uma producção sem limites.

DOCUMENTAÇÃO IMPRESSIONANTE

Tenho já em meu poder uma documentação impressionante, com abundante filmagem, para o meu relatorio ao Estado Maior do Exercito Brasileiro.

HOMENAGENS AO BRASIL

Em toda parte senti profundamente a sinceridade das vibrantes homenagens ao nosso Brasil. Fui tratado com a mais intima camaradagem, numa vida de verdadeira integração no Exercito italiano.

Em Diredawa, Nighile e Mogadiscio, recebi carinhosas manifestações dos voluntarios italianos que vieram do Brasil defender a sua patria.

CAÇADA AOS LEÕES

Quando cheguei a Mogadiscio, o governador offereceu-me uma caçada que foi levada a effeito com as mesmas armas e com os mesmos guias com os quaes sua majestade Victor Emmanuel III havia caçado no mesmo local. Abatemos varias féras, inclusive leões.

SAUDAÇÃO AOS ITALIANOS DO BRASIL

Peço nos "Diarios Associados" que transmittam aos bons e laboriosos italianos que vivem no Brasil, auxiliando o nosso progresso, a minha saudação nesta hora em que vibra unisona a alma italiana.

Partirei hoje para Roma, a bordo do navio em que agora me encontro."

O NOVO GABINETE FRANCEZ — O ministro Marcel Regnier (de pé) transmitte a pasta das Finanças ao seu substituto, sr. Vincent Auriol — Serviço aereo exclusivo de Wide World Photos para O JORNAL)

A ORDEM DO DIA DO CONSELHO DA S. D. N.

GENEBRA, 12 (H.) — O secretariado da Sociedade das Nações publicou o seguinte communicado:

"Depois de consultar os membros do Conselho, o presidente resolveu adiar, para 26 do corrente, ás 17 horas, a reabertura da sessão marcada para 16 do corrente.

O Conselho resolveu incluir na ordem do dia as seguintes questões: 1º, pendencia italo-ethiope; 2º, tratado de garantia mutua entre Allemanha, Belgica, França, Grã-Bretanha e Italia, feito em Locarno, a 16 de outubro de 1925; 3º, estabelecimento dos assyrios do Irak; 4º, exame do relatorio da commissão consultiva de peritos em materia de escravatura sobre os trabalhos da terceira sessão extraordinaria."

CONVOCADO O CONSELHO DA L. DAS NAÇÕES

Fixado o dia 26 do corrente pelo sr. Anthony Eden

PROGRAMMA DA REUNIÃO

GENEBRA, 12 (U. P.) — Urgente — Annuncia-se officialmente que o capitão Anthony Eden, presidente do Conselho da Liga das Nações, convocou o mesmo para o dia 26 do corrente.

Do programma da reunião constarão os seguintes itens: Ethiopia, Locarno, transferencia de refugiados assyrios do Iraq para a Syria, e relatorio da commissão de escravatura.

UMA SIMPLES REPETIÇÃO DE ARGUMENTOS

LONDRES, 12 (Havas) — O Livro Azul sobre Locarno publicado pelo governo allemão para apoiar a these por elle sustentada não é considerado em Londres como de molde a trazer á referida these novo justificação.

Os circulos diplomaticos inglezes declaram considerar o documento como simples repetição dos argumentos constantemente invocados pelo Reich.

DEMITTIU-SE A DUQUEZA DE ATHOLL

LONDRES, 12 (Havas) — A duqueza de Atholl pediu demissão do logar de membro da União Pró-Sociedade das Nações allegando a sua opposição ás sancções e reclamando o estabelecimento de um "systema efficaz de resistencia mutua contra a aggressão na Europa".

NÃO MODIFICARA' A POLITICA DAS SANCÇÕES

CIDADE DO CABO, 12 (Havas) — Interrogado sobre a attitude da União Sul-Africana depois das declarações feitas em Londres pelo sr. Chamberlain, o primeiro ministro general Hertzog declarou que o governo não tencionava modificar a politica que adoptára no tocante á questão das sancções.

Salienta-se, outrosim, que a Grã Bretanha, embora agindo dentro dos termos do convenio da Liga das Nações, em cujo artigo decimo se sa-

(Continua na 2.ª pagina)

LEIS QUE REPRESENTAM O MAIOR PROGRESSO NA ORDEM SOCIAL JÁ ALCANÇADO NUMA DEMOCRACIA

Como Léon Blum se referiu, perante o Senado Francez, aos projectos victoriosos na Camara dos Deputados

APPROVADA A SEMANA DE 40 HORAS

PARIS, 12 (H.) — A Camara discutiu a questão da semana de 40 horas. O sr. Tinguy de Pouet declarou que a diminuição das horas de trabalho generalizaria o desemprego. O sr. Philip, relator, reconheceu que a semana de quarenta horas causará a alta dos preços em grosso, mas que essa alta não fará subir o preço de retalho. Caso surgisse qualquer difficuldade na applicação das 40 horas de trabalho a certas industrias, o governo proporia á Camara novos projectos.

O sr. Reille Soult foi de parecer que seria difficil instaurar a semana de 40 horas e manter o valor da moeda. Haveria certamente grandes saidas de ouro e o governo ver-se-ia na contingencia de decretar o embargo sobre a exportação desse metal. Segundo declarou o sr. Paul Reynaud, a França era obrigada a viver com economia e a controlar o cambio. O orador opinou que a alta dos preços dos productos agricolas era inevitavel e que essa alta determinaria uma alta do custo de vida, mais importante do que se suppõe.

CONTRA A ALTA DOS GENEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

PARIS, 12 (H.) — Na circular que dirigiu aos procuradores geraes, o sr. Marc Rucart, ministro da Justiça, toma disposições contra a alta injustificada que se manifestou no preço dos generos de primeira necessidade.

QUESTÕES COLONIAES

PARIS, 12 (H.) — O sr. Yvon Delbos, ministro dos Negocios Estrangeiros, presidiu a conferencia interministerial, que foi consagrada ao exame de diversas questões relativas ás colonias, protectorados e territorias sob mandatos.

ACCÔRDO ENTRE PATRÕES E EMPREGADOS DE HOTEIS

PARIS, 12 (Havas) — Foi assignado esta manhã um accôrdo entre a delegação syndical dos patrões e os trabalhadores dos hoteis, restaurantes e cafés.

ASSEGURANDO A LIBERDADE DE TRABALHO

PARIS, 12 (Havas) — Na reunião do grupo parlamentar radical-socialista, varios membros pediram que fosse assegurada a liberdade de trabalho.

O sr. Daladier, intervindo nos debates, lembrou o consideravel esforço de conciliação effectuado pelo presidente do Conselho, sr. Leon Blum, e pelos ministros do Interior e do Trabalho nesse sentido.

BOATOS DESMENTIDOS PELO SR. AURIOL

PARIS, 12 (Havas) — O sr. Vincent Auriol, ministro das Finanças, desmentiu os boatos que circularam em Londres e em Paris, relativos ás medidas financeiras que o governo francez seria obrigado a adoptar.

O ministro desmentiu igualmente que o governo cogitasse de estampilhar as notas de banco e que tencionasse tentar uma aventura comparavel á levada a effeito na Allemanha pelo sr. Schacht.

O SR. LEON BLUM DECIDIDO A MANTER A ORDEM

PARIS, 12 (Havas) — O sr. Leon Blum declarou hoje á Camara que encarava com optimismo a normalisação da situação e que estava firmemente resolvido a manter a ordem.

O presidente do Conselho disse textualmente:

— Compete ao Parlamento dar o exemplo. A Camara não terá que censurar o governo de falta de firmeza".

REJEITADAS TODAS AS EMENDAS DA OPPOSIÇÃO

PARIS, 12 (H.) — A camara esteve reunida durante oito horas para discutir e approvar o projecto que institue a semana de 40 horas. A maioria rejeitou todas as emendas defendidas pela opposição. O sr. Paul Reynaud pronunciou um discurso violento visando o projecto, bem como as ultimas occurrencias.

Em resposta, o sr. Léon Blum recordou a actividade extraordinaria que o governo vem desenvolvendo ha oito dias, no sentido de conciliar os interesses dos empregados e patrões, do que tinha resultado solução satisfatoria. Accentuou que o governo tomara todas as providencias para manter a ordem e afastar os elementos suspeitos.

A maioria applaudiu as palavras do chefe do governo.

O conjunto do projecto da semana de 40 horas foi, finalmente, approvado.

A CONSTITUIÇÃO DA COMMISSÃO DE DIPLOMACIA DA CAMARA FRANCEZA

PARIS, 12 (H.) — A delegação das esquerdas resolveu reservar a presidencia da commissão de negocios estrangeiros da camara para um representante radical-socialista, a da commissão de finanças para um socialista, e a da commissão de agricultura para um deputado da extrema esquerda.

Acredita-se que os tres postos serão preenchidos, respectivamente, pelos srs. Mistler ou Georges Bonnet, Valiere e Renaud Jean.

A APPROVAÇÃO DO PROJECTO DA SEMANA DE 40 HORAS

PARIS, 12 (H.) — A Camara approvou, por 385 contra 175 votos, o projecto que institue a semana de 40 horas. A sessão foi levantada ás 17 horas e marcada a proxima sessão para terça-feira, afim de serem eleitas as commissões.

DETALHES DA SESSÃO DO PARLAMENTO

PARIS, 12 (U. P.) — A Camara dos Deputados continuou hoje o debate sobre o projecto de lei apresentado pelo governo estabelecendo a semana de quarenta horas de trabalho nos estabelecimentos industriaes da França.

A FORTE OPPOSIÇÃO DA DIREITA

O plano do sr. Leon Blum provocou forte opposição entre os grupos da direita, que desde a victoria das esquerdas no ultimo pleito eleitoral combatem as medidas planejadas e annunciadas pela Frente Popular. As discussões duraram sete horas e trinta minutos, falando sobre os possiveis effeitos prejudiciaes á economia nacional diversos deputados da antiga União Republicana.

(Continu'a na 3ª pagina.)

AINDA EM PORTO PERRAGON O SR. JORGE PRADO

As difficuldades surgidas para a continuação da viagem

FALTA DE VIVERES

LA PAZ, 12 (U. P.) — Segundo informa o Lloyd Aereo Boliviano, o dr. Jorge Prado não poderá voar com destino a La Paz, até domingo ou segunda-feira da proxima semana. O candidato á presidencia do Peru' encontra-se em Puerto Parragon, no Rio Grande. Um carro, que partira de Santa Cruz, afim de conduzir o dr. Prado, regressou, devido ás chuvas e ao máo estado das estradas, não conseguindo avançar mais de dez kilometros.

O CONSELHO DO PREFEITO DE SANTA CRUZ

O prefeito de Santa Cruz aconselhou o sr. Prado, por meio de um telegramma, que se servisse de uma mula para continuar a viagem, visto não lhe poder mandar outro meio de conducção.

O sr. Prado respondeu que seguirá hoje, aproveitando o transporte animal, esperando chegar amanhã a Santa Cruz.

COMESTIVEIS ENVIADOS EM AVIÃO

Sendo Puerto Puerto Parragon um logar praticamente deshabitado, pois apenas residem na pequena aldeia vinte pessoas, presume-se que faltem viveres. Por esse motivo, o avião "Mururata" largou um paraquédas com abundantes comestiveis. O piloto viu os moradores do logar apanharem as provisões.

O "SAJAMA" NÃO PO'DE DECOLLAR

O avião "Sajama" encontra-se atolado na praia do Rio Grande, a cinco kilometros de Puerto, não podendo decollar.

O sr. Prado telegraphou ao Lloyd Aereo Boliviano, dizendo que está passando bem.

FORMIDAVEL O PODER OFFENSIVO DA ALLEMANHA

A Polonia inquieta-se com o problema da sua defesa

AS DIVISÕES BLINDADAS

(Especial para O JORNAL)

VARSOVIA, 12 — O general Sikorski, em artigo publicado no "Kuryer Warsawski", accentua incisivamente a necessidade de união nacional para reforçar a defesa das fronteiras em face da ameaça estrangeira que se precisa a olhos vistos.

Ainda recentemente o general Rydz-Smygly lançava um appello a todos os polonezes para que a nação esquecesse querellas internas e fizesse todos os esforços possiveis no sentido de assegurar a defesa nacional.

OPPORTUNIDADE DO APPELLO

O artigo do general Sikorski corresponde ao appello cuja opportunidade põe em destaque:

"Os preparativos militares do Reich, — escreve o general, — a perfeição da technica do seu exercito criam para os paizes vizinhos uma situação a tal ponto grave, que todas as forças devem congregar-se em torno da idéa de defesa do paiz."

AS DIVISÕES BLINDADAS ALLEMÃS

O general Sikorski cita o enorme perigo representado pelas novas divisões blindadas allemãs promptas a entrar em acção, sob commando de corpos de elite, equipados com os mais temiveis engenhos de destruição ao passo que os chefes da Reichswehr proseguem febrilmente no afan de levantar dentro em pouco quatro outras divisões do mesmo modelo.

Cada uma, segundo precisa o general Sikorski, comprehende 600 carros de assalto dos mais poderosos, uma brigada de infantaria inteiramente mecanizada, equipada com automoveis rapidos capazes de vencer os peores caminhos, uma brigada de artilharia, igualmente motorizada e dotada de meios ainda mais poderosos, regimentos de mineiros e sapadores, bem como de destacamentos de aviões de bombardeio, de grande raio de acção.

(Continua na 2.ª pagina)

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães, Victor do Espirito Santo — Gerente: Ganot Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: 22-8840. Redacção: 22-7197, 22-8238 e 22-1390. Secretaria: 22-1763. Gerencia: 22-7452. Departamento de Assignaturas: 22-6435. Revisão: 22-8722. Officinas: 22-1647 e 22-8366. Departamento de Publicidade: 22-8790.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis:

Capital e Nictheroy.......... $200
Interior.................... $300

Domingos:

Capital e Nictheroy.......... $300
Interior.................... $400
Atrazados................... $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em S. Paulo — Rua 15 de Novembro, 8-A. Director, Gentil Prudente Corrêa.

Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1830. Director, Francisco Martins Filho.

Na Bahia — Rua Portugal, 6-1º. Director, Corypheo Azevedo Marques.

Em Juiz de Fóra — Rua Marechal Deodoro, 90. Telephone 2255. Director, Renato Dias Filho.

AVISO AOS AGENTES E ASSIGNANTES

A serviço dos "Diarios Associados", percorre o Estado do Rio o sr. Reynaldo Reis, como inspector geral de agencias.

ACTIVIDADES DOS MERCADOS ESTRANGEIROS

Causou má impressão no "Sstock Exchange", a fala do sr. Souza Costa

TITULOS BRASILEIROS

LONDRES, 12 (H.) — A opinião attribuida ao ministro da Fazenda do Brasil, segundo a qual o sr. Souza Costa estaria de accordo com a commissão de finanças da Camara em considerar que seria muito difficil, senão impossivel, para o Brasil, restabelecer em 1936 todos os serviços da sua divida externa, causou má impressão no Stock Exchange.

A propria imprecisão desses boatos deu motivo a um nervosismo que se traduziu no mercado pela baixa de certo numero de titulos brasileiros.

A emissão a 20 annos do funding de 1931 recuou de 72 1|2 para 71, ao passo que a emissão a 40 annos caiu de 60 1|2 para 59,1|2.

COTAÇÃO DE PARIS

PARIS, 12 (U. P.) — O dollar foi cotado hoje na Bolsa a 15 francos 19 centimos. Esterlino 76 francos e 15 centimos.

O PREÇO DO OURO EM LONDRES

LONDRES, 12 (U. P.) — O Ouro foi hoje vendido á razão de 138 shillings 6 1|2 pence por onça, tendo sido effectuadas vendas na importancia total de 238.000 libras.

Dollar 5.03. Franco francez 76.43.7.

FIRME O ALGODÃO

NEW YORK, 12 (U. P.) — A Bolsa abriu hoje com tendencia para a alta, observando-se certa actividade nas transacções. Os titulos subiram e o algodão funccionou sustentado, com a cotação de 11.70 para as entregas no mez de Julho proximo.

MOVIMENTO DE BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 12 (U. P.) — O mercado de cambio fechou hoje com tendencia irregular. As cotações, [illegible] com inclinação para a baixa.

A actividade era moderada. Os titulos funccionaram em alta, mas com visivel irregularidade. O movimento dos negocios era um tanto activo.

O algodão apresentou-se irregular na tendencia das cotações, as quaes variam entre um ponto mais alto e dois mais baixos em comparação com as cotações de abertura.

Os preços do algodão attingiram nas primeiras horas niveis mais altos, particularmente o da nova safra, entretanto mais tarde foram contrabalançados parcialmente os lucros.

Foram vendidas 1.000.000 de acções.

A libra esterlina foi cotada a .. 5.02.87.

SIR NEVILLE CHAMBERLAIN SALVA UMA CREANÇA

PARIS, 12 (H.) — O correspondente do "Matin" em Londres refere que o sr. Neville Chamberlain [illegible] Park viu no lago ali existente uma creança de quatro annos que gritava desesperadamente, prestes a afogar-se.

O chanceller do Exchequer lançou-se á agua, que lhe subia acima dos joelhos, e salvára a criança sob os olhares de muitos curiosos, cujas acclamações se fizeram [illegible].

INGLATERRA

PRESTOU JURAMENTO O PRIMEIRO LORD DO ALMIRANTADO

LONDRES, 12 (H.) — Durante a reunião do Conselho Privado, sir Samuel Hoare prestou juramento, na qualidade de primeiro lord do Almirantado.

Por occasião da ceremonia da nomeação, o novo titular beijou a mão do rei Eduardo VIII.

MEXICO

DEMITTIU-SE O ENCARREGADO DOS NEGOCIOS DA NICARAGUA

MEXICO, 12 (H.) — O encarregado de negocios da Nicaragua, sr. José Maria Zelaya pediu a Managua demissão do cargo por não ser favoravel ao novo governo do seu paiz.

Tambem pediu exoneração o consul geral sr. Hernan Robleto. A legação da Nicaragua considera completamente destituidos de fundamento os rumores de rompimento entre o Mexico e aquella republica.

CHEGOU O EMBAIXADOR NOS ESTADOS UNIDOS

CIDADE DO MEXICO, 12 (H.) — Procedente de Washington, chegou o sr. Castillo Najera, embaixador do Mexico nos Estados Unidos.

O embaixador mexicano, ao que se acredita, conferenciará com o presidente Cardenas, sobre a proxima conferencia de Buenos Aires, pois será o chefe da delegação do Mexico a essa reunião.

MEIO MILHÃO DE HOMENS NO PASSO BRENNER

(Conclusão da 1ª pagina)

gnar a sua propria sentença de morte — politicamente falando — a ter de commetter uma traição", diz o jornal "L'Argus", commentando o discurso pronunciado hontem por aquelle ministro inglez.

Esse discurso provocou, aliás, nos circulos politicos sul-africanos, uma verdadeira sensação de pasmo.

O mesmo jornal diz que "o governo britannico adoptou uma nova politica, comportando antes de tudo o abandono das sancções e em seguida a reconstrucção da Sociedade das Nações, sob a formula de assembléa simplesmente deliberativa. Se, porém, estamos enganados e não é essa a politica do govedno inglez, então talvez nem tudo esteja perdido".

OPINIÕES DA IMPRENSA

LONDRES, 12 — Embora os debates travados na Camara dos Communs sobre a demissão do sr. J. H. Thomas constituam o facto de sensação dos comentarios da imprensa, ne mpor isso eclipsam a importancia do discurso pronunciado pelo chanceller do erario do "Club 1900".

As palavras do sr. Neville Chamberlain e as declarações de hontem do sr. Stanley Baldwin sobre o discurso daquelle ministro, são interpretadas como indicação do fim das sancções contra a Italia, e da adopção pelo govedno de Londres de nova attitude relativamente ao problema da Italia em face da Sociedade das Nações.

PROTESTOS DA ESQUERDA

Ao passo que as espheras da direita não escondem a sua satisfação, os elementos da esquerda tentam ainda protestar contra o abandono das medidas coercitivas.

Os jornaes conservadores moderados, como o "Daily Teleraph" e o "Times", conservam-se absolutamente silenciosos a respeito das repercussões suscitadas pelo discurso do sr. Neville Chamberlain.

O Morning Post" vê na resposta do sr. Baldwin a "indicação de que o sr. Neville Chamberlain reproduziu de modo exacto o que está na mente do overno. e accrescenta: "Sem duvida o governo não decidiu ainda definitivamente a sua politica, mas a decisão não pode ser adiada por muito tempo".

O "Daily Express" escreve que a suspensão das medidas excepcionaes navaes, militares e aereas no Mediterraneo e regiões vizinhas será provavelmente ordenada dentro em breve.

Formidavel o poder offensivo da Allemanha

(Conclusão da 1ª pagina)

OFFENSIVAS FULMINANTES

As divisões blindadas são destinadas a offensivas fulminantes susceptiveis de pulverizar toda resistencia do inimigo que não disponha de meios analogos.

O general Sikorski conclue que somente uma nação poderosamente industrializada poderia enfrentar as formações blindadas allemãs. Julga, portanto, indispensavel que a Polonia desenvolva por todos os meios as suas armas de guerra segundo expoz em recente trabalho, "A Guerra Moderna", com prefacio do marechal Pétain.

AS PREOCCUPAÇÕES DA TURQUIA

ANGORA', 12 (U. P.) — O Parlamento da Turquia deu hoje sua approvação a um credito extraordinario de quatro milhões de libras esterlinas, destinando-se uma terça parte dessa somma ás despesas com a defesa nacional.

Comquanto não se mencione explicitamente em que parte da defesa nacional será empregada essa somma, calcula-se que ha de ser utilizada em gastos preliminares ao refortalecimento dos Dardanellos que Angora conta ter em breve approvado pelas potencias signatarias do accordo em Lausanne.

APOIO GARANTIDO

O apoio á reivindicação turca parece garantido por uma parcella consideravel dos elementos que ha treze annos pretenderam impôr á nação turca as condições de paz que então consideravam definitivas e que modificavam em favor da Republica de Mustaphá Kemal as condições do tratado de Sevres, que se [illegible].

Por essa epoca, os dispositivos de Lausanne pareceram amplamente satisfatorios ás pretensões turcas, sobretudo porque reconheciam [illegible] á Grecia da Asia Menor.

RESTRICÇÕES INTOLERAVEIS

Hoje, porém, sobretudo depois da Allemanha e da Austria se terem libertado das cadeias a que estavam cingidas pelos tratados de paz, as restricções impostas pelo tratado de Lausanne parecem intoleraveis aos dirigentes de Angorá. Dahi o expediente [illegible] suprema habilidade diplomatica pelo ministro dos Negocios Estrangeiros de Attaturk, o qual, com admiravel senso da opportunidade, soube apresentar as pretensões turcas em um momento em que [illegible] uma forma que difficultaria sobremaneira uma recusa [illegible] parte das potencias.

COMMEMORAÇÃO AO ANNIVERSARIO DA PAZ DO CHACO

Os actos de hontem em varias Republicas Sul-Americanas

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 12 — (U. P.) — Commemorando o primeiro anniversario da paz no Chaco, houve hoje no gabinete do ministro das Relações Exteriores, uma reunião plenaria á conferencia da paz, que se realizará na proxima primavera, a qual foi assistida por todos os delegados, actualmente presentes em Buenos Aires. A's 11.40 o sr. Saavedra Lamas abriu a sessão, foram lidas as communicações dos ministros das Relações Exteriores do Paraguay e da Bolivia, os quaes congratulavam-se pela decretação de feriado o dia 12 de junho em ambos os paizes. Foi lido tambem o decreto do executivo argentino, o qual declarou feriado na Argentina o dia de hoje.

PALAVRAS DO SR. SAAVEDRA LAMAS

Em continuação o sr. Saavedra Lamas, ministro das Relações Exteriores, discursou sobre o dia de hoje, dizendo:

"Ficará para sempre no meu espirito aquella noite emocionante em que se conseguiu ás altas horas da madrugada um accordo definitivo, para cessar o fogo.

"Ambas as nações em luta cujo valor nas batalhas foi uma synthese das grandes virtudes que as caracterizam, saberão aproveital-as e fazel-as florescer na vida civil e nas lutas pelo trabalho".

O EMBAIXADOR DO BRASIL

Em seguida o embaixador do Brasil, sr. Rodrigues Alves falou:

"Nosso trabalho de um anno, verdadeira obra de paciencia inesgotavel, reveladora de uma solidariedade e vontade inquebrantavel, terminou a guerra. Embainhando as armas, operou-se a desmobilização material, que é a primeira etapa da desmobilização do espirito, que conseguiremos, graças á paz. Esta deverá ser, antes de tudo, humana para ser duradoura. Deverá ser amparada pela propria consciencia dos homens para que seja justa; defendida pelo sentimento nobre do altruismo para que seja franca e leal; comprehen[illegible] que mereça a approvação de todos como a paz do direito e da justiça; paz americana, para que constitua uma barreira intransponivel ao assalto criminoso.

"Não se deve olhar os acontecimentos com impaciencia e precipitação.

"A solução final virá em seu devido tempo pois todos podemos contar, para isso, com a collaboração de dois povos generosos que, depois dos soffrimentos por que passaram, do heroismo sem par de seus filhos, saberão dar um exemplo maior de sua grandeza de alma, consolidando a paz, com um tratado que conciliando os legitimos interesses de ambos, constitua garantia sufficiente de concordia e harmonia entre as duas nobres nações.

"Nesta hora que commemoramos esta ephemeride gratissima, não esqueçamos os nomes de nossos presidentes e de nossos ministros de Relações Exteriores, que em momentos solemnes souberam cumprir com elevação e dignidade a missão mui nobre de restabelecer dentro de nosso continente o equilibrio perdido, e que encheram com a esperança, que jámais será quebrada em nossos paizes, de solidariedade entre povos amigos e irmãos".

OUTROS ORADORES

Em seguida falaram os delegados dos Estados Unidos, do Chile, do Uruguay, do Peru', o delegado boliviano sr. Carlos Calvo e por fim o paraguayo sr. Ibarra.

Para finalizar a sessão, o sr. Saavedra Lamas em breves palavras recorda os delegados que chegaram no inicio das negociações, como os senhores Macedo Soares, Cruchaga Tocornal e Concha Riart Elio.

E finalizou dizendo aos delegados da Bolivia e do Paraguay que transmittam aos seus governos que esperamos um momento propicio que facilite nossa nobre tarefa, e que permittam-nos outra commemoração no anno proximo.

E com as seguintes palavras:

"Digam que a confecção do protocollo ficou definitivamente terminada em 12 de junho"; deu por encerrada a sessão.

O 1.° ANNIVERSARIO DA PAZ DO CHACO

Commemorações no Paraguay e na Argentina

ASSUMPÇÃO, 12 — (H.) — O governo decretou feriado o dia de hoje em commemoração ao anniversario do Protocollo de Paz do Chaco.

BUENOS AIRES ENGALANADA

BUENOS AIRES, 12 — (H.) — A cidade amanheceu hoje enbandeirada, por motivo do primeiro anniversario da assignatura da paz entre a Bolivia e o Paraguay. O ministro Saavedra Lamas recebeu felicitações de diversas chancellarias sul-americanas.

REUNIRAM-SE OS REPRESENTANTES DOS PAIZES MEDIADORES

BUENOS AIRES, 12 — (U. P.) — Sob a presidencia do ministro das Relações Exteriores, sr. Saavedra Lamas, reuniram-se esta manhã, no edificio da Chancellaria, os representantes dos paizes mediadores no conflicto do Chaco e os delegados do Paraguay e da Bolivia, realizando-se uma sessão protocollar, festejando o primeiro anniversario da assignatura do accordo que pôz termo á luta entre os exercitos bolivianos e paraguayos.

Representou o Paraguay o secretario da embaixada desse paiz, no impedimento do respectivo chefe da missão diplomatica paraguaya, que está enfermo.

FELICITAÇOES DO SR. CORDELL HULL

WASHINGTON, 12 — (H.) — Commemorando o anniversario da assignatura do protocollo de paz do Chaco, o secretario de Estado, enviou telegrammas de congratulações aos ministros de Estrangeiros da Bolivia e do Paraguay, felicitando os dois paizes pelos progressos conseguidos na solução definitiva da pendencia entre essas nações e assegurando que os Estados Unidos estão dispostos a continuar a sua collaboração nesse sentido.

PALAVRAS DE "LA PRENSA"

BUENOS AIRES, 12 — (U. P.) — Em editorial intitulado "A um anno da paz", o jornal portenho "La Prensa" diz em seu numero de hoje o seguinte: "Pendente ainda de solução definitiva, o litigio territorial entre a Bolivia e o Paraguay, a sua submissão a um accordo directo e á arbitragem, após luta cruenta e prolongada, demonstra que a guerra poude e deveria ter sido evitada. A questão que deu origem á guerra, continua nos mesmos termos.

Ambas as nações soffrem na ordem interna as consequencias graves e os transtornos produzidos, causa da propria contenda".

PARA REPRIMIR E PUNIR A ACÇÃO PERTURBADORA

O governo hespanhol usará dos meios que lhe confere a lei

QUESTÕES SOCIAES

(Especial para O JORNAL)

MADRID, 12 — Reuniu-se hoje o segundo Conselho de Gabinete.

Terminada a reunião, o ministro da Justiça leu á imprensa a seguinte nota: "O Conselho de Ministros estudou certo numero de questões sociaes e chegou já á conclusão de que essas pendencias não se têm resolvido por culpa dos patrões, que se recusam systematicamente a acceitar as decisões arbitraes dos organismos legaes.

COM O ESTADO DE ALARME

Os culpados serão, porém, punidos com todo o rigor.

O Conselho resolveu, igualmente, reprimir com a severidade que lhe permitte o estado dealarme os movimentos paredistas que se declarem sem ter em conta as prescripções da lei. Todos os cidadãos que não estejam munidos de licença de porte de armas serão desarmados e a concessão de novas licenças será muito restricta.

Os governadores civis ordenarão aos alcaides que impeçam, por todos os meios, que simples cidadãos se apresentem como agentes da autoridade. A não execução desta prescripção acarretará a destituição immediata das autoridades culpadas. Da mesma maneira as autoridades locaes negligentes deante das actividades illegaes, ou que não se esforçarem para manter a ordem publica, serão igualmente destituidas e, as que se recusarem a applicar as bases do trabalho e as decisões tomadas pelos organismos legaes para tornar normaes as condições do trabalho agricola, serão rigorosamente castigadas.

O governo está decidido a usar plenamente dos meios que lhe confere a lei para reprimir e punir toda a acção perturbadora da ordem publica."

TRANSBORDAM OS RIOS PARANÁ E URUGUAY

Augmenta o volume das aguas em Corrientes e Rosario

SERIOS PREJUIZOS

BUENOS AIRES, 12 (H.) — Informações recebidas da Prefeitura Maritima dizem que as enchentes dos rios Paraná e Uruguay continuam a produzir serios prejuizos. Em Santo Ignacio das Missões, as aguas destruiram a estrada que conduz ao porto de embarque, ameaçando invadir tambem a estrada que conduz a Sant'Anna nas immediações da ponte de Ibibiry.

O PERIGO A' POPULAÇÃO RIBEIRINHA

O nivel das aguas na altura do Paraná attinge a 3ms.,89, porém, não offerece perigo á população ribeirinha. Em S. Xavier das Missões, uma jangada procedente de Santa Catharina naufragou, perecendo dois tripulantes. As aguas inundaram os galpões do porto, obrigando á retirada precipitada dos fardos de herva matte ali depositados. Segundo se affirma, é esta a maior enchente que se conhece, desde 30 annos a esta parte, attribuindo-se a sua causa ás grandes chuvas que cairam sobre o territorio brasileiro. Segundo as ultimas informações, o nivel das aguas tende a crescer em alguns pontos, tendo o seu volume augmentado em Corrientes e Rosario.

DESABOU UMA PONTE DA REPRESA DO PARAGUAY

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — Informa-se que na localidade de Posadas, no territorio das Missões, a ultima inundação do rio Paraná superou todas as anteriores, tendo o seu nivel subido á altura de cinco metros e setenta e cinco centimetros. Nas regiões proximas, a enchente tambem foi terrivel, especialmente em Chaquito, cujos habitantes tiveram que se refugiar em barracões de estrada de ferro e em tendas.

As autoridades da sub-prefeitura enviaram embarcações em soccorro da população.

A ponte da represa do Paraguay caiu, ficando duas mil peças de madeira soltas no rio, e que, levadas pela correnteza, muito têm difficultado a navegação.

AS GRANDES INUNDAÇÕES DO RIO URUGUAY

BUENOS AIRES, 12 (U.P.) — Informam de S. Thomé, na provincia de Corrientes, que o rio Uruguay já transbordou 14,34 metros fóra de seu leito. Todo o cáes das ilhas de S. Matheus, Sarandi e Vargas encontram-se abaixo do nivel das aguas.

Na localidade de S. Xavier, no territorio das Missões, a altura do rio Uruguay augmenta assustadoramente, temendo-se desastres.

DOIS HOMENS LEVADOS PELA CORRENTE

BUENOS AIRES, 12 (U.P.) — Informam de S. Xavier, no territorio de Missiones, que, devido ás enchentes do rio Paraná, pereceram, hoje, dois homens levados pela corrente, quando se achavam dentro de uma jangada.

O RIO URUGUAY CRESCE ASSUSTADORAMENTE

MONTEVIDEO, 12 (U.P.) — O correspondente da United Press em Salto informa que o rio Uruguay está crescendo consideravelmente, já tendo inundado parte da cidade, principalmente todo os cáes.

PARAGUAY

DECRETADO O AUGMENTO DAS TARIFAS POSTAES

ASSUMPÇÃO, 12 (H.) — Foi assignado decreto augmentando as tarifas postaes internas.

A medida entrará em vigor a partir de setembro proximo.

Convocado o Conselho da L. das Nações

(Conclusão da 1ª pagina)

lienta que os membros da organização "se comprometterem a respeitar e preservar contra uma aggressão externa a integridade territorial e a independencia politica de todos os membros da Liga", não desejaria firmar o tratado Saavedra Lamas, pois isso implicaria um precedente juridico de applicação universal.

MEIOS PESSIMISTAS

Em alguns meios que se mostram pessimistas sobre o resultado dessas novas gestões da Liga com relação ao conflicto italo-ethiopico, insinua-se a idéa de que nas proximas reuniões dos organismos da Liga das Nações, chegar-se-ia apenas a um accôrdo tendente á suspensão das sancções, não se chegando a adoptar nenhuma moção relativa ao reconhecimento da annexação do Imperio de Hailé Selassié á Italia, o qual continuaria integrando de facto e indefinidamente nos territorios coloniaes da peninsula.

A ENERGIA DA ITALIA

Contribue para fortalecer essa idéa a attitude energica adoptada pela Italia e a repulsa, por parte do sr. Mussolini, da insinuação britannica de que a Italia fizesse uma declaração ante a Liga das Nações de que a administração da Ethiopia se sujeitaria aos dispositivos do Pacto da Liga no que diz respeito aos mandatos.

A CHINA APOIA AS DECISOES DE GENEBRA

NANKIM, 12 — (H.) — Em circulos geralmente bem informados assegura-se que o governo de Nankim não aceitou a proposta italiana no sentido de abandonar unilateralmente as sancções.

O governo chinez declarou que ao que corre, que se conformaria com as decisões de Genebra.

Landon empenhar-se-á das mais aggressivas campanhas presidenciaes dos Estados Unidos

(Conclusão da 1ª pagina)

tica de boa vizinhança. Procuremos banir a guerra deste hemispherio. Procuremos espalhar os principios da boa vizinhança e da amizade que são as verdadeiras bases da paz". O sr. Roosevelt elogiou igualmente os cidadãos do Texas pela sua fidelidade aos principios democraticos, que soffreram violentos ataques por parte da minoria que, desejosa de controlar financeiramente e economicamente o trabalho, quer possuir o labor como se fosse uma mercadoria. E concluiu: "Se o labor fosse uma mercadoria nos Estados Unidos, nosso paiz tornar-se-ia um paiz de pensões de familia em logar de um paiz de "homens".

DEFENDENDO O "NEW DEAL"

DALLAS, Texas, 12 (U. P.) — O presidente Franklin D. Roosevelt pronunciou, hoje, importante discurso nesta cidade, que foi interpretado em diversos circulos como um acto de defesa do "New Deal".

O cheef da nação declarou que se não forem dominados os monopolios, os Estados Unidos enfrentarão a perspectiva de se tornarem um paiz de "Pensões" e não de lares.

Simultaneamente, o presidente atacou mais uma vez a "riqueza concentrada" e prometteu proteger os pequenos negociantes e a mão de obra. O sr. Roosevelt declarou: "O resultado liquido dos monopolios e do controle economico e financeiro nas mãos de alguns privilegiados equivale a estabelecer a propriedade da mão de obra como se fosse uma mercadoria. Se o povo se submetter a ella, terá dado o ultimo adeus á sua historica liberdade. Os homens não lutam em defesa das casas de pensão, elles combatem para proteger seus lares".

O presidente tentou justificar as reformas introduzidas nos ultimos tres annos e refutar as criticas ao "New Deal", particularmente a allegação de que os planos do governo prejudicaram os pequenos negociantes.

DECLARAÇÕES DO EX-PRESIDENTE HOOVER A' IMPRENSA

NOVA YORK, 12 (H.) — Ao regressar de Cleveland, o ex-presidente Hoover fez aos representantes da imprensa a seguinte declaração: "A plataforma eleitoral republicana é de caracter aggressivo e progressivo.

O governador Landon comprehende admiravelmente os principios e methodos que varias vezes tenho preconizado. Actualmente estuda os pontos sobre os quaes ainad tem duvidas."

ELEITO O CANDIDATO A VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA

CLEVELAND, 12 (H.) — A convenção do partido republicano elegeu o coronel Frank Knox candidato á vice-presidencia dos Estados Unidos.

O PROGRAMMA ELEITORAL

CLEVELAND, 12 (H.) — O Comité de Resoluções da Convenção Republicana terminou a redacção do programma eleitoral, qce se acredita seja quasi identico ao plano entregue hontem á tarde pelo sub-comité.

O sr. Hoover telegraphou á Convenção oppondo-se á omissão do padrão ouro do programma republicano e pedindo á delegação da California que defenda o referido adrão.

ENCERRADA A CONVENÇÃO REPUBLICANA

CLEVELAND, 12 (U. P.) — Assignalada por ataques amargos a administração de Roosevelt, e por uma unidade de vistas — que permitiu eleger no primeiro escrutinio os candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica — foi encerrada hoje a convenção do Partido Republicano, lançando-se n'uma luta para a reconquista do governo dos Estados Unidos.

O governador Alfred Mossman Landon, do Estado de Kansas, ficou sendo hoje o porta-estandarte dos Republicanos que tão unanimemente o escolheram para candidato á presidencia. Para candidato á vice-presidente foi escolhido o coronel Frank Knox, jornalista de Chicago.

NOVOS METHODOS SOCIAES

Antes de eleger o seu candidato, o Partido Republicano adoptou uma plataforma politica que, além de conter os principios tradicionaes dos Republicanos taes como: estabilidade da moeda, rotecção de tarifas, e não fazer parte da Liga das Nações, apresenta novos planos de segurança social os quaes até um certo ponto se afastam dos methodos conservadores.

O coronel Knox obteve completa maioria de votodos, porém sómente depois dos partidarios do goernador Landon terem fracassado em convencerem o senador Arthur H. Vandenberg que permitisse sua candidatura para esse posto. Com a nomeação de coronel Knox a chapa Republicana ser composta de dois candidatos vindo do "Meio Oeste" e indicados por fortes grupos agricolas.

No seu programma politico, os Republicanos prometem empregar todos seus esforços ara revogar a lei que instituiu os tratados commerciaes de reciprocidade, por considerar os mesmos futeis e perigosos. Prometeram ajudar os agriultores por meio de bonificações que lhes seriam dadas quando as colheitas forem taes que tivessem um excesso não exportavel.

DENUNCIA DO "NEW DEAL"

Antes de ser enunciada a plataforma politica Republicana, foi o "New Deal" denunciado em termos truculentos, por ter posto a Nação em perigo, e por ter usurpado o poder que só pertence ao povo, ao Poder Judicial, e ao Estado.

NÃO SO' PARA O OÉSTE, COMO PARA A FRENTE

No programma, é declarado que o presidente Roosevelt repudiou, na sua administração, todas as suas obrigações, e que, além de esperdiçar todas as fontes do paiz e se collocar persistentemente contra a Constituição, ao commentar a eleição do governador Landon ("New York World Telegram"), teve occasião de expressar a seguinte opinião:

"Os republicanos estão marchando, nã osómente para o oéste, como para a frente."

O "Wolrd Telegramm" teve occasião de dizer que a impressão causada pelos republicanos era que os mesmos tenham sido attirados para a frente, pelo proprio "New Deal". O jornal accrescenta que é esperado que o sr. Landon transforme o partido numa opposição forte e não numa minoria impotente.

ANTITHESE DE ROOSEVELT

"New York Sun" orgão republicano, declarou que o principal ponto, na candidatura do governador Landon era deste ser a antithese do presidente Roosevelt. Que a plataforma era clara e forte, tendo probabilidades de attrair os democratas antiquados.

"Camaleão"

Por outro lado, o "New York Post" declara que os republicanos são fundamentalmente e tenazmente reaccionarios e que o "candidato Landon" é o prototypo do republicano e que é "um candidato camaleão".

O governador Landon foi notado pela primeira vez, nação norte-americana, por occasião da sua reeleição, obtida por grande maioria, em 1934. Despertou maior interesse quando conseguiu equilibrar os orçamentos do seu Estado. Apesar de ser verdadeira a declaração dos democratas, de que as finanças do Estado de Kansas não pódem, por lei, estar em más condições, não é menos verdadeiro que foi o governador Landon quem creou essas leis que mantêm o equilibrio orçamentario no Estado.

O PROGRAMMA DE LANDON

Do programma do governador Landon constam as quatro seguintes léis: "Lei de Orçamento" — "Lei de Limitação de Impostos" — "Lei Basica da Moeda" — "Lei de Escripta Uniforma". Dessas leis foram tiradas as phrases que caracterisaram os discursos do governador; o "Gaste conforme as suas posses" e o "Não gaste o que não possue", foram extraidas da "Lei Basica da Moeda", que prohibe as despesas que não estão de accordo com a renda assegurada.

A "Lei de Limitação de Impostos" evita a super-taxação. A "Lei do Orçamento" obrigará os poderes officiaes a publicar, com antecedencia, os orçamentos do governo e se 20 °|° da população discordas do mesmo, deverá ser reduzido. A "Lei d eEscripta Uniforme" obrigará a um exame annual dos livros de contabilidade do governo.

VETERANO DE DUAS GUERRAS

O coronel Knox, apesar de ter estado em contacto com a politica durante longo tempo, nunca foi designado para candidato a posto do governo. E' veterano de duas guerras, pois se alistou como soldado raso, na grande guerra, após ter servido com Roosevelt na guerra hispano-americana. Na grande guerra conseguiu alcançar o posto de major, tendo se aposentado, mais tarde, quando coronel.

PRESIDENTE DO COMITE' NACIONAL REPUBLICANO

CLEVELAND, 12 (H.) — O sr. John Hamilton, que dirigiu a campanha eleitoral em favor do sr. Landon, foi nomeado presidente do Comité Nacional Republicano.

REPORTER

A sua vida foi de jornalista, começando como "reporter" em "Grand Rapids", no Estado de Michigan. Mais tarde publicou diversos jornaes, sendo que actualmente está á testa do "Chicago Daly News".

Foi elle que moveu a campanha intensa contra os actos do presidente Roosevelt. Editoriaes escriptos ou inspirados por elle incitavam o Partido Republicano a se reorganizar para combater com vehemencia o rumo dado ás coisas publicas, o que elle considerava uma ameaça ás instituições americanas.

PONTOS COMBATIDOS, DA ADMINISTRAÇÃO ROOSEVELT

Os principaes pontos da administração do presidente Roosevelt que foram combatidos violentamente pelo coronel Knox foram:

accumulo de dividas publicas, as extravagancias do governo, a usurpação dos direitos do Estado, a nacionalização da industria e da agricultura, a creação de departamentos burocraticos e dispendiosos.

Os artigos de Knox insistem em affirmar que os negocios estão sendo abafados pelo accumulo ed impostos e pelas "experiencias" e que o unico meio de restaurar o paiz seria o de conseguir os seguintes pontos:

Um equilibrio nos orçamentos, uma severa economia nos gastos publicos, divisão da administração do paiz entre os governadores dos Estados. O goverño central seria reduziod ao estrictamente necessario. A esse respeito o coronel Knox teve occasião de dizer textualmente:

"Será necessario dissolver a organização federal burocratica que, por razões politicas, impede a organização do governo tal como nós o queremos."

Consta tambem das soluções apresentadas pelo coronel Knox a organização e a ajuda aos agricultores, possibilitando a prosperidade dos mesmos pelo desenvolvimento das exportações.

Boletim Internacional

Os chefes do governo da provincia de Cantão receberam do marechal Chang-Kai-Shek um appello para que ordenassem o retorno das suas tropas, que, presentemente, marcham na direcção de Hunan.

A resposta foi negativa.

A China está, presentemente, collocada entre duas alternativas igualmente terriveis: ou aceita a idéa de sustentar uma guerra contra o Japão, ou immerge, mais uma vez, nos horrores da guerra civil.

A mocidade chineza acha-se com o espirito muito exaltado contra o Imperio, que lentamente vae realizando o seu plano de absorpção da grande e infeliz Republica.

O governo de Nankin, porém, mais sereno e senhor da sua immensa responsabilidade, empenha-se em contornar as difficuldades, impedindo que um gesto desesperado das tropas de Cantão possa provocar uma situação irremediavel nas relações sino-japonezas.

O general Chang-Kai-Shek, que é sem duvida a maior força individual da Republica, sabe que a China não se acha em condições materiaes para offerecer uma resistencia séria ao Japão, e que qualquer attitude imprudente poderá ter como unico resultado um novo pretexto para que o Imperio leve adeante a realização da sua politica no Oriente da Asia.

Qual é o motivo immediato da hostilidade do governo de Cantão contra os japonezes?

E' uma questão de ordem economica. Como se sabe, a provincia de Hopei é governada por elementos ligados aos interesses japonezes, que encabeçaram recentemente a campanha autonomista, que envolvia quatro outras provincias do norte. As relações entre esses governos e o poder central são méramente formaes. De facto, as autoridades de Nankin não conseguem mover uma palha no Hopei, se a isso se oppuzerem os interesses nipponicos.

Actualmente o Hopei abriu as fronteiras á entrada de mercadorias japonezas, que não pagam um ceitil de impostos, e, aproveitando-se dessa facilidade, os commerciantes levam os seus productos dessa provincia autonoma para as demais regiões da China. O governo chinez deixa, assim, de receber direitos aduaneiros, que sommam a quantia semanal de dois milhões de dollares mexicanos.

A concurrencia aberta ás industrias e aos productos agricolas chinezes é de tal ordem, que as reclamações surgem de todos os recantos, sem que as autoridades de Nankin tenham forças para evitar o contrabando.

Os commentaristas inglezes e norte-americanos asseguram que se trata de uma offensiva economica organizada em Tokio, afim de forçar o governo de Nankin a aceitar a situação, que de facto já existe, da plena autonomia das cinco provincias do norte.

A mentalidade oriental é tão diversa da nossa, que é sempre aventuroso arriscar previsões sobre a marcha dos acontecimentos politicos naquella parte do mundo.

Em varias outras opportunidades os exercitos chinezes do norte e do sul estiveram mobilizados e em marcha, e, quando se esperava o choque, surgiam imprevistamente noticias da conciliação, feita na base de mutuas concessões, que, sendo inaceitaveis ao espirito occidental, representam, no emtanto, o principio da transigencia, que só aceita a luta quando se fecharam todas as perspectivas de um entendimento capaz de servir aos interesses de ambos os lados.

E' assim que a noticia de que os exercitos de Cantão marcham na direcção do Hunan, não deve ser tomada ao pé da letra, como um signal de que, dentro em pouco, estalará a guerra no Oriente. E' que lá primeiro marcham os exercitos, e só depois se reunem os diplomatas para discutir a resolução pacifica dos conflictos.

REGRESSARAM A PORTUGAL VARIOS POLITICOS EXILADOS, AMNISTIADOS RECENTEMENTE

Continúa fóra do paiz o senhor Bernardino Machado, ex-presidente da Republica

A INAUGURAÇÃO DO THEATRO DO POVO

(Especial para O JORNAL)

LISBOA, 12. — Está marcada para o dia 15 do corrente a inauguração do Theatro do Povo, creado por iniciativa do Secretariado de Propaganda Nacional.

O acto será presidido pelo general Carmona e terá a assistencia de varios membros do governo e altas autoridades.

O theatro tem um palco portatil que, transportado num caminhão, percorrerá todo o paiz.

Serão dados espectaculos em todas as pequenas villas das provincias.

VIAJOU PARA ROMA O NUNCIO APOSTOLICO

(Especia lpara O JORNAL-

LISBOA, 12 — O nuncio apostolico nesta capital, monsenhor Ciriacci, partiu pelo "sud-express" para Roma, onde vae visitar um irmão que se acha gravemente enfermo.

CONDEMNADO PELO TRIBUNAL DE LEIRIA

(Especial para O JORNAL)

LISBOA, 12 — O Tribunal de Leiria julgou hoje o individuo Joaquim Gameiro, que no dia 12 de junho do anno passado feriu mortalmente sua mulher, Maria Costa.

O réo foi condemnado a 2 annos e 4 mezes de penitenciaria e ao pagamento de uma indemnização de 5.000 escudos á familia da victima.

REGRESSO DE EXILADOS

LISBOA, 12 (U. P.) — Regressaram a Lisboa alguns exilados politicos recentemente amnistiados. O dr. Bernardino Machado, ex-presidente da Republica, continu'a ausente.

O GENERAL PASSOS NA GUARDA REPUBLICANA

LISBOA, 12 (U. P.) — O governo escolheu o general Passos de Souza, antigo ministro da Guerra, para prestar serviços na Guarda Republicana.

SUA NONAGESSIMA VIAGEM AO BRASIL

LISBOA, 12 (U. P.) — Noticias procedentes de Villa Bôa de Castro Daire, informam que partiu para o Rio de Janeiro em sua nonagessima oitava viagem ao Brasil, o sr. Joaquim Ferreira da Silva, que conta sessenta e oito annos de idade.

MORTA QUANDO TENTAVA SEPARAR OS FILHOS

COVILHA, Portugal, 12 (U. P.) — A senhora Maria Thereza de Jesus, proprietaria de uma taverna, nesta cidade, ao tentar separa dois dos seus filhos, que se tinham empenhado em luta corporal, foi pelos mesmos empurrada, morrendo em seguida.

DEIXOU PONTA DELGADA O "ALMIRANTE SALDANHA"

LISBOA, 12 (U. P.) — Informam de Ponta Delgada que o navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha", partiu rumo á Inglaterra.

Oconsul do Brasil e diversas autoridades locaes homenagearam o commandante e á officialidade com varias solemnidades.

O commandante retribuiu offerecendo um baile e um vinho do Porto ás autoridades e figuras de destaque da sociedade local, exhibindo films documentaes do cinema brasileiro.

FALLECIMENTOS

LISBOA, 12 (Havas) — Falleceram: em Montalvo o proprietario Alves Soares, de 52 annos; na Trofa, a proprietaria Maria Areijo; em Vieira de Leiria, o lavrador José Ferreira; em Castellões, o proprietario Joaquim Pinho e na Covilhã, o padre José Moera, de 36 annos.

No rio Cavado, perto de Barcellos, morreu afogado o menor José Ferreira.

FALLECIMENTO

LISBOA, 12 (U.P.) — Falleceu hoje o sr. Gonçalo Guerra Mourão, antigo consul geral de Portugal na Allemanha.

DESASTRE DE AVIAÇÃO E MORTES EM CUBA

HAVANA, 12 (H.) — Communicam de Guantanamo que caiu ao solo um avião naval norte-americano.

No desastre tinham perecido dois pilotos. Faltam pormenores.

Os conselheiros do D. N. C.

PALPITANTES DECLARAÇÕES DO DR. ALBERTO WHATELY, PREFEITO DE RIBEIRÃO PRETO E GRANDE LAVRADOR NA ALTA MOGYANA, AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Procurámos hontem, no Palace Hotel, onde se encontra hospedado, o dr. Alberto Whately, Prefeito Municipal de Ribeirão Preto e um dos mais adeantados lavradores da alta Mogyana.

O dr. Alberto Whately, que veiu ao Rio de Janeiro especialmente para acompanhar os trabalhos do Conselho Consultivo do D. N. C., por insistentes convites e appellos do representante do Estado de São Paulo nesse Conselho, sr. Quirino Barbosa, acceitou a delegação dos seus collegas, da nobre classe dos lavradores de café e, aqui chegando, compareceu á reunião do Conselho Consultivo do D. N. C. onde fez uma longa e impressionante exposição sobre os principaes assumptos focalizados pelo orgão consultivo da lavoura.

—Qual sua impressão sobre os trabalhos que se estão processando?

— Tenho segura informação que sobre os hombros dos membros do Conselho Consultivo pesa exclusivamente a responsabilidade relativa ás medidas a serem tomadas a proposito do escoamento da safra pendente, que terá bons ou maos preços, de accordo com as providencias que adoptarem os srs. Conselheiros, para a solução do grande problema.

Tive desde logo a impressão, muito grata para mim e meus companheiros de classe, de que os interesses dos productores dos cafés finos, cujo numero está assustadoramente diminuindo, serão desta vez acautelados. A patriotica, opportuna e feliz campanha que a direcção do D. N. C. vem fazendo em beneficio destas preciosas qualidades do nosso café, acabarão, certamente, convencendo não só os lavradores como os conselheiros do D. N. C.

Para que se faça uma idéa da ridicula proporção a que hoje está reduzida a quantidade dos cafés finos no Brasil, organizei um quadro que lhe entrego para apreciação do seu jornal.

As estradas de ferro, que percorrem as principaes zonas novas do Estado de São Paulo, a Sorocabana e a Noroeste que transportam 2.489.270 saccas e...... 2.506.094 saccas, respectivamente, produzem a ridicula porcentagem de 2,49 por cento, e 2,66 por cento!... isto no periodo a contar de 1º de julho de 1935 a 15 de março de 1936, de accordo com as estatisticas officiaes do Instituto de Café do Estado de São Paulo.

— Então, V. S. é partidario dos cafés finos?

— Como lavrador, como brasileiro e paulista, só devo louvar essa campanha, que tão promissora já se manifestára quando encetada pelo grande Secretario da Agricultura do meu Estado, sr. Fernando Costa, homem que focalizou e poz em contacto a classe dos especialistas com os agricultores, fazendo com que a classe se aproveitasse dos seus ensinamentos technicos.

— Por que então essa campanha contra os cafés finos partindo de São Paulo?

— Não sei explicar. Não sei, mesmo, como se pode fazer uma contra-propaganda de medidas tão uteis, de tão grande alcance, em favor da nossa preciosa rubiacea. Estou aqui exactamente para defender aquelles que produzem essas preciosas qualidades, os suaves cafés da Cordilheira limitrophe de Minas Geraes com São Paulo. Só esses cafés poderão desalojar os nossos concurrentes da Colombia e da America Central.

— E os cafés de outras qualidades?

— Esses, os simplesmente "duros", têm seus mercados naturaes, na França, no Mediterraneo, no Sul da America do Norte, onde, tambem, é consumido o de bebida "Rio", como na Argentina que só bebe desta qualidade.

Os nossos cafés duros da Noroeste, da Sorocabana, estão em condições excepcionaes para impedir o dominio dos cafés de gosto neutro, tão usados nos mercados mundiaes para as misturas.

— Qual é a suggestão dos lavradores de São Paulo, de que foi portador?

— Em principio, a todos os lavradores repugna a idéa de uma quota de sacrificio. Pois sacrificados já estão elles ha muito tempo. Entretanto, considerando elles, a premente situação estatistica do producto, concedem, mais uma vez, em facilitar a solução da super-producção.

Para os cafés enquadrados na descripção exigida para despacho da quota preferencial, na safra de 1935, não concordam absolutamente com quotas de sacrificio. Pensando assim estamos absolutamente coherentes com a nossa provação para a propaganda destas qualidades que recebem, do D. N. C., para maior estimulo para os que a produzem, premios em dinheiro. Assim, lavradores e directores do D. N. C. confundem-se no mesmo pensamento.

Seria uma incongruencia dos srs. conselheiros tributar qualidades que tão acertadamente o D. N. C. estimula produzir.

Não se deve produzir fino e bom para queimar. Essas qualidades finas serão todas exportadas e, com a sua exportação, se obtem 45$000 de cada sacca para comprar as qualidades que não têm mercado natural. Dahi a justiça que elles pedem. As demais qualidades darão um terço da quota exigida até a producção media de 50 arrobas por mil pés. As lavouras que produzirem até 75 arrobas, por mil pés, darão dois terços da quota; e, as que ultrapassarem a 75 arrobas por mil pés, contribuirão, com uma quantidade que o Conselho julgar necessario para o justo equilibrio estatistico. Estas medias de producção são facilmente obtidas por intermedio dos avaliadores de safras do D. N. C. e dos Institutos de Café dos Estados.

Ahi está o que pensamos a respeito dos problemas que motivaram as nomeações dos Conselheiros do D. N. C., que carregam, exclusivamente, com essa responsabilidade".

Agradecemos a gentileza com que o illustre Prefeito e grande lavrador de Ribeirão Preto nos attendeu e damos, a seguir, o quadro estatistico que nos foi offerecido e sobre o qual já nos referimos:

ESTATISTICA

TRANSPORTE	Preferencial	Total	Porcentagem
1—São Paulo Railway	153.238	713.411	21,47 %
2—Estrada de Ferro Sorocabana	61.994	2.489.270	2,49 %
3—Companhia Paulista de Estrada de Ferro	576.274	3.210.421	17,95 %
4—Companhia Mogyana de Estrada de Ferro	790.671	1.514.771	52,19 %
5—Estrada de Ferro Araraquarense	117.455	1.852.740	6,33 %
6—Estrada de Ferro do Dourado	25.797	236.014	10,93 %
7—Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Goyaz	84.304	367.653	22,93 %
8—Estrada de Ferro Noroeste do Brasil	66.714	2.506.094	2,66 %
9—Companhia Itatibense de Estrada de Ferro	9	10.743	0,08 %
10—Companhia Campineira T. L. e Força	1.479	22.845	6,47 %
11—Estrada de Ferro S. Paulo-Minas	28.856	46.320	62,29 %
12—Estrada de Ferro Barra Bonita	6.240	25.708	24,27 %
13—Estrada de Ferro Morro Agudo	21.557	59.777	36,06 %
14—Estrada de Ferro Central do Brasil	237	112.614	0,21 %
	1.934.825	14.168.381	13,656 %

Leis que representam o maior progresso na ordem social já ancançado numa democracia

(Conclusão da 1ª pagina)

entre os quaes o ex-ministro do gabinete Tardieu, sr. Paul Reynaud, que atacou violentamente o projecto, declarando que a adopção da semana de quarenta horas aggravaria consideravelmente a situação, se fôr mantida a paridade monetaria na França.

O presidente do Conselho, sr. Leon Blum, tentando silenciar o deputado democratico-republicano, o desafiou a assumir a responsabilidade da immediata apresentação de um projecto de lei estabelecendo a desvalorização do franco.

OS BENEFICIOS DA SEMANA DE 40 HORAS

O chefe do governo, proseguindo na defesa da semana de quarenta horas de trabalho, declarou que a nova legislação social, que necessariamente determinará o augmento do poder acquisitivo da nação, compensara, por esse meio, no fim das contas, os empregadores. Durante o periodo de transição, serão offerecidas facilidades de credito.

O governo não fez questão de ver fechada a approvação do projecto, nem solicitou uma demonstração de confiança da Camara, visto contar de antemão com os votos da maioria.

Terminado o debate, a medida foi approvada por 385 votos contra 175. Em seguida foi suspensa a sessão até a proxima terça-feira.

LEON BLUM NO SENADO

PARIS, 12 (H.) — Na sessão de hoje do Senado, o sr. Leon Blum insistiu para que a assembléa marcasse para terça-feira proxima a sessão em cuja ordme do dia estejam inscriptos os cinco projectos de lei relativos as reivindicações dos trabalhadores, "os quaes, accentua, representam o maior progresso na ordem social, já obtido numa democracia".

O presidente do Conselho, depois de accentuar que os projectos constituem, ademais, "um instrumento de paz publica", observou que os recommendava á solicitude da Camara Alta, com cujo concurso contava para a obra de apaziguamento e conciliação, que é a do actual governo.

COMO A DESVALORIZAÇAO SE IMPORIA

PARIS, 12 (H.) — O ministro das Finanças, sr. Paul Reynaud, falando na Camara, opinou que se o governo enveredar pelo caminho da inflação e do controle dos cambios, cessará o desmoronamento da moeda e a desvalorização se imporá.

O sr. Leon Blum disse que não havia relação entre o custo da vida e os salarios.

"O Governo não deseja provocar um estado de renascimento economico por meio de reformas sociaes e fiscaes, mas espera reanimar o conjunto dos cambios e assim reduzir as despesas geraes da industria" — declarou o presidente do Conselho, que em seguida perguntou:

"Quem ousaria assumir a responsabilidade da desvalorização com uma immediata applicação?"

— "Eu" — respondeu o sr. Paul Reynaud.

O chefe do governo pediu então ao interpellante que apresentasse o projecto, com o pedido de que fosse immediatamente discutido e votado.

Um periodo de anarchia na Palestina

(Conclusão da 1ª pagina)

FUSILARIA EM HEBRON

JERUSALEM, 12 (H.) — Annuncia-se que houve nova fusilaria em Hebron, onde a policia e a tropa tiveram de fazer fogo, ferindo alguns manifestantes.

Em Nazareth foram disparados, durante a noite, tiros contra a residencia do sub-chefe de policia James Faraday.

FERIDO O SR. SIGRISTI

LONDRES, 2 (H.) — Communicam de Jerusalem que o subchefe de policia Alan Sigristi foi ferido, esta manhã, em pleno peito, por uma bala, e, em seguida, transportado a um hospital.

QUATORZE FERIDOS EM KALKIYEN

JERUSALEM, 12 (H.) — Num vagão estacionado em Kalkiyen, perto de Tulkarem, foi lançada uma bomba de dynamite, que explodiu, ferindo quatorze israelitas.

Causou viva emoção, nos circulos britannicos, o ataque contra o inspector Siegristi, da policia britannica de Jerusalém, que foi gravemente ferido junto á porta de Damasco, nesta cidade. Um dos dois aggressores, que eram arabes, ficou ferido.

DELEGAÇÃO QUE VAE A LONDRES

JERUSALEM, 12 (H.) — Deixou esta cidade, com destino a Londres, uma delegação arabe, composta de Jamal Susien, representante musulmano; Shibly e Igzat Tannous, delegados dos arabes christãos.

O objectivo da viagem é a organização da propaganda em pról da causa dos arabes na Palestina.

UMA "LEGIÃO NEGRA"

LONDRES, 12 (U. P.) — O correspondente do "Daily Telegraph" em Jerusalém informa que os arabes formaram uma "Legião Negra", nos moldes do grupo norte-americano de Detroit.

A referida legião tem por fim "salvaguardar os interesses e direitos arabes, a despeito das armas inglezas que os judeus empregaram contra nós".

Do juramento de cada membro da legião consta a seguinte phrase: "Juro que não mostrarei nenhuma misericordia e sim golpear com as armas vingadoras emquanto tiver um sopro de vida e me submetterei á mais horrivel das mortes para não revelar uma só palavra dos segredos."

A MORTE DE IBRAHIM ANSARRI

JERUSALE'M, 12 (U. P.) — Um dos assaltantes do superintendente de policia Alan Sigrist, falleceu em consequencia dos ferimentos recebidos Ibrahim Ansarri, que pertence a uma familia arabe muito conhecida. Um outro foi identificado como Este é professor numa das escolas do governo.

Um outro por nome de Doxat tambem está ferido.

O PROBLEMA DO DESEMPREGO NÃO PODERÁ SER RESOLVIDO APENAS PELOS REGULAMENTOS

Declarações dos delegados da Argentina e da Yugoslavia na Conferencia Internacional do Trabalho

OBRA DE RECONSTRUCÇÃO SOCIAL

(Especial para O JORNAL)

GENEBRA, 12 — A discussão do relatorio do sr. Harold Butler, é todos os annos, na Conferencia Internacional do Trabalho, uma occasião interessante para se aquilatar dos varios pontos de vista sobre os problemas economicos e sociaes.

O PROGRESSO SOCIAL

Durante a sessão de hontem, os representantes patronaes da Argentina e da Yugoslavia, em meio do interesse geral, abriram os debates. — "O problema do desemprego não póde ser resolvido pelos regulamentos, e a economia não póde ser burocratizada. E' preciso derruir as barreiras alfandegarias e a prosperidade voltará, porque disso resulta necessariamente o progresso social".

Taes são, em substancia as declarações dos dois delegados. O sr. Butler, concluiu, aliás o seu relatorio sobre a situação economica defendendo a livre troca, mas recommenda para isso, a applicação de medidas sociaes diversas.

NÃO SERA' UM OBSTACULO

Não se póde sustentar essas theses com exclusividade, porque si a reducção das horas de trabalho for applicada universalmente não será um obstaculo á liberdade de trocas. Discursando sobre o assumpto o sr. Jouhaux disse que: "si desejarmos que as barreiras aduaneiras desappareçam, teremos que entrar no progresso social". Trata-se pois de conciliar as duas theses, e é para isso que trabalham as commissões da Conferencia.

A commissão presidida pelo sr. Justin Godard a quem cabe o estudo da questão da semana de 40 horas, já obteve alguns resultados, votando os projectos referentes a construcções e trabalhos publicos.

O DELEGADO DOS ESTADOS UNIDOS DEFENDEU A SEMANA DE 40 HORAS

GENEBRA, 12 (H.) — O sr. Folson, delegado dos Estados Unidos á Conferencia Internacional do Trabalho, foi o unico delegado patronal que defendeu a applicação da semana de 40 horas, principalmente na industria textil.

O delegado da Russia, sr. Markus, disse que o seu paiz já applica o regimen de sete horas de trabalho, com um dia de repouso cada seis dias, supprimindo assim a crise de depressão, o perigo de superproducção e o problema da falta de trabalho.

UMA DENUNCIA DO DELEGADO DA VENEZUELA

GENEBRA, 12 (H.) — O delegado patronal da Venezuela á Conferencia do Trabalho, sr. Castresana, frisou pela primeira vez que seu paiz enviou á Conferencia uma delegação e denunciou as barreiras alfandegarias desastrosas para a Venezuela.

O sr. Castresana affirmou igualmente que seu paiz dispunha do apoio do patronato na obra de reconstrucção social, mas que em vista das presentes difficuldades não convinha impor ao governo venezuelano obrigações internacionaes.

AS CAUSAS DA CRISE MUNDIAL

GENEBRA, 12 (H.) — O delegado do Equador junto á Conferencia Internacional do Trabalho, sr. Castelu, denunciou as barreiras aduaneiras como uma das causas da crise mundial.

O orador affirmou a decisão do seu paiz de proseguir na obra de legislação social e congratulou-se pelo exito da Conferencia de Santiago, accentuando textualmente:

"A iniciativa dessa reunião, que se deve ao presidente Alessandri, permittiu conhecer melhor os problemas do nossos continente. Estou certo de que as decisões que terá de tomar a organização internacional do trabalho, no tocante ás resoluções approvadas em Santiago, permittirão alcançar rapido e real progresso no continente americano."

Apesar da concentração da esquadra ingleza no Mediterraneo e do sitio economico

"A ITALIA DEIXOU A PORTA ABERTA PARA A SUA VOLTA Á POLITICA DE COLLABORAÇÃO EUROPÉA" — DIZ O "GIORNALE D'ITALIA"

ROMA, 12 (Serviço especial d'O JORNAL) — A imprensa da capital, tratando do discurso pronunciado pelo sr. Neville Chamberlain, lord do Sello Privado da Inglaterra, evidencia sobretudo a confissão contida nesse importante documento politico.

De facto, o ponto capital das affirmações do sr. Chamberlain é aquelle no qual se diz que "em nenhum outro paiz, como a Italia, as sancções parace pudessem ser applicadas com maiores perspectivas de successo".

"Trata-se, pois — diz a imprensa de Roma — de uma implicita confissão de immoralidade, pois os factores do sanccionismo á outrance somente enfrentarão essa triste aventura, depois de haver calculado — e nisso encontraram a mais dolorosa desillusão — de achar-se deante de um Estado incapaz de reagir contra as medidas odiosas de asphyxia que lhe queriam applicar e disposto a submetter-se, por não dispor de meios de defesas aptos a protegel-o contra a innominavel oppressão".

O COMMENTARIO DO "GIORNALE D'ITALIA"

Sempre a proposito do discurso do sr. Neville Chamberlain, o "Giornale d'Italia", em sua edição de hoje, publica a seguinte nota: "O chanceller do Sello Privado do Reino Unido pode e deve reconhecer que a Italia, não obstante achar-se ameaçada pela formidavel concentração da frota da Grã Bretanha no Mediterraneo e premida pelo sitio injusto com o qual 52 nações pretendiam tomal-a pela fome, soube, assim mesmo, defender-se galhardamente, sem ultrapassar os limites exactos da legitimidade.

Conseguiu fazer ainda coisa melhor, isto é, deixou todas as portas abertas pela sua volta á plena collaboração na solução dos problemas europeus.

A ITALIA PERMANECE NA EUROPA COM TODAS AS SUAS POSSIBILIDADES INTACTAS

O sr. Mussolini — continua o "Giornale d'Italia" — prometteu que o conflicto ficaria localizado na Ethiopia. O sr. Mussolini manteve esplendidamente a sua promessa.

Liquidada, tão rapida e brilhantemente, sua vertencia na Abissinia, a Italia permanece, hoje, na Europa, com todas as suas possibilidades politicas absolutamente intactas e com suas forças armadas majoradas e melhor aguerridas.

Com relação ao interesse revelado no discurso do sr. Neville Chamberlain acerca, sobretudo, da parte constructiva do futuro que deverá seguir á liquidação do passado fallimentar da Europa, é bom que se saiba que a Italia, que se acha prompta com suas juvenis e robustas energias a prestar toda a sua valiosa collaboração nessa obra de liquidação, se considera absolutamente livre e dona de seus destinos.

Os futuros endereços na sua politica internacional serão fixados definitivamente após haver verificado a situação em que se collocarão as outras potencias, ou melhor, após haver medido a definitiva attitude que assumirão as outras nações".

A "TRIBUNA" DIZ QUE A S. D. N. E' A MAIOR PREJUDICIAL DAS PREJUDICIAES

A "Tribuna", por sua vez, escreve o seguinte: "A abolição das sancções constitue uma medida que, já agora, representa um absoluto imperativo, sobretudo, se se quizer encarar com a sympathia que merece o interesse de toda a Europa.

A Sociedade das Nações, como é actualmente composta, não passa da maior prejudicial das prejudiciaes, a entravar a orientação da Italia e a reconstrucção européa".

COMO BERLIM ENCARA A VOLTA DO MARECHAL BADOGLIO A' ITALIA

A imprensa de Berlim, tratando da volta do marechal Pietro Badoglio á Italia, commenta-a da forma seguinte: "Abatido o imperio ethiope e iniciada a obra de pacificação e organização da sua nova colonia, a attenção da Italia não podia deixar de endereçar-se novamente para a Europa.

E' claro que, retomando o logar que lhe toca de pleno direito, a Italia precise dos serviços do seu melhor cabo de guerra.

As novas incumbencias dadas ao marechal Badoglio, acenadas no communicado official italiano, consistiriam na utilização da grande experiencia adquirida pelo notavel homem de guerra para levar a effeito o aperfeiçoamento dos varios corpos de armadas peninsulares.

A campanha da Africa, que vem de ser encerrada tão rapida e brilhantemente, surprehendendo todos os criticos militares do mundo, que lhe haviam dado um prazo de 3 e 6 annos de duração, não deixou, todavia, de revelar a necessidade de uma mais estreita connexão tactica e organizativa entre as varias armas em combate.

E' muito provavel, pois, que, num prazo relativamente curto, o sr. Mussolini, elaborando uma lei mediante a qual ficarão reunidos os ministerios da Guerra, da Marinha e da Aeronautica, fará formar o unico Ministerio da Defesa Nacional, entregue esse novo organismo ao marechal Pietro Badoglio.

A PERFEITA FUSÃO ESPIRITUAL ENTRE O EXERCITO E A MILICIA FASCISTA

Com relação á perfeita fusão espiritual entre o exercito e o fascismo da nação, a entrega da carteira de fascista ao marechal Pietro Badoglio é somente um gesto symbolico e uma homenagem ao grande cabo de guerra que soube conquistar a mais brilhante das victorias coloniaes que a historia registra.

Esse acontecimento altamente significativo deverá, outrosim, ser interpretado como uma resposta a todos que, exclusivamente no exterior, nos vôos de sua fantasia muito excitada, inventaram um estado de frieza existente nas relações entre o exercito e o Fascismo e entre o Littorio e a Corôa.

A volta de Badoglio á chefia do Estado Maior do Exercito Italiano significa, de qualquer forma, que a Italia entende achar-se politica e militarmente na primeira fileira na Europa, emquanto na Africa retoma o seu logar exclusivamente o problema colonial.

A nomeação do marechal Rodolfo Graziani a vice-rei da Ethiopia foi uma medida excepcionalmente opportuna. Os dois polos dos supremos interesses da nação foram entregues a seus melhores "condottieri".

EM UMA ATMOSPHERA ENTHUSIASTA E FEBRIL, CANTÃO INTENSIFICA OS PREPARATIVOS PARA A GUERRA

Entretanto, ainda se espera, em Nankin, que sejam afastadas as graves ameaças de uma luta civil

NOTICIAS DE HOSTILIDADES

(Especial para O JORNAL)

CANTÃO, 12 — Proseguem os preparativos de guerra numa atmosphera febril. As mulheres alistam-se na Cruz Vermelha. Os milicianos de Kuantung e de Kuangsi foram mobilizados. Os cadetes das escolas militares de Cantão estão promptos a partir para a frente de batalha. Os carros de assaltos e a artilharia desfilam pela cidade. As guarnições dos fortes fluviaes foram reforçadas contra um ataque eventual dos vasos de guerra de Nankim.

Accrescenta-se que 150.000 homens das forças de Nankim foram enviados para Hunan, Fukien e Kuangsi. Trinta aviões de bombardeio e cinco de caça chegaram ao sul de Hunan e voam sobre a base sulista de Kiyang..

AMEAÇAS QUE PARECEM AFASTADAS

NANKIN, 12 (U. P.) — O sr. Lin San, presidente do governo nacional da China, acaba de receber um telegramma do general Chan Chi-tang annunciando que o chefe militar do sul ordenou immediata cessação da investida das forças rebeldes contra o norte.

Essa noticia, hoje divulgada, parece tendente a afastar as ameaças que se vinham accentuando nos ultimos dias, de uma guerra civil entre Cantão e Nankin, ou melhor, entre as provincias do sudoeste encabeçadas por Kwnsi e Kwangtung contra o governo central, que é accusado de excessiva transigencia para com as actividades de Tokio.

MOVIMENTO ANTI-NIPPONICO

O telegramma enviado pelo cabo revolucionario do sudoeste observa, segundo informes fidedignos, que os movimentos militares são devidos tão somente ao ponto de vista anti-nipponico dos chefes de sudoeste e que, existindo uniformidade de opinião a respeito com o governo central, as provincias sublevadas renunciariam a uma tentativa, cujos resultados poderiam precipitar a desaggregação da China, favorecendo, assim, indirectamente, as ambições nipponicas.

FRENTE UNICA

Deante disso, o general Chan Chi-tang declara que se sente satisfeito em poder sustar a ordem de avanço para o norte e formar uma frente unica com o governo de Nankin, de modo a constituirem, juntos, um obstaculo ás aspirações japonezas, contra as quaes reclama uma politica particularmente energica.

NEM TUDO E' AINDA TRANQUILLIZADOR

Esse facto trouxe maior confiança ao governo de Nankin na possibilidade de se evitar uma guerra fratricida. Mas ao mesmo tempo em que surgem essas perspectivas optimistas, não faltam noticias menos tranquillizadoras cujo effeito é manter a insegurança reinante sobre as possibilidades de uma harmonia. Receia-se que seja demasiado tarde para um entendimento capaz de solucionar a actual pendencia. E receia-se que o general Chan Chi-tang, tendo agido, sem saber embora, como instrumento de interesses occultos e oriundos precisamente da infiltração diplomatica japoneza no sul da China, não tenha forças agora para conter a investida rumo ao norte.

A POSIÇÃO DE HUNAN

Despachos do sul confirmam que trinta e tres mil soldados fieis ao governo central e procedentes da provincia de Hunan teriam entrado na provincia de Kweichow, a oéste de Hunan e limitrophe com Kwansi. Esse facto é significativo, porque permitte definir melhor a posição de Hunan no actual conflicto. A respeito da attitude do governo de Hunan circulavam boatos mais ou menos contradictorios. A principio correu que essa provincia se collocára decididamente ao lado de seus vizinhos do sudoéste. E mais recentemente, ainda depois do telegramma do sr. Lung Yum, presidente do Hunan, ao governo cantonez, reclamando a cessação da guerra civil, perduravam as noticias sobre um possivel entendimento desse governo com o de Kwangtung e principalmente de Kwansi.

HA NOTICIAS DE ALGUNS ENCONTROS

Outros informes noticiam que já tiveram inicio as primeiras lutas entre as duas facções, precisamente no territorio da provincia de Hunan, que estaria destinada a constituir o grande campo de batalha entre os dois exercitos, caso a guerra civil até aqui limitada ao terreno das possibilidades e das ameaças, se materializasse. O facto de se terem realizado as primeiras escaramuças nas immediações de Henchow, cidade onde se unem as estradas que vão para o norte, de Kwantung e de Kwansi, sobre o caminho que leva a Chang-sha, capital da provincia de Hunan e onde se achavam concentrados poderosos contingentes do governo de Nankin, não é de natureza a consagrar o optimismo de alguns elementos officiaes.

FORÇAS QUE RECUAM

E' certo que, segundo informes ainda não confirmados, as forças rebeldes de Kwansi teriam abandonado Hengchow, recuando para além da a localidade de Chiyeng, ao sul de linha de fronteira que separa Kwansi de Hunan.

Esse revés das forças de sudoéste, ainda no caso de serem exactas as noticias recebidas e ainda que o general Chan Chi-tang possa conter os elementos sublevados que até aqui lhe prestavam obediencia e que só investiram contra o norte em seguida á sua ordem, não significa que esteja totalmente afastada a perspectiva das forças meridionaes continuarem em sua campanha. Mas tambem não dá razão aos que tinham como certo um choque importante entre as duas regiões chinezas. O que resulta de todos esses indicios contradictorios é que a situação de incerteza ainda perdura, se bem que se annunciem agora, melhores perspectivas do que ha quatro dias atrás, quando a crise tinha chegado a um gráo intenso e as ameaças de guerra civil pareciam prestes a realizar-se com todo o seu sequito de sangue e de miserias.

TERIAM SIDO ABERTAS AS HOSTILIDADES

HAN-KEU, 12 (H.) — Segundo informações de fonte chineza, teriam sido abertas ao sul de Heng-Show as hostilidades entre as tropas do norte e as forças sulistas.

As forças do governo central teriam occupado Le-Lyang, emquanto os sulistas se teriam retirado para a zona entre Le-Lyang e Chan-Chow.

PRIMEIRO CHOQUE

LONDRES, 12 (H.) — Communicam de Shanghai que foram recebidas ali informações que confirmam ter-se verificado ao sul de Heng-Show um choque entre as tropas de Nankim e as froças sulistas.

HENG-SHOW ESTA' SENDO ATACADA

SHANGHAI, 12 (H.) — Informações de fonte officiosa, procedentes de Nankim, annunciam que um dos chefes militares "kuangsistas" ordenou, hontem, a tomada de Heng-Show, dentro do prazo de quatro dias.

As tropas governamentaes teriam repellido o primeiro ataque dos kuangsistas, levado a effeito ao sul de Heng-Show.

As forças do governo concentradas nas proximidades daquella cidade contam com seis divisões.

FORTIFICANDO-SE CONTRA OS SULISTAS

SHANGHAI, 12 (H.) — As forças governamentaes fortificaram a região sul de Heng Show, pois tencionam defender a cidade contra os ataques dos sulistas.

UM PEDIDO DO GOVERNO DE NANKIM

NANKIM, 12 (H.) — O governo chinez pediu aos governos estrangeiros que não fornecessem armas aos cantonenses.

AMEAÇADA PELOS REBELDES A CIDADE DE KINGSU

PEKIM, 12 (H.) — As autoridades consulares britannicas ordenaram aos missionarios inglezes que evacuassem a provincia de Kingsu, em consequencia do avanço das tropas rebeldes.

PROTESTO NIPPONICO

SHANGHAI, 12 (H.) — O consul geral do Japão, sr. Ishi, protestou junto ao prefeito chinez, sr. Wu-Te-Chen, contra as manifestações anti-nipponicas organizadas pelos estudantes.

As manifestações foram impedidas e nenhum cortejo póde desfilar pelas ruas.

CONVERSAÇÕES NIPPO-BRITANNICAS

TOKIO, 12 (H.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros, sr. Arita, expoz ao titular das Finanças, sr. Terauchi, e ao da Marinha, almirante Nagana, os resultados de suas recentes conversações com sir. Frederik Leith Ross.

Assegura-se que o sr. Ross não fez nenhuma proposta definida ao governo japonez. As conversações ter-se-iam limitado a uma simples troca de vistas.

APENAS INTENÇÕES DE BOAS RELAÇÕES DE AMIZADE

TOKIO, 12 (H.) — Interrogado por um representante da imprensa britannica, sir Freedrick Leith Ross declarou que nenhum resultado pratico obtivera com sua viagem, mas que pudera, comtudo, observar entre os dirigentes japonezes intenções firmes de manter com a Inglaterra relações de amizade.

Sir Frederick Ross disse, ainda mais, que tivera a impressão de que os circulos officiaes nipponicos começam a se dar conta de que a assistencia financeira das nações européas á China não pode convir aos interesses economicos do Japão.

ORDEM PARA O EMBAIXADOR SOVIETICO PERMANECER NO SEU POSTO

TOKIO, 12 (H.- — O embaixador dos Soviets, sr. Yureneff, recebeu ordem de Moscou de não partir em viagem de férias e permanecer no seu posto em Tokio.

Os observadores japonezes attribuem a decisão sovietica á tensão reinante entre Nankim e Cantão, assim como ao incidente de fronteira recentemente noticiado.

CONSEQUENCIA DA ABOLIÇÃO DOS PRIVILEGIOS JAPONEZES NA MANDCHURIA

TOKIO, 12 (H.- — Um porta-voz do Ministerio dos Negocios Estrangeiros declarou que a recente abolição de certos privilegios territoriaes do Japão na Mandchuria affectaria os privilegios de todos os estrangeiros na zona da estrada de ferro do sul daquella região, em virtude do accordo assignado a 10 do corrente.

Accrescentou ser provavel que a iniciativa japoneza puzesse brevemente em foco a questão da abolição geral da extraterritorialidade no Mandchukuo.

OS ESTUDANTES QUEREM INTERPOR-SE AOS EXERCITOS

NANKIM, 12 (U. P.- — Segundo uma informação official procedente de Chang-Sha, 5.000 estudantes de Hu-Nan estão projectando interpor-se aos exercitos do norte e sul, que se encontram na região de Heng-Chow, afim de impedirem que os mesmos se empenhem em luta.

EM TORNO DA SITUAÇÃO DO CAFÉ BRASILEIRO

Como se manifesta o interesse dos circulos londrinos

AS PREVISÕES

(Especial para O JORNAL)

LONDRES, 12 — A situação dos cafés brasileiros, que continuam a ser considerados um dos principaes factores da economia do Brasil, é acompanhada em Londres com vivo interesse.

A previsão do Instituto do Café, segundo a qual haverá forte augmento na colheita do café em S. Paulo na safra de 1936-1937, faz receiar que todos os esforços no sentido de evitar a existencia de "stocks" excessivos sejam em pura perda.

O "Evening Standard" escreve, a esse proposito, que a producção brasileira attingirá provavelmente o total de vinte e dois milhões de saccas, ou seja um excesso de seis milhões sobre o volume normal. Assim, observa o jornal, a principal esperança de melhora reside na possibilidade de geadas ou de outros factores susceptiveis de reduzir a colheita. Se a previsão de uma colheita de vinte e dois milhões de saccas fosse confirmada, tudo dependeria então da acção do governo, que, declara o "Evening Standard", parece por emquanto resolvido a prevenir a quéda dos preços mediante a reducção das vendas.

O jornal termina sallentando que a simples existencia de grandes "stocks" contribue para deprimir os preços.

JUSTIÇA VICIADA

A legislação social realizada pelo Governo Provisorio, é um dos seus legitimos titulos de benemerencia.

O paiz applaudiu as amplas reformas operadas pelo Ministerio do Trabalho, tendo em vista a necessidade de incorporarmos á nossa vida as conquistas já consagradas, nesse terreno, em outras nações.

A mentalidade que predominava no regimen decaído era das mais lamentaveis. As reivindicações de classe não encontravam éco no espirito dos dirigentes e é bem conhecida a maneira pela qual o sr. Washington Luis considerava os grandes problemas ligados á vida do trabalhador.

Para o venerando presidente que a revolução apeou do governo, o commissario de policia era a autoridade habilitada a resolver melhor as questões operarias.

Passamos desse regimen obscurantista para uma phase de justa comprehensão das necessidades proletarias, creando-se um Ministerio especial, com a attribuição de cuidar-se e encaminhar as soluções convenientes.

Entre os resultados da acção organizadora do Ministerio do Trabalho, contam-se as Juntas de Conciliação e Julgamento, verdadeiros tribunaes a que recorrem patrões e empregados, quando se desentendem nas suas mutuas relações.

E' a justiça do trabalho, destinada a evitar as lutas violentas de classe e a proteger os direitos tanto dos operarios como dos patrões.

Desde que existem juizes imparciaes para zelar pela applicação rigorosa das leis, cessam os motivos de conflicto, que anteriormente eram a causa principal das greves.

Acontece, no emtanto, que as Juntas de Conciliação e Julgamento estão agindo de accordo com um criterio unilateral a favor dos empregados.

Na infinita maioria dos casos levados ao seu exame, a sentença é dada contra os patrões, partindo os juizes do presupposto infeliz de que esses nunca têm razão.

Funccionarios desidiosos, que não cumprem os deveres do cargo, operarios relapsos e empregados incapazes, que são dispensados do serviço com justa causa, encontram invariavelmente o amparo da justiça do Trabalho, que fecha, por systema os olhos ás razões dos empregadores, como se o seu direito não devesse ser nunca levado em conta ou não pudesse jámais prevalecer. Caímos assim num exaggero pernicioso, que acabará desmoralizando as Juntas de Conciliação e Julgamento, tornando-as suspeitas ao publico e prejudiciaes não somente aos interesses particulares como ao do paiz.

Para que a Justiça seja boa é indispensavel que seja imparcial. Se os juizes do Trabalho sentenciam de espirito preconcebido contra os patrões, somente pelo crime de serem patrões, sem examinar o seu direito, o papel de elemento de conciliação ficará subvertido e semelhantes tribunaes a ninguem inspirarão confiança.

As Juntas do Ministerio do Trabalho procedem segundo o espirito dominante na Russia bolchevista. Nos Soviets a condição de operario crêa privilegios especiaes, mas entre nós permanece inalteravel a igualdade dos cidadãos perante a lei.

Chamamos a attenção do governo para as directrizes que a justiça do Ministerio do Trabalho está tomando, pois não correspondem ás finalidades que lhe foram marcadas. Se o trabalhador passar a ter sempre razão contra os patrões, cairemos no vicio opposto á situação existente antes da revolução de 1930.

Será a mesma mentalidade do commissario de policia, apenas com a differença de que, agora, funccionará contra os empregadores.

O café e a economia dirigida

NÃO é a primeira vez que divirjo dos principios e das idéas sustentadas pelo meu dilecto amigo Martinho Prado. Sempre, porém, que as minhas convicções me conduzem a plano opposto daquelle em que se colloca esse "farmer" 100%, tal o amor que lhe inspiram as coisas agricolas, a paixão pela natureza e a vida rural, jamais hei deixado de reconhecer de publico que enfrento um adversario que, ás qualidades de perfeito cavalheiro, allia os dotes de uma convicção forte e respeitavel.

Sou ainda uma vez, por dever de officio, coagido a oppor-me á sua argumentação, tal como se encontra ella exposta no discurso proferido, como representante da lavoura paulista, no poder legislativo federal. Devo de antemão confessar, no emtanto, que não posso esconder os meus applausos á maneira educada e fina — que é seu predicado — como abordou o problema cafeeiro nacional, perante o nosso corpo parlamentar.

*

MARTINHO PRADO alarma-se deante da perspectiva, que se debuxa ao nosso café em 1937. Fundamentado em fontes estatisticas, alinha cifras e algarismos para mostrar que a situação do nosso producto-chave é tão grave em 1936 como o fôra em 1930. As sobras em junho deste anno serão de 6.500.000 saccas; se addicionarmos a isso os 10.000.000 apenhados aos banqueiros, a safra de 1936-37, computada em 22.500.000 saccas, e uma exportação provavel de apenas 16.000.000, teremos novamente um global de sobras de 23.000.000 de saccas. Em outras palavras: apenas 2.000.000 a menos do que em 1930, quando a Revolução, com coragem e destemor, decidiu agir resolutamente, devotando á fogueira o peso morto de enormes "stocks" invendaveis, consequencia tragica da politica erronea, praticada sob o regimen das valorizações artificiaes da Velha Republica.

O operoso agricultor patricio, deante desse quadro, opina em que só temos duas saidas: ou voltarmos ao commercio livre immediatamente, abandonando a defesa, ou continuarmos a politica da eliminação das sobras do café, que, em seu entender, asphyxiará para sempre o nosso grande producto de exportação.

Martinho Prado, porém, é inimigo da economia dirigida e não acredita em suas virtudes therapeuticas. Diz elle textualmente que ella "não foi feita para nós, brasileiros" e que as intervenções do Estado, no sector da economia cafeeira, têm sido uma fonte de desastres continuados.

Depois de vergastar o intervencionismo, que propõe, no emtanto, o meu velho amigo para eliminar-lhe os maleficios? Nada, mais nada menos do que o monopolio do café pelo proprio Governo Federal!

Esse monopolio duraria, até que se realizasse, de facto o equilibrio estatistico do café, o qual, então, passaria a viver a existencia dos monarchas economicos livres, sem peias nem controle. Ao Estado, ou melhor, á União caberia, de accordo com o plano apresentado, a compra em moeda nacional da totalidade de nossas safras, pagando preços razoaveis para os cafés finos, preços baixos para os cafés ordinarios, e exercendo além disso uma politica de preços que não animasse quem quer que fosse a ampliar o quadro de suas plantações cafeeiras.

*

CHEGO, pois, á evidencia de que Martinho Prado pretende fazer com o nosso café um ensaio de verdadeira estatolatria, bem mais avançado, talvez, do que o estadismo sovietico. O Estado brasileiro, exercendo o monopolio do café, creio que é idéa mais ou menos identica á de Moscou, controlando o commercio internacional, a distribuição, a machina de producção, a vida agricola, industrial e commercial de toda a nação.

O que, porém, me estranha, na these formulada por Martinho Prado, é a contradicção em que elle incide. Ataca a economia dirigida, a intromissão do Estado na esphera cafeeira; mas, ao mesmo tempo, defende o monopolio do café pelo Estado, que é a expressão maxima da propria economia dirigida.

Não seria preferivel que o representante da lavoura paulista, equilibrado e sensato como sempre se revelou, se mantivesse adstricto a uma posição de meio termo, de compromisso por assim dizer, entre a economia liberal e o estadismo puro, que é a economia dirigida, praticada quasi que geralmente até pelos povos que ainda acreditam nas virtudes da democracia?

O intervencionismo que o governo brasileiro vem effectuando, desde os primordios do seculo XX, no campo cafeeiro tem sido ditado por forças e contingencias superiores. Nem sempre se deve responsabilizar o Estado moderno pelo facto de elle invadir certas espheras de acção, que, outrora, eram reservadas á iniciativa privada. Quasi sempre, o Estado é que tem sido solicitado a tomar attitudes que taes, deante da impossibilidade de o liberalismo economico enfrentar os momentos difficeis por que atravessa o mundo.

Nem se diga que a economia dirigida é recente. A propria historia ensina que durante toda a Idade Média o Estado interveiu na actividade economica. Até no periodo em que elle recuou, afim de que melhor medrasse a planta da iniciativa individual, jamais renunciou ao papel de dar-lhe certa direcção e orientação.

Hoje em dia, então, não ha economista digno desse nome que não admitta a necessidade de o Estado imprimir á economia nacional directrizes compativeis com o bem publico. Ainda em estudo recente, que me veiu ás mãos, leio este conceito de Lucien Brocard, professor da Universidade de Direito de Nancy: "O movimento que nos arrasta no sentido da economia dirigida é inelutavel".

Nenhum paiz contemporaneo pode hoje relegar á livre-concurrencia, á liberdade, á economia liberal, a sorte e o destino de seus problemas interiores. Henri de Man, que é considerado um dos mais conceituados estudiosos da economia nova, dirigida, orientada, controlada, disciplinada, ou como melhor queiram designal-a, affirma que "a evolução economica tem em seu proprio seio as tendencias para a economia dirigida", que se lhe afigura a forma de organização economica mais adequada para enfrentar a época, que estamos vivendo, de "transição de civilização" e de adaptação ás exigencias de um mundo novo, arrazando os valores do passado e abrindo victoriosamente as portas do porvir.

Se ainda subsistisse alguma duvida a respeito da norma, que se traçaram os povos modernos, com relação á economia dirigida, bastaria considerarmos os ensaios da economia de typo fascista nos Estados Unidos, o regimen dos decretos-lei na França, as tentativas identicas na propria Inglaterra, onde, devido ao apostolado de seu actual ministro da Agricultura, o sr. Elliot, o Estado intervem directamente no sector das actividades agricolas, rumando para certas formas de corporativismo. Isso, para só referir-me aos paizes que ainda mantêm acceso o amor aos canones da democracia.

*

A ECONOMIA dirigida, que o governo brasileiro applica ao café, é ainda suave, quando comparada com o que se vem praticando alhures. Assim, procedendo, elle se mostra permeavel ao exemplo da maioria dos povos contemporaneos, e procura amparar o café da derrocada inevitavel, que lhe teria sobrevindo, caso se pensasse ainda em jungil-o aos dictames da economia liberal, hoje em estado de agonia, deante da pressão dos acontecimentos que imprimem nova configuração ao mundo actual.

ASSIS CHATEAUBRIAND

INDUSTRIA ALGODOEIRA

Não é de agora que o Brasil desfruta, entre os paizes latino-americanos, uma posição privilegiada quanto ao adeantamento e ao progresso de sua industria algodoeira.

Já nos fins do seculo XVIII, quando a anarchia politica e as lutas intestinas constituiam o "climat" caracteristico das nações do Prata e quando as demais nações sul-americanas ainda viviam em um regimen puramente pastoril, mal balbuciando a sua verdadeira civilização agricola, o Brasil erguia fabricas de algodão e estabelecia em bases economicas a cultura do "ouro branco". Iniciamos mesmo a exportação regular de algodão para a Europa, antes de os Estados Unidos se haverem dedicado á exploração dessa fibra, na sua famosa "cotton belt".

Quando D. João VI chegou ao Brasil, teve a intelligencia bastante para comprehender o que significava para o paiz um apparelhamento fabril adequado e campos de algodão para o nosso proprio abastecimento. Por isso, revogou o decreto real de 5 de janeiro de 1785, por força do qual os funccionarios da Corôa de Portugal haviam recebido ordens de destruir as fabricas de algodão, de seda, de linho e de lã, existentes no nosso paiz.

Logo depois da Independencia, ergueu-se em Pernambuco a primeira fabrica, utilizando materia prima typicamente nacional; em 1841, o Rio assistia tambem á construcção da primeira fabrica de algodão; em 1851 Sorocaba, em São Paulo, levantava a architectura de uma outra. Sarmiento, ao passar pelo Brasil, notava, já então, como evoluiamos seguramente para o industrialismo, emquanto a sua patria se abysmava na tyrannia de Rosas.

A despeito do progresso realizado, ainda é relativamente modesta a nossa posição, como industrializadores da fibra do algodão, quando colejado o Brasil com os paizes que, mesmo sem disporem em sua casa dessa materia prima, nos sobrepujaram e excederam.

Quanto á industria de fios e tecidos de algodão, occupamos no mundo o decimo primeiro logar. As estatisticas que abaixo publicamos, extraidas da "International Federation of Master Cotton Spiners' Association", mostram o nosso posto, comparado com o de outros paizes:

	N. de fusos
Inglaterra	42.688.000
Estados Unidos	30.110.000
França	10.157.000
Allemanha	10.109.000
Japão	9.944.000
Russia	9.800.000
India	9.613.000
Italia	5.483.000
China	4.810.000
Tcheco-Slovaquia	3.618.000
Brasil	2.709.000
Belgica	2.000.000

Releva notar, porém, que não se pode julgar da força do industrialismo algodoeiro de um paiz apenas pelo numero de fusos. De accordo com a estatistica acima, por exemplo, a Inglaterra possue quasi cinco vezes mais fusos do que o Japão. No emtanto, o consumo de "ouro branco" é mais alto no Japão do que na Grã Bretanha: aquelle está comprando em media cerca de 3.000.000 de fardos, emquanto que a segunda adquire apenas 2.000.000, annualmente.

Esses dados estatisticos, que são os mais recentes que pudemos encontrar, revelam ainda outro aspecto curioso do problema do industrialismo algodoeiro, no mundo. Antes da conflagração, a Europa consumia muito mais algodão do que a Asia. Hoje, porém, mudaram-se os termos da equação. A Asia consome mais do que o Velho Mundo, apesar de o seu numero de paizes industriaes estar aquem dos da Europa. E, no Velho Mundo, emquanto a tendencia é para a diminuição dos fusos — tendencia que se observa tambem nos Estados Unidos — o opposto se verifica na America latina, no Oriente, considerando-se o Japão, a India, a China e os povos da bacia do Mediterraneo.

Arrebatarão em um futuro proximo os "povos novos" a supremacia do industrialismo algodoeiro á Europa e aos Estados Unidos?

O COMPARECIMENTO DE ELEITORES NO ULTIMO PLEITO FOI O MAIOR ATE' HOJE EM MINAS

Regressando ao Rio, o ministro Odilon Braga dá as suas impressões a O JORNAL

O SR. PEDRO ALEIXO AFFIRMA-NOS QUE SO' EM 12 DOS 215 MUNICIPIOS MINEIROS O P.R.M. PODERA' OBTER VANTAGEM

De regresso de Minas, onde foi assistir á realização das eleições municipaes, no municipio de Pomba, o sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, falou a O JORNAL, dando as suas impressões em torno do pleito de que participou.

— Não poderiam ter corrido de maneira mais satisfatoria as eleições em Minas — disse-nos. Não só pelo comparecimento de eleitores ás urnas, que deve ter sido o maior até hoje verificado, como, tambem, pelo ambiente de perfeita ordem em que transcorreram as eleições.

Na zona da Matta, por exemplo — prosegue o sr. Odilon Braga —, onde o P. R. M. annunciava victoria, fazendo accentuar o prestigio do seu chefe, calculo em 85% o comparecimento médio. E não obstante o grande enthusiasmo despertado, em todo o Estado, não houve attritos e a ordem foi mantida, em toda a linha. A proposito, observo que o Codigo Eleitoral prevê, com muita efficiencia, a segurança do pleito, notando-se que a suppressão da propaganda politica 48 horas antes do inicio das votações, o impedimento do trabalho junto ao eleitor nas immediações das secções eleitoraes, o processo do voto secreto e da apuração, concorrem de maneira decisiva para acautelar a liberdade de consciencia do eleitorado.

Falando sobre o resultado do pleito, em suas primeiras manifestações, disse-nos o ministro da Agricultura:

— Creia que me encontro muito satisfeito com o resultado das eleições, mormente nos municipios de Pomba, Mercês e Guarany, onde o P. R. M. esforçou-se bastante para vencer. No primeiro delles, cuja politica é por mim orientada, directamente; tudo correu bem, tendo sido o mesmo visitado pelo sr. Arthur Bernardes, o que autorizou o sr. Daniel Carvalho a contar com a certeza da victoria do seu partido, naquelle municipio. Não obstante, estou certo de que o P. R. M. não conseguiu, ali, mais do que 35% da votação.

Por outro lado estou, tambem, convencido de que, em varios outros municipios vizinhos, como, por exemplo, Rio Branco e Juiz de Fora, obtivemos victoria e, muito provavelmente, em Ubá. Releva notar, igualmente, que com os resultados conhecidos em Juiz de Fora, que nos são francamente favoraveis, o sr. Antonio Carlos demonstrou o prestigio de sua influencia, conseguindo modificar, evidentemente, as posições partidarias.

A proposito da sua viagem, especialmente para assistir ao pleito, disse-nos, ainda, o titular da Agricultura, com relação aos commentarios despertados:

— Admira-me que causasse extranhesa a minha resolução de passar,

Segue hoje para o Maranhão o interventor federal

Posto á sua disposição o capitão Alfredo Americo da Silva

O major Carneiro de Mendonça, que amanhã embarca no avião da carreira para São Luiz, onde assumirá o exercicio de interventor federal no Maranhão, conferenciou á noite com o presidente da Republica, no Palacio Guanabara.

Durante a tarde, o major Carneiro de Mendonça visitou o general oão Gomes, no Ministerio da Guerra.

O capitão Alfredo Americo da Silva foi posto á disposição do interventor no Maranhão.

ao lado dos meus correligionarios, os momentos decisivos do pleito. Quiz prestar a antigos e dedicados companheiros o estimulo de minha presença.

E accrescentou:

— Não se pense, entretanto, que o prestigio do cargo pode influir no resultado do pleito, no regimen eleitoral em que vivemos. E' puro engano. Com o voto secreto, somente o politico que contar com a confiança e a estima do seu eleitorado, vence nas urnas. E as ostentações de autoridade só podem suscitar animosidade no seio do povo livre e consciente dos seus deveres civicos.

— Foi de todo consciente — conclue o sr. Odilon Braga — a minha conducta, pelo que acredito haver dado um exemplo de acato á liberdade do voto que a Revolução instituiu, como uma das suas maiores conquistas.

O NOSSO TRIUMPHO SERA' ESMAGADOR

O sr. Pedro Aleixo, que regressou de Minas, na vespera, já hontem comparecia á Camara, retomando sua actividade de "leader" da maioria. Desde a porta de entrada, começou a receber abraços e a ser crivado de perguntas sobre o pleito municipal no seu Estado, pelos collegas e pelos jornalistas. Pouco depois, fomos encontral-o no recinto, numa roda, ainda falando sobre a eleição mineira.

O sr. Pedro Aleixo se referia com enthusiasmo ao que lhe fôra dado observar, assegurando a todos que o pleito correra na melhor ordem e com inteira liberdade, aliás já proclamada pela autoridade insuspeita do "leader" da minoria, sr. João Neves. O sr. Baptista Luzardo tambem voltara de Minas optimamente impressionado. Só lhe competia acatar e reforçar essas opiniões.

Interpellamol-o sobre a situação dos partidos. O sr. Pedro Aleixo não tem a menor duvida sobre a victoria dos progressistas. Quanto ao P. R. M., observou:

— Acredito que o velho partido que nos enfrentou só poderá obter vantagens em doze dos duzentos e quinze municipios mineiros, sendo de resaltar que em 115 os perremistas não disputaram as eleições.

Os presentes fizeram um ar de admiração. O sr. Pedro Aleixo accrescentou:

— Não tenham duvida. Nossa victoria será esmagadora.

A DUVIDA SOB A VALIDADE DAS URNAS IMPUGNADAS

As urnas do Horto Florestal e da Caixa Economica deixaram de ser apuradas porque nellas votaram eleitores de outros districtos, em sobrecarta commum, não podendo, assim, ter duas sobrecartas identificadas e ficando as urnas, consequentemente, desviadas.

O PLEITO NO INTERIOR DO ESTADO

Prosegue normalmente, em todos os circulos do interior do Estado, a apuração do pleito de domingo ultimo.

Recebemos, hoje, a proposito destes trabalhos, mais as seguintes informações, enviadas pelo representante dos "Diarios Associados" no interior:

Em Curvello, encerraram-se os trabalhos de apuração do pleito da cidade, conseguindo o P. P. vencer o P. R. M. com uma supremacia de 105 votos, sendo que o resultado total é o seguinte:

P. P. — 898.

P. R. M. — 793.

Compareceram ás urnas no municipio de Ubá 10.410 eleitores, correndo o pleito na mais completa ordem. O P. R. M. espera fazer de 7 a 8 vereadores e o P. P. de 4 a 5.

Prosegue a apuração do pleito em Barbacena, estando o P. R. M. nas 7 urnas apuradas com uma maioria de 151 votos contra o P. P.

Os trabalhos de apuração estão sendo realizados morosamente.

OS RESULTADOS DO PLEITO

No 1º districto da capital venceu o P. P.

BELLO HORIZONTE, 12 (A. M.) — A Junta Apuradora das eleições na capital concluiu hoje a apuração do 1º districto eleitoral, no qual votaram 4.835 eleitores, assim distribuidos: P. P., 2.512; P. R. M., 1.487; Integralismo, 424; C. P. I., 200; P. Regenerador, 6; Avulsos, 18.

Findos os trabalhos do 1º districto, iniciou-se immediatamente a contagem dos votos do 2º, sendo apuradas 4 urnas, que deram os seguintes resultados: P. P., 689 votos; P. R. M., 388; Integralismo, 69; C. P. I., 65, e outros menos votados.

Sommados esses votos com os do 1º districto, temos este resultado: P. P., 3.201; P. R. M., 1.825; Integralismo, 493; C. P. I., 269, e outros menos votados.

JUIZES DE PAZ ELEITOS PARA O 1º DISTRICTO DA CIDADE

São os seguintes os quatro juizes de paz, eleitos para o 1º districto da capital, embora ainda não possam ser conclamados, devido á impugnação de duas urnas das secções de Horto Florestal e Caixa Economica.

1º — Joaquim Pery dos Santos (P. P.) — 648 votos.

2º — Pedro Jayme (P. P.) — 601 votos.

3º — Hilario Matta (P. R. M.) — 494 votos.

4º — Hermelindo Paixão (P. P.) — 450 votos.

NA CONFERENCIA ENTRE O "LEADER" DA MAIORIA E O MINISTRO DA JUSTIÇA TERIA SIDO VENTILADO O CASO DOS PARLAMENTARES PRESOS

Hontem, o sr. Pedro Aleixo esteve na residencia do ministro Vicente Ráo, com quem manteve demorada conferencia. O "leader" da maioria e o titular da pasta da Justiça examinaram a situação politica do paiz, e, entre os factos discutidos, não teria sido estranho o caso dos parlamentares presos.

Segundo nos foi possivel apurar, o ministro da Justiça e o "leader" geral da Camara teriam estudado varias formulas para a solução constitucional do referido caso. A conferencia, entretanto, não foi além de um simples exame, nada ficando assentado, ainda, de definitivo a esse respeito.

Registro que vale a pena

Argimiro ZIMMERMANN

A tregua que se estabeleceu na politica nacional e cujo reflexo mais notavel é o verificado na Camara, tem produzido muitos e bons resultados.

Mas queremos assignalar, por emquanto, um que vale por quasi todos.

Até bem pouco tempo, as sessões da Camara dos Deputados do Brasil eram um tumulto. As discussões de partidarismo regional agitavam o recinto, de maneira pouco condizente com a dignidade daquelle cenaculo de legisladores.

Registravam-se frequentes scenas de pugilato, como se a sala das sessões fosse destinada ás lutas corporaes.

Presentemente, as discussões têm, ali, um caracter diverso, proprio de homens de intelligencia, de cultura e de educação.

Os themas preferidos não são mais aquelles que provocavam as turbulencias e que eram absolutamente desinteressantes para o paiz. Por ultimo, nem mais as galerias mostravam interesse pelos espectaculos a que assitiam gratuitamente.

Hoje, o que vemos e ouvimos na séde do Legislativo nacional é bem differente, graças a Deus.

Os oradores se têm occupado de problemas que dizem com os interesses geraes da vida brasileira, nos seus aspectos politico, social, economico e financeiro. Problemas relacionados de perto com o futuro da nacionalidade, pois dizem respeito á cultura, ao commercio, ás industrias, etc. Foram postas de lado as questiunculas de politicagem regionalistas. Nas commissões technicas, permanentes ou não, estudam-se coisas sérias, projectos de leis dignos de debates no parlamento de um paiz civilizado, pois consubstanciam medidas, das quaes algumas podem não merecer approvação do plenario, por inopportunas ou inconvenientes, no momento, conforme o ponto de vista, mas, em absoluto, não constituem materia que, por sua natureza politico-partidaria, possa determinar attritos pessoaes ou, na sua discussão, degenerar em bate-boca entre governistas e opposicionistas, como soia acontecer.

Ha, na Camara, um ambiente de serenidade que contribue para que os representantes do povo se entreguem á meditação e ao estudo, com o objectivo de serem uteis ao paiz.

Esse o registro que queriamos fazer, porque vale a pena.

O sr. Raul Pilla sempre quiz a pacificação

Mas ignora que se esteja tratando della

PORTO ALEGRE, 12 (H.) — Entrevistado pelo "Correio do Povo", a proposito das demarches de pacificação politica, o sr. Raul Pilla declarou: "ignoro qualquer demarche nesse sentido. Sempre quizemos a pacificação nacional com o concurso de todas as forças opposicionistas do paiz. O que se diz para mim é uma novidade. Aliás, os jornalistas quasi sempre são portadores de novidades".

O sr. Firmino Torelly disse "que a direcção do directorio central do Partido Libertador não havia sido consultada até aquelle momento sobre a possibilidade de um accordo isolado entre a Frente Unica e o governo federal".

ESTA' EM URUGUAYANA O GENERAL FLORES DA CUNHA

PRESUME-SE QUE VENHA AO RIO DE AVIÃO

QUARAHY, 12 (A. M.) — O general Flores da Cunha chegou a esta cidade pela manhã, tendo logo inspeccionado as obras do ramal de Alegrete.

O governador gaucho mandou organizar uma turma extraordinaria de 300 homens para accelerar os trabalhos e autorizou a Prefeitura local a mandar construir por conta do Estado, varias pontes sobre os rios Macarrão, Sangue e Areia e Passos, em substituição a outras que foram destruidas pelas cheias.

URUGUAYANA, 12 (A. M.) — Procedente de Quarahy, chegou a esta cidade o governador do Rio Grande do Sul, general Flores da Cunha, que foi recebido por avultado numero de amigos e correligionarios.

Não se sabe ainda se s. ex. seguirá para Buenos Aires ou para o Rio de Janeiro, presumindo-se, porém, retorne a Porto Alegre, afim de tomar um avião para a capital da Republica.

O SR. OSCAR DA FONTOURA CONFERENCIA PELO TELEGRAPHO COM O SR. MAURICIO CARDOSO

PORTO ALEGRE, 12 (H.) — Os jornaes publicam o seguinte telegramma:

"Telegrapham de D. Pedrito informando que o deputado Oscar

(Continua na 8ª pagina.)

A situação ferroviaria do Brasil e a concurrencia das estradas de rodagem

O EXEMPLO ARGENTINO

Alcides LINS

Na sua mensagem de 3 de maio ultimo ao Congresso Nacional, o sr. presidente da Republica descreveu, com côres sombrias mas reaes a situação lastimavel, a que está chegando o parque ferroviario nacional.

Naquelle mesmo documento, S. Excia. diagnosticou algumas causas primaciaes e preponderantes desse mal, nas seguintes palavras:

"A situação cambial, a aggravação sempre crescente do valor acquisitivo dos materiaes de consumo e de conservação da via permanente e do material circulante das estradas de ferro, a constricção de despesas imposta e aconselhada pelas circumstancias, tudo incide em cheio sobre as estradas, perturbando-lhes o regimen, diminuindo-lhes as possibilidades, com os mais sensiveis prejuizos para a sua propria economia e com os maiores entraves para a livre circulação da producção nacional".

Da agudeza dessa crise não escapam sequer as vias ferreas officiaes, para cujas difficuldades financeiras e respectivos "deficits" de custeio, nunca falta o recurso ao Thesouro. Ao contrario, segundo o testemunho do dr. Getulio Vargas, elles constituem frisantes exemplos desse estado de coisas. Eis as palavras de S. Excia.:

"Desse aspecto são frisantes exemplos a Estrada de Ferro Central do Brasil, a rêde Paraná-Santa Catharina, a Viação Federal do Leste Brasileiro e outras. A escassez de material circulante, as deficiencias da via permanente, em todas ellas, têm reduzido do modo mais sensivel a capacidade do transporte. De tal natureza são as difficuldades a enfrentar, que urge corrigir immediatamente a situação creada."

E', de facto, urgente pôr um paradeiro ao desmantelo do nosso parque ferroviario. Cumpre, porém, notar que taes remedios devem estar á altura dos maleficios que visam curar, de forma a poder restabelecer o equilibrio financeiro das empresas ferroviarias, dando-lhes elementos seguros de vida prospera.

Cumpre ás estradas de ferro manter o trafego permanente, seguro e regular. Precisam, para esse fim, não só apresentar suas installações fixas e rodantes perfeitamente conservadas, como tambem recursos de capital, visando a remodelação, a ampliação e a renovação daquellas installações, de modo que as mesmas se apresentem sempre á altura da efficiencia technica dos ultimos progressos.

Só assim poderemos ter um systema ferroviario economico e efficiente.

Financeiramente, a situação das estradas de ferro particulares, no Brasil, é peor e mais precaria do que a das officiaes. Assim, tambem ellas estão profundamente soffrendo, quer quanto á manutenção, quer quanto ao renovamento das respectivas installações fixas e rodantes.

O peor cancro, que está corroendo a organização ferroviaria do Brasil, presentemente, provém da concurrencia de toda sorte a que ellas estão sujeitas.

As estradas de ferro supportam pesados onus, quaes sejam o do capital de installação de suas linhas e o da respectiva conservação, ao passo que os vehiculos auto-propulsores circulam em estradas abertas e conservadas pelos poderes publicos. As primeiras são exploradas sob o regimen da mais estreita e constante ficalização do governo, como no tempo em que de facto possuiam privilegios e monopolios. As segundas, com a mais ampla liberdade.

Estudando este problema na Commissão Mixta de Reformas Economico-Financeiras, o dr. Eugenio Gudin traçou o seguinte impressionante quadro comparativo:

"Quem observar um trem correndo pelo interior do Paiz, as mais das vezes com peso inferior á capacidade de reboque da locomotiva, e vir ao lado desse trem, numa rodovia parallela, um auto-caminhão transportando mercadorias, sentirá desde logo a existencia de um processo anti-economico. Porque dos dois methodos de transporte um ha de ser mais economico do que o outro. Porque as mercadorias transportadas pelo caminhão poderiam, com evidente economia, ser accrescentadas á lotação do trem, sem augmento de despesa apreciavel para este ou vice-versa. Ha, pois, duplicação inutil anti-economica e, portanto, prejudicial á collectividade.

Examinemos como se processa a concurrencia entre os dois meios de transportes. O quadro comparativo é o seguinte:

"1.º — Emquanto que as Estradas de Ferro teem o encargo de construir e conservar o seu leito, os caminhões trafegam em rodovias construidas e conservadas com os recursos do erario publico;

2.º — emquanto que as Estradas de Ferro são obrigadas, por seus regulamentos, a receber a despacho e a transporte toda e qualquer mercadoria que lhe for entregue, os caminhões só carregam as mercadorias que lhes conveem transportar;

3.º — emquanto que as Estradas de Ferro são obrigadas a cobrar seus serviços por tarifas approvadas e fiscalizadas pelo Poder Publico, o caminhão cobra as tarifas que mais consultam seus interesses, como e quando lhe convem;

4.º — emquanto que as Estradas de Ferro são obrigadas a manter trens e horarios regulares, haja ou não haja affluxo de passageiros e mercadorias, os caminhões só trafegam quando a lotação offerecida lhes appareça vantajosa;

5.º — emquanto o serviço ferroviario é controlado, regulamentado e fiscalizado pelo Governo, os caminhões, que com elle concorrem, não estão sujeitos a qualquer controle, nem mesmo quanto á segurança a estabilidade dos vehiculos;

6.º — até agora, mais exactamente até 1 de janeiro de 1936, as mercadorias e passageiros transportados em Estradas de Ferro, são attingidos por impostos federaes e estaduaes, de que escapam inteiramente os mesmos passageiros e as mesmas mercadorias, quando transportados por caminhão".

Do importante trabalho, relatado pelo dr. Gudin naquella Commissão, que foi pela mesma approvado sem restricções, — resultou um projecto de lei, publicado no "Diario do Poder Legislativo", de 3 de Janeiro ultimo, ainda aguardando discussão e approvação da Camara dos Deputados.

Esta Casa do Parlamento precisa dar-lhe rapido andamento. Elle corresponde a uma necessidade nacional.

São convincentes as palavras do Presidente da Republica, na Mensagem, a este respeito:

"Em todos os paizes, ao accrescimo do preço de custeio, se vae gradativamente applicando uma taxação maior das unidades de transporte, mas de modo equitativo e justo, sem comprometter os limites do valor venal das mercadorias. Isto entretanto não será possivel, se não forem ado-

(Conclue na 6ª pagina.)

Partidos de mais

Manoel Duarte

(Antigo presidente do Estado do Rio)

E' interessante como o exagero das melhores virtudes produz, em regra, males ás vezes mais graves do que os que poderiam resultar de sua ausencia. Isso na ordem moral, espiritual ou physica.

Veja-se, por exemplo, o que occorrerá no nosso paiz, quanto á apreciação geral de sua actividade politica. Por necessidade de opposição, os que combatiam, ou propriamente o governo ou o poder publico, attribuiam todos os inconvenientes da nossa vida publica á existencia e — diziam — predominancia dos partidos ou, pelo menos, á ascendencia, sobre todos os interesses do Brasil, do espirito partidario.

Certo não havia rigorosamente partidos entre nós. Havia o agrupamento, de alto coefficiente eleitoral, que apoiava os governos e os nucleos mais de acção demagogica do que mesmo partidaria, que viviam da illusão de estar combatendo os que estavam senhores das posições. Como quer que fosse, entretanto, acreditava-se na existencia das organizações de partido e na vivacidade dos seus expedientes para viver como na defesa dos verdadeiros interesses collectivos. Essa illusão, que era mantida com todas as fantasmagorias do demagogismo apostolar, produzia e produziu, ao mesmo tempo, dois effeitos que se completavam na obra da destruição. Destruiam o prestigio de todos quantos exerciam a autoridade publica e que, assim combatidos, dia a dia, sentiam desapparecer a sua já precaria possibilidade de acção e iam creando, no sentimento popular, uma mystica que favorecia o messianismo revolucionario.

O thema fundamental da guerra á organização que preexistia a 1930, foi desse modo o combate ao espirito partidario que fôra apresentado ao publico, durante annos e annos de lutas e crido como o responsavel pelos males nacionaes. Os partidos eram, de tal modo, alguma coisa que seria necessario destruir desde logo, para em seu logar fundar o imperio democratico da soberania do povo. A par e como motivos diversivos das campanhas, atacava-se tudo: — a organização da justiça, os methodos da administração, a orientação financeira, o mal estar economico e social.

O panorama politico do Brasil era, pois, de um lado a realidade viva, dura e calamitosa de uma organização governamental fundada nos preconceitos de um partidarismo que asphyxiava a nação e não lhe permittia manifestar a sua vontade; de outro lado, longe ainda, nas fimbrias de um horizonte de promessas, vislumbravam-se, através da propaganda convulsionaria, as perspectivas venturosas de uma resurreição.

Póde-se, assim, dizer que a revolução foi um movimento contra o partidarismo, quer este tivesse por expressão um acto de governo, uma attitude do poder publico, um methodo organico de legislação; ou se projectasse na vida publica do paiz, como um seleccionador artificial de homens.

Evidentemente havia razão e sem-razão nos que assim entendiam e procediam inspirados em taes opiniões. Havia talvez a razão que repontava das proprias circumstancias denunciadoras de que as coisas realmente não iam bem. E havia a sem-razão de attribuir-se simplisticamente á pura existencia de partidos e de seu consequente partidarismo, os males complexos e volumosos de que todos justamente se queixavam.

Veiu, entrementes, a convulsão revolucionaria de 1930. Exaltado o messianismo nacional e materializada a mystica popular nalguma coisa que deveria ser o surto milagroso de um governo celestial, o povo começou quasi immediatamente a desencantar-se, emquanto que os homens de pensamento continuavam a esperar.

Desfizeram-se os partidos. E da amalgama geral parecia que se ia compor a força disciplinada, servida por todas as vontades patrioticas, para dar ás coisas publicas do Brasil o curso normal e proveitoso que a má acção dos homens do passado lhes tinham perturbado.

Votaram-se, pois, novas leis e, entre estas, dominando-as, com o seu poder normativo e preponderante, a nova Constituição. Votou-se igualmente, como expediente necessario á sanificação do ambiente politico do paiz, o Codigo Eleitoral.

Deu-se, ahi, a grande contradicção. O espirito novo, que erguera o animo popular em exaltações expurgadoras e reivindicadoras, esqueceu um pouco os seus excessos contra os partidos e creou a actividade politica official em partidos. Estas agremiações, que até então representavam movimentos ou associações collectivas privadas, sem logar sequer nos codices legaes, passaram a ter personalidade juridica e, com isso, uma certa e importante jurisdicção politica, dominando a vida do paiz. A propaganda revolucionaria se desfazia, assim, numa realidade contraria a seus principios e exigia-se o novo dominio dos partidos sobre a recente ruina e o despedaçamento dos partidos.

(Conclue na 6ª pagina.)

Um agradecimento do general Newton Cavalcanti ao director dos "Diarios Associados"

Ao sr. Assis Chateaubriand, director dos "Diarios Associados", o general Newton Cavalcanti, commandante da 7ª Região Militar, com séde em Recife, enviou o seguinte telegramma:

"Em meu nome e no da commissão de diffusão e propaganda escoteira no nordéste, tenho a honra de agradecer, por vosso intermedio, aos "Diarios Associados", de S. Paulo, a valiosa contribuição de cinco contos de réis, com que já houveram por bem auxiliar a obra positivamente civica de educação integral da mocidade nordestina, cuja finalidade maxima é preparar homens uteis de corpo e espirito para o Brasil grandioso de amanhã.

A mocidade escoteira nordestina exulta ante o apoio moral e material que lhe dispensastes e vos saúda confiante de que continuareis a ser, na capital da Republica, um dos maiores sectores de defesa da obra patriotica e necessaria do escotismo. — (a) General Newton Cavalcanti."

AS RECLAMAÇÕES SOBRE CARTEIRAS PROFISSIONAES DOS COMMERCIARIOS

A União dos Empregados no Commercio está avisando aos seus associados que receberá todas as reclamações sobre difficuldades que porventura estejam sendo creadas á acquisição da carteira profissional, por parte dos commerciarios.

A U. E. C. se promptifica a encaminhar as reclamações em apreço ao Ministerio do Trabalho, para que sejam tomadas as providencias que a legislação vigente autoriza.

As accusações do ex-secretario das Finanças da Prefeitura

EXPLICAÇÕES DO CONEGO OLYMPIO DE MELLO

Empossados o Conselho Geral do Districto e o substituto do sr. Ivan Pessoa

Empossou-se hontem, no gabinete do prefeito, no cargo de secretario das Finanças Municipaes, o sr. Mario Piragibe.

Dando posse ao seu novo auxiliar, o conego Olympio fez o seu elogio, accentuando que a sua nomeação tinha sido inspirada como uma homenagem ao Districto Federal, relegadas as imposições politicas e as questões de amizade.

Terminou o prefeito interino as suas breves palavras dizendo da sua grande satisfação por haver nomeado para o secretariado da Prefeitura um carioca.

FALA O NOVO SECRETARIO

Agradecendo as palavras do padre Olympio de Mello, o novo gestor da pasta das Finanças rebate as "pechas de sujeira e podridão com que querem manchar a municipalidade", dizendo de sua satisfação como carioca ao assumir a secretaria das Finanças.

O sr. Piragibe faz questão de accentuar que a Prefeitura não é a Sapucaia, como querem appellidal-a, affirmando ainda que preferia ficar ao lado dos funccionarios, "do que com os seus maldizentes e detractores".

As ultimas palavras do novo auxiliar do conego são dirigidas aos seus subordinados, para pedir-lhes que lhe dêm todo o apoio.

O GABINETE DO NOVO SECRETARIO DAS FINANÇAS

O sr. Mario Piragibe, novo secretario das Finanças, por acto de hontem, nomeou para chefe de seu gabinete o sr. Alcides Tostes Malta; sub-director o sr. Oswaldo de Moura Britto Piragibe, e official de gabinete o sr. José Moutinho de Carvalho.

Hontem mesmo esses senhores foram empossados nos seus cargos.

FALA A' IMPRENSA O PREFEITO

Depois de despachado o sr. Mario Piragibe, o conego Olympio de Mello palestrou com os jornalistas accreditados no seu gabinete, declarando que nenhuma providencia havia tomado contra o director da Limpeza Publica, sr. Domingos Meirelles, porque nenhuma accusação documentada fora feita contra esse alto funccionario.

O sr. Mario Machado, secretario da Viação e Obras Publicas a que está subordinado o director da Limpeza Publica, forma a respeito desse funccionario, segundo nos declarou o governador interino, o melhor juizo. Deante disso, continuou o conego, o que competia ao prefeito fazer foi o que fez: nomear uma commissão de funccionarios, reconhecidamente probos e honestos, para apurar não só essa denuncia, como todas as outras levadas ao conhecimento da alta administração municipal.

Continuando na sua palestra, o conego informa que na reunião de hoje, do secretariado do governo municipal, vae examinar o caso da Companhia de Bondes de Campo Grande, afim de dar-lhe uma solução condigna. Essa companhia não pode cumprir com as suas obrigações contractuaes. Está arrancando os trilhos de seus vehiculos, quando devia, pelo contracto, entregar todo o material á Prefeitura, dada a sua impossibilidade de manter os serviços.

Nessa reunião serão examinadas as accusações do sr. Ivan Pessoa.

O CONSELHO GERAL DO DISTRICTO FEDERAL EMPOSSADO

O conego Olympio de Mello, prefeito interino, deu posse em seu gabinete, hontem, ás 12 horas, aos membros do Conselho Geral do Districto Federal.

Em nome do mesmo Conselho falou o sr. Miranda Valverde.

Faltaram ao acto os seguintes membros: Arthur Cumplido de Sant'Anna, ministro Mauricio Nabuco e Paulo Filho.

Sobre o thema "Politica e Educação" fará uma conferencia o sr. Gilberto Amado

A CHEGADA HOJE DO EMBAIXADOR DO BRASIL NO CHILE

Ao sr. Gilberto Amado, que hoje chega ao Chile, onde é nosso embaixador, preparam os circulos intellectuaes do paiz diversas homenagens.

Entre ellas, destacamos a saudação que ao autor da "Chave de Salomão" fará, pela P. R. F. 4, as 18 horas, o poeta Murillo Araujo.

O sr. Gilberto Amado, cujo valor mental e cujos recursos de cultura dispensam elogios, fará, em dia proximo, na serie organizada pelo Ministerio da Educação, uma conferencia sobre "Politica e Educação".

PROHIBIDO DE CIRCULAR NA ALLEMANHA

BERLIM, 12 (H.) — As autoridades prohibiram a circulação do "Pariser Tages Zeitung".

As impressões de viagem da Sra. Anna Amelia Carneiro de Mendonça

A CONFERENCIA DE HONTEM NA ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS

A senhora Anna Amelia Carneiro de Mendonça, na sua conferencia de hontem

São raras as pessoas que, ao regressar de uma grande viagem, sabem traduzir em poucas palavras suas impressões dos logares visitados. Mais raras ainda são as que se manifestam com acerto ao procurar definir paisagens, costumes, estados d'alma que se lhes depararam no percorrer o mundo. E' isso tudo, entretanto, que conseguiu fazer a sra. Anna Amelia Carneiro de Mendonça, na conferencia que hontem realizou, no Palace Hotel, a convite da Associação dos Artistas Brasileiros.

A conferencia foi curta; os paizes percorridos muitos; as impressões entretanto, da conhecida escriptora, foram expressas de tal maneira, que seus auditores viram, encantados, a passar deante de si, os picos alpinos as aguas do Bosphoro, as florestas do Tyrol, as parreiras de Portugal. Acompanharam-na na viagem maravilhosa, de que ella disse, iniciando sua conferencia, que lhe vinha, a todo momento, a mesma idéa: estava assistindo á projecção de uma fita cinematographica, com a differença, apenas, que não era a fita que passava deante de seus olhos, mas ella que se locomovia no itinerario da fita. Da mesma forma, diremos: não assistimos hontem a uma conferencia: visitamos a exposição de uma rica collecção de aquarellas em que um pincel habil fixou, com elegancia de feitura, aspectos caracteristicos de varios paizes, de varias culturas, de varios povos.

A sra. Anna Amelia deixou o Rio pelo "Zeppelin" e descreve-nos o espectaculo do Rio de Janeiro, visto de cima, e depois das praias, até o Cabo Frio, das salinas, do littoral bahiano. Mais tarde vem a solidão entre o céo e o mar, até que appareça a costa africana e, afinal, a Europa. Desembarcando em Friedrichshafen, tomou o trem para Stamboul, vendo de passagem Zagreb e Sophia. A Turquia não era mais o que encontava Loti. Não quer mais aquelle paiz ser "oriental" e mysterioso. As mulheres não têm mais o rosto velado. Era, aliás, para um congresso feminino, idéa bem moderna a realizar-se em Stamboul, que a escriptora brasileira demandava as margens do Bosphoro.

Da Turquia, seguiu para Syria e a Palestina, passou pelo canal de Suez e demorou-se no Egypto.

Seu primeiro contacto com a Europa foi com o paiz onde permaneceu em maior vigor o ambiente de arte: a Grecia de onde se irradiou uma cultura que ainda hoje faz sentir seus effeitos. Através dos paizes bucolicos dos Balkans, chegou á Hungria, e proseguiu viagem: Austria, Allemanha, Belgica, França. A sra. Anna Amelia descreve, então, a atmosphera parisiense, insistindo no segredo da seducção que fluctua no ar e exerce um poder maior ainda do que todos os encantos da "Metropole" do mundo. De Londres, onde pouco se demorou, trouxe a curiosa impressão de um paiz cioso das tradições e profundamente democratico. Voltou a Paris e foi visitar as regiões devastadas durante a guerra, inclusive Verdun, onde sentiu o horror que tinha sido a batalha gigantesca que ahi se feriu.

Percorreu ainda o Luxemburgo, a Suissa, onde tudo é repouso, calma e neutralidade; a Italia, com seu patrimonio inestimavel de arte e de historia; a "Côte d'Azur", Monaco, o estranho paiz que se resume num casino; a Hespanha sorridente e rica de lembranças, e Portugal, emfim, onde teve a sensação, depois de tantos paizes visitados e de tantas linguas ouvidas, de já estar chegando ao Brasil. Descreve com emoção a campanha portugueza, tão doce, allude ás recordações do passado, de tanta grandeza, e fala, commovida, de Coimbra, onde tantos portuguezes se formaram, que iam ao Brasil, e onde tantos brasileiros foram completar seus estudos no grande centro intellectual da nação irmã.

Cogita o Estado do Rio de transferir a retenção do Café

UM PEDIDO DE INFORMAÇÕES DO SECRETARIO DAS FINANÇAS

O secretario das Finanças, coronel Mattoso Maia, baixou a seguinte portaria ao delegado geral:

Cogitando esta Secretaria de transferir, dentro de certas possibilidades, a retenção do café dessa para esta capital, para reembarcal-o novamente, na época da liberação, informar a esta Secretaria Geral a despesa custeada directamente pelo Estado e que se faz actualmente: a) com a descarga de cada sacco de café nos armazens alugados do Estado; b) e que a que se fará com a descarga no armazem, nesta capital, para ficar retido; c) com o embarque (excluido o frete, nesta capital, quando haja de ser liberado.

A descarga e o embarque resumir-se-ão feitos no armazem do Estado para onde seria feito o desvio ou ramal.

Em additamento, informareis: d) aluguel de cada coxia, pago pelo Estado; e) capacidade de cada coxia; f) despesa paga pelo consignatario do café por sacca retirada; g) tempo médio da retenção; h) média das despesas geraes dos armazens (pessoal, aluguel, etc.), em relação a cada sacca armazenada durante o anno, excluidas as despesas que sejam directamente pagas pelos consignatarios.

Equiparando o algodão aos demais productos da exportação

A Commissão de Agricultura da Camara adopta um projecto nesse sentido

No dia 16 serão iniciados os estudos orçamentarios na Commissão de Finanças

Duas commissões trabalharam hontem, na Camara, a de Agricultura e a de Finanças. Na primeira, prendeu a attenção de todos os seus membros a questão do algodão. O presidente desta commissão, sr. Arthur Neiva, ao abrir os trabalhos, dirigiu-se aos seus collegas, antes que o relator João Cleophas procedesse á leitura do seu parecer ao projecto que equipara, para os effeitos da franquia de exportação, o algodão a todos os demais productos de exportação brasileira, deante do facto inteiramente novo que se estabelecera dois dias depois da reunião anterior. Manifesta-se contrario ao andamento do projecto em estudo, devido ao accordo commercial entre o Brasil e a Allemanha, recentemente assignado pelo ministro das Relações Exteriores, que, com exposição feita a senadores e deputados, demonstrou ter realizado um "modus vivendi" que attendia aos interesses nacionaes.

Concluiu affirmando sua convicção de que o Governo realizara obra de vulto, crendo difficil se poder alcançar mais em face das difficuldades que assoberbam o mundo.

Na discussão tomaram parte varios membros da Commissão, tendo divergido os srs. João Cleophas, Severino Mariz, Cardillo Filho, Martinho Prado e Alberto Roselli.

Insistindo em seu ponto de vista, o sr. Neiva opinou para que o projecto fosse primeiramente á Commissão de Finanças.

O sr. João Cleophas, embora acatando a opinião do presidente, discordou dessa idéa, uma vez que se cogita apenas de equiparar o algodão aos demais productos estrangeiros, não havendo, portanto, razão para essa desigualdade.

O deputado Mello Machado leu um requerimento, pedindo audiencia do Ministerio das Relações Exteriores sobre o teor do "modus vivendi" sobre o nosso commercio exterior com a Allemanha, bem assim as estatisticas de exportação que orientaram a feitura do convenio. Foi approvado.

Em seguida, continuando com a palavra, o sr. Neiva leu trechos do discurso do senador Waldemar Falcão, relativo ao "modus vivendi" entre o Brasil e a Allemanha, e do discurso do senador Duarte Lima, que declarou estar o stock já talvez reduzido a menos de um terço.

O sr. João Cleophas voltou a expor o seu pensamento com relação ao parecer emittido ao projecto do sr. Pereira Lyra.

Dirigindo-se ao presidente, o sr. Alberto Roselli pronunciou algumas palavras, achando a occasião boa e opportuna para o encaminhamento do respectivo projecto, deante da falta de recursos do Nordeste. Disse ainda que o norte está inteiramente desprovido de recursos.

COMO FICOU REDIGIDO O PROJECTO

Cessada a discussão, o sr. João Cleophas chamou a attenção da Commissão para as tres principaes conclusões do seu parecer, que são as seguintes:

a) Não devemos confiar na actual posição da economia nacional;

b) o poder publico deve ter maior preoccupação em evitar o declinio da producção algodoeira e em evitar a formação de stocks no paiz;

c) é indispensavel estender ao algodão o mesmo tratamento dispensado aos demais productos nacionaes.

Baseado nestas tres conclusões o relator apresentou o seguinte substitutivo:

Art. 1.º — Fica o algodão equiparado a todos os demais productos da exportação brasileira, para os effeitos da franquia de exportação para o mercado internacional, notadamente para gozar da faculdade de ser negociado em moeda não arbitravel e sem curso internacional.

Art. 2.º — Fica o Poder Executivo autorizado, na medida em que o exigir o interesse publico, a limitar o maximo das operações em moedas não arbitraveis, fazendo a distribuição desse maximo em quotas para cada producto exportavel e em proporção do valor attingido pela exportação, no curso do anno anterior.

Paragrapho unico. — O maximo de operações permittidas em moedas não arbitraveis não será fixado aquem do volume de transacções realizadas no curso do anno de 1935, nessas moedas, nem poderá exceder de 50 por cento esse volume.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

O sr. Arthur Neiva, reportando-se ao art. 2.º do projecto, entende estar o mesmo inteiramente fóra da alçada da Commissão, achando conveniente ser ouvida, em primeiro logar, a Commissão de Finanças, alvitre que não foi aceito pela maioria dos presentes.

O sr. Cardillo Filho pediu preferencia para que o projecto fosse mantido de conformidade com a redacção do original. Submettida a proposta á votação, foi approvada, pelos votos dos srs. Cardillo Filho, Severino Mariz, Martinho Prado, Alberto Roselli e João Cleophas. Assignaram vencidos os srs. Arthur Neiva, Ricardo Machado e Mello Machado.

O QUE FEZ A COMMISSÃO DE FINANÇAS

Na Commissão de Finanças, o presidente, sr. João Simplicio, logo no inicio dos trabalhos, communicou que já estavam em seu poder as tabellas de reajustamento do pessoal contractado.

O sr. Henrique Dodsworth leu parecer sobre a mensagem, enviando o protocollo assignado em Buenos Aires, sobre a construcção de uma ponte internacional sobre o rio Uruguay. O relator diz que, como não ha materia financeira, sobre que se manifestar, se cinge a apoiar o projecto elaborado pela Commissão de Diplomacia e Tratados. O sr. Daniel de Carvalho levanta uma questão de ordem: ou não aprecia a commissão a materia, ou, para ter de se manifestar, se impõe um pedido de informações sobre o montante do encargo decorrente da approvação do protocollo em causa. No debate, falam os srs. Carlos Luz, João Guimarães e Gratulino Brito, de accordo com o relator; e o sr. Pedro Firmeza, de accordo com o sr. Daniel de Carvalho. Submettido a votos o parecer, é approvado, sendo assignado.

O sr. Henrique Dodsworth devolveu o projecto, que lhe foi distribuido, autorizando a permuta de terrenos da União, sitos no Cáes do Porto, por um predio, á rua Marechal Floriano, sob o fundamento de que fôra materia relatada o anno passado, pelo sr. Barbosa Lima Sobrinho. O presidente distribuiu o processo ao sr. Barbosa Lima Sobrinho.

O sr. Henrique Dodswort ainda apresentou projecto, que foi assignado, determinando o pagamento de differença de vencimentos a membros do corpo diplomatico, e devolveu, para ser encaminhado ao archivo, em face do despacho da Mesa, o véto parcial á resolução dando creditos supplementares a diversas verbas do orçamento do Exterior.

Foram assignados pareceres: do sr. Daniel de Carvalho, favoravel ao véto parcial á resolução autorizando o credito de 75:800$, para pagar ao dr. Irineu de Mello Machado; do sr. Gratuliano Brito, com projecto, dando autorização para a compra de terrenos no Estado do Pará, para ampliar o campo de pouso do nucleo do 7º Regimento de Aviação.

OS ESTUDOS SOBRE O ORÇAMENTO

O presidente, em seguida, ouviu a commissão sobre medidas preliminares, na tarefa de elaboração orçamentaria. Depois, marcou dias para os relatores da lei de meios apresentarem seus estudos iniciaes. No dia 16, serão relatados, nessa phase preliminar, os orçamentos da Agricultura, Guerra e Marinha; no dia 18, os orçamentos da Justiça Trabalho, Viação e Exterior; no dia 19, Educação, Fazenda e Receita. Trocam-se idéas a respeito, falando os srs. Clemente Mariani, Henrique Dodsworth, Daniel de Carvalho Amaral Peixoto e Cardoso de Mello Netto. O sr. Daniel de Carvalho reabre a discussão em torno da questão da quota de educação, relembrando que a Commissão de Finanças adoptou, o anno passado, attitude firme, mandando computar todas as despesas de finalidade educativa, para o effeito do cumprimento do dispositivo constitucional. Entende que a commissão devia manter a mesma attitude,

Iniciam-se hoje as manobras navaes

A PARTIDA HONTEM DA ESQUADRA — OUTRAS NOTAS DA MARINHA

A Esquadra deixou hontem a Guanabara, ás 14 horas, com destino á ilha Grande, onde irá desenvolver o primeiro periodo das manobras, sob o commando em chefe do contra-almirante Dario Paes Leme.

Desta vez seguiram apenas o encouraçado "São Paulo", navio capitanea; a Divisão de Cruzadores, a Flotilha de Contra-Torpedeiros, o tender "Belmonte", os rebocadores do alto mar "D. N. O. G." e "Tenente Lahmeyer", com o novo alvo de batalha.

Essa phase de exercicios durará dezoito dias, finda a qual os vasos de guerra regressarão a esta capital, para novo supprimento e inicio da ultima série de manobras, em que tomará parte a Força Aerea da Esquadra.

Pouco antes de deixar o nosso porto, o almirante Dario Paes Leme, acompanhado do seu Estado Maior, apresentou-se ao ministro da Marinha e ao chefe do Estado Maior da Armada.

As manobras serão iniciadas hoje, ás primeiras horas da manhã.

PARA A BASE NAVAL AEREA DO RIO GRANDE DO SUL

O ministro da Marinha solicitou ao titular da pasta da Viação as necessarias providencias relativas ao inicio dos trabalhos de enrocamento e dragagem do canal na Base de Aviação Naval que a Marinha está installando no Estado do Rio Grande do Sul, porque o governador do referido Estado já autorizou a classificação da despesa.

VAE APERFEIÇOAR OS SEUS CONHECIMENTOS NA ALLEMANHA

Foi designado pelo ministro da Marinha, para aperfeiçoar os seus conhecimentos na Allemanha, o capitão-tenente João Pereira Machado, ficando dispensado dos serviços do Estado Maior da Armada.

MAIS UM MEDICO CONTRACTADO PARA A MARINHA

O ministro da Marinha autorizou ao director geral do Pessoal da Armada, depois de conhecido o despacho do presidente da Republica, a mandar lavrar o contracto com o dr Edwaldo Barros Gouvêa, para substituir o dr. Decio Gomes de Souza, que vinha servindo á Marinha, como contractado, na Capitania dos Portos e na Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado do Rio Grande do Norte, nos termos das disposições em vigor.

PROMOÇÕES NA MARINHA

Foram promovidos pelo titular da pasta da Marinha, á classe immediatamente superior, o fuzileiro naval Severino Olympio Nascimento e o marinheiro de 2ª classe Gustavo Klotz.

AS COMMEMORAÇÕES DE 11 DE JUNHO NO "ALMIRANTE SALDANHA"

Commemorando a passagem da data de 11 de junho, o capitão de fragata Alfredo Soares Dutra, commandante do navio-escola "Almirante Saldanha", fundeado, naquelle dia, no porto de Ponta Delgada, na ilha de São Miguel, offereceu a bordo daquella unidade da nossa Marinha de Guerra um banquete ás autoridades locaes e á colonia brasileira ali domiciliada, realizando depois um baile, ao qual compareceram diversas familias.

Hontem, segundo communicação recebida pelo gabinete do ministro da Marinha, aquelle veleiro havia deixado o porto acima alludido, com destino á Inglaterra.

O RADIO-PHAROL DE NATAL

O ministro da Marinha recebeu o seguinte telegramma, do capitão de fragata Guilherme Bastos Pereira das Neves, encarregado da installação de radios-pharóes: "Natal, 11 de junho de 1936. — Marinha Rio — Cumprimento programma traçado Directoria de Navegação obras radiopharol entrada barra, proseguem actualmente devendo Marinha, dentro seis mezes, possuir tres modernos radio-pharóes em pleno funccionamento, prestando inestimaveis serviços segurança navegação aerea e maritima. Cumprimento v. excia. passagem hoje data Riachuelo e apresento meus agradecimentos auxilio que v. excia. está dispensando patriotica iniciativa remodelação serviços navegação. — (a.) Neves, capitão de fragata."

O MINISTRO DA JUSTIÇA NO MINISTERIO DA MARINHA

Esteve hontem, á tarde, no Ministerio da Marinha e foi ali recebido pelo titular da pasta, com quem conferenciou, o sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça.

DECRETOS NA PASTA DA EDUCAÇÃO

Foram assignados decretos, na pasta da Educação, pondo em disponibilidade o inspector do Serviço de Saneamento Rural no Estado da Bahia, sr. Adroaldo Pires de Carvalho, e promovendo, por antiguidade, o sub-inspector sanitario do antigo Departamento de Saude Publica, sr. Manoel José Ferreira, ao cargo de inspector sanitario.

Esteve reunido o Conselho Consultivo do Departamento Nacional do Café

Na séde do D. N. C. reuniu-se, hontem, o Conselho Consultivo Nacional do Café, sob a presidencia do sr. Oliveira Franco e presentes todos os seus membros.

Durante a sessão, que foi secreta, o Conselho proseguiu nos trabalhos relativos a manutenção do equilibrio estatistico da producção cafeeira e abordou outros assumptos de menos importancia.

O ESPOLIO DO VISCONDE DE MORAES

O MINISTRO DA FAZENDA DEU PROVIMENTO AO RECURSO INTERPOSTO

O ministro da Fazenda resolveu dar provimento ao recurso interposto pelo representante da Fazenda junto ao primeiro Conselho de Contribuintes, para o fim de annullar o accordão recorrido, que mandou cancellar o lançamento do imposto de renda, de 1934, relativo ao espolio o Visconde de Moraes.

No despacho proferido a respeito, o ministro a Fazenda, alludindo á conceituação legal de "perdas extraordinarias" empregada no regulamento respectivo, declara: "A deducção pleiteada no caso em especie origina-se de desvalorização de acções numa sociedade bancaria; não se póde incluir entre as perdas extraordinarias definidas por aquelles dispositivos, visto tratar-se de facto normal e não de evento em que se verificasse a circumstancia de força maior, caracterizadora da dedicação que a lei permitte".

Ninguem póde ser sorteado para o Exercito sem ter 21 annos

O JULGAMENTO DE UM CASO RUIDOSO NO S. T. MILITAR E OUTRAS NOTICIAS DO EXERCITO

Ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito e commandantes de Regiões, o ministro da Guerra dirigiu a seguinte circular: — Attendendo a que, em face do decreto n. 21.565, de 23 de junho de 1932, os jovens até 20 annos de idade podem obter caderneta militar fóra das fileiras do Exercito, declaro-vos, para os fins convenientes, que é nullo o sorteio dos individuos que nas datas de sua incorporação do anno seguinte ao do sorteio, não tenham 21 annos de idade no minimo."

— Foi posto á disposição do interventor no Estado do Maranhão o capitão da arma de cavallaria Alfredo Americo da Silva.

O PROCESSO DO ALMIRANTE COLONIA

Na proxima segunda-feira, ás 12 horas, terá logar no Supremo Tribunal Militar o julgamento do almirante Alfredo Bernard Colonia.

O sub-procurador da Justiça Militar, bacharel Waldomiro Gomes, emittindo o seu parecer, opinou pela condemnação daquella alta patente nas penas do grão minimo do Codigo Penal Militar, a 2 mezes de prisão simples.

OUTRAS NOTICIAS

Solucionando uma consulta, o ministro da Guerra declarou que o secretario archivista dos Conselhos de Administração somente redige, além dos assumptos explicitamente comprehendidos nos paragraphos 8º a 12º e 29º, do artigo 38 do Regulamento para Administração nos Corpos de Tropa e Estabelecimentos Militares, approvado pelo decreto n. 15.536 de 28 de junho de 1922, os que forem deliberados em sessão do Conselho, ficando o thesoureiro com a elaboração do expediente peculiar ás suas attribuições constantes do artigo 44 do Regulamento do Serviço de Fundos do Exercito approvado pelo decreto n. 204, de 31 de dezembro de 1934, e do artigo 38 do Regulamento n. 3 (R. A. C. T. E. M.), ainda em vigor.

— No proximo dia 21 a 1ª Formação de Intendencia, commandada pelo capitão Silva Barros, commemorará mais um anniversario de sua organização.

— Pelo ministro da Guerra foi posto á disposição do governo do Estado do Ceará o 2º tenente da arma de infantaria José Góes de Campos Barros, sem prejuizo de suas funcções no Exercito.

REGRESSO DA DELEGAÇÃO DE ARMADORES EUROPEUS

A delegação de armadores europeus que passou algum tempo entre nós e foi recebida por varias altas autoridades está regressando ao Velho Continente. Tratou, durante a sua estada entre nós, em plena cooperação com os exportadores, dos altos interesses ligados ao transporte maritimo e do estimulo ao nosso intercambio.

DESPORTISTAS GAÚCHOS EM VISITA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Foram hontem recebidos pelo presidente da Republica, no Palacio do Cattete, os desportistas gauchos que ora se encontram nesta capital, onde vieram tomar parte em provas de remo, natação, water-polo e automobilismo, estes ultimos no recente Circuito da Gavea.

Os representantes do sport sul-riograndense apresentaram cumprimentos ao chefe da nação, com este mantendo demorada conversação.

O SERVIÇO TACHYGRAPHICO DA CÔRTE SUPREMA

COMO SERÃO PROVIDOS OS CARGOS

Na sessão de hontem da Côrte Suprema, o ministro Costa Manso, relator da commissão encarregada de dar parecer sobre a reforma do Regimento Interno, no tocante á incorporação do serviço tachygraphico e dactylographico ao quadro da Secretaria daquelle Tribunal, já sanccionada pelo Poder Executivo, apresentou as instrucções para o provimento desses logares, o que será feito mediante concurso de provas.

Com esse trabalho, o referido ministro apresentou o voto em separado do seu collega Octavio Kelly.

Recebendo-os, o presidente Edmundo Lins mandou copial-os, para mais facil conhecimento de seus pares, e determinou que a materia seja discutida na sessão da segunda-feira proxima.

Cooperando na solução dos grandes problemas maritimos do Brasil

A Liga Naval Brasileira, sob os auspicios do Governo Federal e orientada pelo Ministerio da Marinha, emprehenderá uma campanha civica em pról da racionalização e desenvolvimento das instituições maritimas

Sob os auspicios do governo federal e a orientação do Ministerio da Marinha, está sendo organizada no Rio, com ramificações por todo o paiz, a Liga Naval Brasileira, que, creada nos moldes das sociedades civis, terá o objectivo de estudar, orientar e desenvolver no Brasil uma campanha civica, em pról do engrandecimento das nossas forças maritimas.

O programma desse amplo movimento de combate pela maior actuação do Brasil nos mares obedecerá á synthese que abaixo desfilamos:

Prover o paiz com uma Marinha de Guerra e uma Aviação Naval á altura da dignidade e soberania do Brasil no concerto internacional e capazes de assegurar a sua defesa externa, unidade politica e ordem interna.

Promover e animar: 1) o desenvolvimento de uma grande Marinha Mercante, da Pesca, da construcção naval e industrias correlativas;

2) os estudos oceanographicos e da alta atmosphera;

3) a creação do Soccorro Naval;

4) a organização de Obras Sociaes de caracter educativo — technico — em beneficio da instrucção profissional maritima da gente littoranea e do constante aperfeiçoamento das industrias aquaticas — que, directa ou indirectamente, interessam á defesa nacional.

Debater e divulgar todos os problemas e aspectos — civicos, sociaes e militares da Marinha de Guerra, da Aviação Naval, da Marinha Mercante e da Pesca, procurando interessar nelles a nação e os poderes publicos, como corollarios da campanha em apreço.

Fixar a nacionalização absoluta da Cabotagem — de passageiros e cargas — entre os Estados da Republica — exclusivamente feita por navios brasileiros.

Intensificar o amor do Povo Brasileiro pela sua Marinha, mostrando-lhe — por todos os meios ao seu alcance — radio, imprensa, cinema, conferencias publicas, etc. — os grandes e gloriosos serviços por ella prestados á Patria, na paz e na guerra, desde as lutas pela independencia, evidenciando a sua imprescindivel utilidade no passado, no presente e no futuro.

Fazer conhecida dos nossos compatriotas a historia naval brasileira e glorificar os seus feitos e heróes.

Bater-se pela realização do programma naval, fixado pelo Estado Maior da Armada e approvado pelo Almirantado, defendendo a composição, organização, renovação systematica e adestramento da esquadra, da força aerea naval e suas reservas e dos serviços industriaes correspondentes ás suas necessidades.

Suggerir ao governo e ao Congresso as medidas conducentes á realização desse programma e bater-se perante a opinião publica, demonstrando a sua imperiosa necessidade em beneficio da defesa e prosperidade economica do Brasil.

Crear grupos de meninos, com idade comprehendida entre 10 annos e a maxima permittida para a admissão na Escola Naval, que hajam escolhido a Marinha para sua carreira como fruto de sua inclinação natural. Em homenagem ao grande almirante Luiz Felippe de Saldanha da Gama, esses meninos tomarão o nome de "Saldanhas" e serão reunidos, sob a direcção da "Liga dos Sports da Marinha", em quadros chefiados por officiaes e sub-officiaes especialmente escolhidos, que lhes proporcionarão noções de conhecimentos profissionaes — marinharia, nomenclatura, etc., exercicios, visitas aos navios e estabelecimento navaes e tudo mais quanto lhes possa desenvolver o gosto e estima pela Marinha.

Esses meninos serão reunidos nas associações de sports nauticos do littoral.

Essa campanha será levada a effeito simultaneamente nesta capital e em todos os Estados da Republica, onde serão creadas, nos mesmos termos e com iguaes objectivos, delegações da Liga Naval Brasileira, organizadas, como aqui, com os elementos mais cultos e brilhantes da sociedade brasileira.

A DIRECÇÃO DA LIGA

O orgão director da Liga Naval Brasileira será o Conselho Deliberativo, que terá como membros permanentes, os membros do Almirantado, o Estado Maior da Armada, a Directoria de Aeronautica, as Directorias de Engenharia Naval e do Armamento, as Commissões de Marinha e Finanças do Senado e da Camara, os membros da directoria do Club Naval e da Associação Brasileira de Imprensa, os directores dos principaes diarios e revistas, das sociedades radio diffusoras, dos productores e distribuidores de films nacionaes, dos armadores brasileiros, do Lloyd Brasileiro, da Companhia Nacional de Navegação Costeira e principaes empresas nacionaes de navegação e de construcção naval, da Directoria do Instituto Brasileiro de Oceanographia, da Confederação Geral dos Pescadores do Brasil, dos Serviços de Caça e Pesca, da Liga dos Sports da Marinha, da Federação dos Sports Aquaticos, do Yacht Club Brasileiro, do Tribunal Maritimo, dos aero-clubs, das sociedades de sports nauticos e da Confederação dos Escoteiros do Mar, e os civis e militares que forem especialmente convidados a tomar parte nos trabalhos pelo mesmo Conselho, completado por outros socios para isso eleitos pela assembléa geral.

Uma directoria, composta de nove membros, constituirá o orgão executivo das deliberações deste Conselho.

COMO ESTA' CONSTITUIDA A RENDA PROPRIA DO D. N. C.

Nacionalizando os bancos de deposito

O PROJECTO APRESENTADO A' CAMARA — A SESSÃO DE HONTEM

Esperava-se que a sessão de hontem da Camara dos Deputados fosse levantada em homenagem á data do primeiro anniversario da assignatura do protocollo da paz do Chaco. Entretanto, a Commissão de Diplomacia, por intermedio de dois de seus membros, srs. Horacio Lafer e Diniz Junior, resolveu, apenas, fazer consignar na acta um voto de congratulações com o Paraguay e a Bolivia. O sr. Horacio Lafer proferiu algumas palavras de enthusiasmo a respeito, sendo, depois, approvado o requerimento.

Sobre a acta, falaram os srs. Fernandes Lima e Fabio Aranha, ambos fazendo rectificações. Da pasta do expediente constou um officio do presidente da Côrte de Appellação do Districto Federal, remettendo a proposta de recomposição da 5.ª Camara de Aggravos, na qual se suggere a creação do Tribunal de Menores.

Pela ordem, o sr. Paulo Martins justificou a necessidade de ser enviado ao Ministerio da Fazenda o projecto que regula a elaboração orçamentaria, afim de que o ministro informe sobre sua viabilidade na escripturação da União, a cargo da Contadoria Central da Republica, e diga, tambem, se dentre as normas prescriptas algumas existem impossiveis de execução.

A SITUAÇÃO DO ALGODÃO

Em seguida, occupou a tribuna o sr. João Cleophas, que tratou do algodão, dizendo que o governo está creando uma situação de desigualdade entre esse producto e os demais productos nacionaes. Poderá, com essa politica, accelerar a irrupção de uma nova crise algodoeira.

O deputado pernambucano mostra a influencia da producção algodoeira do nordeste no augmento da capacidade acquisitiva do nordestino e, consequentemente, no elastecimento do commercio de cabotagem. Estuda a situação da producção, da exportação e do consumo do algodão, affirmando que se a exportação para o estrangeiro, com exclusão da Allemanha, não obtiver um augmento de 300%, em relação ao anno passado o stock de algodão do fim do anno corrente estará augmentado em relação ao stock apurado em 1935.

E após criticar a orientação do Conselho Federal do Commercio Exterior, conclue chamando a attenção do governo no sentido de evitar que se venha a crear uma nova politica de retenção do algodão, pois o exemplo do café, de tão duras consequencias, ainda está bem vivo na memoria dos brasileiros.

VOTOS DE PEZAR

Foram approvados dois requerimentos de voto de pesar um assignado pelo sr. Diniz Junior pelo fallecimento do escriptor Veiga Lima; o outro pela bancada amazonense, pela morte do engenheiro civil Manoel Tapajóz, collaborador do progresso de São Paulo, Bahia, Pernambuco e Amazonas, de onde era filho o extincto.

CONGRATULAÇÕES

Ainda pelo sr. Diniz Junior foi apresentando e approvado um requerimento de voto de congratulações pela passagem do 50º anniversario de magisterio e de jornalismo do sr. Mario Bulcão.

NA ORDEM DO DIA

O padre Arruda Camara, da presidencia, annuncia a ordem do dia. E considera objecto de deliberação o projecto, apresentado pelo sr. Barreto Pinto, autorizando a abertura dos seguintes creditos: 1.200 contos para a installação do Hospital Sanatoria, destinado aos funccionarios publicos; mil contos para o combate á febre amarella nos Estados do sul; e 1.200 contos para o combate da peste nos Estados do Norte, principalmente no Maranhão e no Ceará, onde grassa com maior amplitude.

Foram, em seguida, encerradas as discussões dos projectos constantes do avulso, pois não era dia de votação.

OS CONTRACTADOS E O CAFE'

Em explicação pessoal falaram os srs. Severino Mariz e Paula Soares. O primeiro, representante pernambucano, justificou o projecto de sua autoria, equiparando os funccionarios contractados aos effectivos, para o effeito das licenças remuneradas em casos de tratamento de saude.

O sr. Paula Soares voltou a se occupar da safra cafeeira do Paraná, desta vez, replicando ao sr. Francisco Pereira. Durante o seu discurso, repetiu-se a mesma scena registrada, ha dias, quando falava o mesmo orador: os srs. Arthur Santos e Lauro Lopes pegaram a deixa, e trocaram apartes, meio irritados, em torno do mesmissimo thema, o Paraná de hontem, e o Paraná de hoje, dirigido pelo sr. Manoel Ribas.

Mas não houve nada além disso sendo, depois, levantada a sessão.

A NACIONALIZAÇÃO DOS BANCOS DE DEPOSITO E AMPLIAÇÃO DAS CAIXAS ECONOMICAS

Os srs. Diniz Junior, Motta Lima, Abelardo Marinho, Sampaio Corrêa, José Augusto, Lengruber Filho e outros deputados assignaram e deixaram sobre a mesa o seguinte projecto:

O Poder Legislativo decreta:

Art. 1º — Só os bancos nacionaes dirigidos por nacionaes, poderão receber depositos, dentro das fronteiras do paiz, com ou sem juros.

Art. 2º — As acções dos bancos nacionaes de deposito serão nominativas e só os brasileiros ou instituições brasileiras poderão ser seus possuidores.

Art. 3º — A partir da data da sancção desta lei, nenhum banco estrangeiro poderá receber dinheiro em deposito ou em conta corrente, no Brasil.

Art. 4º — Fica marcado o prazo de tres annos para serem liquidados todos os depositos existentes, actualmente, nos bancos estrangeiros.

Art. 5º — Os depositos que ora existem tornar-se-ão exigiveis, á razão de 33 °|°, por anno decorrido, após a sancção desta lei, sem prejuizo, porém, dos prazos contractuaes para liquidação das contas em curso.

Art. 6º — O governo fica autorizado a reformar as Caixas Economicas, centralizando a sua administração, elevando o actual limite de deposito e creando succursaes em todas as cidades e villas do Brasil, onde existirem agencias do correio.

Art. 7º — Revogam-se as disposições em contrario.

UM REPRESENTANTE DO MINISTERIO DA AGRICULTURA NA COMMISSÃO DE TABELLAMENTO

Esteve hontem á tarde em conferencia com o ministro Odilon Braga o dr. Miguel Tostes, secretario do Interior do Districto Federal. Ao que se sabe, o dr. Tostes esteve examinando com o ministro a possibilidade de ser posto á disposição da Prefeitura um funccionario do Ministerio para exercer as funcções de director da Commissão de Abastecimento.

A exposição feita hontem ao Senado pelo ministro da Fazenda

As taxas — O regimen de embarque das safras — O substitutivo n. 39 — O café e a economia dirigida — O equilibrio estatistico

Approvada a acta da sessão do Senado e annunciada a ordem do dia, que constava de trabalho das commissões, foi encerrada a sessão e marcada para a ordem do dia de hoje a discussão do accordo celebrado entre o Governo Federal e o Estado de Minas Geraes para a execução, no seu territorio, do Codigo de Aguas.

REUNIÃO CONJUNTA DAS COMMISSÕES DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE AGRICULTURA E COMMERCIO, COM A PRESENÇA DO MINISTRO DA FAZENDA

Em uma das salas do Palacio Monroe, realizou-se, hontem, uma reunião conjunta dessas commissões para ouvirem esclarecimentos do sr. Souza Costa, ministro da Fazenda, sobre os projectos relativos a cafés finos, em andamento no Senado.

Estiveram presentes os senadores Pacheco de Oliveira, Nero de Macedo, Clodomir Cardoso, Duarte Lima, Genaro Pinheiro, Mario Caiado, Moraes Barros, Flavio Guimarães, Waldemar Falcão, Góes Monteiro, Jeronymo Monteiro Filho, Thomaz Lobo, José de Sá, Joaquim Ignacio, Cunha Mello e Alfredo da Matta.

Abrindo os trabalhos, o sr. Pacheco de Oliveira convidou o ministro da Fazenda para tomar assento á sua direita, e deu as razões pelas quaes as commissões entenderam pedir a sua presença, agradecendo a attenção com que se dignou attender ao convite e accentuando que as informações reclamadas versavam principalmente sobre se o Departamento de Café teria outras rendas, além da receita oriunda das taxas de 5 e 10 shillings.

O sr. Waldemar Falcão frizou que as duvidas, nesse particular, nasceram em face do projecto de sua autoria instituindo premios ás usinas de despolpamento e rebeneficiamento do café e aos productores de cafés finos, tendo se sustentado que a referida receita com finalidades expressas, das quaes não se podia desviar, na conformidade com o que dispõe a Constituição, nas suas Disposições Transitorias, é inapplicavel em taes premios.

EXPOSIÇÃO DO MINISTRO DA FAZENDA

O sr. Souza Costa usando da palavra procedeu á leitura das seguintes informações, como preliminares do que pretendia adduzir sobre a materia para a qual fora convocado:

"Srs. membros da Commissão de Constituição e Justiça, de Viação e Commercio:

O pedido de informações sobre a receita, que constitue a renda propria do Departamento Nacional do Café, foi expedido ao meu Ministerio em 30 de dezembro de 1935, já no encerramento dos trabalhos parlamentares, e julguei, desde logo, de meu dever trazer pessoalmente estas informações para dal-as com a precisão devida e ficar á disposição para os detalhes que fossem julgados necessarios.

Immediatamente, no entanto, á reabertura dos trabalhos deste anno, a illustre Commissão de Constituição e Justiça examinou o assumpto, trazendo-o a debate numa das primeiras sessões. Esclareci logo o meu desejo de trazer as informações solicitadas, e cabe-me agora agradecer a tolerancia com que vv. ee., generosamente, accederam em guardar alguns dias o meu comparecimento.

AS TAXAS

A renda do Departamento Nacional do Café é a que resulta da cobrança de taxas e das receitas de natureza eventual, decorrentes de multas e da sua actividade funccional. As taxas a que me acabo de referir são as seguintes:

1) — Taxa de 15$ (chamada de 5 sh.), sobre sacca de café exportada, especialmente destinada ao serviço de emprestimo de 20.000.000 libras, contrahido em 1930 pelo Estado de São Paulo, sendo que a importancia arrecadada sobre os cafés dos Estados de Minas Geraes, Espirito Santo, Rio de Janeiro, Paraná, Bahia, Pernambuco e Goyaz é posta, mensalmente, á disposição dos mesmos Estados. (Clausula 2.ª do Convenio de julho de 1935). O saldo porventura verificado depois de realizado o serviço normal do emprestimo e as restituições aos Estados, é creditado á conta do Estado de São Paulo, no Banco do Brasil, vinculada ao serviço do emprestimo e se destina a amortizações antecipadas do mesmo, logo que sejam realizaveis. Trata-se, portanto, de uma renda integralmente vinculada a serviço especial. (Clausula 2.ª do Convenio de julho de 1935).

2) — Taxa de 15$, correspondente á metade de 30$ (chamada de 10 sh.), importancia a que ficou esta reduzida até 31 de dezembro de 1937, em virtude do accordo realizado com o Banco do Brasil e a que se refere a Clausula III do Convenio de julho de 1935; o producto desta taxa destina-se "integralmente" á amortização das obrigações do Departamento Nacional do Café, de accordo com o artigo 6.º, paragrapho 3.º das Disposições Transitorias da Constituição.

3) — Imposto de 15$, creado pelos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Goyaz, Pernambuco, Minas Geraes, Espirito Santo e Paraná nos termos da Clausula III do Convenio de julho de 1935 e mediante a necessaria autorização do Senado Federal imposto cuja arrecadação é feita pelo Departamento Nacional do Café e "cujo producto é destinado á realização dos fins attribuidos ao mesmo Departamento. (Clausula IV do Convenio de julho de 1935). Esta ultima renda tem portanto, precisamente, o fim de permittir o funccionamento do Departamento Nacional do Café, cujas attribuições constam das varias leis e regulamentos que regem o seu funccionamento.

O SUBSTITUTIVO N. 39

Satisfeito o pedido de informações que me fez esta alta assembléa, permitto-me focalizar agora o projecto substitutivo n. 39, de 1935 e emenda substitutiva ao substitutivo de n. 42, do mesmo anno, da illustre Commissão de Economia e Finanças no projecto n. 6, de 1936, do nobre senador Genaro Pinheiro, solicitar a attenção para o facto de ser alterado pelo art. 1º o regimen actual pelo qual as safras são embarcadas para os portos no periodo de julho a março. O periodo de 3 mezes entre o termo dos embarques e o começo do novo anno agricola é considerado indispensavel como accentuei no meu aviso de informações de 12-9-935, para se proceder ao balanceamento das safras e se adaptarem as medidas necessarias á manutenção do equilibrio estatistico.

Outrosim, desejaria esclarecimentos sobre o artigo 2º, onde se quer estabelecer que "durante os mezes de abril, maio e junho, onde existir armazens reguladores o Departamento Nacional do Café, promovendo o financiamento dos lotes retidos, poderá restringir ou impedir as remessas de café para as praças exportadoras".

Ponho-me agora á disposição de V. Exa., para outros esclarecimentos que estejam ao meu alcance e possam contribuir para a decisão que vae tomar esta illustre assembléa em relação aos projectos e substitutivos em debates."

FALAM OS SRS. NERO MACEDO, GENARO PINHEIRO E WALDEMAR FALCÃO

O sr. Nero de Macedo manifestou-se contra o projecto do sr. Waldemar Falcão, quer sob o ponto de vista constitucional, como quanto ao merito. As taxas do D. N. C. não podiam realmente ser desviadas das suas finalidades, expressas no convenio de 1935, que, no caso, obedecerá ao disposto na Carta Magna e fôr approvado pelo Senado. O desvio, com a applicação do dinheiro em outras coisas, importaria, ademais, em prolongar o sacrificio da lavoura, sobrecarregada com o pesado onus de 15 shillings, ou sejam 45$000.

O sr. Genaro Pinheiro assignalou que as alludidas finalidades eram a compra de café, o equilibrio estatistico e a defesa racial do producto. Citou o que occorrera no Espirito Santo com a devolução das sobras da taxação, no valor de .... 100.000:000$000. De posse dessa somma o governo Estadoal resgatou o emprestimo do Estado.

Será isso defesa racional do café? Será isso protecção á lavoura? Queria o senador espiritosantense defender o projecto de sua autoria, que o ministro affirmara ter sido bem rejeitado pelo Senado, pois nesse projecto suggeria a abertura de estradas, a criação de escolas agricolas e o estabelecimento de institutos de credito agricola. Não haveria defesa racional do café sem a facilidade de transportes e sem se apparelhar de recursos os lavradores, dando-se-lhes credito que evitasse fossem elles escrachados por intermediarios durante os tres mezes de impedimento das remessas do producto para os mercados de exportação.

Fez a justificação de um outro projecto acabando com essa restricção trimestral, que, segundo declarou, já tem occasionado muitas fallencias e concorrerá para a ruina de homens que encaneceram trabalhando no café.

O ministro da Fazenda voltando a falar, esclareceu que não entrára no merito do projecto, ao qual se referira apenas do ponto de vista constitucional, manifestando-se, aliás, de pleno accordo com o Senado, que o rejeitava. De resto, na época da sua votação, não poderia elle ser approvado quanto ao merito, por isso antecedera á approvação do convenio de 1935.

O sr. Waldemar Falcão voltou a derogar a constitucionalidade da conveniencia das medidas propostas no seu projecto sobre premios estimuladores dos cafés finos, declarando que as finalidades do D. N. C. não se deveriam limitar á arrecadação de taxas e á sua applicação em determinados compromissos. Se assim acontecesse, ellas seriam muito estreitas, seriam finalidades muito acanhadas. A esse apparelho cumpria realizar com efficiencia a defesa da producção, pelos meios mais praticos e seguros. Em abono de sua opinião, s. excia. leu trechos do discurso que o sr. Souza Costa, ministro da Fazenda, pronunciara o anno passado na Camara dos Deputados.

FALA NOVAMENTE O SR. SOUZA COSTA

O ministro da Fazenda, replicando, abordou o assumpto, sob diversos aspectos, lendo notas, dados estatisticos, historiou, em synthese, a marcha de todos os processos apresentados no Senado sobre café, mostrando tel-os acompanhado muito de perto.

Continuando, disse que os fins do D. N. C. são, de facto, bem amplos, indo mesmo além da defesa da producção, do seu transporte, do seu consumo, do seu commercio. São e deviam ser. A lei que instituiu o Departamento os manteve e o convenio de 1935 os ampliou. A circumstancia do Ministerio da Agricultura ter a seu cargo as providencias concernentes á melhoria da producção, não excluia do D. N. C. a attribuição de defendel-a do mesmo modo que, a seu ver, era a unica solução para o afflictivo problema cafeeiro. Leu pareceres de jurisconsultos, opinando no mesmo sentido, isto é, na simultaneidade de competencia na materia.

O CAFE' E A ECONOMIA DIRIGIDA

Proseguindo, accrescentou que o Departamento deve ser comprehendido no que se costuma chamar economia dirigida, embora não seja facil definir o que esta seja. Citou varios autores, que offerecem definições differentes e contradictorias a proposito de economia dirigida, a qual ainda carecia de fundamento scientifico, existindo mesmo quem sustentasse que ella somente seria efficaz quando applicada em regimen discricionario. Não queria defender essa economia, mas era forçoso reconhecer que estavamos com ella, pelo menos, em relação ao café. Se ella, entre nós, não ia bem, a culpa cabia aos homens. Mas a verdade é que não poderiamos abrir mão della em face de um problema tão grave como o do café.

O ministro da Fazenda, passando a referir-se ás taxas, lembrou que os preços actuaes do producto não eram absolutamente preços de depressão. Sem ellas é que teriamos um verdadeiro e ruinoso desequilibrio na balança dos negocios. A liberdade de commercio seria o ideal. Mas é impossivel applicar principios da sciencia pura quando o governo se vê obrigado a intervir nas transacções, por força das circumstancias, como succede com o café.

Proseguindo nas suas considerações, exemplificam o caso de percentagem de cambiaes, exigida pelo Banco do Brasil e reduzida em fevereiro de 83 °|° para 35 °|°, observando que uma semana depois da reducção o producto baixou de 17 mil e tanto para 16 mil e tanto, preço actual. Assignalou ainda que a politica do D. N. C. não soffre apenas accusam-na tambem de estimular a accusação de onerar a lavoura — producção de outros paizes. Ambas as arguições, porém, já foram destruidas no discurso que proferiu na Camara. Os preços baixos não poderiam elevar o consumo em paizes como a Italia, onde se cobra o imposto de 1:600$000 por sacca de café. Se tivessemos de reduzil-os no estrangeiro — e friza que não desejava fazer essa declaração em caracter official — teriamos certamente a nossa ruina. E' preciso não esquecer que o café, que já estivera a cinco libras, estava hoje a pouco mais de uma libra.

O EQUILIBRIO ESTATISTICO

Adduziu varias outras considerações em torno do equilibrio estatistico, alludindo ás safras, mostrando que na de 1936-7 as sobras iriam a 7.000.000 de saccas, se não fossem tomadas providencias, que teriam naturalmente de ser adoptadas.

Voltando á situação do Departamento, o ministro declarou que elle necessitava de ser um orgão autonomo, de ter independencia para o exercicio de suas funcções. Disse que o Senado poderia traçar normas para a politica cafeeira, mas a execução das medidas que estabelecesse caberia ao D. N. C. como orgão creado para a defesa da producção desse producto.

O ministro da Fazenda concluiu a sua exposição agradecendo o apreço com que fôra acolhido no Senado e accentuando o seu proposito em estudar e examinar sempre, com a maxima attenção, a melhor vontade e patriotismo, todos os assumptos da economia brasileira, aos quaes dedicava todas as energias do seu esforço e da sua intelligencia, certo de servir, com sinceridade, á causa publica.

Ao terminar a sua exposição, o sr. Souza Costa foi saudado pelos presentes.

Dado o interesse despertado pelo assumpto de que iam tratar as Commissões, varios interesados estiveram presentes, entre os quaes o sr. Alberto Whatley e ainda os representantes de São Paulo no Congresso, como os srs Moraes Barros e Horacio Laffer.

Norberto Jung na Radio Tupi

Flagrante do grande volante gaúcho Norberto Jung, um dos "galgos brancos" vindos do Rio Grande do Sul, quando hontem, na Radio Tupi, falava sobre a sua "performance" no Circuito da Gavea. Entrevistado ao microphone, Norberto Jung declara que deve o 5.º logar que obteve entre mais de 40 competidores ao facto de ter usado no seu carro gasolina Standard e oleo Essolube, as duas grandes marcas. "Em todas as corridas de que participar — accrescentou o volante brasileiro — não usarei nem outro oleo nem outra gasolina".

A situação ferroviaria do Brasil e a concurrencia das estradas de rodagem

(Conclusão da 4ª pagina)

tadas medidas de defesa das ferrovias e suas rendas. Entre outras, poderia ser apontada a regularização do trafego nas rodovias, principalmente nas de traçados parallelos ás linhas ferroviarias, que, na verdade, gozam de situação bem mais commoda, pois aos seus exploradores incumbe apenas o custeio dos vehiculos, correndo o onus de conservação por conta exclusiva do poder publico".

Realmente, "a defesa das ferrovias e suas rendas" constitue, no momento, um dos mais angustiosos problemas da Economia Nacional.

O melhor, senão o unico meio de fazer essa defesa reside na regulamentação do trafego das estradas de rodagem, consoante o projecto organizado pela Commissão Mixta de Reforma Economico-Financeira.

Comprovando esse asserto, vemnos a lição da Republica Argentina, na qual, pelo decreto n. 75.840, de 29 de Janeiro deste anno, foi baixado o "Regulamento Geral do Trafego nas Estradas de Rodagem Nacionaes", cujos principaes dispositivos são os seguintes:

CAPITULO I
Disposições Geraes

Artigo 1.º — O trafego nas estradas de rodagem será regulado pelo presente regulamento até ser promulgada a lei nacional sobre esta materia.

Artigo 2.º — A applicação deste regulamento competirá á policia nas estradas de rodagem onde esta existir e á policia geral de cada provincia e nos territorios nacionaes nas suas respectivas jurisdicções, onde não existir a policia de estradas de rodagem.

Artigo 3.º — Na zona de jurisdicção provincial o presente regulamento vigorará a partir da data que a Directoria Nacional de Viação, de accordo com cada provincia, estabelecer no convenio realizado com esse objecto.

Artigo 4.º — Em todos os convenios que a Directoria Nacional de Viação realizar com autoridades provinciaes ou municipaes, propenderá a adopção deste regulamento e em geral a eliminação de todos os obstaculos que difficultarem o livre transito nas estradas de ferro nacionaes, atravez das jurisdicções locaes, de accordo com o que estabelece o artigo 23 da lei 11.658.

Art. 6º — A Directoria Nacional de Viação tomará as providencias necessarias com respeito ás emprezas de transportes rodoviarios por conta de terceiros.

CAPITULO X
Uso da estrada por concessionarios de serviços publicos

Artigo 92 — Os vehiculos destinados ao serviço privado de transporte de passageiros e carga, gozam de livre circulação nas estradas sujeitas ás normas do presente regulamento.

Artigo 93 — Os vehiculos destinados a explorar serviços publicos de transporte de passageiros ou de cargas, só poderão circular com prévia permissão especial outorgada pela Directoria Nacional de Viação, ou pelas autoridades locaes competentes.

Artigo 94 — Quando os serviços tenham de ser prestados em estradas nacionaes e entre duas ou mais provincias, ou entre estas e a Capital Federal, ou entre uma provincia e um territorio nacional, ou nos territorios nacionaes, de modo que o percurso tenha de cumprir-se dentro de duas ou mais jurisdicções, a permissão será outorgada pela Directoria Nacional de Viação, a titulo precario, de accôrdo com a Lei Nacional do Trafego e dentro das condições do regulamento que projecta e submetta á approvação do Poder Executivo.

A Directoria Nacional de Viação não outorgará permissão sem escutar préviamente as autoridades provinciaes e se dará, sempre que seja possivel, preferencia aos serviços regulares existentes com permissão de autoridade competente que funccione em condições satisfatorias.

Artigo 95 — Ao preparar essa regulamentação a Directoria Nacional de Viação incluirá nella as disposições necessarias para a segurança das pessoas, para o uso adequado do caminho e o estabelecimento de serviços reguladores e capazes de satisfazer as necessidades da zona comprehendida no trajecto; assim como para que as tarifas a implantar-se para o transporte de passageiros e cargas sejam razoaveis e justas.

Artigo 96 — Quando os serviços tenham de ser prestados dentro da jurisdicção de uma só provincia, competirá ás autoridades locaes respectivas o outorgamento da concessão, pois, em cada caso, deverá ser ouvida previamente a Directoria Nacional de Viação, com o objecto de que forme as objecções que aconselhe a necessidade de assegurar o uso adequado do caminho, de que não affectem as concessões nacionaes e de que sejam tidos em conta os principios do artigo anterior.

Artigo 97 — O outorgamento de uma concessão nacional a uma empreza prevalece sobre a regulamentação de ordem local para uso da estrada, de accôrdo com a concessão respectiva.

CAPITULO XIII
Seguro obrigatorio

Artigo 104 — A Directoria Nacional de Viação propenderá que as provincias adoptem e solicitará ao Poder Executivo Nacional para implantar o seguro obrigatorio sobre damnos a terceiros para todos os vehiculos em circulação.

BESSIE OWEN TENTA UM VÔO A' VOLTA DO MUNDO

SEVILHA, 12 —(H.)—Bessie Owen, que partiu da California para tentar um vôo ao redor do mundo aterrissou em boas condições, procedente de Tanger.

Bessie Owen tenciona partir ainda hoje para Lisboa, donde proseguirá na prova com este itinerario: Russia-Siberia-Japão-Estados Unidos.

CONCEPCIÓN DEL VALLE NO CASINO COPACABANA

Concepción del Valle

No sabbado, á noite, estreou, no Casino de Copacabana, a notavel bailarina Concepción del Valle, argentina. Primeira bailarina do Theatro Scala de Milão e solista do Theatro Colon de Buenos Aires.

A elegante e maravilhosa bailarina, entre outros e variados numeros, executou a dansa classica "Libellus" e o "Guarany", do grande compositor brasileiro.

A selecta assistencia do Casino de Copacabana foi delirante em applausos.

O grupo do celebre Trio Lanthos e Maria Cobian, magnifica bailarina, formam, com o apreciado guitarrista Paco Madrid, numeros sensacionaes todas as noites.

Assim, o "show" do Casino de Copacabana encontra-se cheio de attracções.

PARTIDOS DE MAIS

(Conclusão da 4ª pagina)

Dantes faltava evidentemente á opinião publica, trabalhada por todas as idéas, certos orgãos legitimos de expressão, não porque fosse prohibida a creação e existencia de partidos, mas porque elles nada valiam senão como instrumentos do governo. O Codigo Eleitoral facilitou contradictoriamente, de tal modo, a fundação de partidos, que ultrapassou as necessidades do ambiente politico e deu opportunidade a que, pela mutiplicidade de partidos, se produzisse a saturação da atmosphera politica, de cujo oxygenio, agitado por um moderado movimento de idéas, principios, doutrinas e paixões, vivem e trabalham os governos, podendo realizar ou tentar realizar o seu complexo theorico, na vida governamental.

Chegamos, com esse raciocinio, á demonstração da these inicial de que ha virtudes que se annullam por seu excesso e de que existem males que provocam, para cural-os, a therapeutica dos mesmos males. Combatendo os reaes e imaginarios maleficios da acção dos partidos, o espirito revolucionario foi exclusivo, porque pregava, no paiz, uma estagnação politica que seria a sua propria negação. E empregou, nesse combate mal orientado, um processo que contraindicava essa therapeutica depois adoptada no Codigo Eleitoral, e que foi, pela legalização e officialização dos partidos, a multiplicidade inexpressiva dessas organizações partidarias.

São de resto os proprios homens responsaveis pela nova ordem de coisas, os que, neste momento, empregam a sua louvavel influencia para combater a saturação partidaria do Brasil em geral, e dos Estados, em particular, fomentando a creação de frentes unicas e fusões partidarias, que permittam ao poder publico o desenvolvimento de sua acção, orientada segundo os interesses do paiz.

O mal, portanto, não era, nem podia ser, numa democracia, a existencia de partidos. O mal seria e é agora — reconhecido por todos — a multiplicidade atrapalhadora e confusionista dos partidos...

Regressou dos Estados Unidos uma irmã do embaixador Oswaldo Aranha

Um importante industrial japonez vem comprar algodão em S. Paulo

Hontem, ás primeiras horas da manhã, aportou á Guanabara o transatlantico norte-americano "Southern Prince", vindo de Nova York e escalas.

Depois de obter livre transito no ancoradouro dos navios mercantes, rumou a nave yankee para o caes, onde desembarcaram os passageiros, proximo ao armazem 2.

A SENHORITA LAIS ARANHA

A bordo do mesmo paquete regressou ao Rio a senhorita Lais Aranha, irmã do embaixador Oswaldo Aranha, representante do governo brasileiro em Washington.

Ha dois annos que a senhorita Lais encontrava-se nos Estados Unidos, em companhia do seu irmão.

O seu desembarque foi motivado para que innumeras pessoas de suas relações lhe prestaram captivantes e expressivas homenagens.

No caes viam-se, além do sr. Luiz Aranha e os filhos do presidente da Republica, varias figuras de destaque da sociedade carioca.

ATTRAIDO PELO ALGODÃO BRASILEIRO

No mesmo transatlantico segue para Santos o sr. H. Harada, director-gerente da Nitihach Meuka Co., de Osaka, no Japão, que se destina áquella cidade paulista no proposito de ali fundar um importante emporio commercial destinado a comprar algodão paulista para beneficial-o e revendel-o.

Ainda a bordo o representante d'O JORNAL se avistou rapidamente com o industrial nipponico, que nos declarou vir muito satisfeito e esperançoso emoregar as suas actividades no Brasil por sabel-o um paiz de grandes possibilidades economicas cujo povo é trabalhador, intelligente e progressista.

OUTROS PASSAGEIROS

Foram ainda passageiros do "Southern Prince" para esta capital os millionarios norte-americanos conhecidos importadores de café nos Estados Unidos Leon Israel e Sam Israel, que pretendem visitar os maiores centros productores de café em nosso paiz.

Tambem viajou no mesmo paquete para o Rio o novo secretario da embaixada do Mexico no Brasil, sr. Francisco Antonio Ursuá.

FIXADOS OS EIXOS DO NOVO VIADUCTO DO CHA'

S. PAULO, 12 (H.) — Depois de mais de um mez de trabalho, foram fixados os eixos do novo viaducto do Chá.

As obras entraram assim na phase do seu andamento progressivo, sendo que já se procede ás excavações para a fundação das estacas do viaducto.

Nessas excavações serão retirados mais de dois mil metros cubicos de terra.

O novo viaducto deverá ser levantado ao lado do actual, sem que se toque neste.

O antigo viaducto será demolido quando a nova ponte estiver em condições de ser entregue ao trafego publico.

NO MINISTERIO DA VIAÇÃO

O ministerio da Viação solicitou ao da Fazenda o pagamento da quantia total de 713:307$190, correspondente a 243:145$900 á "The Amazon Liver Steam Navegation C°. (1911) Ltda.", da subvenção pelos serviços de navegação effectuados em março do anno corrente, e o restante á Companhia Nacional de Navegação Costeira, de subvenção pelos serviços de navegação effectuados nas linhas Porto Alegre-Cabedello e Porto Alegre-Belém e relativos aos quatro primeiros mezes do corrente anno.

— O Ministerio da Viação devolveu ao Ministerio da Agricultura o processo referente á organização de uma tabella especial de fretes para laranjas e respectivos transporte.

— O Ministerio da Viação communicou ao da Marinha que o Departamento Nacional de Portos e Navegação já providenciou, com a organização do edital para concorrencia publica, para a remoção ou destruição completa de cascos submersos, entre os quaes foi arrolado o do vapor sueco "Brit Marie".

Camara do Reajustamento Economico

A Camara do Reajustamento Economico proferiu em sua sessão de hontem, entre outras, as seguintes decisões:

N. 2.999 — Série C — Retiro, Minas Geraes — Credor: Josselino Leandro da Paixão; devedores: Antonio Coelho de Lima e s|m; credito declarado: 13:477$688 — Denegado.

N. 2.997 — Série C — Retiro, Minas Geraes — Credor: Josselino Leandro da Paixão; devedores: João Coelho de Lima e s|m; credito declarado: 10:664$515 — Denegado.

N. 2.974 — Série C — Viçosa, Minas Geraes — Credor: Estado do Rio Grande do Sul; devedor: Antonio de Padua Bittencourt; credito declarado: 124:298$300 — Denegado.

N. 1.758 — Série C — Santa Thereza, Espirito Santo — Credor: Americo Dalmonech; devedores: Nazareno Degasperi e s|m; credito declarado: 35:000$000 — Denegado.

N. 12.952 — Série B — Sta. Thereza, Espirito Santo — Credor: Jeronymo Preti; devedor: Alcebiades Pinto Furtado; credito declarado: 2:763$747; concedido: 1:000$000.

N. 2.953 — Série C — Sapucaia, Estado do Rio — Credor: Sebastião Rodrigues Corrêa Ferro; devedor: espolio de Manoel Rodrigues Ferro; credito declarado: 21:050$000 — Denegado.

N. 2.890 — Série C — Quissamã, Estado do Rio — Credores: Lirio Janot & Cia.; devedor: João José Carneiro de Almeida Cunha; credito declarado: 96:601$200 — Denegado.

Informações dos Estados

Estado do Rio

OS EXACTORES NÃO TÊM DIREITO A' PERCENTAGEM NA ARRECADAÇÃO DAS RENDAS DO "DIARIO OFFICIAL"

O secretario das Finanças do Estado, coronel Mattoso Maia, baixou a seguinte portaria do director geral do Departamento do Thesouro:

"Tendo em vista o despacho proferido pelo Tribunal de Contas junto ao processo da consulta que lhes dirigi, declaro-vos que não têm os exactores direito á percepção de percentagem pela arrecadação das rendas do "Diario Official".

PUNIDO DISCIPLINARMENTE UM FUNCCIONARIO DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

A sra. Ilka Ruas, directora do Departamento de Educação, assignou um acto applicando a pena de suspensão, por 15 dias, ao 3º official do mesmo departamento, Leoncio Caminha de Arruda, por ter o mesmo dentro da repartição, offendido por palavras e com ameaças o inspector regional do Ensino, dr. Antonio Vianna de Souza.

PESSOAS CHAMADAS A COMPARECER NA PREFEITURA MUNICIPAL

Estão sendo chamadas a comparecer nas repartições abaixo mencionadas, da Prefeitura Municipal, as seguintes pessoas:

Gabinete do prefeito — Amilas Barcellos Marinho.

Directoria de Fazenda — Cirio F. de Vasconcellos e Alfredo Pimenta.

Directoria de Obras — Augusto Corrêa da Silva.

INSPECÇÃO DE SAUDE

Estão sendo chamadas a comparecer á inspecção de saude no Departamento de Saude Publica do Estado as seguintes pessoas:

No dia 16 do corrente — Aleidia Isolina de Magalhães, Zaira Bergamini, Maria Aurelia Baptista Pereira e Maria Helena Torres.

No dia 17 — Dulce Lassance de Rego Barros.

No dia 18 — Tancredo Rolchan, Olavo Ferreira, Luiz de Souza Pinto e Francisco Albuquerque.

No dia 22 — 3º sargento Sebastião Duarte Nanega.

No dia 23 — José Alves da Motta Lima, soldado Antonio Lopes da Costa Filho e 3º sargento Sebastião Alves Pereira.

No dia 24 — o musico Manoel Venancio Moreira.

NA INSPECTORIA REGIONAL DO TRABALHO

O inspector regional do Trabalho, no Estado, despachou os seguintes processos:

Departamento Nacional do Povoamento, remettendo denuncia apresentada por um investigador a respeito de cartas de chamada — Transmitta-se por copia, ao sr. chefe de Policia solicitando as providencias que o caso requer.

— Identificador Benedicto Ramos Filho, accusando recebimento de carteiras profissionaes — Ao S. I. P., para providenciar na remessa das carteiras reclamadas.

— Seraphim Lopes, requerendo transferencia de livros — Apresente o requerente os livros na secção de identificação desta Inspectoria.

— Cia. America Fabril, solicitando providencias no sentido de ser transferida de Pau Grande a séde do Syndicato dos Trabalhadores Texteis — Convide-se o presidente do Syndicato a tomar conhecimento das allegações da Companhia.

— Herculano do Carmo Fernandes, reclamando dispensa, sem justa causa, contra a firma Adolpho Borghi e Filho — Ao ex-fiscal José Vianna de Barros, para providenciar, com urgencia, a organização da Junta do Municipio de Nova Iguassu'.

— Syndicato dos Magarefes e Classes Annexas de Nilopolis, reclamando contra a firma Fernando Saporito, por ter demittido, sem justa causa, sua associada Clementina Melles.

— Ao aux-official José Vianna de Barros, para providenciar, com urgencia, na organização da Junta de Conciliação e Julgamento de Nova Iguassu'.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO CHEFE DE POLICIA

O chefe de Policia do Estado, despachou os seguintes requerimentos:

Francisco Carqueijo — Como requer.

— Moacyr Menezes de Amorim — Deferido, em termos.

— Joaquim da Costa Monteiro — Como pede.

— Euclydes da Silva Martins — Sim, em termos.

NA INSPECTORIA DE POLICIA DAS ILHAS

O chefe de Policia do Estado assignou os seguintes actos na Inspectoria de Policia das Ilhas:

Concedendo noventa dias de licença ao guarda de 3ª classe, José Cardoso, e exonerando, a pedido, o guarda-reserva de 3ª classe, Martim Pires de Carvalho, sendo nomeado para occupar essa vaga o reservista Arlindo Peixoto.

PAGAMENTOS NO THESOURO DO ESTADO

No Thesouro do Estado será paga hoje a folha de vencimentos dos jubilados do mez de maio, relativa ao 12º dia util.

MINAS GERAES

JACUTINGA

DECORRERAM NORMALMENTE AS ELEIÇÕES DO DIA 7

JACUTINGA, junho (O JORNAL) — Realizaram-se, nesta cidade, as eleições para a escolha de juizes de paz e vereadores á Camara Municipal. Durante o dia todo foi intenso o movimento nas vias publicas, proximas aos locaes designados para o funccionamento das diversas secções eleitoraes. Nas estradas, automoveis, caminhões e "jardineiras" trafegavam em grande numero conduzindo eleitores residentes no municipio, afim de cumprirem o seu dever civico. O pleito que despertou grande interesse, decorreu normalmente, nada acontecendo que viesse perturbar a boa marcha dos trabalhos. Calcula-se em 75 % o comparecimento de eleitores. As urnas, contendo os votos foram enviadas para Pouso Alegre, séde da zona eleitoral a que pertence esta comarca, e onde serão apuradas.

JURY

Installou-se dia 4, no edificio do Forum, sob a presidencia do juiz de direito de Ouro Fino, sr. José Alcides Pereira, servindo como promotor "ad-hoc" o dr. Waldomiro de Alcantara Pereira e Silva e como escrivão o sr. Simeão Azevedo Bueno, a segunda sessão ordinaria do Tribunal do Jury da cidade, no corrente anno. Auxiliou a accusação o sr. Abilio Pinheiro, do fôro de Espirito Santo do Pinhal. Compareceu á barra do tribunal, acompanhado de seu patrono, sr. Antonio Ito de Carvalho, o réo preso Antonio Honorio, menor, autor do assassinio de Adão Costa, facto occorrido em setembro do anno passado em Villa Albertina, no municipio. O conselho de sentença estava assim constituido: srs. Heitor Simionato Gentil Tiango, Adamastor de Souza Leite, Sylvio Peroni, Antonio Toffoli, Osorio Roberto de Lima e Agostinho Gaoriotti. Os debates decorreram animados, havendo réplica e tréplica. O accusado foi absolvido por seis votos contra um, tendo o promotor "ad-hoc" appellado da sentença. Foi esse o unico processo julgado na presente sessão.

LAMBARY

NOTICIAS LOCAES

LAMBARY, junho (Do correspondente) — Realizaram-se num ambiente de cordialidade as eleições municipaes do dia 7, nesta comarca. Foi grande o enthusiasmo do eleitorado, composto de adeptos do Partido Progressista e da Acção Integralista Brasileira. Compareceram ás urnas 1.200 eleitores.

— Teve logar no dia 2 do corrente na Matriz de N. S. da Saude o enlace matrimonial da senhorita Geralda Gomes, filha do sr. Moysés Gomes e de sua esposa senhora Maria Gomes, com o sr. Innocencio Prince de Souza, proprietario do Palace Hotel.

Paranympharam o acto religioso, por parte da noiva, a senhora Ally Rangel Franqueira e o dr. João Lisbôa Junior, prefeito da cidade, e no civil os srs. Antonio Blasi e Antonio Bitteti Junior. A' noite teve logar nos salões do Palace Hotel um elegante baile, que se prolongou até á madrugada.

SARANDY

ELEIÇÕES MUNICIPAES

SARANDY, junho (Do correspondente) — Correram na melhor ordem as eleições do dia 7, nesta localidade. O P. P., sob a chefia do coronel Antonio Belfort de Arantes, levou ás urnas, para vereador, o nome do cel. Francisco Azarias Villela, importante agricultor neste districto, o qual eleito será um elemento de valor na futura Camara.

Para juizes de Paz foram recommendados os nomes dos srs. major João Monteiro de Rezende, José Brega, José Baptista de Assis e Ricardo Henriques de Aquino, esperando-se que todos sejam eleitos.

S. PAULO

CAMPINAS

UM TEMPLO QUE E' UM MONUMENTO DE ARTE GOTHICA

CAMPINAS, junho (O JORNAL) — Desde algum tempo, a igreja de N. S. do Carmo, tradicional templo campineiro, vem passando por uma serie de reformas. Os trabalhos, apesar da escassez de recursos, proseguem com grande actividade e, agora, a commissão encarregada dessas reformas enviou á prefeitura um officio solicitando um auxilio para a factura dos passeios ao redor do templo. O prefeito municipal interino, encaminhou a petição ao Conselho Consultivo, que, por intermedio do conselheiro Sylvino de Godoy, achou justa a pretensão auxiliando a referida commissão com a quantia de 3:958$500 custo das obras pedidas. Para justificar o seu parecer aquelle conselheiro não se negou a autorizar o serviço "em vista de se tratar de um templo que, sem favor, é um monumento de arte gothica da nossa cidade, para cuja reconstrucção quasi todos os campineiros têm concorrido com grandes quantias para ultimal-o e vel-o continuar testemunhando o carinho com que os nossos antepassados o ergueram ha mais de um seculo e, ainda, por considerar que os edificios de tal natureza em todas as cidades, são tidos e havidos como parte de seu patrimonio e que muito de perto dizem de suas tradições por isso que em seus archivos encerram quasi sempre preciosas reliquias de valor inestimavel para a historia de seu povo".

FARTURA

SAFRA ALGODOEIRA

FARTURA, junho (O JORNAL) — Estão quasi terminadas as colheitas de algodão no municipio cujo producto tem alcançado optimo preço, dada a sua boa qualidade. Devido aos resultados compensadores, têm affluido á cidade grande numero de lavradores que procuram as nossas terras para o plantio do algodão. Prevê-se, assim, notavel augmento na proxima producção do municipio.

UMA PONTE DE GRANDE ALCANCE ECONOMICO

A Prefeitura local recebeu da secretaria da Viação um officio, e no qual communica estar á disposição da mesma, a verba de 30 contos de reis, destinada á construcção de uma ponte sobre o Rio Verde, e que liga esta cidade ao nucleo Barão de Antonina. O emprehendimento vem beneficiar de muito o municipio, uma vez que augmentará o intercambio commercial entre as duas ricas regiões.

RODOVIA PIRAJU'-FARTURA

Segundo se sabe, aqui, já estão concluidos os estudos de construcção da rodovia Piraju'-Fartura devendo subir á sancção do governador o decreto respectivo e que abrirá a verba necessaria, orçada em 1.000.000$000.

PARANA'

CAMPINAS

CENTENARIO DE CARLOS GOMES

CAMPINAS, junho (O JORNAL) — O departamento de publicidade da Commissão Municipal dos festejos commemorativos do 1º centenario de Carlos Gomes, iniciando a publicidade do programma geral das commemorações, noticia que, no dia 11 de julho, ás 8 horas, será celebrada, no local junto á estatua e tumulo do grande maestro campineiro, uma missa campal cantada, que, revestindo-se de magnificente sumptuosidade, será pontificada pelo bispo diocesano, d. Francisco de Campos Barreto.

Tomará parte na celebração dessa missa cantada todo o Cabido da Diocese de Campinas. A ceremonia, que constituirá por certo uma demonstração digna da religiosidade e fé catholica da população campineira, terá um côro de 150 vozes. Tomará parte no acompanhamento dos canticos religiosos a grande orchestra symphonica campineira, com perto de 80 professores e regida pelo maestro Manfredini.

Após a ceremonia religiosa, os côros e os conjuntos orpheonicos, acompanhados pela symphonica, cantarão o Hymno Nacional e, em seguida, o Hymno á Campinas, de autoria de Carlos Gomes.

No local da missa, na extensão de toda a praça, serão collocados poderosos alto-falantes, e a ceremonia será irradiada para todo o Brasil, pela Hora Nacional, em onda curta, e pelas vozes catholicas de S. Paulo, a radio Excelsior, assim como a estação campineira P.R. C.-9.

Informações de ultima hora

Entrou no café e aggrediu os "garçons"

No Café e Leiteria Eden, sito á rua S. Francisco Xavier n. 482, occorreu hontem, ao anoitecer, um incidente devéras desagradavel e que, nas circumstancias em que o mesmo se verificou, podia ter tido desfecho ainda mais lamentavel.

E' que, no estabelecimento acima entrou e sentou-se a uma das mesas Jacy Lima dos Santos, pedindo ao "garçon" um café.

Ao ser servido, por um motivo qualquer, zangou-se, pegando então de um assucareiro e o arremessando no caixeiro Antonio Moreira dos Santos.

Em soccorro deste acudiu o seu collega Americo Leal, que foi tambem aggredido pelo exasperado freguez.

Os dois caixeiros, que tiveram contusões e escoriações generalizadas, residem nos fundos do mesmo café e tem 33 annos o primeiro e 32 o segundo.

O commissario Veiga Cabral, do 15º districto, registrou o facto e abriu inquerito a respeito.

O aggressor evadiu-se.

O trem decapitou-o em Oswaldo Cruz

A's 22.30 horas de hontem, mais ou menos, após passar pela estação de Oswaldo Cruz um expresso que se dirigia para Pedro II, foi encontrado na linha ferrea, decapitado, um homem, de 50 annos presumiveis, branco, de identidade ignorada.

Presume-se ter o mesmo caido da plataforma de um dos carros da composição.

Esteve no local o commissario Mendes, do 25º districto policial, que providenciou a remoção do corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Mordida por um cão

Na residencia de seus paes, á rua da Liberdade n. 49, foi hontem victima de um cão a menor Nair de Oliveira, de 13 annos de idade, collegial.

Apresentando ferimento contuso na mão direita, foi soccorrida pela Assistencia, retirando-se a seguir.

Um cyclista atropelado por um automovel

O cyclista Adriano Alves de Oliveira, de 21 annos de idade, solteiro e morador á travessa Pinto, 70, foi hontem, á noite, colhido por um automovel na rua Pereira Nunes, esquina de D. Maria.

Em consequencia, soffreu Adriano fractura da 5ª costella direita e ferimento no braço do mesmo lado.

Medicado, retirou-se.

O primeiro anniversario da Paz do Chaco

As commemorações em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — Realizou-se hoje a annunciada concentração dos estudantes. Essa concentração que se realizou na praça de "Mayo" organizou uma passeata que percorrendo a avenida de "Mayo" chegou em frente do palacio do governo.

Ali uma banda militar tocou o hymno nacional sendo o presidente Justo muito ovacionado pelos estudantes.

Nos balcões da "Casa Rosada" assistiam á manifestação dos estudantes, o presidente da Republica, os ministros de Estado, e os delegados estrangeiros á conferencia de paz.

Foi destacada uma delegação para fazer entrega d'uma petição contendo 50.000 assignaturas. Nella é solicitado ao governo que seja considerado o dia 12 de junho como dia dos Estudantes Pan-Americanos, e que sejam realizados festejos, nos annos vindouros, por occasião da passagem dessa data.

O DISCURSO DO GENERAL JUSTO

O presidente da Republica general Agustin P. Justo da sacada do palacio dirigiu a palavra aos estudantes, nos seguintes termos:

"Continuae enaltecendo, com vosso exemplo dentro do paiz, o continente, dando o vosso apoio enthusiasta e generoso a causa da fraternidade americana. Todo esforço que tenda para essa nobre finalidade contribuirá a preparar um futuro melhor para nossos filhos e merecerá sempre, as benções da historia, e as lagrimas das mães".

Após o discurso do presidente fez uso da palavra o estudante Ricardo Moreno, depois o embaixador do Uruguay que exaltou a obra do presidente [illegible].

Os estudantes desfilaram no meio de ovações.

UM DESPACHO DO SR. SAAVEDRA LAMAS AOS CANCELLERES DOS PAIZES MEDIADORES

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — O chanceller Saavedra Lamas, por occasião da passagem do anniversario da Paz do Chaco, telegraphou aos chancellers das nações mediadoras nos seguintes termos:

"Por occasião da passagem da data commemorativa á Paz do Chaco, lembro vs. exas. que a obra foi realizada devido á cooperação e ao nome tanto do vosso governo como de vós".

O SR. LUZ PINTO TELEGRAPHA AO CHANCELLER ARGENTINO

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — O chanceller Saavedra Lamas, por motivo da passagem da data commemorativa á Paz do Chaco, recebeu innumeros telegrammas, entre os quaes notava-se o do chanceller do Paraguay, e do sr. Edmundo da Luz Pinto, delegado brasileiro á Conferencia da Paz.

A DELEGAÇÃO ARGENTINA A'S OLYMPIADAS DE PASSAGEM POR SANTOS

S. PAULO, 12 (A. M.) — Chegaram esta manhã a Santos, tendo logo embarcado para esta capital, os sportistas argentinos que constituem a embaixada que representará o paiz vizinho nas Olympiadas de Berlim.

A delegação é composta de 54 pessoas, entre athletas esgrimistas, pugilistas, hippistas e uma nadadora. Essa é a joven Janette Campbell, muito conhecida dos brasileiros, pois que no ultimo sul-americano de natação, realizado no Rio de Janeiro, teve actuação destacada.

Logo após a chegada, os sportistas dirigiram-se para o Club Germania, onde almoçaram. Em seguida, realizaram diversos passeios, tendo regressado á Santos de onde proseguiram viagem ás 18 horas.

A QUESTÃO DAS TAXAS BROMATOLOGICAS NO RIO GRANDE

PORTO ALEGRE, 12 (H.) — Acha-se novamente em foco a questão das taxas bromatologicas.

Os meios commerciaes do Estado movimentam-se para iniciar uma nova campanha em prol da extincção do tributo.

NOVE PESSOAS FERIDAS EM UM DESASTRE DE OMNIBUS

S. PAULO, 12 (A.M.) — No bairro de Itaquera, proximo a Villa Galvão, ás 23 horas de hoje, um omnibus precipitou-se num barranco, em virtude de um accidente, produzindo ferimentos em 9 pessoas.

UM NADADOR PERUANO A' SOLYMPIADAS

SANTOS, 12 (A. M.) — Passou hoje pelo porto, a bordo do "Cap Arcona", o nadador peruano e recordista continental Carpio, que representará o seu paiz na 11ª Olympiada, a realizar-se em Berlim.

A reportagem dos "Diarios Associados" procurou-o a bordo do paquete allemão, indo encontral-o na piscina, onde fazia um rigoroso treino de costas. Immediatamente veiu ao nosso encontro, dizendo-nos que, apesar de ser o unico nadador do seu paiz que vae á Allemanha, achava-se em optima forma e capaz de lutar ardorosamente pela victoria:

— "Sei que vou competir — accrescentou — com representantes de todos os paizes do globo, mas isso não me atemoriza. Se, infelizmente, o meu paiz actualmente não conta com nadadores ou nadadoras capazes de represental-o numa prova de responsabilidade e por isso tenho que apparecer isolado em todas ellas, brevemente, porém, o Peru' apresentará á America do Sul e ao resto do mundo uma equipe de nadadores que impressionará grandemente os technicos.

OS BENS DOS INSTITUTOS OFFICIALIZADOS PASSAM A PERTENCER A' UNIÃO

UMA DECISÃO DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO EM TORNO DE UM PEDIDO DA FACULDADE DE DIREITO

Havendo a directoria da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro solicitado ao ministro da Educação que fosse permittida a inversão, em apolices da Divida Publica Federal, do saldo patrimonial daquelle instituto, na importancia de 560:000$000, depositada no Banco Mercantil, aquelle titular indeferiu o pedido, uma vez que se acha aquella Faculdade officializada, em virtude do que todas as suas despesas passaram a figurar no orçamento da União.

Por essa razão, entende o ministro da Educação que os seus bens devem ser incorporados ao patrimonio nacional.

Como consequencia desse despacho, determinou, ainda, o ministro da Educação que a Contabilidade de seu Ministerio providencie, com a maxima urgencia, no sentido de ser levantado o patrimonio dos institutos pertencentes á sua pasta, de modo a fazer cessar a anomalia de uma administração financeira á parte, alheia á administração financeira geral da Republica.

Os ethiopes ainda lutam contra os italianos

CONCENTRAÇÕES DIVERSAS ESPALHADAS PELO PAIZ

A situação nos arredores de Addis Abeba

LONDRES, 12 (U. P.) — O correspondente do "Daily Telegraph" em Djibuti, recem-chegado de Addis Abeba, declarou estar bem informado sobre as tropas ethiopes actualmente existentes.

12.500 HOMENS A 50 MILHAS DA CAPITAL

O correspondente affirmou que ainda existe, a cincoenta milhas de Addis Abeba, um contingente de 12.500 homens. Que as tropas italianas não se estão esforçando em penetrar seriamente no interior do paiz além de Addis Abeba, com excepção da região de Gojiam.

Os mappas italianos asseveram que existem diversas concentrações de tropas ethiopes dispersadas pelo paiz, das quaes se pode contar a de Addis [illegible] com 5.000 guerreiros a de Adgille, com 1.500 homens, e a de Ankober, na estrada de Dessié, com 1.500 soldados.

A ESTAÇÃO DAS AGUAS TRAZ PREOCCUPAÇÕES

Ao ver do correspondente do "Daily Telegraph", é possivel que os ethiopes causem algumas preoccupações aos italianos quando as chuvas começarem, pois as forças italianas se acham diminuidas com a partida de dois destacamentos de forças nativas para Gojja.

SOLDADOS ITALIANOS CONSTANTEMENTE ATACADOS

A guerra de guerrilhas ainda não acabou e continua nas immediações da capital. Os soldados são constantemente atacados, os conductores dos caminhões e carros militares assassinados.

As forças que actualmente se acham em Addis Abeba não são sufficientes para envolver os ethiopes, e para evitar que bandidos provoquem o panico no meio dos agricultores das provincias.

FOOTBALL EM PERNAMBUCO

RECIFE, 12 (H.) — O Santa Cruz venceu o Sport por 4 a 2.

A dissidencia no seio do Partido Constitucionalista

A renuncia de tres deputados estaduaes

S. PAULO, 12 (H.) — Sob o titulo "Era uma vez a dissidencia", o "Diario da Noite" publica uma reportagem dizendo que da scisão havida no seio do Partido Constitucionalista envolvendo varios deputados, nenhum prejuizo advirá para a maioria desse partido na Camara Estadual, ao iniciar-se a nova legislatura.

Como se sabe, os deputados dissidentes eram os srs: Carlos Nazareth, Alarico Caiuby, Benedicto Montenegro, Maria Thereza Nogueira, Waldomiro Silveira, Candido Motta Filho e Cory Gomes Amorim. Desses parlamentares, tres renunciaram a saber: Benedicto Montenegro, Maria Thereza Nogueira e Carlos Nazareth. Quanto ao sr. Alarico Caiuby, ora em viagem no norte do paiz, o jornal recorda que antes de partir fez questão de ir ao Guarujá apresentar despedidas ao governador Armando de Salles Oliveira.

Agora, accentua o "Diario da Noite" é certo que os srs. Waldomiro Silveira e Motta Filho continuam apoiando o governo, e, portanto, identificado com a maioria pecelista. Resta apenas o sr. Cory Gomes Amorim, que, segundo o mesmo vespertino, tambem vae renunciar para [illegible] administração estadual.

AZES DO "BROADCASTING" DA RADIO TUPI EM BELLO HORIZONTE

SUA ESTREA NO THEATRO MUNICIPAL

BELLO HORIZONTE, 12 (A. M.) — Afim de cumprir sua temporada de arte nesta capital chegaram hoje Alzirinha Camargo, Benedicto Lacerda e seu conjunto regional. Alzirinha viajou pelo nocturno e Benedicto Lacerda com seu conjunto aqui desembarcaram á noite, pelo rapido. Amanhã, no Theatro Municipal, os consagrados artistas se apresentarão ao nosso publico.

Jorge Murat não chegou hoje, devendo aqui desembarcar amanhã, pelo nocturno.

Os conhecidos astros do "broadcasting" da Radio Tupi permanecerão em Bello Horizonte, até segunda-feira, quando regressarão ao Rio.

Contraria aos principios de boa vizinhança

(Conclusão da 1ª pagina)

ducções agrarias e mineraes, inclusive o petroleo.

MEDIDA SEM PRECEDENTES

Os republicanos não somente insistem na defesa dos lavradores americanos contra a competição destruidora dos baixos salarios e dos paizes de moeda depreciada, mas pela primeira vez endossa claramente a idéa das quarentenas para o gado, numa medida sem precedentes, que se propõe estabelecer uma effectiva quarentena contra o gado e os lacticinios importados de paizes que não impõem regulamentos sanitarios e hygienicos perfeitamente identicos aos que são exigidos de nossos productores".

IMPEDIR-SE-A' A RATIFICAÇÃO A QUESTÃO DOS PREÇOS DE UM PACTO

Sabendo-se que os serviços de quarentena animal nos Estados Unidos são os mais scientificamente desenvolvidos do mundo inteiro, semelhante proposta, caso se effectivasse, impediria automaticamente a ratificação do Pacto Sanitario argentino e imporia barreiras insuperaveis a qualquer desenvolvimento futuro de commercio importador de carnes argentinas.

OBSTACULOS A' EXPANSÃO DO COMMERCIO YANKEE

No programma agrario incluido na plataforma, os republicanos desprezam o reconhecimento franco por parte do New Deal de que a expansão das exportações dos Estados Unidos depende inevitavelmente da creação da capacidade acquisitiva para paizes estrangeiros mediante uma razoavel admissão de importações inclusive de generos agricolas. Os diplomatas latino-americanos acham que o ataque directo dos republicanos ao programma de reciprocidade crêa obstaculos á sua expansão em larga escala, a menos que Roosevelt obtenha uma victoria esmagadora em novembro.

O programma agrario do Partido Republicano abrange tantas propostas que podem prejudicar os resultados que dellas se calcula retirar, mas a proposta de proseguimento do programma de conservação do solo visa, evidentemente, manter os altos niveis de preço nos Estados Unidos, o que asseguraria o nivel de preços mundiaes. Todavia, os republicanos endossam a proposta mediante a qual os preços domesticos dos Estados Unidos seriam mantidos acima dos preços de exportação dos Estados Unidos.

REPRESALIAS PROVAVEIS

Os observadores diplomaticos experientes acreditam unanimemente que semelhante systema será praticamente inviavel e não deixará de provocar represalias de parte dos outros paizes. O facto do sr. Landon provir do centro da área de creação e de plantio de cereaes nos Estados Unidos compromette-o, na opinião dos observadores diplomaticos, com uma politica de proteccionismo agricola.

NOS ASPECTOS NÃO ECONOMICOS

A omissão de uma secção latino-americana na parte sobre Negocios Estrangeiros implica, apparentemente, que os republicanos approvam a politica de boa vizinhança em seus aspectos não-economicos.

Essa omissão é attribuida á influencia do senador Borah, que durante duas decadas se dirigiu contra o intervencionismo e cuja politica nesse ponto foi aceita pela actual administração — (a.) Harry W. Frantz.

O EX-PRESIDENTE DE NICARAGUA NÃO RENUNCIOU VOLUNTARIAMENTE

ENCONTRA-SE INCOMMUNICAVEL

SAN SALVADOR, 12 (U. P.) — O sr. Horacio Espinoza, secretario particular do ex-presidente da Nicaragua dr. Juan Bautista Sacasa, disse a um representante da United Press o seguinte:

"O dr. Sacasa não renunciou voluntariamente a presidencia de nosso paiz, mas sim, forçado pelas forças do general Anastacio Somoza.

O ex-presidente encontrava-se incommunicavel e com escassez de viveres.

Consequentemente todos os actos derivados de sua renuncia são nullos conforme o principio universal que annulla todos os actos e acções executadas debaixo de coação".

O "ALMIRANTE SALDANHA" A CAMINHO DA BASE NAVAL DE CHATHAM

LONDRES, 12 (U.P.) — Com destino á base naval de Chatham, onde deverá chegar no dia 19 do corrente, partiu hoje de São Miguel, Açores, o navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha". A sua permanencia naquelle porto será de dez dias.

Commemorada no Instituto dos Advogados a assignatura do protocollo de Buenos Aires

CONFERIDO AO CHANCELLER MACEDO SOARES O TITULO DE SOCIO HONORARIO

"A PAZ SÓ FOI POSSIVEL GRAÇAS Á EDUCAÇÃO CIVICA DOS POVOS DA AMERICA" — DIZ EM SEU DISCURSO DE AGRADECIMENTO O MINISTRO DO EXTERIOR

O Instituto dos Advogados, commemorando a paz do Chaco, numa sessão solenne, que se realizou, hontem, á noite, conferiu ao sr. Macedo Soares, ministro do Exterior, o diploma de membro honorario daquella instituição.

A reunião de hontem daquelle sodalicio foi das mais notaveis que a historia da sua existencia regista.

Todo o corpo diplomatico das nações estrangeiras acreditadas em nosso paiz esteve presente, bem assim o representante do presidente da Republica, o cardeal D. Leme; o presidente do Senado, dr. Medeiros Netto; representantes dos ministros de Estado e dos presidentes da Côrte Suprema e da Côrte de Appellação; o presidente da Ordem dos Advogados, dr. Targino Ribeiro, senhoras e muitas pessôas gradas.

Ao lado do presidente do Instituto, dr. Miranda Jordão, sentaram-se: — á sua direita D. Sebastião Leme e o ministro Macedo Soares e á sua esquerda o presidente do Senado.

FALA O SR. MIRANDA JORDÃO

O sr. Miranda Jordão inicia a sua applaudida oração, estudando a vida e a obra do sr. Macedo Soares, desde os bancos academicos.

Assim se exprime o sr. Miranda Jordão:

"Acompanhando a vossa vida publica desde a academia até á vossa actuação de brilhante constitucionalista na Assembléa Nacional Constituinte, revelando sempre qualidades de emerito estadista, foi com geral satisfação que a Nação Brasileira acolheu a vossa investidura no alto posto de ministro das Relações Exteriores, louvando o acerto da escolha do eminente presidente constitucional, dr. Getulio Vargas.

Foi assim que, com absoluta confiança, vimos vossa excellencia partir para a Conferencia de Buenos Aires, chefiando a nossa embaixada para enfrentar, discutir e resolver a empreitada nebulosa, difficil e cruenta da guerra do Chaco, que ensanguentava uma vasta zona mediterranea da America e que roubava milhares de vidas preciosas a dois povos irmãos. Apreciamos então com carinho e enthusiasmo patrioticos os vossos ardorosos, extraordinarios e afinal proficuos esforços em prol da paz do Continente, na conferencia preliminar da metropole platina, na gloriosa batalha diplomatica de nações, para pôr termo á luta armada entre dois paizes belligerantes, ambos vizinhos e amigos do Brasil, e por isso conquistastes justamente, sr. ministro Macedo Soares, o galardão de chanceller da Paz."

E a vibração patriotica foi tão grande dentro desta casa tradicional do Direito, que vos foi conferido, por proposta assignada por numero superior ao exigido pelos Estatutos, o titulo de membro honorario, que só

O chanceller Macedo Soares agradecendo. A o lado, o orador official, dr. Linneu de Albuquerque Mello fazendo a saudação

pode ser concedido aos graduados legalmente em direito, de excepcional meerecimento, aliás raramente obtido por juristas nacionaes, e titulo de membro honorario, que só ainda por proposta do nosso antigo e illustro consocio sr. Gumercindo Ribas deliberou o Instituto que se celebrasse em sessão solemne a assignatura do Protocollo firmado em Buenos Aires a 12 de junho de 1935, e que de facto e de direito conseguiu a terminação da sanguinolenta guerra que se desenrolava na zona fronteiriça do Chaco, entre o Paraguay e a Bolivia, ficando desde então assegurada a paz, que foi recente e definitivamente consagrada no tratado final, em que teve tambem "magna pars", efficiente e imprescindivel, a collaboração da diplomacia brasileira, sob a orientação sempre attenta e vigilante de v. excia.

O presidente do Instituto prosegue, fazendo interessante estudo da nossa politica continental, tendo, ao terminar, conquistado prolongados applausos.

OUTROS ORADORES

Fizeram-se ouvir, depois, outros oradores, dentre elles, em primeiro logar, o orador official do Instituto, dr. Linneu de Albuquerque Mello, que produziu um discurso muito apreciado.

O dr. Gumercindo Ribas falou, tambem.

A sua oração foi uma verdadeira monographia sobre politica internacional, e concluiu, fazendo a apologia da actuação do chanceller Macedo Soares no episodio do Chaco.

Por fim, o sr. Balthazar da Silveira discursou tambem, sobre o assumpto que motivara aquella sessão e terminou fazendo uma saudação especial ao cardeal D. Leme, agradecendo a sua presença alli.

O SR. MACEDO SOARES RECEBE O TITULO DE SOCIO DO INSTITUTO

Em seguida, o sr. Alvaro Macedo, 1º secretario, fez entrega ao chanceller brasileiro do titulo de socio honorario do Instituto dos Advogados Brasileiros.

O sr. Macedo Soares levanta-se para recebel-o e logo depois, sendo-lhe concedida a palavra, pronunciou excellente discurso, que foi prolongadamente applaudido.

Ao penetrar nesta casa do Direito, onde o esforço desinteressado construiu incessantemente, ao sentar-me no logar honroso que, com tanta generosidade, me reservastes entre os vossos pares, ao defrontar esta assembléa illustre de cultores da sciencia juridica, não me posso furtar a evocação das figuras extraordinarias dos nossos juristas, que deram á estructura nacional, solidez, firmeza e serenidade. O Brasil foi construido juridicamente, no sentimento da defesa da unidade nacional e na preservação do patrimonio commum. O primado do espirito juridico é evidente: vem da Colonia, apura-se no Imperio e na Republica, e tem sido a força de coesão e harmonia, permittindo o desenvolvimento historico do paiz no equilibrio das suas instituições.

Nesse labor infatigavel tem sido efficiente e meritoria a contribui- trocinio de D. Pedro II, fundou o ção deste Instituto que, sob o pa- grande luminar da nossa cultura juridica, Acayaba de Montezuma. Mas, se a vossa fundação não veiu crear, senão desenvolver, incentivar e ampliar os estudos juridicos, cujos cursos já tinham sido instituidos em 1827, creou-se aqui um fóco de sabedoria, irradiando para todos os sectores da vida nacional, orientando legisladores, esclarecendo magistrados e illustrando advogados e professores.

Recordando esse passado glorioso, surgem ante a nossa admiração os grandes vultos, nomes tutelares do direito e da Patria mesmo, desde Cayru', o primeiro tratadista de direito mercantil na America, e, uns depois dos outros, Ramalho, Ribas, Perdigão, Nabuco de Araujo, Rebouças, Pimento Bueno e, entre todos, pela vastidão e universalidade do seu saber, Teixeira de Freitos, cuja gloria se irradiou por todo o continente. Na advocacia ou no magisterio os nomes illustres se multiplicam, dos Felicio dos Santos, dos Coelho Rodrigues, dos Andrade Figueira, dos Lafayettes, dos Sá Vianna, dos João Monteiro e, na judicatura, avultam personalidades de juizes, modelos de sabedoria e honradez, como o Barão de Sobral, Amaro Cavalcanti, Lucio de Mendonça, Pedro Lessa, João Mendes e tantos outros. Um nome a mais. Elle synthetiza toda essa gloria fulgurante e é o de Ruy Barbosa, que se impõe ao mundo como expressão altissima da nossa cultura. A esse passado luminoso ajuntaes, no presente, srs. membros do Instituto da Ordem dos Advogados, o brilho das vossas inestimaveis contribuições.

EXALTANDO A EDUCAÇÃO CIVICA DOS POVOS DA AMERICA

Prosegue o sr. Mendes Soares:

Avaliae bem, senhores, a minha emoção, aqui entrando, para receber o diploma honrosissimo que só conferistes antes aos eminentes brasileiros e mestres insignes do direito, José Joaquim Seabra, Epitacio Pessoa e Alfredo Bernardes da Silva. Ao agradecer-vos commovido tão insigne distincção, com que quizestes homenagear o chanceller brasileiro que firmou, ha justo um anno, com os representantes dos paizes mediadores e belligerantes, os protocollos de Buenos Aires, devo dizer-vos que esse entendimento no conflicto do Chaco só foi possivel graças á educação civica e ao ambiente de cordialidade reinante nos povos da America, animados do nobre proposito de implantar sobre a força o dominio soberano do direito. Devemos, porém, reconhecer que, para tão feliz exito alcançado, concorreu poderosamente a politica de leal cooperação, de amizade desinteressada e de extrema sympathia, estabelecida com firmeza entre a Argentina e o Brasil, pelos dois grandes cidadãos da America, os presidentes Agustin P. Justo e Getulio Vargas.

Na commemoração desse grande acontecimento da fraternidade americana devemos consagrar, antes de tudo, os seus dois principaes artifices. E quando vemos a arvore da amizade entre as duas nações vergando ao peso de excellentes fructos, que, numa e noutra Republica, colhemos com prazer e proveito, quando vemos extender-se por todo o continente a sombra benefica dessa arvore pujante, cumpre-nos reconhecer com emoção o quanto podem realizar, na felicidade dos paizes, a intelligencia esclarecida, a rectidão do caracter e a bondade natural dos que são nelles investidos da suprema responsabilidade do poder.

O orador prosegue nessa ordem de considerações e se refere depois á distincção que lhe confere o Instituto, recordando um episodio da sua vida de advogado, na sua mocidade.

Fala agora das suas meditações sobre as directrizes da nova Constituição juridica e das conclusões a que a observação attenta desta hora em que, segundo Kaiserling, se desencadeiam forças telluricas para edificar a sociedade do futuro.

O ESTADO E O INDIVIDUO

Já não se póde mais contestar o conflicto, cada vez mais evidente, entre os direitos que regem o Estado e os que protegem o individuo. Na nova ordem juridica, que se creou no mundo moderno, quando o Estado deixa de ser meramente representativo, porque deve defender o patrimonio commum, contra o qual se atiram forças dissolventes, cuja funcção no mecanismo geral se torna inaceitavel, é imperiosa a necessidade de um direito especifico, que George Guvich propõe ser o "direito social", capaz de attender ás exigencias da collectividade, primando sobre os interesses do individuo. Assim, factos novos vêm determinar a evolução do direito publico, afim de conformal-o á realidade social.

A concepção politica do Estado avança sobre sua definição juridica. O Estado é uma instituição formada pelo conjunto dos orgãos que representam, governam e administram o interesse nacional. As suas instituições repousam em certos grandes principios adequados ao respectivo regimen. As democracias modernas deduzem suas ideologias da grande revolução que encerrou o seculo 18. Mas esses principios, que implicam a propria definição da democracia, têm um senso subjectivo que substitue o contrasenso objectivo, que tantos criticos e publicistas nelles têm descoberto triumphalmente.

A liberdade, a igualdade perante a Lei, a soberania popular, nunca existiram em si mesmo, nunca tiveram o sentido exacto de seus conceitos.

De inicio, distinguiu-se a liberdade individual da licença; mas a liberdade individual, depois dos constrangimentos de ordem moral e social, soffreu ainda os de ordem politica. Todas as manifestações da liberdade do pensamento supportam hoje restricções importantes em beneficio da ordem e da segurança do Estado. Não ha muitos annos, um dos nossos presidentes da Republica surprehendeu o paiz, declarando que a ordem estava acima da Lei. Mas hoje considera-se correntemente que o primeiro dever da Lei é manter a ordem, que goza de incontestavel primado entre os grandes principios da democracia. O facto é que as liberdades da imprensa, de reunião, de associação e de propaganda das idéas dependem muito mais do interesse da collectividade do que da conveniencia dos individuos.

A IGUALDADE E O BOLCHEVISMO

Não ha realmente igualdade perante a Lei — tantas são as excepções e privilegios que a hierarchia social estabelece, decorrentes aliás das proprias funcções biologicas da especie humana. O regimen bolchevista, mesmo, teve de recuar e recuou do seu intuito doutrinario de manter um exercito sem graduados, sem insignias, sem soldos proporcionaes. Na verdade, fez de um antigo ferrador um marechal; somente o tempo nos dirá se o ferrador é um Ztoessel ou um Potenkine.

As criticas atropélam violentamente os sophismas do numero na apuração da vontade popular, que exprime a soberania da nação. A democracia poderia responder que ainda não se inventou coisa melhor para determinar a legitimidade dos poderes publicos. Ha, porém, a confusão proposital entre vontade e opinião popular. A vontade seria mais estricta; a opinião mais ampla, porque é, na verdade, o ambiente dentro do qual os governos respiram, os programmas realizam-se e os paizes defendem-se.

Meus senhores, estou esboçando, com prudencia e moderação, um quadro que, estou certo, não repugnará á vossa nobre consciencia profissional. O caso é que os principios e concepções juridicas carecem de se conformar com os imperativos da realidade na vida do Estado moderno, a que cabe o dever precipuo de defender a obra collectiva, as conquistas do passado, o esforço do presente e, sobretudo, as perspectivas do futuro.

Não raro essa defesa, com os processos de violencia e insidia dos adversarios sem lealdade, se torna impossivel dentro das respeitaveis formas que nos vinha prescrevendo o direito, porque, nas suas garantias e protecções, se irá abrigar o inimigo, para nos anullar a acção. E chegamos, pois, á realidade, que não vos tem passado desapercebida por certo, de direitos poderem ser exercidos contra o interesse social e collectivo. Mas, deante desse absurdo, temos de recuar e, para fazer a lei e applical-a, devemos ter sempre em vista que o interesse do Estado ha de ser preponderante e decisivo.

O GRANDE DESASTRE

Assim concluiu:

Do contrario, o grande desastre seria inevitavel, com um conflicto entre a ordem estatal e a ordem juridica e nesso caso a vida triumpharia em detrimento da civilização. Devemos prevenir o nosso inevitavel espirito de rotina considerando as vertiginosas transformações de uma sociedade cada vez mais dependente do progresso scientifico, que transmudou o "clima" moral e o ambiente material da existencia.

Quero, voluntariamente, deixar-vos quasi intacto esse thema susceptivel de graves meditações patrioticas. Insisto apenas em dizer que, neste momento, a ordem legal deve amparar as instituições sociaes e politicas vigentes. O Brasil deve trabalhar na tranquillidade e na segurança da ordem publica.

Vemos que duas bilhas rolam pela vertentes, a de ferro e a de barro. Os principios juridicos são mais frageis do que a autoridade do Estado; o sistema de leis deve ser o algodão entre crystaes, em qualquer caso, porém, a missão dos nossos governos será responder pela felicidade e pela honra do povo brasileiro.

NA CAMARA

Os deputados Horacio Lafer e Diniz Junior apresentaram, na Camara, o seguinte requerimento:

"Requeremos se lance na acta dos nossos trabalhos de hoje um voto de congratulações pela passagem do primeiro anniversario da assignatura do Protocollo da Paz no Chaco, que poz termo á guerra entre os dois povos, igualmente caros, da Bolivia e Paraguay.

Outrosim, que se telegraphe aos representantes diplomaticos daquelles paizes communicando-lhes as homenagens da Camara".

O sr. Lafer proferiu algumas palavras a respeito, sendo o requerimento approvado.

Um acontecimento de fé christã, em honra do Primaz do Brasil

A homenagem prestada, hontem, a D. Augusto Alvaro da Silva

O arcebispo primaz, d. Augusto, agradecendo a homenagem que lhe foi prestada

A homenagem prestada, hontem, a d. Augusto Alvaro da Silva, arcebispo da Bahia e primaz do Brasil, constituiu um acontecimento de fé christã que ficará registrado como o mais expressivo testemunho da veneração e do respeito dos catholicos do Rio de Janeiro pelo virtuoso antistite.

Portador das virtudes de espirito e de coração que lhe asseguram a projecção mais justa no alto clero brasileiro, é d. Augusto Alvaro uma figura de prelado que em alguns lustros de devotamento á igreja e á patria só tem sabido firmar, cada vez mais, o circulo de admiração e respeito que a sua intelligencia e a sua bondade grangearam. A homenagem que lhe foi feita hontem teve, sobretudo, a significação de um reconhecimento de tão ennobrecedoras virtudes.

A solemnidade em honra ao venerando prelado, realizou-se na séde da Colligação Catholica Brasileira, que a promoveu.

Presidiu a sessão o senador Medeiros Netto. Viam-se presentem o representante do cardeal Leme, numerosas figuras do clero secular e regular, familias da alta sociedade local, autoridades civis e militares, representantes de associações catholicas e jornalistas.

Foi orador official o dr. Alceu de Amoroso Lima, que pronunciou uma eloquente oração sobre a personalidade de d. Augusto, dissertando, ainda, sobre a acção da igreja na luta pela perservação dos seus principios e defesa da sociedade.

O primaz do Brasil, ao agradecer a homenagem, pronunciou algumas palavras de exaltação aos sentimentos catholicos do povo do Rio de Janeiro, alli testemunhados naquella solemnidade.

O novo embaixador de França

QUEM E' O MARQUEZ LE FEVRE D'ORMESSON

O marquez André Le Fevre d'Ormesson, recentemente designado pelo governo francez para chefiar sua representação diplomatica junto ao nosso governo, pertence á tradicional familia que ha mais de tradicional familia que ha mais de tres seculos, vem se destacando em altas funcções e nas letras. Cita-se, entre os que maior notoriedade alcançaram, Olivier Le Fevre d'Ormesson, que, durante o seculo XVIII, se distinguiu no exercicio da magistratura, consignando, aliás, num "Journal" os episodios mais interessantes de sua carreira.

Na actualidade encontramos na diplomacia onde galgou brilhantemente os varios postos, até o de embaixador, o pae do novo representante da França no Brasil. O marquez André Le Fevre d'Ormesson passou, pois, suas infancia e sua juventude no ambiente diplomatico, acompanhando seu pae em varios postos, notadamente Lisbôa, Saint-Petersburgo, e Athenas, onde devia, em 1899, iniciar sua propria carreira.

No mesmo ambiente intellectual formou-se, tambem, seu irmão Wladimir, que hoje figura entre os melhores escriptores da actual geração franceza.

O novo embaixador, que nasceu em 1877, occupava até agora o posto de ministro Plenipotenciario na Rumania.

Na sua brilhante carreira esteve em Berlim, Londres, Saint-Petersburg, Munich, e serviu, durante a Grande Guerra, no gabinete de Aristides Briand, quando ministro do Exterior.

A Republica Franceza, como se vê, designou para a chefia de sua representação no Brasil, um diplomata de grandes tradições.

O GOVERNADOR JURACY MAGALHÃES PARTIU PARA O RIO

BAHIA, 12 (H.) — O governador do Estado, sr. Juracy Magalhães, partiu para o Rio, a bordo do "Arlanza".

O comparecimento de eleitores no ultimo pleito foi o maior até hoje em Minas

(Conclusão da 4ª pagina)

da Fontoura manteve, durante uma hora, importante conferencia telegraphica com o sr. Mauricio Cardoso, actualmente no Rio.

O assumpto versou sobre a momentosa questão da sua renuncia. O deputado Oscar da Fontoura reaffirmou o seu irreductivel proposito de não voltar á Camara, hypothecando, entretanto, toda a solidariedade ás "démarches" pró-pacificação nacional e o seu apoio ás medidas de combate ao communismo e á defesa das instituições democraticas."

Ao deputado Oscar da Fontoura foi endereçado novo appello no sentido de continuar a prestar o seu concurso ao Estado e ao governo.

TRANSFERIDO PARA UM HOSPITAL O SR. PEDRO ERNESTO

Atacado de forte grippe, o sr. Pedro Ernesto foi hontem transferido do Regimento de Cavallaria da Policia Militar, onde se achava preso, para o Hospital da Ordem Terceira da Penitencia.

AMEAÇA RENUNCIAR O VEREADOR INTEGRALISTA DE JAHÚ

S. PAULO, 12 (H.) — Informam de Jahú que o vereador integralista Ignacio de Almeida Prado abandonou os trabalhos da edilidade, como protesto contra a sua não inclusão nas commissões permanentes.

Antes de deixar o recinto, o sr. Almeida Prado declarou que iria pedir autorização ao dr. Plinio Salgado para apresentar a sua renuncia, pois que, desde que não foi incluido nas commissões, a sua cooperação resultaria nulla.

REELEITOS O PRESIDENTE E O VICE DA ASSEMBLÉA MATTOGROSSENSE

CUYABA', 12 (H.) — Foram reeleitos: presidente da Assembléa Legislativa, o dr. Estevão Alves Corrêa; vice-presidente, o coronel Miguel Angelo Oliveira Pinto.

O PADRE ARRUDA CAMARA PERDEU A QUESTÃO DE PESQUEIRA

O sr. João Cabral relatou, hontem, no Tribunal Superior Eleitoral, o recurso interposto pelo sr. Dorginal de Oliveira Gallindo contra a decisão do Tribunal Regional de Pernambuco, que annullou uma secção do municipio de Pesqueira, sob a allegação de que nesse collegio eleitoral haviam votado eleitores de outras secções.

No prazo de defesa oral, occuparam a tribuna, em nome do recorrido, o padre Arruda Camara, que pediu a annullação do pleito, e o sr. José Eustachio da Silva, pelo recorrente, fundamentando a validade da eleição.

Por tres votos contra dois, o Tribunal acompanhou o voto do sr. João Cabral, no sentido de se proceder á reforma da decisão do orgão pernambucano, de vez que os suffragios dos eleitores estranhos á secção foram tomados em separado e com as cautelas que a lei exige, não podendo, assim, continuar a votação do collegio eleitoral de Pesqueira. Com o relator votaram os srs. Plinio Casado e Collares Moreira, sendo votos vencidos os srs. Laudo de Camargo e Ovidio Romero.

Photographado pelo O JORNAL e filmado pelo "O Jornal Sonoro"

O famoso psychographo Chico Xavier na Federação Espirita

Chico Xavier, o famoso psychographo, cujos trabalhos vêm despertando interesse e viva curiosidade, não só nos meios espiritas de todo o paiz como nos centros leigos, de passagem por esta capital foi solemnemente recebido, hontem, na Federação Espirita Brasileira. Centenas de pessoas affluiram para observar, de perto, sua estranha figura e assistir a algumas manifestações a que se propôz.

A objectiva d'O JORNAL conseguiu fixal-o, num magnifico instantaneo, e "O Jornal Sonoro" focalizou todas as phases da solemnidade.

O BANQUETE OFFERECIDO HONTEM AO GERENTE DO YOKOHAMA SPECIE BANK

Os funccionarios do Yokohama Specie Bank offereceram, hontem, no Copacabana Palace Hotel, um banquete de despedida ao gerente daquelle estabelecimento de credito, sr. Mawata, que viajará, no dia 20, para a Europa.

Tomaram parte no banquete o embaixador Seturo Lawada, o sr. Shibuzarna, secretario da Embaixada do Japão, e outros elementos de destaque da colonia japoneza desta capital.

Ao champagne, o sr. Mawata agradeceu a homenagem, referindo-se á collaboração dos seus auxiliares no Specie Bank e á actuação do seu substituto, sr. Shiigi.

Falaram, em seguida, o sr. Shiigi e o embaixador Lawada, saudando o homenageado.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

MAXIMA 26.1.
MINIMA — 19.0.

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 12 ás 18 horas do dia 13 do corrente:

Districto Federal e Nictheroy:
Tempo ameaçador, passando a instavel; chuvas.
Temperatura em declinio á noite e estavel de dia.
Ventos de sul, com rajadas muito frescas.

Estado do Rio de Janeiro:
Tempo ameaçador passando a instavel; chuvas; salvo a léste, onde se manterá ameaçador com chuvas.
Temperatura em declinio á noite e estavel de dia, salvo a léste, onde declinará.

Estados do Sul:
Tempo perturbado com chuvas em S. Paulo, melhorará no Paraná e bem nublado até o Rio Grande do Sul.
Temperatura em declinio em São Paulo, estavel no Paraná e em elevação no Rio Grande do Sul.
Ventos do sul, com rajadas muito frescas até Paraná e variaveis nos demais Estados.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje, 13, as seguintes folhas do decimo terceiro dia util:

— Montepio da Agricultura de A a Z
— Montepio da Africultura de A a Z
— e Pensões da Viação (Desastre), de A a Z.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme 4º (kaki).
Superior de dia, major grd. Faustino.
Official de dia ao Q. G., capitão Anthero.
Medico de dia, cap. dr. Calmon.
Medico de promptidão, 1º ten. dr. Feijó.
Pharmaceutico dia, 2º tenente Lima.
Dentista de dia, 2º tenente Manhães.
Ronda, asp. Ignacio, do 1º, Aristes do 4º, 2º ten. Leite do 6º e 1º ten. Irineu do R. C.
Motocyclista de dia, soldado Waldemiro.
Guarda da Policia Central, 2º ten. Agrippino do 4º.
Guarda Moeda, 1º ten. Jacarandá do 4º I. B.
Guarda do Thesouro: Jacarandá e Evandro do 1º, Oscar do 2º, Aurelino do 3º, Chaves, Leal e Campos do 4º, Pi... e Moura do 5º e Bandeira do 6º B. I.
Ronda de empregados — sargentos Vieira Silva do C. S. A., Palmyro do C. S. A. João Gomes do 1º, Camello da Promotoria.
Aux. do of. de dia ao Q. G. — sargento Octacilio do S. S.
Musica de promptidão — a do 4º B. I.
Piquete no Q. G. — um corneteiro do 2º B. I.
Ordens á A. P. — soldados Avelino, Cosme e Sebastião.

DE DIA:
No 1º batalhão, cap. Moraes e 2º tenente Nobre.
No 2º — cap. Vicente e 2º tenente Antenor.
No 3º — cap. Barreto e 2º tenente Walter.
No 4º — 1º tenente Hermes e 2º tenente Travassos.
No 5º — 1º tenente Fernando e asp. Garcia.
No 6º — 1º ten. Sampaio e aspirante Jessé.
No R. Cavallaria — 1º tenente Mattos — asp. Barros.
N. C. S. Auxiliares — 1º tenente Honorio.
Pratico de dia — soldado Floriano.

LIBRA 87$500

A libra foi mantida hontem ao preço anterior de 87$500, na abertura do mercado de cambio livre.

Na abertura apresentou-se inalterada e assim fechou.

Radio Tupi

P. R. G. 3 (O CACIQUE DO AR) P. R. G. 3

1.280 KILOCYCLOS — 234 METROS

PROGRAMMA PARA HOJE

Ás 10.00 horas — Bairros e suburbios em revista (Musica popular variada).
Ás 11.15 horas — Programma de Campo Grande, Bangú e Nilopolis (Musica popular brasileira).
Ás 12.00 horas — Quarto de hora de musica symphonica, com a Orchestra de Philadelphia e Lamoureux, sob a regencia de Stokowski e Coppolá.
Ás 12.15 horas — Quarto de hora de canções com Martha Eggerth e Richards Croocks.
Ás 12.30 horas — Quarto de hora de solistas com Brailowski e Zimbalist.
Ás 12.45 horas — Quarto de hora de opereta com Paul Godwins Orchestre e o tenor Marcel Wittroch.
Ás 13.00 horas — Quarto de hora de musica para canto, de camera, com Lotte Lehmann e Heinrich Schlusnus.
Ás 13.15 horas — Quarto de hora de musica americana, com Jess Crawford e Guy Lombardo.
Ás 13.30 horas — Programma "O theatro em sua casa", com Galli Curci, Geuseppe de Luca, Marcel Claudet, Toti dal Monte e Orchestra Philadelphia, sob a regencia de Stokowski.
Ás 14.00 horas — Intervallo.
Ás 16.00 horas — Hora Elegante.
Ás 16.30 horas — Programma "Anthologia Sonora de P.R.G.-3": 1º — "Kreutzer": Beethoven, op. 47, sonata em la maior, por Hephzibach e Yehudi Menuhin (1º movimento: adagio sostenuto, presto, tres faces; 2º movimento: andante con variazoni, théme and first variation, second and third variation, forth variation, tres faces; 3º movimento: finale, presto duas faces). 2º — Liszt: "Polonaise" em mi maior, por Sergei Rachmaninoff, 1a e 2ª partes. 3º — Brahms: op 43, n. 1, de "L'amour éternel", por Maria Olszewska, acompanhamento de piano por Eduard Steinberger.
Ás 17.15 horas — Hora do Gury.
Ás 18.30 horas — Hora Agricola: Industrias ruraes, pecuaria (porcos, abelhas, cães), machinas agricolas, noticias sobre livros agricolas.
Ás 18.45 horas — Hora do Brasil: Mára e Waldemar Henrique, Jorge Fernandes e Carolina Cardoso de Menezes.

STUDIO

Ás 19.30 horas — Musica ligeira: Bolsa do Café, orchestra, Ascendino Lisboa e Jazz Tupi, orchestra, Ascendino Lisboa.
Ás 20.00 horas — Quarto de hora da Cerveja Carac...: Alvarenga e Ranchinho, Ascendino Lisboa, acompanhamento de George Marsal e orchestra, C. C. de Menezes e Jorge Marsal.
Ás 20.15 horas — Canções francezas com Jorge Fernandes.
Ás 20.30 horas — Quarto de hora do Tonico Bayer (Musica ligeira allemã): orchestra, George James e orchestra, orchestra.
Ás 20.45 horas — Canções com Mára e Waldemar Henrique.
Ás 21.00 horas — Musica popular: Carmen Barbosa e Carolina, Lisboa acomp. por Ascendino Lisboa, Carmen Barbosa e Carolina.
Ás 21.15 horas — Recital de canto por George James.
Ás 21.30 horas — Musica ligeira: Heloisa Vasconcellos e Carolina, George James e Arnaldo Estrella, Heloisa Vasconcellos e Carolina.
Ás 21.45 horas — Quarto de hora da Perfumaria Marçolina: solo de piston por Chiquinho, Heloisa Vasconcellos, Conjunto American Blue, C. C. de Menezes.
Ás 22.00 horas — Quarto de hora com Cap. Furtado, Alvarenga e Ranchinho.
Ás 22.15 horas — Musica ligeira: Heloisa Vasconcellos, Dick Lewis, Heloisa Vasconcellos.
Ás 22.30 horas — Musica popular: Carmen Barbosa e Carolina, C. C. de Menezes, Carmen Barbosa e Carolina.
Ás 22.45 horas — Musica ligeira: C. C. de Menezes, Heloisa Vasconcellos, Conjunto American Blue.
Ás 23.00 horas — Musica de dansa em discos.
A's 24.00 horas — Boa noite... Até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO, A PARTIR DAS 11.000 HORAS

Luxuosamente installado num bello palacete em Copacabana

A greve na industria petrolifera, declarada em Saint Ouen, na França, repercutiu immediatamente aqui, pelas suas impressionantes proporções, através do noticiario telegraphico. Ahi vemos, na gravura, um flagrante recente e curiosissimo. Operarias de uma mina do "ouro negro" estão em "parede" mas não perdem tempo: lêem jornaes, romances de aventuras policiaes ou fazem o tradicional "tricot", aguardando a palavra de ordem — (Photo Wide World, pelo Aéreo, exclusivo d' O JORNAL)

FORAM PRESOS, EM SENSACIONAL FLAGRANTE, OS MEMBROS DA QUADRILHA DO "PULO DO NOVE"

A REPORTAGEM DE "O JORNAL" REVELA ASPECTOS INEDITOS DA ACTIVIDADE CRIMINOSA DOS QUADRILHEIROS ELEGANTES

Ninguem havia de suppor que, aquelle bello palacete de Copacabana, situado entre as mais aristocraticas residencias, fosse um "antro" do crime. Mas lá estavam, confortavel e luxuosamente installados, como principes em villegiatura, os membros da quadrilha que o sr. Dulcidio Gonçalves conseguiu desbaratar.

Tudo ali era disposto, com a intenção calculada de ludibriar os incautos. A propria ostentação, o esplendor das installações nababescas, não era senão uma forma irresistivel de impressionar as victimas para uma acção mais efficiente e decisiva.

PROMESSA DE MILHARDARIO

O industrial A. J. Baptista, proprietario da Fabrica de Colchões Nacional, situada á rua Senador Euzebio n. 67, numa manhã, foi procurado por um individuo de palavra facil e maneiras insinuantes. Dizia-se corrector de negocios e, nessa qualidade, tinha uma fascinante proposta a formular. Raphael Teixeira de Barros, o "corrector", passou, em seguida, a expor o negocio ao industrial:

— Conheço um capitalista, em Copacabana, por signal que um homem de grande fortuna e generosissimo, que pretende fazer uma offerta de 300 colchões a um hospital em Victoria do Espirito Santo. Fez uma promessa e agora vae cumpril-a. Como vê, tem ahi, o senhor, uma optima opportunidade. O industrial tomou grande interesse pelo negocio. Pediu o nome do capitalista, a residencia e outros detalhes. O "corrector" achou que o melhor era combinarem um encontro, na residencia do generoso homem de fortuna. E isso mesmo ficou acertado.

O SECRETARIO DO CAPITALISTA. UM HOMEM IRRESISTIVEL...

No dia seguinte, o industrial J. A. Baptista, cumprindo o combinado, comparecia á rua Copacabana, n. 691. Apertou nervosamente, a campanhia do portão e instantes após, lhe apparecia, aprumado e cortez, um criado, trajando impeccavel "smoking".

INSTALLADOS PRINCIPESCAMENTE

O JORNAL noticiou, com esclusividade, o flagrante sensacional realizado pela 2.ª delegacia auxiliar, em elegante palacete em Copacabana, onde se reunia a famosa quadrilha do "pulo dos nove", recomposta, a despeito da expulsão dos seus organizadores, no Rio.

O trabalho realizado pela policia foi, de certo, impressionante e, a bem dizer, inedito porque, até então, a despeito de ingentes esforços, ainda não havia sido possivel colher elementos concretos para processar os profissionaes do crime, especializados nessa original modalidade do "conto do vigario".

A primeira impressão não podia ser melhor. O capitalista devia ser um Creuso moderno, homem de gosto requintado, figura dominadora da "haute-gomme" carioca.

O criado pediu-lhe o cartão e que esperasse menos de um minuto, emquanto ia annuncial-o ao secretario do capitalista, pois o sr. Humberto Mauro Riscinite, o millionario, estava ausente. Tudo rapido, veloz, como num film americano.

Dahi a pouco o criado estava de volta, com ordem de convidar o industrial a entrar:

— Queira ter a bondade de acompanhar-me.

Num amplo salão em que dominava o bom gosto dos ambientes de arte e de luxo, o sr. J. A. Baptista foi recebido pelo "secretario" do capitalista, Sabino Gomes Cardoso, uma figura insinuante e gentilissima. Sabino lamentou que o millionario tivesse tido necessidade de ausentar-se, mas, como seu representante, estava bastante autorizado a fechar o negocio. Os homens então se entenderam admiravelmente. O "secretario" não perdeu a opportunidade de enaltecer a philantropia do seu chefe, alma bonissima, habituada aos gestos largos da solidariedade humana, espirito muito sensivel ao soffrimento alheio e todo voltado para os problemas da miseria social.

No seu intimo, o industrial se congratulava comsigo mesmo pelo ensejo tão grato de travar relações com o millionario Rescinite.

Após uma hora de palestra, o sr. Baptista se retirou, declarando que, por meio de uma carta, de accordo com as praxes commerciaes, confirmaria aquelle entendimento, de que resultaria o fechamento do negocio para o fornecimento dos 300 colchões. E ficou de voltar, dois dias após, para falar pessoalmente com o capitalista.

Theodoro Ibanez, Augusto de Mattos e Abelardo Nunes

FECHANDO O NEGOCIO

Com effeito, no dia seguinte, o "capitalista" Riscinite recebia a seguinte carta, assignada pelo industrial Baptista:

"Sr. Riscinite. — Nesta. — Rua Copacabana, 691. Prezado sr. — Referindo-me ao nosso ajuste verbal, venho, pela presente, confirmar a venda que fiz a v. s. do seguinte: 300 (trezentos colchões de damasco passarinho de 1ª (primeira) com dimensões de 1,80 de comprimento por 0,80 centimetros de largura, ao preço de 82$ (oitenta e dois mil réis) cada um; 300 (trezentos) travesseiros de damasco passarinho, de 1ª, com enchimento de paina de seda, de 1ª, com as dimensões de 0,60 x 0,40, ao preço de 28$000 cada um, ou seja o leito completo em 110$000.

Prazo de entrega: A entrega será feita dentro de 45 dias desta data.

Condições de pagamento: O pagamento será effectuado por v. s. nas condições: 50% (cincoenta por cento) adeantadamente, conforme meu recibo desta data, e 50% no acto da entrega."

Sem outro objectivo, etc."

O "CAPITALISTA" RECOLHIDO A UMA CASA DE SAUDE

Como vêem os leitores, a quadrilha era realmente irresistivel. A proposta dos colchões, a historia do secretario, da philantropia, o palacete luxuoso e feerico, tudo aquillo era apenas ambiente de suggestão para empolgar os incautos, como o industrial Baptista. Isso é o que se verá a seguir.

Dois dias após como estava combinado, o industrial tornou ao palacete. Tudo como no primeiro dia: o creado solicito, o salão illuminado e, afinal, o "secretario" elegante e amavel, lamentando já então que o capitalista Riscinine tivesse soffrido um accidente grave, obrigando-o a recolher-se a uma casa de saude.

AFINAL, O PULO DOS NOVE

Mas o industrial e o secretario já estavam mais ou menos amigos. As relações entre ambos, embora recentes, permittiram comtudo a confiança de um convite para um "baccarat". Era, apenas, uma amabilidade.

O industrial accedeu, muito enthusiasmado. Chegaram depois outros cavalheiros, "gente graúda", das relações do sr. Riscinine e se iniciou o jogo, em seguida ás apresentações protocollares... O industrial ganhou a primeira, a segunda vez era o cumulo da sorte. Ganharia igualmente a terceira rodada. A aposta elevára-se, porém, a 30:000$, e o sr. Baptista não dispunha, no momento, senão de 9:000$000.

Empolgado pelo jogo, o industrial, com as cartas sobre a mesa, pediu licença para ir buscar o dinheiro em casa.

As cartas foram então, fechadas em envelloppes e estes, lacrados. O industrial saiu apressadamente. A' porta havia um automovel á sua disposição.

FLAGRANTE SENSACIONAL

Naquelle mesmo instante surgiu imprevistamente, no palacete, a turma da 2ª delegacia auxiliar e colheu o flagrante sensacional.

Foram presos ali Salvino Gomes Condessa, Theodoro Ibanez, Alvaro Portocarrero, Abelardo Romero Nunes e, mais tarde, Humberto Mauro e Raphael de Barros.

DINHEIRO FALSO

Em poder dos viajantes, foi apprehendida grande quantidade de dinheiro falso em pacotes volumosos. Juntamente com os petrechos de jogo, o dinheiro foi levado para a Policia Central, encerrando-se assim mais um capitulo das actividades da famosa quadrilha.

O dinheiro falso apprehendido em poder dos quadrilheiros

Por causa de um balão

QUASI UM GRANDE INCENDIO

A estação central dos Bombeiros, ás primeiras horas de hontem, recebeu um pedido de soccorro para um principio de incendio á rua Frei Caneca.

Os soldados do fogo, sob o commando dos tenentes Hugo e Cypriano e tendo como director das manobras d'agua, atacaram promptamente as labaredas, conseguindo jugulal-as antes que produzissem maior devastação.

O fogo irrompeu no predio numero 245, da referida arteria.

Funcciona ahi a carpintaria de propriedade da firma A. J. Costa & Cia.

Um balão foi cair exactamente no toldo da carpintaria, dando origem ao principio de incendio.

O facto foi levado ao conhecimento da policia do 6º districto. Os prejuizos da firma proprietaria da carpintaria são insignificantes.

2ª SECÇÃO — O JORNAL — POLICIA ★ REPORTAGENS — 8 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 13 DE JUNHO DE 1936 — N. 5.211

A JUSTIÇA DECIDIRA'

CONTINU'A EM PODER DA POLICIA O BILETE QUE TROUXE A FORTUNA A' FELISBELLA GONÇALVES

O delegado Frota Aguiar deve encerrar hoje, o ruidoso inquerito sobre o sensacional caso do bilhete premiado.

Apezar das declarações dos directores da Loteria Federal, nada está decidido.

Só a Justiça poderá pronunciar-se, em estancia definitiva. Uma vez provado que o bilhete premiado pertence a Felisbella Gonçalves, ella o receberá, habilitando-se a entrar na posse da fortuna que lhe querem recusar.

Lola se mostra esperançoso, confiando na victoria da sua causa que allás, vem despertando grande interesse publico.

NÃO E' EMPREGADO DA "CASA GUIMARÃES"

A proposito do equivoco havido, na policia, em relação, a José Pimenta Corrêa, dando como empregado da "Casa Guimarães", o director-gerente daquelle estabelecimento nos enviou a seguinte carta:

"Illmos. srs. directores: — Deparando hoje no Supplemento Policial de vosso conceituado vespertino sob a epigrafe "Querem, agora, abrir os olhos da sorte", com um detalhe que se afasta inteiramente da verdade e que consideramos de certo modo desairoso para a nossa Casa, e certos de que vosso auxiliar fôra ludibriado em sua bôa fé, apressamo-nos, pela presente, em solicitar de vv. ss. as necessarias providencias no sentido de ser feita na edição de amanhã a seguinte rectificação: "o sr. José Pimenta Corrêa não é e nunca foi empregado da Casa Guimarães, como nenhum dos envolvidos nesse caso, pertence ou pertenceu ao quadro de funccionarios desta Casa".

Completamente seguros da lealdade desse estimado orgão de publicidade, aguardamos a rectificação pedida, por sêr a expressão da verdade, e prevalecemo-nos do ensejo para com os protestos da nossa grande admiração nos subscrevermos".

Collidiram o bonde e o omnibus

FICOU IMPRENSADO O CONDUCTOR DO PRIMEIRO DESSES VEHICULOS

Na rua Barão de Mesquita, proximo a General Canabarro, hontem, collidiram um bonde, o da linha "Piedade", n. 633, dirigido pelo motorneiro de regulamento n. 6.351, Joaquim Lourenço da Silva, e o omnibus da Viação Brasil, sob o n. de ordem 7 e chapa 554, resultando sai reontundido em ambas as coxas e com escoriações generalizadas o conductor daquelle bonde José Mariano de Oliveira, de regulamento 3.164, de 25 annos de idade, casado, brasileiro, morador á rua Alvaro Carneiro n. 19.

O conducto, que fôra imprensado entre o omnibus e o bonde, teve os soccorros da Assistencia.

O commissario Veiga Cabral, de dia no 15º districto, registrou o occorrido, dando as necessarias providencias.

ESTRANHA aventura de amor

A mulher por quem se apaixonara chefiava uma quadrilha de salteadores em S. Paulo

O sr. Augusto Nascimento

Augusto Nascimento Gonçalves, de 51 annos, casado, morador á rua Moratorio, 20, Rio de Janeiro, em transito na capital, onde veiu a diversos negocios, na noite de domingo, assistindo a uma procissão no largo de S. Francisco, ficou conhecendo uma mulher, com a qual travou conhecimento.

Passeando algum tempo com a desconhecida, que se mostrava um tanto hesitante em reatar relações mais estreitas, Augusto Nascimento conseguiu emfim que a desconhecida aceitasse novo encontro, marcado para segunda-feira. Determinado o logar em que deviam achar-se, ambos entenderam continuar o idyllio num cinema e rumaram para o Odeon, ali permanencendo o tempo da sessão, tomando em seguida o caminho para o centro da cidade. Como era tarde, a desconhecida lembrou a conveniencia de uma ceia, não se esquivando Augusto ao convite, de sorte que ambos estiveram num café da rua Benjamin Constant.

Nessa altura, Augusto, que se adeantara na conquista, pediu á companheira cujo nome e residencia ainda não sabia que o acompanhasse a logar em que houvesse liberdade e longe de olhares indiscretos. Usando o mesmo artificio, até então empregado, de recato e hesitação, a desconhecida observou que naquelle dia não seria possivel comprometter-se, afiançando todavia que estaria ao seu dispor na quarta-feira, isto é, hontem.

Não suspeitando dos planos da mulher, Augusto Nascimento acompanhou-a e com ella chegou até á passagem que sae da travessa do Mercado, entre os predios ultimamente construidos, desceu as escadas que dão para o becco, á noite bastante sombrio, sendo ali surprehendido por tres individuos, que o agarraram, amarraram e lhe tiraram o dinheiro que trazia.

Maltratado pelos assaltantes e despojado da importancia de seiscentos mil réis que possuia, bem como de outros objectos, entre os quaes uma cinta com fivella de ouro, gravada com as armas da Republica, Augusto Nascimento perambulou pelo centro da cidade, resolvendo depois sollicitar auxilio de um guarda civil, por isso que um seu irmão, Luiz Nascimento Gonçalves, tambem pertence á corporação.

Soccorrido no aperto pelo guarda e pelo irmão, Augusto, que ficara devendo as diarias no Hotel Baptista, na rua Almeida Lima, em que se hospedara ao chegar ao Rio, passou para o Hotel União na praça dos Correios e ficou aguardando as providencias que o parente tomasse, emquanto não lhe mandavam dinheiro do Rio.

Não obstante a emboscada em que caira, da qual sem duvida fôra connivente a desconhecida, Augusto Nascimento não deixou de comparecer ao local determinado para a entrevista de hontem, verificando que de facto a mulher agira de accordo com os assaltantes, pois que não appareceu.

QUEIXA A' POLICIA

Logrado dessa forma, Augusto Nascimento não pretendia levar o caso ao conhecimento da policia, mas a tal se viu forçado porque seu estado, em consequencia da luta com os ladrões, se aggravou. Hontem, Augusto Nascimento se apresentou á autoridade de plantão na Central e contou o occorrido accrescentando que além do dinheiro e dos objectos, perdera sua dentadura durante a luta.

Augusto Nascimento Gonçalves foi submettido a exame de corpo de delicto, tendo a autoridade entregue o caso á delegacia de Roubos.

A VERSÃO DO ASSALTO SEGUNDO A VICTIMA

Na manhã de hoje o sr. Augusto Nascimento Gonçalves relatou o facto occorrido comsigo, mais ou menos, assim:

ASSALTADO EM PLENA MADRUGADA

Na noite de terça-feira — começou elle — depois de ter jantado com um parente, o sr. Nascimento Gonçalves foi assistir a um espectaculo num theatro do Triangulo.

Terminado o espectaculo, despediu-se de seu companheiro e, como o bonde para o Braz estivesse demorando muito, resolveu ir a pé até o hotel onde se acha hospedado, ao lado da Estação do Norte.

Por entre cerrada neblina, dirigia-se o commerciante carioca para lá, quando, ao descer a rampa da Ladeira do Carmo, que dá para a rua 25 de Março, foi assaltado por tres individuos, que lhe passaram

(Continu'a na 2ª pagina.)

UMA TENTATIVA PARA DESCONGESTIONAR O TRAFEGO

OS OMNIBUS DA ZONA SUL NÃO PASSARÃO MAIS PELA AVENIDA RIO BRANCO

A experiencia que a Prefeitura realizará, uma tentativa de descongestionamento do trafego, na Avenida Rio Branco, começará no dia 28 do corrente. Durante um mez, os omnibus da zona Sul deixarão de trafegar na Avenida Rio Branco e se essa medida resolver o problema, tornará então, caracter definitivo.

Assim, todos os omnibus que ligam o centro da cidade aos bairros de Botafogo, Ipanema, Leblon e Gavea, passarão a fazer a viagem de retorno, pela rua do Mexico, Avenida das Nações. Vindo pela Avenida Beira-Mar e passando pela Praça Paris, seguirão pela Avenida Rio Branco até a esquina de Almirante Barroso. Entrando ahi, regressam, como acima fixamos.

Ao contrario do que foi noticiado, os omnibus da zona Norte, continuarão a percorrer a Avenida Rio Branco, descendo e subindo.

Os desordeiros mascarados

SERA' EXCLUIDO DO EXERCITO O SOLDADO JOÃO PEDRO

Na edição de hontem, O JORNAL noticiou com detalhes o conflicto occorrido pela madrugada na estação de Oswaldo Cruz, entre um grupo de individuos mascarados e varios policias de ronda na jurisdicção do 26º districto policial.

Durante o cerrado tiroteio, um dos elementos do bando turbulento foi attingido por um projectil e detido pelos policiaes.

Trata-se do soldado do 1º Regimento de Aviação João Pedro de Moura, n. 730, daquella unidade do Exercito.

O militar estava mascarado e, na delegacia do 25º districto negou que fosse desordeiro.

Os demais componentes do grupo que sustentou fogo contra os policiaes, segundo informou, são civis, aos quaes se reunira para uma brincadeira.

O soldado, depois de prestar declarações, foi apresentado ao commando do 1º Regimento de Aviação.

O indisciplinado militar será removido amanhã para a séde da 1ª Região, afim de ser excluido das fileiras do Exercito, por ser considerado nocivo á disciplina.

João Pedro, depois de expulso, será entregue ás autoridades da policia civil para ser processado.

Os outros componentes do grupo continuam evadidos.

O GATUNO quer ficar millionario

FURTOU UM BILHETE INTEIRO DO PLANO DE S. JOÃO

O noticiario policial da semana teve a movimental-o, além dos factos mais ou menos costumeiros que a reportagem registra: — suicidios de verdade ou simples tentativas, assassinios, atropelamentos e outras occurrencias, — o caso do bilhete de numero 1870, premiado com 200 contos, e que andou de Herodes para Pilatos.

Hoje, temos outro caso de bilhete de loteria, mas desta vez sem que o mesmo tenha sido premiado ainda.

UM BILHETE DO PLANO DE S. JOÃO

A senhora Maria Gipsman tem um balcão de venda de bilhetes á rua da Misericordia, numero 16. Ha dias, entre outros, adquiriu, na séde da Loteria Federal do Brasil, varios inteiros do plano de S. João que é de 2.000 contos.

NUM MOMENTO DE DISTRIÇÃO

Hontem, como é costume acontecer, a dona do balcão, precisando ausentar-se por alguns instantes, deixou-o sob os cuidados de um dos caixeiros do Café onde, em uma de suas portas, está installado o seu ramo de negocio. O caixeiro, porém, em dado momento, foi attender a um freguez, voltando, logo a seguir, a olhar para o balcão.

Nesse mesmo instante, tambem regressava á porta em que tem os seus bilhetes a senhora Gipsman.

ROUBADO O 16.397

Menos de dois minutos depois, tendo opportunidade de procurar um bilhete para servir a um seu freguez, a proprietaria do balcão deu por falta do bilhete numero 16.397, de 2.000 contos, que ali deixara quasi intacto, pois que delle só vendera duas fracções, tendo ainda, portanto, 18 fracções, as quaes foram, sem duvida alguma, das furtadas.

O CASO NA POLICIA

Incontinenti, a dona do bilhete desapparecido procurou o commissario Conceição, de dia no 5.º districto a quem contou como se teria verificado o furto de que acabava de ser victima. Essa autoridade fez o registro competente, dando, a seguir, os primeiros passos para a captura do gatuno e consequente apprehensão do bilhete.

Por onde anda a Ermelinda ?

A JOVEN DESAPPARECEU DE CASA NO DIA 10 DO CORRENTE

O sr. Manoel Gouvêa, residente á rua Joaquim Silva n. 58, procurou as autoridades do 5º districto policial para communicar que sua filha, a menor Ermelinda, de 15 annos de idade, desappareceu de casa ás primeiras horas da noite do dia 10 do corrente, tomando destino ignorado.

Deixando, sem motivos justificados, a casa paterna, Ermelinda — disse seu pae — levou comsigo grande parte da roupa de seu uso, pretendendo, pois, ao que parece, não mais retornar.

A fugitiva trajava, na occasião em que se afastou de casa, um vestido branco com pintas vermelhas e calçava sapatos marron.

A policia do 5º districto iniciou diligencias para a localização de Ermelinda, a qual, sabe-se, dirigiu-se a Ipanema no dia do seu desapparecimento.

Inspectoria Geral de Policia

SERVIÇO PARA HOJE

Estão de dia á I. G. P. — Superior, dr. Oscar Coelho de Souza; auxiliar, Adriano Ferreira Barreto.

2ºs fiscaes de dia aos grupos — Central, Cypriano; Escola, Lopes; 1º G. R., Floriano; 2º, aBrbosa; 3º, Djalma; 4º, Romualdo; 5º, Fontes; 6º, Nobre; 8º, Isaias, e 9º, Prisco.

Ronda geral — Turmas de serviço: primeira, quarta e quinta. Turmas de folga: segunda e terceira.

Medico de plantão ao Serviço Medico da I. G. P., dr. Dyrceu Corrêa de Menezes.

Uniforme — 3º.

Na rua Haddock Lobo

UMA SENHORA FERIDA NUM ACCIDENTE DE AUTOMOVEL

A sra. Tady Bacellar, residente á rua Conde de Bomfim n. 142, quando viajava hontem em um automovel pela rua Haddock Lobo, foi victima de um accidente.

O vehiculo em que se transportava chocou-se com um omnibus e ella bateu fortemente contra as guarnições interiores do carro, ferindo-se na região frontal.

No Posto Central de Assistencia, onde compareceu, foi a victima convenientemente medicada, retirando-se após.

"Aconteceu uma desgraça: minha mulher está morta"

Mas Joe King havia apenas simulado um assalto para receber 5.000 dollares

AIDGETOP, junho — (Especial para O JORNAL) — Cecil Webb, á meia-noite, guiava o seu carro pela estrada de Ridgetop, Teurrene.

A noite, de verão, estava clara e o rapaz ia com pouca velocidade.

De repente, para o meio da estrada, saiu um homem, agitando as mãos e gritando por soccorro. Seu rosto estava cheio de sangue e o tom de sua voz era desesperado.

O primeiro movimento de Webb foi parar o carro. Mas um pensamento subito passou-lhe pela cabeça: "Optimo logar para um assalto". De facto, aquelle ponto da estrada no meio de uma floresta não podia ser mais adequado para um golpe de malfeitores. Mas o olhar da pessoa que clamara por soccorro, e que corria ao lado do carro, era tão desesperado que Webb ficou hesitante.

Por via de duvidas, entretanto, pisou no accelerador e seguiu.

Ao chegar a casa, porém, chamou o seu irmão, armaram-se e voltaram á estrada.

"Por aqui não passam muitos carros a esta hora da noite, e se o tal camarada precisar mesmo de ajuda, ainda pode ser que o encontremos" foi dizendo Cecil.

Logo, á luz dos pharoes, os dois irmãos distinguiram a silhueta negra de um homem e logo, Cecil diminuiu a marcha. A silhueta, approximou-se do carro gritando por soccorro, como da primeira vez. O carro parou; os dois rapazes desceram e viram-se na frente de um moço, de boa apparencia, com as faces tintas de sangue. Nos seus olhos azues havia qualquer coisa de terrivel.

"Minha mulher, — balbuciou o moço — está morta!"

Webb pegou no braço do desconhecido e perguntou-lhe:

"O que aconteceu?!".

"Fomos assaltados. O meu carro está ali, perto da estrada e minha mulher está morta" continuou o moço, fazendo rolar o chapeu entre as mãos.

Um dos irmãos voltou a Ridgetop e telephonou á policia. Quando esta chegou, emquanto uns tratavam da remoção do corpo da morta para a ambulancia, o inspector Hudson interrogava o assaltado:

"Meu nome é King, disse ao policia — Joe Boyce King, de Kentucky.

"E o que aconteceu?".

"Estavamos passando pela estrada, quando dois homens, em um carro azul, Ford ou Chevrolet, que estava atravessado na estrada, apontaram-me revólveres, intimando a parar. Tiraram-me o dinheiro que trazia, cerca de doze dollares e mais o relogio. Foram em direcção ao carro parado e tratei de tocar. Quando passava pelo carro dos ladrões ouvi um delles dizer: "Esse gajo pode nos conhecer. Procurei accelerar, mas um delles pulou no estribo e deu-me com a coronha do revólver na cabeça. E depois não me lembro de mais nada. Quando voltei a mim procurei minha mulher e não a achei. Pulei para fora e fui encontral-a morta".

"E quaes são os signaes dos ladrões?" inquiriu o policial.

"Eu não reparei muito bem, mas um delles era alto e delgado e o outro pequeno e pesado".

A alguma distancia, cahida sobre uma rocha, que formava uma plataforma, estava o cadaver de uma linda moça, quasi criança.

Quando chegaram á cidade de Goodletsville, a policia avisou as autoridades de todas as cidades vizinhas para a captura do Ford ou Chevrolet descripto por King.

Os ferimentos deste foram considerados levissimos. Quanto á sua mulher, constataram os medicos ter sido a morte causada por fractura do craneo.

A' primeira vista, pela posição em que foi encontrado o carro e o corpo da joven, a policia deduziu que, perdendo os sentidos, King deixou o carro ir de encontro ás pedras da beira da estrada. Sua mulher, ou porque procurasse sahir do auto, sem o conseguir, ou em virtude da violencia do choque contra as pedras, teria cahido e rolado alguns metros até parar na especie de plataforma onde foi encontrada morta.

O inspector Tarkington, encarregado de elucidar o caso, no dia seguinte dirigiu-se ao local do assalto. E, investigando melhor sobre a posição do carro, com relação á pedra onde fôra achado o corpo da senhora King, viu que seria impossivel que esta tivesse rolado até ali... A menos que alguem a tivesse posto na pedra, antes ou depois de matal-a.

Emquanto o inspector examinava o terreno, approximou-se delle um morador na vizinhança, um tal Chesby Coggino e disse-lhe:

"Aqui ha um rapaz que lhe poderá dizer alguma coisa sobre isso".

E chamou:

"Ralph, vem cá".

Appareceu um rapazinho de uns dezeseis annos.

— "Meu sobrinho — explicou Coggins — elle andou esta manhã sobre essas pedras. Mostra a este senhor o que você achou".

O mocinho enfiou as mãos no bolso e extrahiu dois cabos de revólver, pretos, manchados de sangue e um relojinho de pulso, tambem manchado, parado, e com os ponteiros marcando dez horas e dez minutos.

— "Nada mais?" — indagou o inspector.

— "Sim, achei tambem um par de sapatos de senhora, mas estão em casa. Num instante vou buscal-os" — respondeu o rapaz, desapparecendo.

De posse de todos esses objectos, Tarkington dirigiu á policia afim de examinal-os e communicar aos chefes a impressão que tivera. E concluiu assim:

"Suspeito de tres pessoas como causadoras da morte da senhora King. Os dois bandidos ou King. Talvez os dois bandidos, se existirem, pensando haver morto a King, tivessem eliminado a mulher, unica testemunha do crime. Ou então..."

Nesse meio tempo um sacerdote da região, viajando de auto, viu um Chevrolet azul, tres homens de "má catadura" que, á sua approximação, pararam o carro e um delles pulou para a estrada. O pastor, com a historia dos Kings no sentido, accelerou o carro o quanto póde e, chegando á sua casa telephonava para as duas cidades mais proximas, communicando o caso á policia.

Meia hora depois estavam os tres homens do Chevrolet azul presos diante de King.

Mal olhou para os homens e declarou que nenhum delles tinha alguma coisa com o assalto.

— "Tem certeza absoluta?" — perguntaram.

— "Estou absolutamente seguro" — affirmou o viuvo.

E os tres homens, que aliás eram pessoas de bem, foram postos em liberdade.

Tarkington perguntou ao doutor que examinou King se este tinha na cabeça algum ferimento capaz de fazel-o perder o sentido.

— "Não — respondeu o medico — apenas alguns arranhões nas faces".

Isso augmentou as suspeitas do policial contra o jovem viuvo.

Dahi ha dias, justamente a 15 de junho, King foi encontrado ferido, dentro do seu carro, por dois tiros. Perto estava um revolver calibre 38.

Inquirido sobre o novo caso, King declarou que fôra atirado por um dos taes homens que já o haviam atacado antes, na estrada de Ridgetop. Fôra ferido no braço e tambem atirara no bandido, mas não sabia dizer se o attingira.

Tarkington, ao saber do novo assalto, mostrou-se sceptico.

"Ou o rapaz pretendeu suicidar-se ou aquillo é "fita" para despistar a policia" — disse.

As feridas de King mostravam, todas, que o rapaz, ou tentara suicidar-se, ou fôra atirado á queima-roupa. Na capota do carro, do lado direito, para quem estivesse dentro, havia um furo feito por bala. E os ferimentos do rapaz eram todos do lado esquerdo.

Joe Boyce King, simulou um assalto mas assassinou realmente a esposa

A policia, tambem, logo veiu a saber que, no caso da morte de um dos conjuges, em virtude de um seguro feito, o sobrevivente receberia 5.000 dollares, e o dobro, se a morte fosse causada por accidente.

E uma tal senhora Orudori, amiga do casal, chamada a depôr, affirmou, que, dias antes do assalto, King e ella tinham viajado juntos no auto deste e justamente no local do assalto, King parara o carro, saltara e, muito tempo, olhara ao redor, sem nada dizer.

Appareceu, tambem, outra testemunha, o "chauffeur" de um omnibus: declarou que, a 9 de junho, justamente no dia seguinte ao enterro da senhora King, como o seu omnibus estivesse vazio, parara, por curiosidade, para conhecer o local do assalto, de que tivera noticias pelos jornaes. E viu que um "Sedan" estava parado ali. Perto, um homem parecia procurar algo. Esse homem era o Boyce King, o qual ao saber-se observado, embarcou no "Sedan" e partiu.

E afinal, um morador nas vizinhanças do local fatídico, um velho de sessenta annos, affirmou que na noite do assalto, ouvira o ruido caracteristico de um automovel parando repentinamente. Logo após uma voz de mulher, gritando: — "Não faça isso, Joe", por diversas vezes; depois, dois tiros e silencio.

King, apertado pela policia, confessou que a sua situação financeira era má, mas negou que tivesse matado a mulher e declarou ter ido ao local do assalto para buscar uns embrulhos de compras feitas e que talvez tivessem ficado por ali perto.

E apesar dos seus protestos de innocencia, foi condemnado pelo jury a 21 annos de cadeia.

3º CONCURSO d'O JORNAL e DIARIO DA NOITE

Srta. Maria Franco Sá, contemplada com o 6.º premio do nosso 3.º Concurso

Foram entregues, hontem, mais dois premios do 3º concurso d' O JORNAL e "Diario da Noite".

O sr. José Morales Bittencourt, possuidor do coupon numero 139.078, contemplado com o 65º premio, recebeu um estojo de viagem, no valor de 280$000.

Ao sr. Antonio Tourinho, possuidor do coupon 30.907, contemplado com o 19º premio, foi entregue uma machina de costura, no valor de réis 1:700$000.

Ingeriu creolina

Anna Cabral, de 23 annos de idade, brasileira, solteira e moradora á rua Rodrigues dos Santos n. 39, hontem, á noite, por motivos que não quiz revelar, ingeriu pequena quantidade de creolina.

Levada, numa ambulancia, ao Posto Central, foi ahi posta fóra de perigo, regressando para a residencia.

MATARAM O COMMERCIANTE a machadinha e arrancaram os dedos do cadaver

Descobertos os autores do pavoroso latrocinio perpetrado em Juiz de Fóra

JUIZ DE FÓRA, 12 (Especial para O JORNAL) — Nestas ultimas quarenta e oito horas, a reportagem dos "Diarios Associados" tem se movido com absoluto successo, relativamente ao tenebroso crime occorrido na madrugada de ante-hontem, no bairro da Tapera, em que tombou sem vida o infortunado proprietario do Bar dos Militares.

Fomos nós os primeiros a chegar ao local do crime, ficando, portanto, em condições de relatal-o com todas as suas minucias.

Como já noticiámos, na madrugada de segunda-feira, o syrio Abrão Dib foi barbaramente assassinado por dois individuos, que visavam o roubo.

Hontem, annunciámos ter a policia entrado na pista dos criminosos. E o nosso "furo" se confirmou, porquanto o individuo que acabava de ser preso era, de facto, um dos autores do revoltante latrocinio.

Tratava-se de Mario Pereira da Fonseca, soldado do 2º Batalhão da Força Publica.

MARIO DESCARTA-SE, ACCUSANDO UM OUTRO MILITAR

Surprehendido pela prisão, que foi effectuada na praça João Penido, Mario foi conduzido á delegacia e, logo a seguir, sujeito a severo interrogatorio, vindo a confessar ser apenas testemunha do crime, que affirmava elle ter sido praticado por Norberto Luiz de Souza, seu companheiro de farda.

A POLICIA MOBILIZA-SE

Surgindo a segunda pessoa do latrocinio, os delegados Valladão e Pedro Mendes prepararam-se para uma investida decisiva, afim de que não escapulisse o individuo.

Em diligencia de grande efficacia, desenvolvida pelos dois delegados, auxiliados pelo investigador Levindo, dentro de algumas horas era preso Norberto Luiz de Souza.

Quando era apanhado pela policia, Norberto, que trazia comsigo o revólver Schmit, roubado da victima, atirou fóra a arma. O facto passou-se no pateo do 2º batalhão e foi percebido pelas autoridades, que deitaram mão no revólver.

MARIO NEGA A AUTORIA, E NORBERTO CONFESSA A PARTICIPAÇÃO

Na delegacia, os dois foram postos incommunicaveis e ignorantes do trabalho desenvolvido em torno delles. Mario negava a autoria, apontando Norberto como unico autor do latrocinio. Quanto ás joias, que haviam sido encontradas em seu poder, dizia nada ter com o crime, porquanto lhe foram confiadas, dias antes, pelo syrio Abrahão, afim de ser intermediario de venda.

Na sua primeira acareação, Norberto não negou sua participação, mas affirmava ter sido Mario o matador de Abrão, e descreveu a scena tal qual fôra prevista.

MACHADINHA, A ARMA QUE MATOU ABRHÃO?

A declaração mais sensacional dos criminosos, isto é, de Norberto, prende-se á arma com que foi barbaramente morto o dono do bar. Norberto insiste em que Mario se utilizou de uma machadinha adrede, preparada. Indica até onde se encontrava a lima com que foi afiado o côrte da mesma.

Após algumas conclusões a que espera chegar, a policia pensa em reconstituir o crime.

OBJECTOS ENCONTRADOS COM MARIO

Entre os objectos encontrados com Mario Pereira da Fonseca, figuram um relogio commum, um relogio-pulseira, sem corrente e com a inscripção "Luiza", uma corrente de ouro e um relogio de prata.

Do dinheiro que lhe coube na partilha, Mario ainda possuia 295$000.

UMA PEDRA DE BRILHANTE, CORRENTE E RELOGIO DE OURO, REVÓLVER, ETC., COM NORBERTO

A policia, na revista que procedeu em Roberto, além de pequena importancia em dinheiro, encontrou um brilhante. Como dissemos acima, tambem o revólver estava em seu poder. Confessou logo que atirára no rio Parahybuna uma corrente e um relogio de ouro, o que fizera levado pelo remorso, na tarde de hontem, quando regressava da rua Bernardo Mascarenhas.

VISAVAM MATAR OUTRO SYRIO

Mario declarou que Norberto delineára um plano para ambos, qual seria o de eliminar, em identicas condições, um outro syrio, este estabelecido no bairro do Manoel Honorio, e que, segundo elles sabiam, tinha em casa quinze contos de réis.

NORBERTO, AUTOR DE OUTRO LATROCINIO

No decorrer da acareação, Mario declarou aos delegados que Norberto, quando combinára os planos sinistros, o convencera da facilidade da execução, citando um latrocinio, por elle praticado em Caratinga.

O DINHEIRO DE ABRAHÃO?

A policia está convencida de que o dinheiro que Abrahão possuia em casa, na madrugada do crime, não se resume na importancia encontrada em poder de Mario. Abrahão não fizera deposito, nos ultimos dias, como habitualmente lhe permittiam seus negocios.

Ademais, Abrahão possuia uma collecção de pratas que ainda não estão em poder da policia.

Norberto diz ter atirado fóra o dinheiro que estava em seu poder.

As autoridades têm em mãos duas cadernetas bancarias da victima. Uma do Banco do Brasil, com um saldo de 8:281$600, e a outra, da Caixa Economica, com 9:049$190.

O ultimo deposito, na Caixa Economica, foi feito em 7 de maio, na importancia de 700$000.

Tem tambem, no arrolamento da victima, uma hypotheca em que ella, em março do anno passado, se tornou credor de Antonio Abussala e sua mulher, da importancia de 10 contos de réis.

Grave desastre na Tijuca

O automovel n.º 12.818 da Prefeitura foi de encontro a um poste — Ferida a senhora de um official de gabinete do prefeito — Mais duas victimas

Uma das victimas do desastre, photographada na Assistencia, quando recebia curativos

A Estrada Velha da Tijuca, nas proximidades da Escola Araujo Porto Alegre, foi theatro, na manhã de hontem, de um desastre de lamentaveis consequencias.

Nada menos de tres pessoas receberam ferimentos na grave occurrencia.

Por aquella estrada, enlameada por effeito das aguas da chuva da manhã de hontem, corria o automovel da Municipalidade numero 12.818, que era dirigido pelo motorista João dos Santos.

Ao lado deste, viajava, no mesmo vehiculo, o servente da Prefeitura Cicero José Delmonte, indo, na parte trazeira, o dr. Benedicto Lemos, official de gabinete do prefeito, e sua esposa, senhora Lourdes de Araujo Lemos, todos procedentes da Colonia de Ferias.

Ao se approximar o vehiculo do predio numero 68 da Estrada Velha derrapou no terreno molhado, indo violentamente sobre um poste da Light existente naquelle local. Com o choque, o poste envergou.

Passados os primeiros minutos de estupor, verificou-se que, tanto o motorista como o servente da Prefeitura, estavam feridos, além daquella senhora, cujas lesões foram de maior gravidade.

O dr. Benedicto Lemos, entretanto, saiu illeso. Sua senhora tivera fracturada a perna esquerda, emquanto João e Delmonte soffreram contusões e escoriações pelo corpo.

Entrementes, eram solicitados os soccorros da Assistencia Municipal, que, sem demora, para ali enviou uma ambulancia, na qual foram as victimas transportadas com destino ao Posto Central.

A noticia do desastre, a este tempo, chegara, já, ao conhecimento do conego Olympio de Mello, prefeito do Districto Federal.

S. s. determinou immediatas providencias no sentido de serem prestados todos os cuidados aos feridos, pondo mesmo á sua disposição, um outro automovel da Prefeitura, que não chegou a ser utilizado.

Minutos antes do desastre, havia passado por aquelle local o proprio prefeito que, como acontece frequentemente, havia pernoitado na Colonia de Ferias do Alto da Boa Vista, onde tambem passara a noite o casal dr. Benedicto Lemos.

Cicero José Delmonte e João dos Santos, que residem respectivamente ás ruas São Pedro, 253 e Dr. Ezequiel, numero 103, retiraram-se, após medicados.

A senhora do official de gabinete do conego Olympio de Mello foi transferida para a Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto, onde ficou internada. Seu estado, todavia, não apresenta gravidade.

O operario falleceu no Hospital de Prompto Soccorro

Apresentando gravissimos ferimentos, foi internado no Hospital do Prompto Soccorro, no dia 8 do corrente, o operario José Gonçalves Ferreira, residente á rua Visconde de Itauna n. 343, o qual fôra victima de atropelamento por automovel naquella mesma rua.

Hontem, ás primeiras horas da manhã, Ferreira teve seu estado aggravado, vindo a fallecer, a despeito do desvelo com que se pretendeu arrancal-o á morte. O corpo do infeliz operario foi removido para o necroterio da Saude Publica.

Prohibido o estacionamento de vehiculos na rua Visconde do Rio Branco

O dr. Edgard Estrella, inspector geral do Trafego, mandou avisar aos conductores de vehiculos que, a partir de hontem, fica prohibido o estacionamento de qualquer vehiculo em toda a extensão da rua Visconde do Rio Branco, em dias uteis, permittida, entretanto, a parada para embarque e desembarque de passageiros e para carga e descarga de mercadorias.

A Inspectoria do Trafego justifica a medida adoptada dizendo attender ao congestionamento de automoveis na referida arteria.

ESTRAÇALHADO

Morte horrivel de um operario, sob as rodas do expresso de Santa Cruz

Ás pessôas que, ao anoitecer de hontem, se encontravam no interior da estação Pedro II, tiveram que assistir a um espetaculo deveras horroroso.

Seriam pouco menos de 18 horas e era grande, na "gare", o movimento de pessoas que, esperavam conducção para as localidades suburbanas servidas pelas linhas da Central do Brasil.

SOB AS RODAS DO EXPRESSO

Puxado pela locomotiva n. 345, corria pela linha E o expresso de Santa Cruz, de prefixo SS-63, que vinha recolher passageiros para aquelle destino.

A' entrada do comboio, as numerosas pessoas que o aguardavam notaram que, sobre os trilhos da mesma linha, passava, tranquillamente, um homem. Não percebera, por certo a approximação do trem.

Subito, um "frisson" de horror dominou todos os presentes. O imprudente pedestre fôra colhido de cheio pela locomotiva, sendo jogado á distancia, para desapparecer em seguida sob as rodas da composição.

ESTRAÇALHADO!

Parado o expresso, empregados da estrada e populares desceram á linha a ver si ainda seria possivel prestar soccorros á victima.

Esta, jogada pelas rodas do trem á margem da via ferrea, jazia numa massa informe, intestinos á mostra, numa poça de sangue.

QUEM E' A VICTIMA

A victima do desastre da Central do Brasil, segundo se poude apurar até agora, é o operario Durval de tal, conhecido tambem pela alcunha de "Vadinho", e residente em Bento Ribeiro. Parecia contar 30 annos de idade e era de côr parda. Nenhum documento a policia do 10.º districto, que compareceu ao local, encontrou nos seus bolsos, capaz de facilitar a sua identificação. O corpo do infortunado operario foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Extranha aventura de amor

(Conclusão da 1ª pagina)

uma corda ("gravata") pelo pescoço, apertando-a fortemente.

Um dos assaltantes lhe vibrou um forte murro nas costas, derrubando-o.

Caido ao solo, sem sentidos, Gonçalves ahi permaneceu longo tempo, até que recobrou os sentidos.

Voltando a si, ainda meio tonto, a pobre victima verificou que os assaltantes lhe haviam revolvido os bolsos, retirando 600 e tantos mil réis que trazia.

Praticado o audacioso assalto, os meliantes "piraram", levando, além do dinheiro a fivela de ouro do "otario" carioca.

O sr. Nascimento Gonçalves viu que um dos assaltantes era um homem de cor branca, corpulento, possante, não podendo identificar os outros dois devido á espessa neblina.

O «CUYABA'» está na Guanabara

Um jornalista portuguez viajou como clandestino de Lisboa ao Rio — Chegou preso um tripulante do "Bagé"

Vindo de Hamburgo, chegou hontem, a esta Capital, o paquete do Lloyd Brasileiro "Cuyabá", trazendo cerca de 300 passageiros.

BRIGOU E VEIU PRESO

Logo que a nave brasileira aportou á Guanabara, subiram a bordo as autoridades portuarias para proceder a visita regulamentar.

Ao sub-inspector Monteiro, da Policia Maritima, foi entregue pelo commissario de bordo o individuo de nome Lucio Bezerra da Silva, foguista do navio "Bagé", que durante a viagem deste paquete para a Europa, segundo soubemos, teve uma séria luta corporal com um seu companheiro de nome Francisco Moraes, ferindo-o gravemente.

Na capital portugueza foi o tripulante do "Bagé" transferido para o Rio, preso a bordo do "Cuyabá", com dois officios dirigidos ao chefe de Policia, um do commandante do "Bagé" e outro do consul brasileiro em Lisboa.

Aqui, foi o referido preso levado para a Policia Maritima e dali conduzido para a Policia Central.

UM JORNALISTA CLANDESTINO

Ainda para esta capital viajou, no "Cuyabá", o jornalista portuguez Antonio Melga.

A Policia Maritima não consentiu, porém, no desembarque do sr. Melga, em virtude do mesmo ter viajado de Lisboa ao Rio como clandestino.

O jornalista portuguez, falando com o representante d'O JORNAL, a bordo, informou-nos que sua familia reside no Rio e mostrou-nos tambem uma antiga carteira de redactor do jornal "Correio Maritimo", editado nesta cidade.

A Policia Maritima impediu tambem o desembarque de vinte outros passageiros, que não traziam os seus papeis em ordem, conforme determinam as leis em vigor.

Feriu-se quando treinava basketball

Hontem, durante o treino entre os 1º e 2º teams de basketball, que se realizou no campo do Carioca Sport Club, foi victima de um accidente, ferindo-se no frontal, um dos componentes dos teams acima, o de nome Antonio Pinheiro, de 22 annos de idade, solteiro, funccionario publico e residente á rua Maria Angelica n. 62.

Foi soccorrido pela Assistencia, retirando-se após os curativos.

PO DE BOMBEIROS SÃO OS OFFICIAES DO COR- CONTRIBUINTES OBRIGATORIOS DO MONTEPIO CIVIL

A Procuradoria Geral da Fazenda declarou que os officiaes do Corpo de Bombeiros do Districto Federal são considerados contribuintes obrigatorios do Montepio Civil, por força do decreto n. 2.448 de 1 de fevereiro de 1897.

Allega que não ha disposição legal alguma que lhes permitta contribuir para o Montepio militar.

Assim, se aquelles que attingirem ao officialato daquella corporação posteriormente a vigencia da lei n. 3.089 de 8 de janeiro de 1916, cujo art. 107 suspendeu a admissão de novos contribuintes do montepio civil, estão impossibilitados de effectivamente contribuir para deixar ás suas familias essa pensão e se o Instituto de Previdencia resolveu negar a inscripção de novos contribuintes sómente, termina o parecer, o Poder Legislativo poderá, por disposição da lei, prever o amparo devido ás familias desses servidores do Estado.

Fogos prohibidos

UMA DETERMINAÇÃO DO CHEFE DE POLICIA

O capitão Filinto Muller, chefe de Policia, baixou hontem a seguinte portaria:

"Approximando-se a época dos festejos joanninos, determino ás autoridades districtaes collaborem com a Delegacia Especial de Segurança Politica e Social no serviço de repressão ao fabrico, venda e queima de fogos de artificios prohibidos pela regulamentação em vigor (foguetes, bombas, bombinhas, bichas, etc., e a peça pyrotechnica denominada "balão de fogo").

Outrosim, determino ás mesmas autoridades que façam apresentar áquella Delegacia Especial os infractores e as mercadorias apprehendidas, afim de serem applicadas as multas regulamentares."

Derrapou na curva

O MOTORISTA DO AUTOMOVEL FICOU FERIDO

de Bomfim e Pinto de Figueiredo.

Registrou-se, na manhã de hontem, á esquina das ruas Conde do, um desastre de que saiu um homem gravemente ferido.

Trafegava por aquelle local, dirigido pelo motorista Manoel Gonçalves de Oliveira, residente á rua Paula Britto n. 31, o automovel de praça n. 5.483, que se destinava á Tijuca.

Sobrevindo, porém, a forte chuva que caiu sobre a cidade, o chauffeur resolveu deter a marcha do vehiculo e assim esperar que diminuisse o aguaceiro.

Ia Manoel Gonçalves a fazer a curva da esquina daquella ultima via, para encostar o carro ao meio-fio, quando este, derrapando no calçamento humido, foi de encontro a um poste.

Com a violencia do choque, o motorista ficou imprensado pela barra de direcção á parte deanteira interior do carro, soffrendo, assim, graves lesões, além de fractura da perna esquerda.

Soccorrida por populares, a victima foi encaminhada ao Posto Central de Assistencia, de onde, após, foi removida para o Hospital de Prompto Soccorro.

Chegado o facto ao conhecimento da policia do 17º districto, o commissario Nilo Raposo, que ali se achava de dia, tomou as providencias que o facto requeria, determinando a remoção do vehiculo para a Inspectoria do Trafego.

ASSOCIAÇÕES E SYNDICATOS

SYNDICATO DOS COMMERCIANTES ATACADISTAS

Foi eleita a nova directoria deste Syndicato a qual ficou assim constituida:

Presidente, dr. Sylvio de Magalhães Figueira; 1º vice-presidente, Antonio Gomes Soares; 2º vice-presidente, José Candido Francisco Moreira; 1º secretario, João Baylongue; 2º secretario, Luiz Prista de Oliveira; 1º thesoureiro, Pedro Nardelli; 2º thesoureiro, Cyro Ribeiro de Abreu; procurador, Ernesto Schneider Junior; bibliothecario, Georges Pierre Felix Meghe; directores — Albano Barros Leal, Alfredo Siqueira e Francisco de Miranda.

Conselho Fiscal — membros effectivos, dr. Graccho Peixoto da Costa Rodrigues, Ennio Rego Jardim e Antenor de Menezes; Membros supplentes — Benjamin Ferreira Guimarães Filho, Joaquim Silva de Almeida e Miguel D'Ajuz.

ESTAVAM FURTANDO café depositado no Armazem Regulador de Nictheroy

A entrada era facilitada aos meliantes pelo proprio soldado que fazia a vigilancia do armazem

Durante a madrugada de hontem, o guarda nocturno n. 11, da Policia Nocturna, telephonou para a 2ª delegacia auxiliar, avisando ao commissario Fructuoso que ali se achava de serviço, que naquelle momento o Armazem Regulador do Serviço de Defesa do Café do Estado do Rio, estava sendo assaltado.

A autoridade se communicou, incontinenti, com o inspector Allen, chefe da Secção de Roubos e Furtos, e uma caravana partiu a toda pressa para o local indicado.

Ao chegar ás immediações do referido Armazem, que fica situado á rua Galvão, os policiaes avistaram um vehiculo que se distanciava daquelle Armazem. Preferiram, então, conservarem-se á distancia, afim de conhecerem o destino que o vehiculo iria tomar.

Momentos após o caminhão parou á porta do armazem de seccos e molhados de propriedade de Agostinho Morgado, estabelecido á rua Maruhy Grande n. 59. Nesse momento o auto da policia estancou, tambem, no mesmo ponto em que se fazia a descarga das saccas de café retiradas do Regulador.

Colhidos de surpresa, os malandros não puderam esconder os detalhes do assalto que vinham de fazer. E confessaram, então, que as trinta saccas de café que estavam descarregando haviam sido furtadas no Armazem Regulador do Serviço de Defesa do Café e destinavam-se ao negociante Agostinho Morgado, conhecido intrujão.

A caravana deteve todos os individuos envolvidos no assalto: o negociante Morgado, o chauffeur do caminhão, José Pinto da Silva; o empregado do comprador de roubos, de nome Antonio Lopes.

Voltando ao Armazem, os policiaes prenderam o soldado Eduardo Corrêa Machado, n. 197, do 1º Batalhão da Força Militar do Estado, vigia do Armazem.

Foram todos levados para a 3ª delegacia auxiliar, onde foram interrogados demoradamente pelo delegado Paula Pinto.

Procurou, desde logo, saber o delegado, a quem ficava confiada a chave do Armazem, afim de esclarecer a maneira como ali teriam entrado os larapios.

O sr. Paulo Coelho, encarregado do alludido Armazem, convidado a comparecer á policia, informou ao delegado que a chave ficava sempre em seu poder.

Como tiveram então, entrada no interior do Armazem os meliantes? Ouvindo cada um de per si, os individuos detidos, o dr. Paula Pinto conseguiu coordenar os factos, chegando á conclusão seguinte:

O soldado Eduardo Corrêa Machado, que ha tempos vem servindo de vigia no alludido Armazem, tentado talvez por individuos mais espertos do que elle, foi levado a mandar fazer uma chave da porta principal do deposito. Uma vez isso conseguido, entrou em entendimentos com os individuos Manoel Soares de Souza e João Joaquim de Oliveira, os quaes ficaram com a missão de "collocar" a mercadoria roubada do Armazem.

E desse modo vinham elles agindo. A' noite, com a cumplicidade do soldado Eduardo, que tinha a chave do Armazem, os piratas retiravam dali as saccas de café necessarias a attender á "encommenda" feita pelos "freguezes".

Não é conhecido ainda o numero de saccas furtadas pela quadrilha. Segundo corria, hontem, numa ligeira verificação feita no deposito, foi notada a falta de noventa e poucas saccas de café, de lotes pertencentes a diversos lavradores.

A policia continúa ouvindo os accusados para serem autuados e responderem a processo-crime.

ASSASSINOU a noiva a navalhadas

E FOI CONDEMNADO APENAS A SETE MEZES DE PRISÃO PELO JURY

O Tribunal do Jury reuniu-se, hontem, para julgar Alvaro Martins, accusado de ter, no dia 30 de abril, vibrado varios golpes de navalha em sua noiva, Olga Gonçalves Pereira, em plena rua Mello de Souza, no bairro de São Christovão, a qual, em consequencia de ferimentos recebidos, veiu a fallecer.

Olga contava 17 annos, e morava com sua familia no nº 142 daquella rua. Em dezembro de 1934, conhecera Alvaro, e mezes depois fizeram-se noivos. Muito ciumento, o rapaz, vivia em constantes arrufos com a sua eleita. Dois dias antes do crime, ao ver a noiva a conversar com um seu antigo conhecido, protestou, discutiu muito, e, com escandalo, desfez ali mesmo o noivado.

No dia 30 de abril, quando Olga deixava a casa para fazer umas compras num armazem proximo, Alvaro interpellou-a, disposto, ao que declarou, a fazer as pazes.

Repellido por Olga, o rapaz, que estava armado de afiada navalha, investiu, então, furiosamente, contra a indefesa joven, ferindo-a mortalmente.

Preso pela policia do 16º districto, o criminoso foi autuado em flagrante, confessando em seguida todo o seu crime, segundo, hoje, resumidamente, narramos.

Olga foi internada, em estado grave, no Hospital de Prompto Soccorro, onde recebeu intervenções e curativos, fallecendo, porém, dias depois, em consequencia de uma infecção tetanica.

Com a presença de 21 jurados foi aberta a sessão, presidida pelo sr. Eurico Rodolpho Paixão, juiz de direito, que depois de annunciar o julgamento do processo a que responde Alvaro Martins, o qual, apregoado, compareceu, acompanhado de seu advogado dr. Stelio Galvão Bueno, procedeu o sorteio do conselho de sentença.

Interrogado o réo pelo juiz de direito, e feita a leitura dos autos pelo escrivão Henrique Meyer, foi dada a palavra ao dr. Rufino de Loy, 5º promotor publico, que leu o libello e os artigos da lei, passando em seguida á accusação, baseado nas provas constantes do processo.

E prolongando-se em varias considerações, combatendo a dirimente da perturbação de sentidos e intelligencia, terminou por pedir a condemnação do accusado nas penas do libello.

Com a palavra, o advogado de defesa, estribado na dirimente da perturbação dos sentidos e intelligencia, pleiteou a absolvição do seu constituinte.

Findos os debates, lidos os quesitos, recolheu-se o conselho de sentença á sala secreta, para voltar pouco depois á sala publica, onde foi lida a sentença condemnando o réo a sete mezes e 15 dias de prisão.

O representante do Ministerio Publico appellou da sentença.

THEATRO E MUSICA

PRIMEIRAS

"LILI", NO CARLOS GOMES

A opereta é, talvez, o mais falso, o menos humano dos generos theatraes. Toda ella fundada sobre situações convencionaes, é necessario que seja excepcionalmente bem feita para que se torne um espectaculo interessante. Depende, tambem, em grande parte, o seu exito, da riqueza da montagem, dos corpos coraes, da variedade dos bailados, etc.

No Brasil, uma opereta é, assim, um genero theatral muito difficil, dada a carencia de tudo isso.

"Lili", hontem estreada no Carlos Gomes, da autoria dos srs. Miguel Santos e Paulo Orlando, com musica de Ary Barroso e Ercole Varetto, lutando com todas essas difficuldades, não poderia ser um espectaculo excepcional. Possue, entretanto, algumas virtudes que poderão lhe garantir uma razoavel permanecia no cartaz. A musica, quanlidade de grande peso para um povo ávido de harmonia, como o nosso, é, na opereta, bem aceitavel, tendo alguns momentos de belleza, como na valsa cantada pela sra. Maria Amorim.

A essa artista couberam, indiscutivelmente, as honras da noite. Sua voz, pequena, mas muito bem timbrada e agradavel, despertou applausos calorosos da assistencia. Margarida Max tambem cantou e representou bem, sendo tambem applaudida. Um pouco exaggerada, dramatiza as coisas sem necessidade.

O melhor da peça é, entretanto, a distribuição dos papeis comicos. Mesquitinha, como sempre, soube tirar proveito de todas as situações, valorizando a sua interpretação. Affonso Stuart, natural e espirituoso, fez um optimo papel de rapaz ingenuo e abobalhado. João Martins, Placido Ferreira e Ruth Rangel, principalmente o primeiro, tambem tiveram opportunidade para despertar a hilaridade da platéa.

Falta a "Lili" uma certa unidade, uma certa cohesão, um certo equilibrio. O enredo tambem é ingenuo e sem interesse. Dentro do theatro nacional, entretanto, é possivel que faça figura.

LUIZ MARTINS

"POR CAUSA DO LULU'!..." HOJE EM VESPERAL E A' NOITE, POR PROCOPIO NO THEATRO REGINA

"Por causa do Lulu'!...", a nova comedia de Procopio no Theatro Regina, hontem tão concorrida e tão applaudida mais duas vezes vae hoje á scena pela primeira vez em vesperal, ás 16 horas, sendo á noite de novo apresentada no horario habitual das duas sessões. A comedia viennense de Paul Franc e Ludwig Hirschfeld, em que Procopio apparece num papel de galã comico dos melhores de sua galeria, e em que todo o elenco é bem apresentado, alcançou successo na Cinelandia.

Ha bastante tempo que o publico carioca não recebia com tanto enthusiasmo uma peça, como aconteceu com "Por causa do Lulu'!..."

Domingo, "matinée" ás 15 horas, e serões ás 20 e 22 horas.

ESTA' EM VIAGEM PARA O RIO UMA COMPANHIA DE FANTOCHES

Já estão de viagem para o Rio, os fantoches lyricos que vão trabalhar ainda este mez no Phenix, dentro da peça "Alma de violão", da Casa do Caboclo. Trata-se de uma attracção dessas que só vemos raramente e que será o presente que Duque resolveu offerecer á garotada do Rio, no mez da cidade.

A Companhia de Fantoches Lyricos e Arlequinenses será um acontecimento, pois até um circo completo elles trazem. Os preços de "Alma de violão", com essa novidade, não serão alterados.

OS ESPECTACULOS HUMORISTICO-MUSICAES NO RIVAL POR TODO ESTE MEZ

O "Rival" inaugurará, no decorrer de todo este mez, a sua annunciada temporada de espectaculos humoristico-musicaes.

Esse genero de theatro, inedito ainda para nós, mas divulgadissimo em Paris, agrada porque paira entre a revista e o music-hall, tendo o attractivo de um e a suggestão do outro. Esses espectaculos se caracterizam pelo seu ar despreoccupado de satyra, pela caricatura e pela leve ironia. São ligeiros e agradaveis.

CARTAZ DO DIA

REGINA — "Por causa do Lulu'". Ás 15, 20 e 22 horas.

C. GOMES — "Lili". Ás 15, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Paz e Amor". Ás 15, 20 e 22 horas.

PHENIX — "Alma de violão". Ás 15, 19.30 e 21.30 horas.

EXHIBIÇÃO DA ESCOLA DE DANSA NO MUNICIPAL

Hoje, ás 21 horas, no Municipal, realizar-se-á o festival de dansas da Escola do nosso principal theatro.

O programma, dividido em tres partes, constará do bailado de Elpidio Pereira, intitulado "Les Pommes du Voisin", que em Paris, quando foi apresentado pela primeira vez, logrou o mais absoluto successo, merecendo da critica e do publico os mais francos applausos. A seguir, os 18 numeros dos "Divertissements" constituirão a segunda parte do programma. Delles constam "Humoresque", "Boneca de luxo", "Principe de duas caras", "Dansa Geometrica", "O principe encantado", "Pas de deux", "Rosa que fenece", "Bailado de Giséle", "Bailado infantil", em que se apresentarão todos os alumnos da escola, de menos de doze annos, e muitos outros, que o publico assistirá extasiado. E, por fim, o "Danubio Azul", composição de Strauss, fechará o espectaculo.

Nos "Divertissements" ha musicas dos mais applaudidos autores nacionaes e estrangeiros, como, por exemplo, Lorenzo Fernandez, Delibes, Villa-Lobos, etc.

TEMPORADA LYRICA OFFICIAL

A opera "Traviata", que serviu para estréa da companhia lyrica em Buenos Aires, alcançou grande successo.

Foram seus interpretes triumphadores a soprano ligeiro Bovy, o barytono argentino Urizar e Bruno Landi, o tenor já consagrado pela nossa platéa na temporada lyrica do anno passado, onde se revelou um cantor de grande merito, e que agora foi contractado pela primeira vez para cantar no grande theatro lyrico argentino, no qual já obteve dois ruidosos successos, na "Bohême" e o de agora, na "Traviata".

A "Traviata" será tambem cantada na nossa temporada lyrica official a inaugurar-se em julho proximo no Municipal, tendo por interpretes não somente o tenor Landi, como o barytono Danise e Bidu' Sayão, que vae ter occasião de apresentar-nos na immortal opera de Verdi uma nova modalidade da sua arte inconfundivel.

RECITAL DYLA JOSETTI

Sabbado, 20, no Municipal, a pianista patricia Dyla Josetty realizará seu recital, para o qual organizou um programma attraentissimo, como producções de Bach, Chopin, Saint-Saens, Gluck, Débussy, Liszt, etc.

A ESTRE'A DE HOFFMANN

Na proxima terça-feira, á noite, no Municipal, estréa o pianista Hoffmann, considerado um dos maiores "virtuosi" do teclado, no mundo.

ACADEMIA BRASILEIRA DE MUSICA

Dois concertos de piano

Este mez a Academia Brasileira de Musica realiza dois concertos no Instituto de Musica, o 1º no domingo 21 e o 2º no dia 24.

Estrearão o menino Paulo do Valle, de 11 annos, e a senhorita Nayde Jaguaribe de Alencar.

TRANSFERIDO O CONCERTO FRITZ JANK-FRANK SMITH

Para não coincidir com a estréa do pianista Hoffmann no Municipal, foi transferido, de terça para quarta-feira, 17, ás 21 horas, o concerto do violinista Frank Smith e do pianista Fritz Jank, no Instituto Nacional de Musica, para iniciar a collaboração entre a Associação Brasileira de Musica e a Instrucção Artistica do Brasil, de S. Paulo. Figura no programma dos dois artistas a famosa "Sonata a Kreutzer", de Beethoven, para piano e violino.

PREMIO "CARLOS GOMES"

Já está constituido o jury que vae actuar no concurso "Carlos Gomes", organizado pela Associação Brasileira de Musica. E' grande o enthusiasmo existente entre as 22 candidatas inscriptas.

Ao lado de nomes conhecidos no nosso meio musical, o concurso da A. B. M. ter tambem ensejo de revelar valores novos, como a cantora Alayde Briani Ribeiro, que foi apresentada por uma carta muito honrosa, do professor Pasquale Gambardella.

JOSE' ITURBI DE PASSAGEM PELA NOSSA CAPITAL

Em transito, de Buenos Aires para Miami, passou pelo Rio o pianista hespanhol José Iturbi, que deu alguns concertos na capital da Republica Argentina, onde tambem dirigiu a orchestra do Theatro Colon.

A ASSIGNATURA DO ACCORDO TEUTO-BRASILEIRO

UMA COMMUNICAÇÃO DO CHANCELLER MACEDO SOARES AO GOVERNADOR SALLES OLIVEIRA

S. PAULO, 12 (H.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Macedo Soares, telegraphou ao governador de S. Paulo, sr. Armando de Salles Oliveira, communicando-lhe officialmente a assignatura do tratado teuto-brasileiro.

Em outra nota que acompanha a communicação, o sr. Macedo Soares accrescenta que no mesmo dia da lavratura do accordo no Itamaraty, dirigiu-se officialmente ao governo allemão, participando-lhe que o governo do Brasil havia permittido a exportação de 62.000 toneladas de algodão no periodo de 12 mezes, sendo a quota mensal de 5.000. A exportação seria dividida equitativamente entre os Estados productores brasileiros.

O ministro termina congratulando-se com o governador pelos beneficios que o accordo trará á lavoura algodoeira paulista.

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

No Palacio do Cattete esteve hontem em conferencia e despachou com o presidente da Republica o sr. Marques dos Reis, ministro da Viação.

Na hora destinada á audiencia aos membros do Congresso recebeu o chefe da nação grande numero de senadores e deputados.

ACCUSAÇÃO CONTRA GUARDAS ADUANEIROS NA FRONTEIRA DO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 12 (H.) — Os jornaes noticiam ter sido apresentada uma denuncia ao superintendente do serviço de repressão ao contrabando, em Santa Maria.

Segundo a denuncia, os encarregados dos postos e os fiscaes espalhados pelo interior estão exigindo gratificações aos fazendeiros ou compradores de gado pela expedição das guias de transito para esse mesmo gado.

OS POSTOS FISCAES DA UNIÃO TÊM O NOME DO LOGAR ONDE ESTÃO INSTALLADOS

POR ISSO FOI INDEFERIDO UM PEDIDO DA ALFANDEGA DE SANTOS

Foi archivado o memorial em que funccionarios da Alfandega de Santos suggeriam fosse dado o nome de "Lobo Vianna" ao posto fiscal de Itapema.

O director geral da Fazenda Nacional declarou, a respeito, que, não obstante ser digna de reverencia a memoria do ex-guarda-mór daquella Alfandega, José Lobo Vianna, não é aceitavel o meio escolhido para tal homenagem, porquanto o nome de Itapema é tradicional, e os postos fiscaes da União têm o nome do lugar onde estão installados.

DISTINGUIDO PELA ACADEMIA HUNGARA UM PROFESSOR DA UNIVERSIDADE DO DISTRICTO FEDERAL

Acaba de ser objecto de uma alta distincção por parte da Academia Hungara de Sciencias o sr. Henri Tronchon, da Universidade de Strasburgo e professor de litteratura comparada na Universidae do Districto Federal.

O sr. Tronchon recebeu nesse sentido uma carta do Archiduque Joseph, communicando-lhe que, em assembléa por elle presidida, a Academia Hungara elegeu-o membro estrangeiro "afim de reconhecer sua eminente actividade scientifica e dar-lhe o testemunho da grande estima em que é tido pelos circulos scientificos da Hungria".

O CARDEAL SEBASTIÃO LEME ESTEVE NO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Retribuindo a visita feita pelo sr. Odilon Braga durante as commemorações jubilares, esteve hontem no Ministerio da Agricultura o cardeal d. Sebastião Leme.

A ACADEMIA DE MEDICINA REVERENCIA A MEMORIA DE MIGUEL COUTO

LEVANTADA A SESSÃO POR TRANSCORRER O ANNIVERSARIO DO SEU FALLECIMENTO

Reuniu-se hontem, sob a presidencia do professor Austregesilo, a Academia Nacional de Medicina.

O professor J. Moreira da Fonseca falou na hora consagrada ao Expediente, reverenciando a memoria do professor Miguel Couto, o grande mestre da medicina brasileira, que por mais de vinte annos foi o presidente da Academia e cujo anniversario de fallecimento passou a 6 do corrente.

Tambem foi pedida a inserção, em acta, de um voto de pezar pelo passamento de Veiga Lima, de José Joaquim Lima e Ray Lloyd.

A seguir, o presidente declarou que o prazo para a entrega dos relatorios dos trabalhos que concorreram aos diversos premios deve ser feita até á proxima sessão.

O dr. Aleixo Vasconcellos submetteu á apreciação da Academia a idéa da creação de centros de sorophylaxia como uma das grandes armas therapeuticas á disposição da medicina.

Esgotada a materia do Expediente, por suggestão do professor Moreira da Fonseca, o presidente da Academia resolve levantar a sessão em homenagem á memoria do professor Miguel Couto.

VENDA DE LARANJAS E POMELOS

A Estação Experimental de Pomologia de Deodoro, autorizada pelo ministro, venderá em hasta publica, ás 14 horas do dia 19 toda a producção de laranjas, por caixa, do corrente anno, constante das variedades Pêra, Selecta, Bahia e Pomelos.

O licitante escolhido depositará, em moeda corrente, na Estação, logo após realizad a hasta publica, a quantia de um conto de réis que ficará como garantia da arrematação e será levada a conta da importancia necessaria ao pagamento total da producção.

O CANTINHO DO GURY

SUPPLEMENTO DA "HORA DO GURY" DE P. R. G. 3, RADIO TUPI, "O CACIQUE DO AR"

Programma para hoje, sabbado

Das 17.15 ás 18.30 horas:

APRENDAM UM BRINQUEDO — Sob a direcção da professora de Jogos e Recreações D. Ruth Gouvêa.
O GURY REPORTER — Leitura de reportagens enviadas pelos gurys ouvintes por Tia Chiquinha e primo Carlinhos.
UMA HISTORIA contada por Tia Chiquinha.
UM CASO ENGRAÇADO contado por primo Carlinhos.
O GURY CURIOSO — Respostas a perguntas feitas por gurys ouvintes, por Tia Chiquinha.
A's 18.15 horas:
PROGRAMMA HUMORISTICO do Professor Zé Bacurão.

O GURY SABIDO

Damos hoje um problema para os nossos leitores.

Encontrar um proverbio conhecido nos seguintes versos:

Quem achar a phrase certa,
Vae ser muito elogiado,
Quer vencer! Então alerta.
Ouça tudo com cuidado.
Sendo perde, não acerta.

E' necessario tirar apenas uma palavra de cada verso. Enviar a solução á tia Chiquinha, Radio Tupi, rua Santo Christo 152, até o dia 25 de junho.

Quadro de honra da Hora do Gury

Por terem enviado soluções exactas do ultimo problema do Gury Sabido, estão no Quadro de Honra da Hora do Gury as seguintes ouvintes: — Aida Brumet Zaluar, Ivan Belfort Shalders, Diana Mello, Maria Nice da Fonseca, Selvita Ribeiro Ubaldo, Silveria Ribeiro Ubaldo e Hebe Cordeiro de Sá.

Todas as crianças podem ser socias do Shirley Temple Club, enviando nome e endereço á directora da HORA DO GURY — Tia Chiquinha — Radio Tupi — Rua de Santo Christo, 152 — Rio.

Todas as crianças ouvintes da HORA DO GURY podem pedir cartão de "Gury Ouvinte", que lhes será remettido pelo correio. Todos os "Gurys Ouvintes" são convidados para as festas organizadas pela HORA DO GURY.

CORREIO DA HORA DO GURY

Gastãosinho Rodrigues de Assis Figueiredo — Recebi o seu retratinho com a bicycleta e agradeço em nome de todos. Que linda bicycleta você tem! Os desenhos coloridos não são publicados pela Hora do Gury.

Antonio Moreira de Carvalho — Recebi a sua cartinha com a sua vocação. Falarei sobre isso na minha proxima palestra.

Thais Arruda — Recebi o seu pedido para ser socia de honra do Shirley Temple Club. Já está inscripta e, tanto você como suas amiguinhas, receberão brevemente os cartões e as photographias de Shirley Temple.

Dagmar Moreira de Carvalho — Recebi sua cartinha sobre as vocações e vou falar sobre isso na proxima segunda-feira.

Francisco Henrique de Souza Filho — Recebi a sua cartinha e fiquei contente com o que você diz da Hora do Gury. Não é preciso muita coragem para escrever a Tia Chiquinha. O meu retrato irá daqui a algum tempo. No momento não o posso enviar e sinto não atender o seu pedido. Aceite um abraço por seu discurso.

Abigail Sant'Anna — Recebi a sua cartinha e, pelo que você diz da nossa Hora do Gury, muito obrigada em nome de todos. Não recebeu resposta na carta porque Tia Chiquinha não faz nunca cartas pessoaes e só responde nas cartinhas dos gurys que escrevem. Se você quizer escrever á D. Dulce, que é a professora da Hora do Gury. Ella poderá ajudar você a aprender a escrever bem.

Adolpho Augusto de Barros — Fico muito satisfeita por ver que você também agora é meu amiguinho, e prometto nunca ficar zangado commigo. Continue escrevendo historias e versos que eu gosto muito de ler.

Julio de Assumpção Barros — Recebi a sua carta e seu pedido. Terei muito prazer em attender. Não deixe de ser nosso assiduo collaborador.

Conceição Vieira de Vasconcellos — Recebi a sua carta. Você é muito delicada. Em geral, os gurys zangam-se quando não ouvem a leitura das historias e dos versos que mandam. Continue a mandar as suas sem importancia. Continue a collaborar, que terei muito prazer.

TIA CHIQUINHA.

O Album Shirley Temple é a mais rica collecção de photographias da fundadora do "Shirley Temple Club".

NO ESTUDO OU NO PASSEIO BEBAM SEMPRE LEITE

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos, hoje: os senhores Moacyr Rodrigues, engenheiro Francisco Brandão, Heitor Cabral da Silva, prof. Telles Barbosa, Eloy Teixeira Braga, Romualdo Vieira Lima, capitão Nelson Sabino de Almeida, Olegario Vianna, Antonio Cordeiro de Mattos, Augusto Pinto Branco, Antonio Cesario da Silva, Antonio Mendonça Lemos, Antonio Vianna Junior, Antonio José de Almeida Cunha, engenheiro Antonio de Castro Filho, Moniz Sodré, Paula Buarque, Antonio Leal da Costa, nosso collega de imprensa, José Francisco Guarino, funccionario da Camara dos Deputados; as senhoras Maria de Lourdes Vieira Borges, esposa do sr. Ricardo Baptista Borges, Cidelia Machado, esposa do major Leonardo Machado, Annita Falcão, esposa do sr. João de Deus Falcão, Antonia Brasil Machado, esposa do sr. Alvaro Machado, nosso collega de imprensa; as senhoritas Dilah Gouvêa, filha do sr. Eliezer Gouvêa, Hylda Azevedo Miranda, funccionaria do Departamento dos Correios e Telegraphos; Nair Cruz de Oliveira, filha do sr. João Cruz de Oliveira; o menino Jorge Antonio, filho do sr. Sebastião Pereira Leite, funccionario dos Telegraphos.

Contractos de nupcias

Contractou casamento com a senhorita Marilia de Castro Barbosa, filha do sr. Fernando Cesar de Almeida Barbosa e senhora Zulmira de Castro Barbosa, o sr. Luiz Alves Peixoto Junior.

Nascimentos

Recebeu o nome de Dinah a primogenita do casal Mauro de Castro Junior-Carolina Vieira de Castro, nascida no dia 9 do corrente, nesta capital.

— O lar do pharmaceutico Carlos de Moura e sua esposa, senhora Myrthes Cardoso de Moura, está augmentado com o nascimento de seu filho Herbert.

Festas

O Centro Academico da Escola Amaro Cavalcanti realiza hoje, em sua séde, no edificio em que funcciona aquella Escola, um baile estylo caipira.

As dansas, animadas por uma orchestra typica, terão inicio ás 22 horas.

— Realiza-se amanhã, nos salões do Club Municipal, uma tarde dansante em beneficio da construcção do Sanatorio do Centro Espirita "Templo da Verdade", casa de caridade que se encontra installada, provisoriamente, á rua Barão de Bom Retiro.

Tocarão duas orchestras.

— O Fluminense F. C. abre hoje os seus salões para offerecer aos socios e suas familias a primeira Festa Regional do anno.

Haverá uma ornamentação toda original, tanto no bar da piscina, quadras de tennis e gymnasio, incidindo-se as dansas ás 21 horas.

A festa de hoje do Fluminense, cujos preparativos fazem prever deveras brilhante, terá ainda o concurso de alguns dos elementos mais destacados dos nossos meios artisticos e do radio.

— O Club A. E. C., Departamento Social da Associação dos Empregados no Commercio, realiza hoje um baile, em sua séde, das 22 ás 3 horas.

Tocará, durante as dansas, o conjuncto musical Napoleão Tavares, sendo o traje completo.

— O Club de Regatas Botafogo realizará, amanhã, uma reunião dansante em sua séde, á praia de Botafogo, com o concurso de alguns elementos do "broadcasting" carioca.

A reunião começará ás 21.30 horas.

— O Tijuca Tennis Club offerecerá hoje, aos seus associados e familias, um baile commemorativo do seu 21º anniversario de fundação.

O Departamento Social tomou as necessarias providencias para que essa festividade alcance o maior successo.

Tanto o salão nobre como o gymnasio de sports do Tijuca estarão ornamentados de flores naturaes.

Duas "jazz-bands" imprimirão as dansas das 23 ás 4 horas. Traje: rigor.

— O Club do São Christovão realiza hoje o seu baile, em homenagem a Santo Antonio, promovido pela Commissão dos Dez.

O baile terá inicio ás 22 horas e os salões do Club estarão ornamentados. O traje para os cavalheiros é o terno de brim com gravata de chitão e "lavalier", e para as damas, a chita a rigor, havendo um premio á senhorita que se apresentar com o vestido de melhor talhe.

Homenagens

Continua recebendo adhesões a iniciativa de uma homenagem, partida de um grupo de amigos e collegas, ao sr. Barros Barreto, director da Saude Publica, pelo seu regresso do estrangeiro, onde representou o Brasil no 3º Congresso Pan-Americano.

Essa homenagem constará de um almoço, no Automovel Club, em dia previamente annunciado.

Hospedes e viajantes

Pelo Condor, viajaram os seguintes senhores: para Bahia — dr. Hugo Hack — João Joaquim da Costa e esposa, senhora Maria Celeste Wanderley da Costa; para Macaó — Antonio Ferraz e Alberto Ferraz; para Belém — Fritz Fuehrer e esposa, senhora Ingeborg Fuehrer — Oscar Friedl.

— Viajaram, pela Panair: de Buenos Aires — Charles Waterman — M. Franklin Kline — José Iturbi — senhora Jean D. Morehouse — Benedict Ahlefeldt e Ewen C. Mac Vengh; de Montevidéo — Miguel Mauricio — Gabriel Piedra — senhora Galena de Cohill — George Cohill — senhora Etelbina Z. Mercadal e M. J. Rice; de Porto Alegre — Theodorico Siqueira — deputado Renato Barbosa — consul Dinarte Key Dornelles e Barthelemy R. Bidone; de Santos — dr. Carlos Avila Pires — senhora Nádyr Avila Pires — dr. Jorge Rezende — Erwin Hauff — dr. Aristides Ribas de Andrade e Segismundo Machado; de Belém do Pará — dr. Enrique B. Carbonell; de Recife — João S. da Camara — commandante Hamlet V. Boisson e Alberto Rezende; da Bahia — dr. Irnack Carvalho do Amaral e Arthur Rodrigues de Moraes; o de Victoria — major Waldomiro Aranha Meira Vasconcellos; para Paranaguá — Clyde O. Bossemeyer — dr. Jurandyr Magalhães e senhora Bernardina Magalhães; para Porto Alegre — deputado João Vieira de Macedo, para Victoria — Anaxagoras Teixeira; para Bahia — Pedro Tenorio de Albuquerque; para Recife — Rodolpho Lazareth — dr. Jorge Rezende — Erwin Hauff e Segismundo Maciel; para São Luiz do Maranhão — major Carneiro de Mendonça; para Manãos — Raul de Castro e Abdias Pinto; para Havana — Miguel Mauricio e Gabriel Piedra; e para Miami, nos Estados Unidos — Bruno Schachner — senhora Galena de Cohill — George Cohill — M. Franklin Kline — José Iturbi — senhora Jean D. Morehouse — Benedict Ahlefeldt e Ewen C. Mac Veagh.

— Segue hoje, pelo "Zeppelin", o sr. Otto Voigt, director da Chimica Bayer Brasil, S. A., com destino á Allemanha, onde pretende demorar-se por alguns mezes.

— Seguiram hontem, para São Paulo, pelo nocturno, os seguintes senhores: Joaquim Campos Veras — dr. Antonio Padua Ferraz — Arthur Navajos Filho — Sylvio Navajos — Eduardo Queiroz Telles — Joaquim Walfrido Silva — Natan Hersen — Reynaldo Machado — Milton Fortunato — Nelson Amaral Carvalho — Amadeu Leonetti — Alvaro Coutinho de Souza — Paulo Carneiro — William Chames — deputado Sebastião Domingues — André Fleury — dr. Eudoxio de Mattos — Quintino Mandonnet — coronel Ernani Correia — Bruno de Almeida — Demetrio Golgi e irmã — Tito Cavalcante — Fernando Oliveira — Sylvio de Almeida Pires — Renato Bastos — Ignacio Melson — Carlos Americano — Cezar Giorgi — Silva Costa e Rivadavia Camargo; pelo "Cruzeiro do Sul", os senhores: Foster Vidal — Natan Muszynsh — Leon da Silva — Frank Robton — Bernardo Oliveira Blea — Evaristo Novaes — J. Rocha Pinto — Ernesto Igel — Simões da Fonseca — dr. Nestor de Góes — Jorge Elias Calfat — André Santos Dias — dr. Alfredo Mathias — dr. Gastão Dessart.

A sciencia da nutrição e a arte de comer

Tão importante é o problema da alimentação do povo, que a maioria dos grandes paizes mantem institutos especiaes em que são estudados o valor alimenticio dos generos e a melhor maneira de serem aproveitados. Na época que atravessamos não mais se admitte o alheiamento nem o empirismo relativamente aos problemas de hygiene e de economia alimentar sobre os quaes repousa a vida das nações. Os estudos nesses institutos visam as melhores fontes de abastecimento e as preferencias de paladar dos habitantes das diversas regiões do paiz. Isto no tocante á collectividade; em relação aos individuos, os institutos se incumbem de "ensinar a comer", de maneira pratica, hygienica e economica. Ao contrario do que se suppõe, bem poucas pessoas sabem se alimentar. Por isto se encontram tantos dispepticos necessitados de digestivos, sobretudo de acido chlorhydrico. No caso de deficiencia deste acido, o que é communissimo, recommendam-se, modernamente, os comprimidos Acidol-Pepsina da Casa Bayer.

INAUGURAM-SE HOJE AS NOVAS INSTALLAÇÕES DA "CASA DO POBRE" DE COPACABANA

Serão hoje, solennemente inauguradas as novas installações da Casa do Pobre, instituição creada em Copacabana, sob os auspicios da parochia local, para soccorro dos necessitados do bairro.

A ceremonia terá logar ás 15 horas, com a presença do conego Olympio de Mello, prefeito do Districto Federal.

As novas installações da Casa do Pobre receberão a benção, que lhes será dada pelo bispo d. Mamede.

No pateo interno haverá variadas representações pelas criancinhas da Secção Maternal "Clarice Schiller", sendo armadas barraquinhas de prendas, refrescos, café, etc., em beneficio das obras da Casa do Pobre.

Pela manhã, após a missa festiva que será celebrada na matriz de Copacabana haverá distribuição de roupas e mantimentos ás familias pobres, soccorridas pelo Pão de Santo Antonio.

ACÇÃO CATHOLICA

SAIRA' AMANHÃ DA CATHEDRAL A PROCISSÃO DO CORPO DE DEUS

Realizar-se-á amanhã, ás 15 horas, a procissão do Corpo de Deus, com a assistencia do cardeal Sebastião Leme, arcebispo do Rio de Janeiro.

A procissão sairá, com de costume, da Cathedral Metropolitana, devendo percorrer as ruas principaes do centro.

Todas as irmandades e demais corporações religiosas que pretendam tomar parte na procissão deverão tomar posição nas proximidades daquelle templo, de accordo com as instrucções baixadas pela Curia.

O RIO GRANDE DO SUL PÓDE E DEVE SER O CELLEIRO DO TRIGO

PORTO ALEGRE, 12 (H.) — Falando aos jornaes a proposito da campanha do trigo, o general Flores da Cunha declarou que a mesma determinou a vinda de technicos das vizinhas republicas com intuito de adquirirem boas sementes para distribuir entre os agricultores. Concluiu dizendo "que o Rio Grande póde e deve transformar-se no celleiro do Brasil, com relação ao trigo".

NA UNIVERSIDADE DO DISTRICTO FEDERAL

O DR. JOSE' MARIANNO FILHO FOI CONVIDADO PARA REGER A CADEIRA DE HISTORIA DAS ARTES DO BRASIL

Convidado pela reitoria, o dr. José Marianno Filho, nosso illustre collaborador e uma figura de larga projecção nas actividades e iniciativas artisticas do paiz, vae reger a cadeira de Historia das Artes do Brasil na Universidade do Districto Federal.

Sua aula inaugural, que está sendo aguardada com interesse, será quinta-feira proxima, quando, com a autoridade que não lhe pode ser legitimamente negada, o dr. Marianno Filho traçará as linhas geraes de seu curso, que abrangerá, desde os tempos coloniaes até os dias presentes, toda a historia e evolução das artes plasticas no Brasil, através de uma orientação segura, clara, attraente, e focalizando aspectos os mais interessantes das diversas épocas e tendencias em que viveram e se deixaram influenciar os maiores artistas do nosso passado e do presente.

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

SUMMARIOS

Serão summariados hoje: Na 3ª Vara — Sebastião Marques, Bernardino José Fernandes Guimarães e Custodio Ramos da Fonseca. Na 5ª — Eugenio dos Santos, Lourival de Almeida Gonzaga, Seraphim Esteves, Augusto Baptista e Felix Rabello. Na 7a — Edgard Santos Moreira. Na 8ª — José de Alcantara, Sebastião da Silva e Orlando Esteves Monteiro.

DENUNCIA

Na 7ª Vara, foi, hontem, offerecida denuncia contra Theophilo Costa de Oliveira, pelos crimes dos artigos 268 e 272 da Consolidação das Leis Penaes.

CONDEMNAÇÕES

Na 8ª Vara, foram, por sentença de hontem, condemnados: Nelson Corrêa de Lima, e Argemiro Soares dos Santos, a dois annos de prisão, e Arthur da Cruz Lima, a 10 mezes e 20 dias de prisão, processados por roubo.

CORTE SUPREMA

Presidencia, ministro Edmundo Lins. Sub-secretario, dr. Theophilo Ponçalves Pereira.

A's 12,30 abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Bento de Faria, Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva e Carlos Maximiliano.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

JULGAMENTOS

Habeas corpus — N. 26.143 — D. Federal. Rel. o ministro Carlos Maximiliano. Paciente e impetrante Agostinho da Trindade. Indeferiram o pedido, contra o voto do sr. ministro Bento de Faria, que delle não conhecia.

N. 26.127 — D. Federal — Rel o min. Plinio Casado. Paciente José Fagundes de Lima. Julgaram prejudicado o pedido, em virtude da extradição chegada hoje.

N. 23.153 — Rio Grande do Sul — Rel. o min. Carlos Maximiliano. Paciente Alvaro Ramos. Indeferiram o pedido, unanimemente, sendo que o sr. ministro Bento de Faria não conhecia do habeas corpus, no periodo de estado de guerra.

Pedido de extradição — N. 113 — Argentina — Rel. o ministro Octavio Kelly. Requerente a embaixada da Republica Argentina.

Extraditado José Fagundes de Lima.

Negaram a extradição requerida, unanimemente.

Proposta pelo ministro Carvalho Mourão a diligencia de se remetter o processo ao procurador geral da Republica, afim de providenciar como fôr de direito, foi por desempate do ministro presidente deferido de accôrdo com os votos dos ministros Carvalho Mourão, Ataulpho de Paiva, Costa Manso, Eduardo Espinola e Hermenegildo de Barros, contra os votos dos ministros Octavio Kelly, Carlos Maximiliano, Plinio Casado e Bento de Faria.

O presidente declarou que o seu desempate deferindo a diligencia proposta pelo min. Carvalho Mourão, remettendo os autos ao procurador geral da Republica, para providenciar como fôr de direito, em nada prejudica ao extraditando.

Appellações civeis — N. 2.655 — D. Federal — Rel. o ministro Octavio Kelly. Revisor o ministro Laudo de Camargo. (Embargos).

Embargante Pinto e Cia. Embargada a União Federal.

Adiado o julgamento por ter o ministro Costa Manso pedido vista dos autos, tendo já votado os ministros Octavio Kelly, Laudo de Camargo e Ataulpho de Paiva, recebendo os embargos para restabelecer a sentença de primeira instancia.

N. 4.406 — Bahia — Relator, o ministro Carvalho Mourão. Juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Carlos Maximiliano. Appellante, o Banco de Credito Hypothecario e Agricola do Estado da Bahia. Appellada, a União Federal. — Preliminarmente, deram provimento para julgar competente a adequada a acção proposta e mandar que o juiz "a quo" a julgue "de meritis" unanimemente.

N. 4.443 — Acre — Relator, o ministro Carvalho Mourão. Juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Carlos Maximiliano. Appellante, Sivino Coelho de Souza. Appellada, a União Federal. — Preliminarmente não conheceram da appellação, por haver sido apresentada nesta instancia, fóra do prazo legal, unanimemente.

N. 4.935 — Paraná — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, os ministros Eduardo Espinola (revisor), Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Costa Manso. Appellante, o Estado do Paraná. Appellados, Simão Ruas e Cia. — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

N. 4.964 — Paraná — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, os ministros Eduardo Espinola (revisor), Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Costa Manso. Appellantes, Domingos José Esteves Junior e sua mulher e outros. Appellados, Oscar Saturnino de Paiva e outros. — Não conheceram da appellação dos terceiros prejudicados, por interposta fora do prazo legal, contra os votos dos srs. ministros Eduardo Espinola, e Laudo de Camargo, e por não ser caso de appellação, unanimemente.

N. 5.004 — Pernambuco. — Relator o ministro Hermenegildo de Barros. Juizes da turma, os ministros Eduardo Espinola (revisor). Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Costa Manso. Appellante, Heicilia de Araujo Bezerra Cavalcanti. Appellada, a Fazenda Nacional. — Deram provimento para annullar o executivo fiscal, unanimemente.

Encerrou-se a sessão ás 16 horas e 20 minutos.

ORDEM DO DIA PARA A SESSAO DE SEGUNDA-FEIRA, 15 DE JUNHO DE 1936

"Habeas-Corpus"

Julgamentos adiados da sessão de segunda-feira, 8:

Revisões criminaes:

N. 3.690 — Districto Federal — Relator, o ministro Eduardo Espinola; peticionario Manoel Espiridião de Abreu.

N. 3.786 — Districto Federal — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Eduardo Espinola: peticionario, Roberto de Abreu Pimentel.

N. 3.983 — Districto Federal — Relator, o ministro Plinio Casado; revisores, os ministros Bento de Faria e Eduardo Espinola; peticionario, Francisco de Oliveira Barros.

N. 4.079 — Districto Federal — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; revisores, os ministros Bento de Faria e Eduardo Espinola; peticionarios, Eurico Maggi, Guilherme José da Silva e Julio Capianga.

N. 3.878 — São Paulo — Relator, o ministro Eduardo Espinola; revisores, os srs. ministros Plinio Casado e Carvalho Mourão; peticionario, Affonso Bortolotti.

N. 3.888 — Districto Federal — Relator, o ministro Eduardo Espinola; revisores, os ministros Plinio Casado e Carvalho Mourão; peticionario, Mario de Jesus Barradas ou Manoel dos Santos Gonçalves.

N. 3.966 — São Paulo — Relator, o ministro Plinio Casado; revisores, os ministros Carvalho Mourão e Octavio Kelly; peticionario, Luiz Antonio Braga.

N. 3.994 — Minas Geraes — Relator, o ministro Bento de Faria; revisores, os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado; peticionario, José de Paula.

N. 4.021 — Districto Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão; revisores, os ministros Bento de Faria e Eduardo Espinola; peticionario, Manoel da Silva Pinho.

N. 4.029 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Ataulpho N. de Paiva; revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Bento de Faria; peticionario, Antonio de Almeida Junior.

N. 4.045 — Districto Federal — Relator, o ministro Costa Manso; revisores, os ministros Octavio Kelly e Ataulpho N. de Paiva; peticionario, Pedro Carlos Fonseca.

N. 4.060 — Districto Federal — Relator, o ministro Bento de Faria, revisores, os ministros Eduardo Espinola e Plinio Casado; peticionario, Alcides de Miranda.

N. 4.084 — São Paulo — Relator, o ministro Laudo de Camargo; revisores, os ministros Costa Manso e Octavio Kelly; peticionario, dr. Francisco Corrêa de Figueiredo, em favor de José Oliveira Yazo.

N. 4.097 — Districto Federal — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; revisores, os ministros Bento de Faria e Eduardo Espinola; peticionario, Braulino Hilario da Silva.

Recurso criminal

N. 916 — Districto Federal — Relator, o ministro Ataulpho N. de Paiva; recorrente, Pedro Olavo de Menezes; recorrida, a Justiça Federal.

As causas constantes da presente ordem do dia que não forem julgadas, voltarão a fazer parte da ordem do dia da proxima sessão de segunda-feira.

CORTE DE APPELLAÇAO

Sessão da 2ª Camara

Presidencia, des. Arthur Soares.

JULGAMENTOS

Habeas corpus ns.

8856 — Paciente José Antunes Teixeira.

Foi rectificada a decisão.

8873 — Paciente Alvaro Portocarrero.

Não se conheceu.

Appellações crimes ns.

7295 — Appte. Arlindo Telles Menezes.

Converteu-se o julgamento em diligencia.

7864 — Apptes. Pimentel e Vitrew.

Provida para absolver.

7388 — Appte Waldemar Santoro.

Negou-se provimento.

7395 — Appte. João Costa Affonso.

Deu-se provimento, em parte, para reduzir ao grão médio.

7401 — Appte. Cia. Progresso Industrial do Brasil.

Negou-se provimento.

7407 — Appte. Plinio Costa Figueira.

Negou-se provimento.

Sessão da 4ª Camara

Presidencia, des. Collares Moreira.

JULGAMENTOS

Appellações civeis ns.

5386 — Appte. Alzira Mattos Loureiro.

Appdos. Henrique Alves Pinto Silva.

Negou-se provimento.

5425 — Appte. The Rio de Janeiro Tramway Light and Power.

Appdo. Itamar Machado.

Negou-se provimento.

5518 — Appte. Juizo da 5ª Vara Civel.

Appedo. Manoel Santos.

Negou-se provimento.

5563 — Appte. Juizo da 1ª Vara Civel e outro.

Appdos. os mesmos.

Negou-se provimento.

5743 — Appte. Juizo da 3ª Vara Civel.

Appdos. Antonio Costa Peixoto.

Negou-se provimento.

Accordãos publicados

Appellações civeis ns.: 5448 — 5556 — 5455 — 5611 — 5627 5651 e 5457.

Sessão da 6ª Camara

Presidencia, des. Ovidio Romeiro.

JULGAMENTOS

Aggravos petição ns.

1315 — Aggte. Credit Lyonnais de Paris.

Aggda. massa fallida de Dedine Mathineu Parkes.

Negou-se provimento.

1002 — Aggte. Fazenda Municipal.

Aggda. Mathilde Barrolo Pacheco.

Negou-se provimento.

1300 — Aggte. Leonor Santos Vi... o. Joaquim Fernandes Oliveira ...no.

Negou-se provimento.

1213 — Aggte. Benza Muntanari.

Aggdo. R. Cahen e Cia.

Converteu-se o julgamento em diligencia.

1386 — Aggte. Carolina Biassi.

Aggdos. Alter Klein e Filho.

Negou-se provimento.

1314 — Aggte. Joaquim Mendes.

Aggdos. Gonçalves Lopes e Cia.

Deu-se provimento.

Accordãos publicados

Aggravos ns. 392 — 569 — 1271 — 1277 — 1282 — 1292 — 1293 — 9043 e 1213.

Distribuição de aggravos aos relatores — Ao des. Berford — 1319 — 1201 — 1217 e 1353.

Ao des. Linhares — 1328 — 1325 — 1323 — Embargos 1229.

Ao des. André — 1320 — 1216 — 1326 — Embargos 1104.

Ao des. Goulart — 1343 — 1321 e 1332.

Ao des. Berford — 1345.

Ao des. Alencar — 1219 — 1322 — 1320 — Embargos 721.

Ao des. Souza Gomes — 1333 — 1324 — Embargos 1617, 1134.

Ao des. Edgard — 1344 — 1346 — 1321 — Embargos 627 — 1228.

VARAS CIVEIS

Fallencias e concordatas — Terceira — Fallencia de José Abel Almeida Junior — Ao liquidatario.

— De M. A. Nunes e Cia. — Deferido o pedido de fls. 74.

Quinta — Fallencia de Francisco Manoel Rodrigues — Informe o syndico se procedeu á arrecadação dos papeis que segundo o fallido allegou, estão guardados dentro dos moveis **existentes no estabelecimento** ...

— De Aderito Pinto de Oliveira — Na forma do requerido pelo dr. curador.

— De Joaquim Teixeira de Moraes — Cite-se o supplicado de accordo com a informação constante de fls. 14.

— De Octavio Machado Gontijo — Julgada por sentença a remissão.

Sexta — Fallencia de J. M. Iglesias — Na fórma do parecer do dr. curador.

Intime o fallido a entregar os livros, bens e documentos sob as **penas da lei dentro de 48 horas** ...

— De Fernando Teixeira — Em face da certidão de fls 51, nomeio syndico Roberto Bruchmen e Belmiro Xavier, este em substituição ao primeiro.

— De Octavio Pedemonte — Sellados e preparados á conclusão.

— De Manoel Martinho — Officie-se ao juizo da 2ª Vara Civel, deferido o pagamento dos alugueres e sobre a petição de fls. 178, diga o dr. curador das massas fallidas.

DEZ TONELADAS DE NICKEL PURO PARA A CASA DA MOEDA

O titular da Fazenda autorizou a Commissão Central de Compras importar dez toneladas de nickel puro para Casa da Moeda, e mil pares de carvão aggiomerado para pilha Ledlanché e dez machinas para furar trilho e barometros, contadores e thermometros requisitados pela Estrada de Ferro Central do Brasil.

Como se habilitarão ao Quarto Concurso os assignantes e leitores do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE

O JORNAL annuncia aos seus leitores e assignantes o lançamento do seu QUARTO concurso, no qual distribuirá 126 premios no valor de 364:903$000. Tão enthusiastica foi a acolhida que o nosso TERCEIRO concurso obteve da parte do publico, que O JORNAL, terminando a publicação dos coupons referentes áquelle certamen, não quiz retardar o inicio do QUARTO concurso. Publicamos, no pé da ultima columna da ultima pagina da 1ª Secção, do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE, os coupons do novo concurso. Attendendo a que o exemplar do O JORNAL custa 200 réis, emquanto o DIARIO DA NOITE é vendido a 100 réis, faremos publicar, para compensar a differença de preço, e de accordo com as innumeras suggestões recebidas, DOIS coupons, em vez de um, no O JORNAL.

O leitor deverá collecionar 20 desses coupons. Completada a collecção, adquirirá, no nosso balcão, á Rua Rodrigo Silva, 12, 1º andar; no nosso escriptorio, á rua Treze de Maio, 33|35, nas bancas de jornaes, ou com os nossos agentes, no interior e nos Estados, pelo preço de 3$000 (tres mil réis), um mappa, em que serão collocados aquelles coupons. Esse mappa, inteiramente preenchido, será, então, trocado por um bilhete numerado, para o sorteio, que se realizará em novembro do corrente anno.

Os assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete, com dois numeros, á vista do recibo da assignatura independentemente de qualquer outro encargo, podendo, entretanto, **ORGANIZAR TAMBEM AS COLLECÇÕES, E ASSIM SE HABILITAREM A' ACQUISIÇÃO DE OUTROS BILHETES,** pelo processo adoptado para os leitores avulsos.

LEILÕES DE PENHORES

HOJE HOJE

Sabbado, 13 de Junho de 1936

AO MEIO-DIA

LEILÃO DE PENHORES

CASA LIBERAL

60, Rua Luiz de Camões, 60

IMPORTANTE LEILÃO

RICAS E VALIOSAS

JOIAS

DE OURO E PLATINA

com brilhantes, saphyras, esmeraldas, perolas e outros, ricos anneis, pulseiras, pares de bichas, barretes, pendentifs, broches, etc.

F. Salgado

BERNARDINO REBELLO (Preposto)

Escriptorio á rua Republica do Perú n. 10, sobrado (antiga da Assembléa). Tel. 42-0277.

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

Venderá em leilão hoje Sabbado, 13 de Junho de 1936

AO MEIO-DIA

60, Rua Luiz de Camões, 60

Todas as joias acima mencionadas pertencem ás cautelas já vencidas e não resgatadas, podendo os srs. mutuarios reformal-as ou resgatal-as até á hora do leilão.

NOTA — Os srs. compradores examinem bem antes de comprar para não haver duvidas.

As reclamações só serão attendidas no acto da arrematação.

CATALOGO

1—403029 — Um relogio Omega de prata n. 3.434.774 defeituoso.
2—403049 — Um annel de ouro com pedras e pequenos brilhantes faltando ditos, peso 4 grammas.
3—403137 — Um relogio Cyma de metal n. 154.573.
4—403094 — Um par de bichas de ouro com pedras e diamantes peso 2 grammas.
5—403150 — Um relogio Cyma de metal n. 7.114.252.
6—403115 — Um annel de ouro com pedra e dois brilhantes peso 4 grammas.
7—403085 — Um relogio Cyma de prata n. 7.655.300.
8—403239 — Um par de bichas com pedras faltando ditos e uma alliança tudo ouro.
9—403156 — Um relogio de prata n. 146.425.
10—403276 — Um alfinete de ouro com tres brilhantes.
11—403158 — Um relogio Omega de metal pulseira de nickel.
12—403298 — Um par de bichas de ouro peso 3 grammas.
13—403315 — Um relogio Omega de nickel n. 6.225.669 defeituoso.
14—403336 — Um collar de ouro peso 2 grammas.
15—403171 — Um relogio Omega de metal n. 1.169.124 e uma corrente de ouro peso 14 grammas.
16—402305 — Um botão de ouro com um brilhante.
17—403303 — Um annel de ouro baixo com pedras, peso 4 grammas.
18—403521 — Um relogio Cyma de nickel S. N.
19—402664 — Um annel de ouro com uma pedra peso 3 grammas.
20—401821 — Um relogio Cyma de metal n. 153.953.
21—409655 — Um annel de ouro com tres brilhantes peso 4 grammas.
22—394282 — Uma medalha de prata.
23—395708 — Um annel de ouro com um brilhante e diamantes peso 2 grammas.
24—400217 — Um relogio de prata defeituoso.
25—395809 — Um annel de ouro com uma pedra e dois brilhantes peso 2 grammas.
26—400377 — Um relogio de ouro pulseira de fita.
27—398678 — Uma figa de ouro baixo peso 25 grammas.
28—400845 — Um relogio de metal.
29—403493 — Um annel de prata com uma pedra e dois brilhantes.
30—402544 — Um annel de platina com um brilhante e diamantes e pedra peso 3 grammas.
31—403492 — Um relogio de metal Omega n. 7.646.906.
32—403544 — Um par de bichas de ouro com dois brilhantes e pedras.
33—403479 — Um relogio de nickel pulseira de couro.
34—395923 — Um relogio de ouro Cyma n. 765.850 com guarda pó de metal com vidro partido.
35—403583 — Um annel de ouro com tres brilhantes e diamantes peso 2 grammas.
36—403513 — Um relogio de metal para pulso Levis.
37—400125 — Um par de abotoaduras de ouro com pedras e brilhantes peso 6 grammas.
38—400163 — Um relogio de ouro Vulcain com guarda pó de metal n. 2.225.078 defeituoso.
39—403635 — Um annel de ouro com um brilhante peso 2 grammas.
40—401488 — Um relogio Levis de metal n. 908.820.
41—403855 — Um alfinete de ouro com pequenos brilhantes.
42—401786 — Um relogio de nickel Longines n. 6.725.674 e uma corrente de ouro e platina, peso 8 grammas.
43—403716 — Um relogio pulseira de metal.
44—403606 — Um relogio de platina com quatro brilhantes pulseira de fita.
45—402545 — Um annel de ouro com uma pedra e brilhantes.
46—414606 — Tres cautelas da Caixa Economica ns. 306.294 308.738 e 288.179.
47—403516 — Um relogio de ouro pulseira de fita.
48—403688 — Um relogio de metal
49—404191 — Um annel de prata com uma pedra.
50—416432 — Um relogio de ouro Pateck Philippe n. 259.402.
51—403651 — Um relogio de metal pulseira de couro Cyma.
52—404206 — Um par de bichas de ouro com pedras e brilhantes.
53—403753 — Um relogio de nickel n. 5.670.
54—404269 — Um alfinete de ouro com um brilhante.
55—403909 — Um relogio de metal n. 890.542.
56—404373 — Um par de abotoaduras de ouro com pedras faltando ditas peso 3 grammas.
57—403921 — Um relogio de ouro n. 171.179 defeituoso para senhora e um par de africanas de ouro peso 2 grammas.
58—404426 — Um par de bichas de ouro com brilhantes e diamantes.
59—404212 — Um relogio Levis de metal.
60—408982 — Um annel de ouro com uma pedra e dois brilhantes.
61—403945 — Um relogio de ouro n. 16.019 defeituoso pulseira de de couro Invicta.
62—404473—Um annel de ouro pesando 4 grammas.
63—404013—Um relogio de ouro pulseira de fita.
64—404488—Um annel de ouro c|uma pedra e dois brilhantes.
65—404030—Um relogio de nickel n.° 524166.
66—404502—Um annel de ouro com monogramma, pesando 2 grammas.
67—404032—Um relogio Omega de nickel n.° 4805112.
68—404676—Duas allianças de ouro pesando 3 grammas.
69—404250—Um relogio de prata numero 110332.
70—404039—Um relogio Cyma de nickel n.° 952823.
71—404721—Um par de bichas de ouro c|diamantes, pesando 2 grs.
72—404051—Um relogio de metal numero 828603 e um dito de metal pulseira de fita.
73—404292—Um relogio de ouro para senhora.
74—404112—Um relogio de ouro pulseira de nickel.
75—404736—Uma alliança de ouro pesando 2 grs.
76—404363—Um relogio de prata numero 1936180, defeituoso.
77—411236—Um annel de platina com brilhantes e diamantes.
78—404366—Um relogio Cyma de prata n.° 870.
79—405436—Um annel de ouro c|duas pedras e dois brilhantes, pesando 3 grammas.
80—405438—Um par de bichas de ouro baixo c|pedras e um annel de ouro baixo c|brilhantes, pesando 10 grs.
81—404437—Um relogio Omega de prata n.° 5261188, defeituoso.
82—405202—Um alfinete de ouro c|tres brilhantes.
83—405338—Um relogio de nickel pulseira de couro.
84—404510—Um relogio Longines de metal n.° 44826085, defeituoso.
85—405548—Um annel de ouro c|tres brilhantes.
86—405587—Um broche de ouro pesando 1,1|2 grammas.
87—404533—Um relogio de prata defeituoso.
88—405513—Um alfinete de ouro c|pedras.
89—404541—Um relogio Omega de nickel n.° 5685795.
90—412415—Um annel de ouro e platina c|uma pedra e brilhantes.
91—404599—Um relogio Levis de prata n.° 545216, defeituoso.
92—404854—Um alfinete de ouro com uma pedra e diamantes.
93—404686—Um relogio Omega de nickel n.° 6342115, vidro partido, defeituoso.
95—404866—Uma pulseira de ouro pesando 1,1|2 grs.
96—404688—Um relogio de prata Omega n.° 6224270.
97—404992—Um par de bichas de ouro c|pedras.
98—404735—Um relogio Elgin de metal n.° 7578913.
99—404416—Um collar de prata e um berloque de ouro e platina com brilhante, pedras e diamantes.
100—401835—Um annel de ouro c|uma pedra e brilhantes, pesando 5 grammas.
101—404823—Um relogio de ouro pulseira de fita, defeituoso.
103—404836—Um relogio Omega de metal, n.° 881731, defeituoso.
104—404877—Um annel de ouro baixo c|uma pedra e um dito c|um brilhante, pesando 4 grammas.
105—404912—Um relogio Omega de nickel n.° 6317516, defeituoso.
106—413465—Quatro collares, uma chatelaine, cinco berloques e um botão, tudo ouro, pesando 50 grammas.
107—404868—Um relogio de ouro para senhora, faltando a pulseira, defeituoso.
108—405123—Um collar, uma pulseira, um annel c|um brilhante, faltando dito, tudo ouro, pesando 4 grammas.
109—404975—Um relogio de prata n.° 716762, defeituoso.
110—400001—Um anel de ouro branco c|um brilhante, pesando 6 grs.
111—405004—Um relogio de prata n.° 1946367, Omega, defeituoso.
112—405573—Um annel de ouro c|pedra e uma medalha c|diamantes pesando 2,1|2 grs.
113—405009—Um relogio Omega de metal n.° 7370267.
114—413778—Duas allianças de ouro pesando 3 grammas.
115—405022—Um relogio Zenith de prata n.° 3336108.
116—405055—Um relogio de prata Longines n.° 406193 e uma alliança de ouro pesando 2 grs.
117—405751—Uma alliança de ouro pesando 4 grs.
118—405078—Um relogio Cyma de nickel s|n.
119—405960—Um par de bichas de ouro c|pedras pesando 2 grs.
120—405133—Um relogio Levis de metal n.° 539066, defeituoso.
121—405835—Um relogio de metal pulseira de couro.
122—405134—Um relogio de nickel Vulcain n.° 2517.
123—405843—Um annel de ouro c|uma pedra e brilhantes, pesando 3 grammas.
124—405172—Um relogio Levis de nickel n.° 37.
125—414229—Um par de bichas de ouro c|pedras e brilhantes.
126—405182—Um relogio de prata defeituoso, pulseira de couro, Levis.
127—406057—Um annel de ouro com brilhante e um dito de ouro baixo c|uma pedra e diamantes pesando 4 1|2 grs.
128—405311—Um relogio Vulcain de nickel n.° 2517.
129—406092—Um par de abotoaduras de ouro fixo.
130—405371—Um relogio Omega de nickel n.° 5843550, defeituoso.
131—405124—Um collar e medalha de ouro, pesando 2 grs.
132—405390—Uma aliança de ouro pesando 3.1|2 grs.
133—406129—Um par de abotoaduras de ouro c|dois brilhantes, pesando 5 grs.
134—400029—Um relogio Cyma de ouro, defeituoso, pulseira de fita.
135—406182—Um par de bichas de ouro baixo c|pedras, pesando 8 grammas.
136—405636—Um relogio de metal pulseira de couro.
137—406054—Um apito de ouro e metal, pesando 7.1|2 grs.
138—405677—Um relogio de prata Omega, n.° 5134111.
139—405164—Um annel e um par de bichas de ouro c|brilhantes, pesando 5 grs.
140—405703—Um relogio de ouro numero 29173, c|diamantes, pulseira de fita.
141—416859—Um alfinete de ouro e perola.
142—405735—Um relogio Omega de nickel, n.° 7740045.
143—405275—Um alliança de ouro pesando 2.1|2 grs.
144—405785—Um relogio Cyma de nickel.
145—406284—Uma aliança e uma medalha de ouro baixo, pesando 3 grs.
146—405808—Um relogio de prata defeituoso.
147—408386—Um annel de ouro c|um brilhante e pedras e diamantes, faltando ditos, pesando 3,1|2 grs.
148—405824—Um relogio de nickel.
149—417434—Um annel de platina com brilhantes e diamantes e pedras, pesando 4 grs.
150—405850—Um relogio Cyma, de metal, n.° 4352.
151—405518—Um annel de ouro c|um brilhante, pesando 3 grs.
152—405831—Um relogio Cyma de nickel, defeituoso.
153—406413—Um pedaço de pulseira de ouro e prata, defeituosa, com pedras e diamantes, faltando ditos, pesando 8 grs.
154—405841—Um relogio Luso de metal, pulseira de fita.
155—406437—Tres pedaços de ouro pesando 4 grs.
156—405862—Um relogio de ouro pulseira de fita.
157—405870—Um relogio de nickel Chronometro Alvo.
158—405442—Um par de bichas de ouro c|pedras, pesando 4 grs.
159—405889—Um relogio de ouro defeituoso, faltando a fita.
160—406460—Um par de abotoaduras de ouro c|diamantes, pesando 5 grs.
161—406297—Um relogio Cyma de metal n.° 154709.
162—418705—Um annel c|tres brilhantes e um coração de ouro c|tres brilhantes, pesando tudo 15 grs.
163—406045—Um relogio Levis de metal n.° 908829.
164—406520—Um par de bichas de ouro c|pedras e brilhantes, pesando 3,1|2 grs.
165—406111—Um relogio de ouro baixo p|pulso.
166—406603—Um par de abotoaduras de ouro, pesando 6 grs.
167—406128—Um relogio Cyma de prata oxydada, n.° 6317100, defeituoso.
168—406602—Um annel de ouro c|uma pedra e dois brilhantes, pesando 7 grs.
169—408302—Um relogio Levis de metal n.° 913600.
170—406790—Uma alliança de ouro pesando 2,1|2 grs.
171—403426—Um relogio de prata Omega n.° 3771636, defeituoso.
172—407093—Um annel e um alfinete de ouro c|pedras, faltando ditas, pesando 3 grs.
173—400584—Um relogio Omega de metal, pulseira de metal.
174—418888—Um par de abotoaduras de ouro c|dois diamantes, pesando 6,1|2 grs.
175—406455—Um relogio Cyma de metal n.° 153594.
176—406818—Um collar de ouro pesando 4 grs.
177—406461—Um relogio Vulcain de metal n.° 2222370, pulseira de dito.
178—406476—Uma medalha de ouro com brilhante, pesando 2 grs.
179—406523—Um relogio de prata numero 3762195, Longines.
180—406976—Um annel de ouro c|duas pedras e brilhantes, pesando 1,1|2 grs.
181—406574—Um relogio de metal n.° 199994.
182—407005—Um annel de ouro c|uma pedra, pesando 6 grs.
183—406604—Um relogio Omega de nickel n.° 4640374.
184—407077—Um alfinete de ouro c|um brilhante.
185—406649—Um relogio de metal.
187—407084—Um broche de ouro baixo e esmalte, pesando 2,1|2 grs.
187—406660—Um relogio de ouro, pulseira de couro, Levis.
188—408131—Uma alliança de ouro, pesando 5 grs.
189—406738—Um relogio de ouro pulseira de fita.
190—408361—Um par de bichas de ouro com brilhantes, tendo um dito solto.
191—406750—Um relogio Omega de prata n. 3065816 def.
192—408399—Um annel de ouro com um brilhante, pesando 4,1|2 grs.
193—406753—Um relogio de metal.
194—408443—Uma pulseira, um annel e uma figa de ouro, faltando pedras, pesando 4 grs.
195—406873—Um relogio de ouro pulseira defeituoso e uma corrente e broche com pedras e um alfinete com um brilhante e uma pedra, pesando 15 grs.
196—408461—Um par de bichas de ouro com diamantes.
197—406830—Um relogio de ouro para pulso.
198—417150—Um relogio de metal Luso.
199—406888—Um relogio de ouro com pedras e diamantes pulseira de fita e um pegador de ouro, pesando 2 grs.
200—419724—Um cordão de ouro, pesando 36 grs.
201—406947—Um relogio de metal pulseira de fita.
202—408508—Um broche de ouro baixo com pedras, pesando 11 grs.
203—417004—Um alfinete de ouro com uma pedra e um porta-nickels de prata e uma carteira de couro.
204—408632—Um pequeno brilhante solto.
205—407063—Um relogio de metal n. 155393.
206—408633—Dois botões de ouro, pesando 3 grs.
207—407109—Um relogio de metal pulseira de fita.
208—408694—Um annel de ouro, pesando 3 grs.
209—407119—Um relogio de ouro pulseira de fita.
211—407177—Um annel de ouro com brilhantes, pesando 2,1|2 grs.
212—407181—Um relogio de metal.
213—407207—Um annel de ouro com uma pedra, pesando 3 grs.
214—407273—Um relogio de prata Omega n. 4337343.
215—420007—Uma pulseira de ouro com monogramma, pesando 15 grs.
216—407279—Um relogio de metal Levis.
217—407278—Uma alliança de ouro, pesando 2 grs.
218—407284—Um relogio Cyma de nickel n. 171330.
219—407224—Um broche e uma medalha de ouro, pesando 4 grs.
220—407315—Um relogio de metal defeituoso n. 153098, Cyma.
221—407331—Uma cigarreira de prata.
222—407329—Um relogio Omega de prata n. 5251509.
223—407340—Um relogio de metal n. 489, Cyma.
224—407397—Um collar de ouro e medalha de esmalte.
225—420918—Uma corrente de metal, pesando 9 1|2 grs.
226—407466—Um relogio de metal pulseira de couro.
227—407636—Um relogio Omega de metal n. 6599534 defeituoso.
228—407500—Um par de bichas de ouro com pedras e dois brilhantes.
229—407531—Um relogio Omega de prata n. 5797591.
230—407565—Um alfinete de ouro com tres brilhantes.
231—407632—Um relogio de metal n. 430 defeituoso.
232—407604—Um annel de nickel com uma pedra e dois brilhantes.
233—407773—Um relogio de prata dourada n. 303 e uma corrente de ouro, pesando 7 grs.
234—407725—Um collar e medalha de ouro.
235—407894—Um relogio Omega de metal n. 1552292.
236—407701—Uma alliança de ouro, pesando 6 grs.
237—401500—Um annel de ouro e platina com uma pedra e brilhantes.
238—407885—Um relogio Omega de prata n. 5053997 defeituoso.
239—407827—Um annel de ouro com brilhante, pesando 3,1|2 grs.
240—400056—Um relogio de nickel pulseira de couro.
241—407802—Um relogio de nickel.
242—407873—Uma pulseira e um annel com uma pedra e dois brilhantes, tendo de ouro, pesando 3 grs.
243—408059—Um relogio de prata com pedras, pulseira de fita.
244—408035—Um par de bichas de ouro com pedras.
245—408104—Um relogio Omega de nickel n. 5832870, pulseira de couro.
246—408024—Um alfinete de ouro com uma pedra e uma brilhante.
247—408203—Um relogio de metal, defeituoso.
248—408146—Uma trousse de metal.
249—408043—Um annel de ouro com uma pedra e brilhantes faltando ditos, pesando 2,1|2 grs.
250—422099—Um relogio de ouro n. 697164 e uma corrente de ouro, pesando 17,1|2 grs.
251—408062—Um annel de ouro baixo com um brilhante.
252—408210—Um relogio Omega de nickel n. 3902779 def.
253—408708—Um relogio Cyma de prata oxydada, pesando 6,1|2 grs.
254—408348—Um alfinete de ouro com pedra, pesando 2 grs.
255—407275—Um cigarreira de alpaca e esmalte defeituosa.
256—408672—Um alfinete de ouro com pedra.
257—408401—Um relogio Omega de prata n. 4806802 def.
259—408440—Um relogio Omega de metal, pulseira de dito, defeituoso.
260—423390—Um relogio Omega de ouro n. 6743175.
261—401501—Um alfinete de ouro com pedra e brilhantes.
262—408150—Um relogio de metal n. 726558, defeituoso.
263—408725—Um par de bichas de ouro com pedras, pesando 3 grs.
264—408734—Uma pulseira de ouro branco, pesando 28 grs.
265—408505—Um relogio Omega de nickel pulseira de dito.
266—408758—Um par de bichas de ouro com pedras, faltando ditas, pesando 3 grs.
267—409303—Um relogio de metal, pulseira de couro.
268—401900—Um boto de ouro com uma pedra.
269—408538—Um relogio de metal n. 14079 e um collar e uma cruz de ouro baixo, pesando 11 grs.
270—408863—Um broche de ouro com um brilhante e diamantes pesando 7 grs.
271—408784—Um relogio de prata dourada n. 1936557.
272—408931—Um annel de ouro e platina com brilhantes e diamantes, faltando dois brilhantes.
273—408581—Um relogio Invicta de metal n. 375990 def.
274—408966—Um annel de ouro com brilhantes, pesando 2 grs.
275—408556—Um relogio Omega de metal n. 7392315.
276—409005—Um par de abotoaduras de ouro moedas, pesando 9,1|2 grs.
277—408900—Um relogio de nickel.
278—409173—Uma alliança de ouro, pesando 2,1|2 grs.
279—409025—Um relogio Omega de metal n. 7631769 def.
280—125578—Uma cautela da Caixa Economica n. 283884.
281—409050—Um relogio Omega de prata n. 7063086.
282—409269—Um monogramma de ouro, pesando 4,1|2 grs.
283—410041—Um relogio de prata Invicta n. 707156 def.
284—409080—Um relogio de ouro, pesando 4,1|2 grs.
285—120483—Uma cautela da Caixa Economica n. 1552.
286—409072—Um relogio de ouro pulseira de couro.
287—409193—Um annel de ouro com pedras e diamantes, pesando 2,1|2 grs.
288—409193—Um relogio de nickel.
289—409193—Um annel de ouro com pedras e brilhantes, pesando 2,1|2 grs.
290—424291—Dois collares, oito berloques, duas chatilenes, uma pulseira de ouro, tres pares de bichas, um annel com uma pedra e uma feiticeira com um brilhante e tres anneis com brilhantes e diamantes, pesando tudo 53 grs.
291—420511—Um relogio Omega de metal.
292—125511—Uma cautela da Caixa Economica n. 276746.
293—409206—Um relogio de metal com um broche.
294—409200—Um annel de platina com brilhantes.
295—409218—Um collar e uma medalha de ouro, pesando 8 grs.
296—409284—Um relogio de metal.
297—409311—Um relogio de metal com pedras.
298—125431—Uma cautela da Caixa Economica n. 3297.
299—409330—Um relogio Levis de metal.
300—407279—Um relogio Omega de prata oxydada n. 5769046 defeituoso.
301—409274—Um par de abotoaduras de ouro com brilhantes, faltando ditos.
302—407281—Um relogio de nickel n. 171330.
303—407224—Um broche e uma medalha de ouro, pesando 4 grs.
304—125431—Uma chapa de ouro, pesando 3,1|2 grs.
305—407315—Um relogio de metal.
306—407331—Uma cigarreira de prata.
306—124143—Uma corrente e um bolo e um argolão de ouro, pesando 28 grs.
307—125206—Uma cautela da Caixa Economica n. 300058.
308—125212—Um relogio Omega de metal.
309—125229—Um par de bichas de ouro com brilhantes.
310—125205—Um relogio de metal.
311—125211—Uma pulseira de ouro pesando 18 grs.
312—125205—Um par de bichas de ouro com brilhantes, pesando 2,1|2 grs.
313—125206—Um relogio de prata.
314—108700—Um castiçal de prata pesando 380 grs.

O fiscal — Alfredo Carneiro.

EM 24 DE JUNHO DE 1936

VEUVE LOUIS LEIB & C.

Successores de A. Cahen & C. Rua Imperatriz Leopoldina, 22, e Luiz de Camões, 62, esquina.

EM 23 DE JUNHO DE 1936

VIANNA, IRMÃO & CIA.

RUA PEDRO I NS. 28 e 30 (Antiga do Espirito Santo)

CASA JOSE' CAHEN

Leão da Silva & C.

(Successores)

RUA D. MANOEL N. 24

Leilão em 20 de junho de 1936.

A SALVADORA LTDA.

RUA PEDRO I N. 31

Leilão em 19 de junho de 1936.

A MUTUANTE S/A.

170, RUA 7 DE SETEMBRO, 170

Leilão de penhores

EM 18 DE JUNHO, A'S 13 HORAS

As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" do dia do leilão.

CAUTELA PERDIDA

Perdeu-se a cautela n. 37.738, da casa de penhores de José Cahen & Cia. (filial) — Rua D. Manoel, 24.

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

GUANABARA — De 21 ás 23 horas — Musica dansante.

IPANEMA — De 21 ás 23 — Studio com Yon Yau, Edgard Velloso, Lucia Montalvo, etc.

CAJUTI — Selecções de operetas e de operas, em discos, de 20 ás 23.

MAYRINK VEIGA — De 19,30 ás 23 — Studio, com Elvira Coelho, Iamenia, Jack Fay, etc.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA — Hora do Brasil, com Jorge Fernandes, Carolina Cardoso de Menezes, Mára, Waldemar Henrique, etc.

CRUZEIRO DO SUL — De 20 ás 22, com Ghyta de Jambiaux, Iberê Grosso, Madelu', E. Mario, F. Gorga, etc.

JORNAL DO BRASIL — De 20 ás 22, concerto vocal e instrumental.

RADIO SOCIEDADE — De 21 ás 23 — Concerto vocal e instrumental.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

Associação Christã Feminina — A Associação Christã Feminina realizará na proxima segunda-feira, ás 16 horas, uma reunião, para eleição da directoria para o exercicio social de 1936 a 1939.

A sra. Maria Olympia de Moura Reis lerá a synthese dos relatorios de 1935, referentes nos diversos departamentos da Associação.

Haverá, a seguir, alguns numeros de recreiação e de musica.

MULTA DISPENSADA

O ministro da Fazenda, de accordo com o parecer do Segundo Conselho de Contribuintes, resolveu, por equidade, dispensar a multa imposta á firma Borges d'Almeida & Cia.

Missas

† GUIOMAR DA SILVA REZENDE — Sua familia convida as pessoas de sua amizade para assistir á missa do 1º anniversario de Guiomar da Silva Rezende, que manda celebrar hoje, ás 9 horas, na Igreja de S. Jorge, no altar-mór.

† ESTHER AMARAL ALHADAS — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que, por alma da saudosa extincta Esther Amaral Alhadas, será rezada hoje, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria.

† DONATILIA DA SILVA COUTO — Sua familia convida seus amigos e conhecidos, bem como os da recem-fallecida, Donatilia da Silva Couto, a assistir á missa de 7º dia que manda rezar, hoje, ás 10 horas, na Matriz do Engenho de Dentro.

† ODETTE DOS SANTOS OLIVEIRA — Sua familia convida os demais parentes e amigos a assistir á missa que manda rezar, por alma de Odette dos Santos Oliveira, hoje, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula.

† OSCAR RIBEIRO ALVES — Sua familia convida os seus amigos e parentes para assistir á missa de 1º anniversario, que, por alma de Oscar Ribeiro Alves, manda rezar hoje, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula.

† JOSE' VIEIRA DE ABREU — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa que manda rezar, no altar de Santa Therezinha do Menino Jesus, na Matriz de São Francisco Xavier, ás 9 horas de hoje.

† ADALGIZA VASCONCELLOS CARREIRA — Sua familia convida os amigos e parentes para assistir á missa de 7º dia, que será rezada por alma de Adalgiza Carreira, hoje, ás 9.30 horas, no altar de N. S. das Dores, da Igreja da Candelaria.

† JORGE EL-DAHER — Sua familia convida os seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, de Jorge El-Daher, hoje, ás 10 horas, na Igreja do Santissimo Sacramento (Avenida Passos).

† MAXIMA SILVA BASTOS — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que manda rezar, por alma de Maxima Silva Bastos, fallecida em Campos, no altar-mór da Igreja da Candelaria, ás 10 horas de hoje.

† MARIA GENTIL — Sua familia convida os amigos e parentes para assistir á missa de mez que manda rezar, por alma de Maria Gentil, a realizar-se no altar-mór da Matriz de Sant'Anna, hoje, ás 9 horas.

† OSWALDO MAZORCHINI — Sua familia convida as pessoas de suas relações e amizade a assistir á missa de 7º dia que será rezada hoje, ás 9 horas, na Capella do Asylo S. Luiz — Caju.

A proposito do seu proximo film "Desejo" com Marlene Dietrich e Gary Cooper, lança a Paramount, em combinação com O JORNAL, um novo concurso exclusivamente reservado aos cavalheiros. Trata-se de responder com um maximo de dez palavras, á seguinte pergunta:

"NESTA SITUAÇÃO QUE DIRIA VOCÊ A MARLENE?"

Até o dia 17 do corrente, em envelope fechado, os concurrentes enviarão as suas respostas subscriptas por um pseudonymo, endereçando esse envelope a "CONCURSO DESEJO — CAIXA POSTAL 179 — Rio", e nesse envelope incluirão outro, tambem fechado, em que, ao lado do pseudonymo com que concorrerem, declararão o seu verdadeiro nome e residencia.

Os concurrentes qualificados em primeiro e segundo logares, a juizo de uma commissão composta de escriptores e chronistas cinematographicos, receberão os seguintes premios:

Ao 1º collocado — Um radio "Cruzeiro", do valor de 1:000$000, offerecido por Byington & Cia.

Ao 2º collocado — Um permanente de 1936, para o Palacio Theatro offerecido pela Companhia Brasileira de Cinemas.

AHI VEM ELLE... "TASCA"! "TASCA" O BALÃO...

Viva São João! A cidade enfeita-se para receber o santo padroeiro, suas habituaes festividades... Escutam-se os primeiros morteiros e, apezar do rigôr das posturas municipaes, os balões começam a illuminar o espaço concorrendo com as estrellas. O mez da cidade entrou com as primeiras mudas de temperatura, e anda pelo eter uma vontade immensa de brincar, divertir, rir mesmo, mas rir bastante...

Nenhuma occasião melhor que esta para Eddie Cantor visitar-nos. E elle ahi vem, com seus "balões", elle que se fez um "baloeiro" de marca, desde seus primeiros films... Este anno, então, que não se deve esperar de Eddie sabendo que sua "performance" é feita em "Cae, cae, balão",

E' preciso tomar precauções, não vá o "balão" de Eddie Cantor cahir nas unhas dos garotos, que começam a gritar, pelos bairros mais distantes:

— Lá vem elle... "Tasca", "tasca" o balão e o "baloeiro" tambem...

Mas Eddie Cantor é matreiro! Elle traz o seu "balão" bem garantido e só vae soltal-o, no dia 22, no Rex, quando a United Artists, então, terá "Cae, cae, balão", a mais gozada de Eddie Cantor de quantas comedias Eddie produziu aquella onde elle é mais comico, mais expontaneo e mais irresistivel, mas onde ha, tambem, magnificas pequenas (as Goldwyn Girl) e um repertorio musical delirante!

"Cae, cae, balão"...

Beijam-se Robert Montgomery e Myrna Loy em "O tyranno irresistivel", sob a orientação de Fitz Maurice, o estheta...

Esse é o motivo do nosso cliché: Montgomery e Myrna Loy vão beijar-se numa scena de "O tyranno irresistivel", a alta-comedia da Metro Goldwyn Mayer, cujo titulo original é "Petticoat Fever". Mas, pergunta-se: precisaria George Fitzmaurice, o estheta, o director do film, controlar, dirigir esses beijos? Fizeram essa pergunta no "set" do encantador film e Robert Montgomery respondeu quanto antes naquella sua bregeirice inimitavel: "Eu poderia precisar de tudo nesta vida, menos que me indicassem quando e como beijar Myrna Loy, ora essa!".

E com Robert Montgomery estamos nós, perfeitamente. Apezar de toda a nossa pouca vocação para "astro"...

QUEM CONHECE A BONEQUINHA DE PARIS?

A maior novidade do corrente anno é a apresentação de Simone Simon em "Olhos Negros".

Desempenhando um papel digno de seu talento, desenvolvendo uma actuação notavel, a mignon artista revela-se uma das maiores da téla.

Muito graciosa, de uma brejeirice encantadora, Simone Simon está fadada a ser, dentro em breve, um nome que arrastará multidões.

Sua performance ao lado do grande Harry Baur, é mais do que sublime. O genio de caracterização, conforme o chama a imprensa norte-americana, realiza em Olhos Negros o seu maior trabalho para o cinema.

Um minimo detalhe de sua interpretação, torna a scena de uma grandiosidade sem par. E cada dia que se passa, conformam-se as palavras do chronista do "Nova York Time", onde o responsavel pela secção de cinema dizia.

Cada interpretação de Harry Baur é um tento lavrado pelo cinema europeu. E, quando amigo fan, você assistir "Olhos Negros", verá naquelle pedaço de panno branco um pouco de sua propria vida.

"FOLIAS DE VERSALHES"

Uma das mais luxuosas producções do cinema inglez, será exhibida a 29 do corrente

O mez de junho vem se caracterizando por uma série de bons lançamentos cinematographicos. Epoca de festas é naturalmente que tambem aos sentidos se conceda a festa primorosa dos bellos espectaculos.

Para encerrar com chave de ouro o mez privilegiado, Art-Films — que se caracteriza pelos bons films europeus que tem apresentado ao nosso publico — acaba de annunciar "Folias de Versalhes", ou seja, a mais luxuosa e cara pellicula produzida em Elstree, para o dia 29.

Acerca deste film vale a pena que se enumerem alguns dados informativos.

Baseada na opereta "Mme Dubarry", ella conta de um modo pittoresco, malicioso e agradavel, o modo por que se impoz ao versatil Luiz XV, a que mais tarde deveria passar á historia como a Dubarry. Dado a natureza do entrecho, o film tem forte apoio musical e montagem que excede em luxo quantas obras já foram apresentadas ao nosso publico no genero.

Cerca de 10.000 figurantes compõem as scenas de multidão, entre as quaes se destaca a que assignala a revolta do povo contra a favorita do rei.

Bailes na côrte, toilettes riquissimas, mulheres formosas e todos os aspectos de uma época essencialmente galante foram colhidos pela "camera" em magistraes creações de quadros onde não se sabe mais o que admirar: se a movimentação, o luxo ou a perfeita reconstituição dos interiores famosos de Versalhes. Como principal figura feminina, encarnando a Dubarry, reapparece a nossa tão conhecida Gitta Alpar para augmentar ainda mais o valor pictorico do film com a sua voz inegualavel.

Uma das canções, intulada "I give my heart", destina-se a perdurar por muito tempo na memoria auditiva dos fans, tal a belleza do seu motivo inspirado nas mais puras fontes do sentimento.

Dia 29 do corrente, será, portanto, um grande dia para os frequentadores de cinema desta capital.

SOLDADO MERCENARIO

Victor Mac Laglen e Freddie Bartholomew, num mesmo film, é coisa que jamais sonharia um verdadeiro e authentico fan de primeira classe. Pois bem, mesmo sem sonhar, a 20th Century-Fox participa esta bella realidade, cuja prova poderá ser verificada já na segunda-feira na téla do Rex, na gosadissima alta comedia — "Soldado Mercenario" — onde os dois astros admiraveis conjugam a sua arte para supremo delicia de seus innumeros fans. Nesta primeira reunião artistica, os dois foram de uma felicidade rara, porque o enredo movimentado, emocional, arriscado e aventuresco, foi como que papeis "sob medida", para Vic e Freddie. Dentre todos os acontecimentos de surpresas e sensações, ha neste film um lance amoroso tão bem vivido pela dupla Gloria Stuart e Michael Whalen, augmentando de belleza e um certo encanto poetico as sequencias adoraveis desta super-comedia de Darryl Zanuck, cuja "première", como acima foi dito, será feita segunda-feira, para a sagração auspiciosa de Victor Mac Laglen e Freddie Bartholomew, o David e o Goliás da emoção cinematographica.

UMA DELICADA HISTORIA DE AMOR TECIDA EM TORNO DA FAMOSA POMPADOUR

A marqueza da Pompadour não era apenas a concubina de Luiz XV. Era tambem uma alma desejosa de um amor que a redimisse das suas faltas. Fatigada do esplendor da côrte, evadiu-se um dia, sob o disfarce gracioso de uma linda filha do povo, do circulo no qual se sentia aprisionada, para as delicias do imprevisto.

Veiu a conhecer, em taes circumstancias, um pintor de talento, mas pobre, por quem se apaixonou. Elle, que devia passar á posteridade como o successor de Watteau, o celebre François Boucher encontrou, na candida Jeannette, a felicidade que julgava impossivel conquistar neste mundo.

Desde que se conheceram, tudo se transformou á volta do obscuro artista. Seus quadros encontraram logo compradores. Como que aquella joven de rosto angelical lhe trouxera, com o precioso dom do seu amor, a propria fortuna.

Mal sabia François que por detrás de Jeannette occultava-se a poderosa marqueza de Pompadour. E, um dia, na exaltação sentimental que lhe provocava a presença da amante, não se conteve e pediu-a em casamento. Então, a mulher mais temida e adorada de França do seu tempo comprehendeu quão profundo era o sentimento que os unia. Sua alma de mulher a impellia para os braços do pintor, mas seu coração de patriota a chamava para junto do throno. Sem ella, sem os seus conselhos, pendia a segurança de milhões de compatriotas. E tratou de se afastar para sempre da vida do unico homem que realmente amara...

Episodio da commovente delicadeza, esse que a historia não registra, serve de thema ao film "Um sonho que passou", onde a Pompadour é mostrada sob um prisma inteiramente novo...

Deste romance restou, apenas, uma téla que, ainda, pode ser admirada hoje no museu do Louvre, e cuja reproducção a oleo está exposta no "hall" do cinema Alhambra para ser dada como premio ao vencedor de um original concurso que será suggerido brevemente ao publico.

Nos principaes papeis foram collocados Kath von Nagy e Willy Eichberger, que lograram as mais fortes interpretações da sua carreira artistica ao ponto de merecerem da critica européa, sempre exigente, os mais enthusiasticos louvores.

DOIS ANNOS NO POLO

Um film interessantissimo, descrevendo a segunda viagem do almirante Byrd ao Polo Sul.

Acompanharam-no cincoenta e seis homens, entre os quaes medico, geologo, mecanico e, ainda, levavam 150 cães do Alaska, trenós, tractores, avião, etc.

Dois navios transportando materiaes e mantimentos, e tudo mais necessario para a permanencia desses dois annos na Pequena America.

15.000 milhas de uma viagem penosissima. Uma terra arrancada ás geleiras pela intrepidez do homens scientistas.

O navio cortando o gelo. Procurando, soterrado no gelo, as torres do radio, avião e mantimentos trazidos na expedição passada, encontrando, tudo, em perfeito estado depois de quatro annos.

Byrd isolou-se de todos os companheiros, dando ordens terminantes para que ninguem fosse procural-o, ficando sozinho na estação meteorologica, estudando. Communicava-se com os demais por meio do radio.

Certo dia, deixou de dar noticias suas e, então, os companheiros resolveram organizar uma caravana, indo encontral-o, quasi morto, devido ao escapamento de gaz de um dos apparelhos de calefação.

Salvo, regressaram, havendo enriquecido com brilhantissimo capitulo a historia das explorações polares.

"A VIDA DE LOUIS PASTEUR", FILM BIOGRAPHICO E DO MAIS PALPITANTE INTERESSE

William Dieterle, o director que teve a seu cargo a realização do ultimo triumpho de Paul Muni: "A vida de Louis Pasteur", demonstrou, antes de tudo, ter grande habilidade e muito criterio, não somente na construcção do argumento, mas, tambem, na escolha do "cast".

Geralmente, quando se faz um film biographico, incorre-se na tentação de invadir situações, para dar ao "film" um caracter mais popular. Nada disso, entretanto, ha em "A vida de Louis Pasteur", que se caracteriza pela veneração e o respeito com que se quiz honrar a memoria do grande sabio.

Porém, o que mais assombra é que William Dieterle póde demonstrar que, respeitando embora a historia como realmente ella é, é possivel fazer-se um "film" emotivo como talvez nenhum outro!

Os criticos europeus e norte-americanos, primeiro e, mais recentemente, os da Argentina, nos annunciam que o realismo dessa producção extraordinaria da Warner empresta á acção um dramatismo profundo, difficil de ser encontrado na ficção.

E' bem provavel que a impressão nitida e emocionante, que nos dá o novo triumpho de Muni, se deva tambem á distribuição cuidadosamente seleccionada por William Dieterle.

Josephina Hutchinson, no "role" da infatigavel esposa de Pasteur, Annita Louise, no papel de filha do sabio, Donald Woods, personificando o genro e fiel collaborador, como tambem Henry O' Neil, no papel de dr. Roux, são personalidades artisticas que enquadram muito bem dentro de suas caracterizações.

UM REPORTER POLICIAL EM "TEIMOSIA DE MULHER"

"Teimosia de Mulher" mostra de que modo os reporters policiaes que têm que agir no mundo da ralé della mesmo obtêem as informações que lhes permittem satisfazer as exigencias da sua profissão.

George Murphy é o reporter policial que recebe uma informação desse genero. Não só sabe elle quem foi o ladrão de uma partida de joias de valor mas tambem quando vem a ser eliminado aquelle dos ladrões que traiu a quadrilha, elle immediatamente lhe conhece a identidade, com muita antecipação sobre as autoridades policiaes.

O dono do jornal em que Murphy trabalha de um lado sente-se humilhado com as ligações do reporter com a gente dos "bas-fonds", mas por outro lado tira motivos de orgulho de ter a seu serviço um auxiliar de tal valor. Assim, Murphy obtém ser designado para a reportagem sobre o crime e no caminho para a sua elucidação encontra aventuras que emprestam ao film o seu poderoso interesse dramatico.

São protagonistas Gertrude Michael e George Murphy, mas á volta delles, em interesantes papeis de composição, ha artistas do renome de Roscoe Karne, Akim Tamiroff, Samuel S. Hinde, Sidney Blackmer, Dean Jagger, etc.

AFINAL, O GRANDE ESPECTACULO...

Dentro de dois dias, ou seja na proxima segunda-feira, o publico terá, afinal, a primeira exhibição de "O Rei dos Condemnados" — o film que, pelo realismo brutal das suas scenas e pelo ambiente terrivel em que se desenrola — foi declarado pela Commissão de Censura Cinematographica como improprio para crianças até dez annos de idade...

A terceira producção do Broadway Programma para 1936 constitue, de facto, um acontecimento, tal o cunho de absoluta veracidade que a visão de Walter Forde imprimiu ás suas scenas mais violentas e o desempenho magistral que lhe dão Conrad Veidt, Noah Beery, Helen Vinson e Cecyl Ramage, as figuras centraes escolhidas pela Gaumont British para a interpretação da novella sensacional de Chancellor.

Certas passagens de "O Rei dos Condemnados", como, por exemplo a revolta dos tres mil presidiarios que chacinam o guarda, o supplicio do garrote, as febres malignas que assolam a colonia inhospita e cruel e a caminhada rude dos sentenciados pelas estradas cobertas de lama e de animaes selvagens deixam no espectador a impressão exacta de que se encontra em um verdadeiro inferno, taes os requintes de minucia que a scenarização revela.

Helen Vinson, que faz o unico papel feminino em meio a um verdadeiro conclave de monstros, é o romance, o fio sentimental que "O Rei dos Condemnados", como todo grande film, deve tambem possuir.

R. K. O. APRESENTA

GINGER ROGERS vae reapparecer aos seus "fans", dentro de poucos dias, no mais elegante dos seus films, "Em pessoa" ("In person"), uma historia deliciosissima, cheia de situações interessantes e na qual avulta, em plena fórma, o talento desta adoravel loura. E' seu galã, no logar de Fred Astaire, o sympathico George Brent. No mesmo programma a RKO-Radio lançará uma deliciosa comedia de Charlie Chaplin, dos tempos antigos, em edição sonorizada impeccavelmente e que muito fará rir os "habitués" do Odeon. Essa comedia é "O balneario" ("The cure"), na qual esplende a arte inconfundivel do genial comediante. Na mesma occasião, a mesma RKO-Radio lançará no cinema Broadway "Gigolette", drama de fortes emoções, que fixa a vida nocturna dos cabarets novayorkinos e que emmoldura a arte aprimorada de Adrienne Ames e de um punhado de galãs de valor: Ralph Bellamy, Donald Cook e Robert Armstrong.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Southampton	ARLANZA	15	15	B. Aires
Genova	C. BIANCAMANO	16	16	B. Aires
Hamburgo	LA CORUNA	20	20	B. Aires
Londres	H. BRIGADE	22	22	B. Aires
Amsterdam	MONTFERLAND	22	22	B. Aires
Havre	ALSINA	23	23	B. Aires
Southamp.	ALCANTARA	23	23	B. Aires
Hamburgo	VIGO	27	27	B. Aires
Havre	AURIGNY	28	28	B. Aires
Hamburgo	RAUL SOARES	29	—	....
....	POCONE'	—	30	B. Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	PARNAHYBA	16	—	....
N. Orleans	CAMAMU'	18	—	....
N. York	AMERICAN LEG.	19	19	B. Aires
N. Orleans	CAMAMU'	20	—	....
N. York	NORTH. PRINCE	26	26	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	CAP ARCONA	13	13	Hamb.
B. Aires	BORE VIII	—	13	Danzig
B. Aires	H. CHIEFTAIN	14	14	Londres
B. Aires	KERGUELEN	14	14	Havre
B. Aires	ARTRIDA	15	15	Antuerp.
B. Aires	HARPENDY	15	—	....
....	SANTAREM	—	15	Hamb.
B. Aires	A. DELFINO	17	17	Hamb.
B. Aires	OCEANIA	17	17	Genova
B. Aires	CAMPANA	18	18	Marselh.
B. Aires	ERMLAND	19	19	Amster.
B. Aires	MASSILIA	20	20	Bordéos
B. Aires	ESQUILINO	21	21	Trieste
B. Aires	MACEDONIER	23	23	Antuer.
B. Aires	GEN. ARTIGAS	24	24	Hamb.
B. Aires	C. BIANCAMANO	27	27	Genova
B. Aires	ARLANZA	28	28	South.
....	SIRIS	—	29	R. Unido
B. Aires	H. PRINCESS	30	30	Londres
B. Aires	AVILA STAR	30	30	Londres
....	CUYABA'	—	30	Hamb.

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	AMERICAN LEG.	18	18	N. York
B. Aires	SOUTH. PRINCE	25	25	N. York
....	JABOATÃO	—	27	N. Orlen.

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Penedo	MIRANDA	13	—	....
Penedo	ITATINGA	14	—	....
Natal	MANTIQUEIRA	16	—	....
Belém	ITAQUICÊ	16	—	....
Natal	MANTIQUEIRA	18	—	....
Manáos	POCONE'	23	—	....
....	BOCAINA	—	13	P. Alegre
....	A. NASCIMENTO	—	13	Laguna
....	LAGUNA	—	13	S. Franc.
....	CAMPEIRO	—	13	P. Alegre
....	ALEGRETE	—	14	Paranag.
....	RODR. ALVES	—	14	Santos
....	PIAUHY	—	14	P. Alegre
....	OSW. ARANHA	—	14	Antoni.
....	ITATINGA	—	16	Laguna
....	DUQ. DE CAXIAS	—	16	P. Alegre
....	CUYABA'	—	16	Santos
....	ITAQUICÊ	—	16	Paranag.
....	VENUS	—	16	S. Franc.
....	ANNA	—	16	Laguna
....	COMT. CAPELLA	—	17	P. Alegre
....	ARARANGUA'	—	17	P. Alegre
....	MANTIQUEIRA	—	18	P. Alegre
....	JABOATÃO	—	19	Santos
....	MIRANDA	—	20	Laguna
....	D. PEDRO II	—	21	Santos
....	TAUBATE'	—	24	Santos

PORTOS NACIONAES

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	CUBATÃO	13	—	....
P. Alegre	ITASSUCÊ	15	—	....
P. Alegre	IGUASSU'	15	—	....
P. Alegre	A. BENEVOLO	18	—	....
P. Alegre	CAMPOS	20	—	....
P. Alegre	ITAQUATIA'	21	—	....
....	CUBATÃO	—	13	Maceió
....	ITAPAGÊ'	—	13	Belém
....	OLINDA	—	13	Parnah.
....	ITAQUERA	—	16	Cabedel.
....	3 DE OUTUBRO	—	18	Tutoya
....	ARAGANO	—	18	Pará
....	TAMBAHU'	—	18	Recife
....	RODR. ALVES	—	19	Belém
....	DUQ. DE CAXIAS	—	21	Manáos
....	CORCOVADO	—	22	Belém
....	ITAQUATIA'	—	23	Cabedel.
....	MIRANDA	—	23	Penedo
....	ITABERA'	—	25	Cabedel.
....	D. PEDRO II	—	26	Belém
....	CAMPINAS	—	27	Parnah.
....	ITAIMBE'	—	27	Belém

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Belém	12	PANAIR	12	P. Alegre
P. Alegre	13	CONDOR	13	P. Alegre
Chile	14	AIR FRANCE	13	Belém
Fortaleza	14	PANAIR	14	Europa
Europa	14	CONDOR LUFTHASA	—	....
....	—	CONDOR	14	Chile
....	—	A. MILITAR	14	M. G. Bolivia
E. Unidos	15	PANAIR	15	Goyaz
P. Alegre	15	PANAIR	16	B. Aires
....	—	A. MILITAR	16	Belém
P. Alegre	16	CONDOR	16	M. G. Bolivia
....	—	A. MILITAR	16	P. Alegre
....	—	PANAIR	17	Norte
Chile	18	CONDOR LUFTHASA	18	Fortaleza
Belém	19	CONDOR	18	Europa
Belém	19	PANAIR	19	P. Alegre
P. Alegre	20	CONDOR	20	P. Alegre
Chile	21	AIR FRANCE	20	Belém
Europa	21	CONDOR LUFTHASA	21	Chile
....	—	CONDOR	21	M. G. Bolivia
Fortaleza	21	PANAIR	—	....
....	—	A. MILITAR	22	Goyaz
E. Unidos	22	PANAIR	23	B. Aires
P. Alegre	22	PANAIR	23	Belém
P. Alegre	23	CONDOR	23	P. Alegre

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia da companhia, até ás 18 horas do dia da partida; no Correio Geral: ás mesmas horas e dia.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrado, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrados, até ás 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até ás 14 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos at. os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de segunda-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

AVIÃO MILITAR — Segunda-feira, para Goyaz fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Terça-feira — para Matto Grosso e Sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias.

Quarta-feira, para o Norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

NAVIOS ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Armazem interno 1 — Vapor allemão "General San Martin" — Descarga.

Armazem interno 2 — Chatas nacionaes com carga do "Belle Isle" — Descarga.

Armazem interno 3 — Vapor inglez "Southern Prince" — Descarga.

Armazem interno 5 — Vapor nacional "3 de Outubro" — Descarga de sal.

Pateos internos 5 e 6 — Vapor argentino "Rio Grande" — Descarga de trigo.

Armazem interno 6 — Vapor finlandez "Heracklea" — Carga geral.

Armazem interno 7 — Vapor nacional "Santarem" — Carga geral.

Armazem interno 8 — Vapor nacional "Cuyabá" — Descarga geral.

Pateos internos 8 e 9 — Vapor argentino "Argentino" — Descarga de trigo.

Pateos internos 8 e 9 — Falua nacional do Moinho Inglez — Carga.

Armazem interno 9 — Hiate nacional "Leão" — Carga.

Pateos internos 9 e 10 — Vapor nacional "Bocaina" — Descarga de sal.

Armazem interno 10 — Pontão nacional "Itamaracá" — Descarga de sal.

Armazem interno 10 — Chatas nacionaes com carga do "Hasverter" — Descarga.

Armazem interno 11 — Vapor nacional "Rodrigues Alves" — Cabotagem.

Armazem interno 12 — Vapor nacional "Almirante Jaceguay" — Cabotagem.

Armazem interno 13 — Vapor nacional "Itapagé" — Cabotagem.

Armazem interno 14 — Vapor nacional "Araraquara" — Cabotagem.

Armazem interno 15 — Vapor nacional "Olinda" — Cabotagem.

Armazem interno 16 — Vapor nacional "Fluminense" — Cabotagem.

Armazem interno 17 — Hiate nacional "Angela" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Arary" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.

Prolongamento do cáes — Vapor inglez "Braeside" — Descarga de trigo.

Prolongamento do cáes — Vapor americano "Hobim Hood" — Carregando minerio.

Prolongamento do cáes — Vapor grego "Antonio G. Lemos" — Carregando minerio.

Prolongamento do cáes — Vapor yugoslavo "Trepca" — Descarregando carvão.

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

CAP ARCONA — Para a Europa, via Lisboa:

Impressos até 3 horas do dia 13; objectos para registrar até 18 horas do dia 12; cartas para o exterior até 6 horas do dia 13.

ITAPAGÉ — Para os portos do norte até Manáos:

Impressos até 10 horas do dia 13; objectos para registrar até 9 horas do dia 13, cartas para o interior até 11 horas do dia 13.

ACTIVIDADES ESCOLARES

Faculdade de Direito de Nictheroy

HORARIO DE REALIZAÇÃO DAS PROVAS PARCIAES DO CORRENTE MEZ

DIA 16 — Terça-feira

2º anno — Direito Penal — De ns. 1 a 180, ás 17 horas (salas do 3º e 4º annos) Direito Constitucional — De ns. 181 a 360, ás 20 horas (salas do 3º e 4º annos). Direito Civil — De ns. 361 a 540, ás 20 horas (sala do 1º anno).

4º anno — Direito Commercial — De ns. 1 a 230, ás 17 horas (sala do 1º anno).

5º anno — Direito Judiciario Civil — De ns. 1 a 230, ás 17 horas (sala do 2º anno).

Dia 17 — Quarta-feira

2º anno — Direito Penal — De ns. 181 a 360, ás 17 horas (salas do 3º e 4º annos). Direito Civil — De ns. 1 a 180, ás 20 horas (sala do 1º anno) .Direito Constitucional — De ns. 361 a 540, ás 20 horas (salas do 3º e 4º annos).

4º anno — Direito Judiciario Civil — De ns. 1 a 230 — A's 17 horas (sala do 1º anno).

5º anno — Direito Industrial — De ns. 1 a 150, ás 18 horas(sala do 2º anno).

Dia 18 — Quinta-feira

2º anno — Direito Penal — De ns. 361 a 540, ás 17 horas (salas do 3º e 4º annos). Direito Civil — De ns. 181 a 360, ás 20 horas (sala do 1º anno). Direito Constitucional — De ns. 1 a 180, ás 20 horas (salas do 3º e 4º annos).

4º anno — Direito Civil — De ns. 1 a 230, ás 17 horas (sala do 1º anno).

5º anno — Direito Judiciario Penal — De 1 a 150, ás 20 horas (sala do 2º anno).

Dia 19 — Sexta-feira

3º anno — Direito Penal — De ns. 1 a 190, ás 17 horas (salas do 3º e 4º annos). Direito Penal — De ns. 191 a 380, ás 20 horas (salas do 3º e 4º annos).

4º anno — Medicina Legal — De ns. 1 a 115, ás 17 horas (salas do 1º anno); de ns. 116 a 230, ás 20 horas (sala do 1º anno).

Dia 20 — Sabbado

3º anno — Direito Civil — De ns. 1 a 190, ás 17 horas (sala do 1º anno) de 191 a 380, ás 20 horas (sala do 1º anno).

5º anno — Direito Internacional Privado — De ns. 1 a 150, ás 17 horas (salas do 3º e 4º annos).

Dia 22 — Segunda-feira

3º anno — Direito Internacional Publico — De ns. 1 a 190, ás 17 horas (sala do 1º anno); de 191 a 380, ás 20 horas (sala do 1º anno).

5º anno — Direito Administrativo — De ns. 1 a 150, ás 17 horas (salas do 3º e 4º annos).

Dia 23 — Terça-feira

1º anno — Economia Politica — De ns. 1 a 230, ás 17 horas; de numeros 231 a 460, ás 20 horas (sala do 1º anno).

3º anno — Direito Commercial — De ns. 1 a 190, ás 17 horas; de numeros 191 a 380, ás 20 horas (salas do 3º e 4º annos).

5º anno — Direito Civil — De numeros 1 a 150, ás 17 horas (sala do 2º anno).

Dia 24 — Quarta-feira

1º anno — Direito Romano — De ns. 1 a 230, ás 17 horas (salas do 1º anno); de ns. 231 a 460, ás 20 horas (sala do 1º anno).

Dia 25 — Quinta-feira

1º anno — Introducção á Sciencia do Direito — De ns. 1 a 230, ás 17 horas; de ns. 231 a 460, ás 19.30 horas (sala do 1º anno).

CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITARIA

A aula de hoje será ministrada pelos srs. Cleto Seabra Velloso e Sillo Bocaneca, que falarão sobre "Insufficiencia Hepatica".

A aula começará ás 10 horas, no Hospital Estacio de Sá.

DinauC.- shrdlu

A aua de hoje será ministrada pe-

Finanças, Commercio e Producção

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

MERCADO DE NOVA YORK

(Contracto do Rio)

ABERTURA

NOVA YORK, 12 de junho.

Mercado apathico, com baixa de 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	4.58	4.60
Para setembro	4.72	4.74
Para dezembro	N|cot.	4.88
Para março	N|cot.	4.96

FECHAMENTO

NOVA YORK, 12 de junho.

Mercado calmo, com alta parcial de 2 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	4.58	4.60
Para setembro	4.71	4.74
Para dezembro	4.86	4.88
Para março	4.94	4.96
		Saccas
No dia de hoje		5.000
No dia anterior		5.000

(Contracto de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 12 de junho.

Mercado apathico, com baixa de 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	8.23	8.23
Para setembro	8.35	8.37
Para dezembro	8.46	8.48
Para março	8.53	8.55

FECHAMENTO

NOVA YORK, 12 de junho.

Mercado estavel, com alta de 2 e baixa parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	8.25	8.23
Para setembro	8.36	8.37
Para dezembro	8.48	8.48
Para março	8.55	8.55
		Saccas
No dia de hoje		5.000
No dia anterior		5.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 11 de junho.

O mercado de café, nesta praça, funccionou com alta de 1\|8 para Santos e inalterado para o Rio, cotando-se por libra-peso:

Typos para Santos:		
N. 4	8 5|8	8 5|8
N. 7	7 3|8	7 3|8
Typos do Rio:		
N. 6	7 1|2	7 1|2
N. 7	6 3|4	6 3|4

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 12 de junho.

O mercado do Havre abriu estavel, com alta parcial de 1\|2 a 3\|4 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para julho	120 3|4	120 3|4
Para setembro	126 1|4	125 3|4
Para dezembro	131 1|2	130 3|4
Para março	136	135 1|2
Vendas:		
No dia de hoje		12.000
No dia anterior		11.000

FECHAMENTO

HAVRE, 12 de junho.

O mercado do Havre fechou estavel, com alta de 1\|4 a 1 1\|4 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para julho	121	120 3|4
Para setembro	126 3|4	125 3|4
Para dezembro	132	130 3|4
Para março	136 1|2	135 1|2
		Vendas
No dia de hoje		40.000
No dia anterior		11.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 12 de junho.

Cotações do café disponivel, ás 16 horas de hoje, por 112 libras peso e as correspondentes ao fechamento anterior.

Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	28	28
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	36	36

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 12 de junho.

O mercado abriu calmo, com baixa de 1\|2 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para julho	36 1|2	37
Para setembro	36 1|2	37
Para dezembro	36 1|2	37
Para março	36 1|2	37

FECHAMENTO

HAMBURGO, 12 de junho.

O mercado fechou estavel, com baixa de 1\|2 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para julho	36 1|2	37
Para setembro	36 1|2	37
Para dezembro	36 1|2	37
Para março	36 1|2	37

MERCADO DE SANTOS

ABERTURA E FECHAMENTO

SANTOS, 12 de junho.

O mercado de café em Santos abriu e fechou paralysado, com as seguintes cotações em relação ao fechamento anterior:

	Abert.	Fech.
Para junho	18$975	18$975
Para julho	18$975	18$975
Para agosto	18$975	18$975
Para setembro	18$975	18$975
Para outubro	18$675	18$675
Para novembro	18$975	18$975
Para dezembro	18$850	18$850
Para janeiro	18$950	18$950
Para fevereiro	18$950	18$950
		Saccas
No dia de hoje		—
No dia anterior		—

DISPONIVEL

SANTOS, 12 de junho.

O mercado de café disponivel funccionou calmo.

Vendas:	
No dia de hoje	16$500
No dia anterior	16.500

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 12 de junho.

Entradas:	
No dia de hoje	18.327
No dia anterior	—

EMBARQUES

SANTOS, 12 de junho.

Entradas:	
No dia de hoje	50.792
No dia anterior	—
Existencia para embarques:	
No dia de hoje	2.208.340
No dia anterior	2.240.805
Saidas:	
Para os Estados Unidos	—
Para a Europa	18.150
Para outros portos	15.077
	23.247

— Foram revertidas ao stock — não houve.

MERCADO DE S. PAULO

ENTRADAS DE CAFE'

S. PAULO, 12 de junho.

Entradas de café em Jundiahy:	
No dia de hoje	7.000
Sorocabana:	
No dia de hoje	15.000
No dia anterior	15.000
Total:	
No dia de hoje	55.000

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA E FECHAMENTO

VICTORIA, 12 de junho.

	Compr	Vend.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 12 de junho.

O mercado de café a termo não funccionou, por ser feriado.

ESTATISTICA

VICTORIA, 12 de junho.

	Saccas
Entradas	—
Saidas	—
Stocks	—

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 12 de junho.

O mercado de algodão disponivel funccionou estavel, com as seguintes alternações, em relação ao fechamento anterior.

No disponivel brasileiro, alta de 6 pontos.

No termo americano, alta de 6 pontos.

No disponivel americano, alta de 5 a 6 pontos.

COTAÇÕES

S. Paulo Fair	6.72	6.66
Pernambuco Fair	6.42	6.36
Maceió Fair	6.42	6.36
American Folly Middling	6.82	6.76
American Futures:		
Para julho	6.32	6.27
Para outubro	5.98	5.92
Para janeiro	5.88	5.82
Para março	5.88	5.82

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 12 de junho.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido á pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 6 pontos.

	Hoje	Ant.
Para julho	6.32	6.27
Para outubro	5.98	5.92
Para janeiro	5.88	5.82
Para março	5.88	5.82

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 11 de junho.

O mercado de algodão a termo desenvolveu-se com decidida firmeza. Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 24 pontos.

	Hoje	Ant.
American Middling Opland	11.79	11.79
Para julho	11.69	11.61
Para outubro	11.15	10.95
Para janeiro	11.02	10.91
Para março	11.15	10.91

ABERTURA

NOVA YORK, 12 de junho.

O mercado de algodão apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido aos pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 8 pontos e baixa parcial de 1 dito.

	Hoje	Ant.
Para julho	11.69	11.69
Para outubro	11.14	11.15
Para janeiro	11.10	11.02
Para março	11.14	11.15

MERCADO DE NOVA ORLEANS

FECHAMENTO

NOVA ORLEANS, 11 de junho.

O mercado de algodão a termo fechou calmo.

	Hoje	Ant.
Para julho	11.67	11.60
Para dezembro	11.10	10.89
Para janeiro	11.08	10.86
Para março	10.08	10.87

ABERTURA

NOVA ORLEANS, 12 de junho.

O mercado de algodão a termo abriu firme.

	Hoje	Ant.
Para julho	11.68	11.67
Para dezembro	11.08	11.10
Para janeiro	11.05	11.08
Para março	11.07	—

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 12 de junho.

O mercado de algodão a termo abriu firme e fechou estavel, cotando-se por 15 kilos os seguintes preços:

	Abert.	Fech.
Para junho	57$600	57$800
Para julho	58$300	58$500
Para agosto	58$500	58$700
Para setembro	59$100	59$000
Para outubro	59$200	59$100
Para novembro	59$300	59$200
Para dezembro	59$500	59$500
Para janeiro	60$000	60$000
Para fevereiro	60$000	60$100
Vendas		Arrobas
No dia de hoje	2.500	14.000
No dia anterior		—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12 de junho.

O mercado de algodão, ao meio dia, apresentou-se fraco.

Preço da 1ª sorte por 15 kilos	Comp. Hoje	Vend. Ant.
Compradores	52$000	54$000

ESTATISTICA

Entradas:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	2.900
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	158.400
No dia anterior	158.400
Existencia:	
No dia de hoje	29.600
No dia anterior	29.600
Exportação:	
Para Liverpool	—
Para outros portos da Europa	—

— Abatimento de consumo de 2 dias — não houve.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 11 de junho.

O mercado de assucar abriu estavel, com alta de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant
Para junho	2.88	2.86
Para setembro	2.85	2.84
Para dezembro	2.80	2.79
Para janeiro	2.57	2.56

ABERTURA

NOVA YORK, 12 de junho.

O mercado de assucar abriu estavel, com alta de 1 pt. parcial, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant
Para julho	2.88	2.88
Para setembro	2.86	2.85
Para dezembro	2.80	2.80
Para janeiro	2.58	2.57

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 12 de junho.

O mercado de assucar abriu hoje com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior para o typo branco crystal, por 1\|2 libra-peso, em shillings e pence:

	Hoje	Ant.
Para junho	4. 6	4. 7 1|2
Para agosto	4. 7	4. 7 1|2
Para setembro	4. 7	4. 7 1|2
Para outubro	4. 7	4. 7 1|2

MERCADO DE S. PAULO

Termo

S. PAULO, 12 de junho.

O mercado a termo abriu e fechou paralysado e não cotado.

S. PAULO, 12 de junho.

O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo:

Branco crystal		N|cot.
Branco crystal		Nominal
Somenos	50$500	51$000
Mascavos	33$000	33$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 12 de junho.

Funccionou firme, com os seguintes preços por 15 kilos:

Preço:	Hoje	Ant.
Usina Primeira	10$500	10$500
Usina Segunda	9$750	9$750
Demerara	8$050	8$050
Crystaes	8$250	8$250
Terceira Sorte	5$250	5$250
Somenos	6$200	6$200
Brutos seccos	4$600	4$600

ESTATISTICA

Entradas:	
No dia de hoje	500
No dia anterior	8.200
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	4.659.800
No dia anterior	4.659.300
Existencia em saccos de 60 kilos:	
No dia de hoje	770.700
No dia anterior	788.800
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	12.200
Para Santos	2.000
Para portos do Sul do Brasil	2.400
Idem do Norte do Brasil	1.000
Total	18.600

— Abatimento de consumo do mez passado — não houve.

CACÃO

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 12 de junho.

O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para setembro	5.91	5.79
Para dezembro	6.02	5.90
Para março	6.13	5.98
Para maio	6.18	6.05

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 11 de junho.

Feriado.

MERCADO DE CHICAGO

FECHAMENTO

CHICAGO, 11 de junho.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações, por bushell postos nas docas em fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para maio	85.00	84.50
Para setembro	85.87	85.12

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL

Libra — 58$181

O mercado de cambio official abriu hontem em condições calmas e com alteração nas suas taxas.

Operava o Banco do Brasil a... 58$181 por libra para o bancario, e a 57$340 para o particular.

Cotou-se o dollar a 11$750, o franco a $775, a lira a $920, o escudo a $530, o reichsmark a 3$600, á vista.

Assim ficou o mercado no primeiro encerramento.

Reabriu inalterado e inalterado fechou.

O BANC OD OBRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA

A 90 d\|v. — Londres 58$181.

A' vista Londres, 58$347; Nova York, 11$750; Italia, $920; Hespanha, 1$605; Paris, $775; Portugal, $530; Allemanha, 3$600; Hollanda, 7$560; Suissa, 3$800 Belgica, ouro, 2$000; Buenos Aires, papel, 3$300; Montevidéo, 5$450.

Cabogramma — Londres, 58$458.

Comprou coberturas ás seguintes taxas:

A 90 d\|v. — Londres, 57$340; Nova ork, 11$550.

A' vista — Londres, 57$540; Nova York, 11$500; Italia, $900; Hespanha, 1$575; Paris, $775; Portugal, $520; Hollanda, $7840; Suissa, 2$740; eBigica, ouro, 1$70; Buenos Aires, papel, 3$240; Montevidéo, 5$150.

Cabogramma — Londres, 57$640; Nova ork 11$610.

CURSO DE CAMBIO OFFICIAL SEGUNDO AS ME'DIAS DADAS PELA CAMARA SYNDICAL

A' vista — Londres, 57$813; Verrechnungsmark, 3$600; T. Slovaquia, $470; Nova York, 11$610.

CAMBIO LIVRE

Libra — 87$500

O mercado monetario livre abriu hontem em condições calmas, com as taxas ainda inalteradas e bastante activas.

Os bancos estrangeiros iniciaram os seus saques a 87$500 por libra, a 17$730 por dollar e a 1$145 por franco e as compras a 86$700 a 17$230 e a 1$135 respectivamente.

Assim deixamos o mercado no primeiro encerramento, regularmente trabalhado e calmo.

O Banco do Brasil manteve a libra a 87$200 e o dollar a 17$400 á vista.

Reabriu e fechou inalterado.

Os bancos estrangeiros affixaram as seguintes taxas de cambio livre:

A' vista — Londres 87$500, Nova York 17$410 a 17$430, Allemanha 7$020, Registermarch 4$060, Compensação 5$500, Paris 1$145 a 1$146, Italia 1$490, Portugal $799 a $800, Provincias $805, Hespanha 2$390, Provincias 2$395, Hollanda 11$760, Belgica, ouro, 2$940 a 2$950, papel, $588; Suecia 4$520, Suissa 5$625 a 5$630, Slovaquia $730, Austria 3$335, Rumania $186, Montevidéo 4$855 a 4$860, Montevidéo 8$580, Japão 5$130, Dinamarca 3$920 e Polonia 3$380.

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas de cambio livre, para vendas:

A' vista — Londres 87$200, Nova York 7$400, Paris 1$145, Portugal $795, Verrechnungsmarck $500, Hollanda 11$740, Suissa 5$610, Belgica, ouro, 2$935, Buenos Aires, papel, 4$850 e Montevidéo 8$600.

Vendas das moedas metallicas registadas pela Camara Syndical da Bolsa de Fundos Publicos do Rio de Janeiro:

(Censo de cambio livre, segundo as médias).

A' vista — Londres 86$925, Paris 1$148, Italia 1$440, R. Mark 7$036, Rg. Mark 4$048, V. Mark 5$500, Portugal $602, Belgica ,papel, $588, ouro

(Continua na 7ª pagina.)

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 12 de junho.	Compradores Hoje	Compradores Hoje
8 %, 1921-41	31.00	31.62
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	26.00	26.25
6 ½ %, 1926-57	24.00	26.50
6 ½ %, 1927-57	25.00	26.57
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	17.00	17.25
Paraná, 7 %, 1958	20.87	20.50
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46	22.00	23.00
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	15.50	15.62
São Paulo, 8 %, 1921-36	25.50	26.00
São Paulo, 8 %, 1925-50	20.00	20.00
São Paulo, 7 %, 1926-56	15.25	15.62
São Paulo, 8 %, 1928-68	15.62	15.75
São Paulo, 7 %, 1930-40 (Coffee Loan)	87.50	88.00
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	17.12	18.90

LONDRES, 12 de junho.	Hoje	Hoje
Brasil (Estados Unidos do), 1927-57, 6 ½ %	28.10.0	30. 0.0
Funding, 5 %	89.10.0	91. 0.0

Novo Funding, 1914	68.15.0	70.15.0
Conversão, 1910, 4 %	17. 5.0	17.10.0
Emprestimo de 1913, 5 %	18.15.0	18.15.0
Funding de 1931, 5 % (40 annos "R")	55. 0.0	60. 5.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	21. 0.0	21. 0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	16. 0.0	16.10.0
Bahia, 1928, 5 %	7. 0.0	7. 0.0
Pará, 5 %	3. 0.0	3. 0.0
Minas Geraes (E. do), 1928-58, 6 ½ %	16. 0.0	16. 0.0
Nictheroy (cidade de), 7 %	12. 0.0	12. 0.0
Paraná (Estado do), 1958, 7 %	17. 0.0	17. 0.0
São Paulo (Estado de), 1921-36, 8 %	20. 0.0	20. 0.0
São Paulo (Estado de), 1921-36, 8 %	22. 0.0	23. 0.0
São Paulo (Estado de), 1926-51, 7 ½ % (Instituto do Café)	31. 0.0	32. 0.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 % (Waterwks)	19.10.0	20. 0.0
São Paulo (Estado de), 1928-68, 6 %	15.10.0	17. 0.0
São Paulo (Estado de), 1930-40, 7 % (Sob garantia de café)	88. 0.0	88.10.0
São Paulo (Banco do Estado de), 6 % (serie "A")	45. 0.0	45.10.0

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, para cobrança: a prazo, libra 58$181; A vista, libra 58$347; Nova York, 11$740. Para compra de coberturas, a prazo, libra 57$340; Nova York, 11$650.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — No fechamento, calmo — Typo 7, 12$900 por 10 kilos.

Em Nova York — No fechamento, alta de 3 a 3 pontos.

Algodão no Rio — Mercado sustentado — Typo 3, Seridó, 52$000 a 52$500.

Em Londres — No fechamento, alta de 5 a 6 pontos.

Em Nova York — Na abertura, alta de 5 pontos e baixa parcial de 1 dito.

Assucar no Rio — Mercado sustentado — Branco crystal, 48$000 a 49$000.

Em Nova York — Na abertura, alta parcial de 1 ponto.

(Conclusão da 6ª pagina)

0$542, Hespanha 2$384, Suissa 5$633, Suecia 3$15, T. Slovaquia $730, N. York 17$430, Uruguay 8$602, B. Aires 4$869, Hollanda 11$753, Japão 5$172, Canadá 17$460 e Austria ....3$335.

MOEDAS EM ESPECIE

Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto (Av. Rio Branco, 59):

	Comp.	Vend.
Uruguayo	8$400	8$550
Pesetas (Hesp.)	2$150	2$220
Liras (Italia)	1$000	1$200
Francos (França)	1$140	1$130
Francos (Suisso)	5$500	5$700
Francos (Belgica)	$560	$590
Guldens (Holld)	11$500	11$300
Kroners (Suecia)	4$200	4$600
Kroners (Noruega)	4$000	4$400
Kroners (Dinamarca)	3$800	4$000
Dollares (N. America)	17$000	17$750
Dollares (Canadá)	17$000	17$200
Reichsmarks (Allemanha) (prata)	6$000	6$500
Shillings (Aust.)	3$000	3$300
Corôas (T. Slov.)	$680	$710
Dinares (Servia)	$380	$400
Leis Rumania)	$100	$120
Marcos (Finland.)	$380	$400
Zlotys (Polonia)	3$100	3$250
Yens (Japão)	5$200	5$400
Bolivianos (Pesos)	$700	$900
Chilenos (Pesos)	$600	$700
Escudos (Port.)	$820	$840
Argentina (Pes.)	4$850	4$950
Libras (Perú)	40$000	42$000
Libras (Inglaterra)	89$500	90$500

VENDAS DAS MOEDAS METALLICAS REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

Libra (papel)	80$735
Dollar (papel)	17$725
Franco (papel)	1$172
Franco Suisso (papel)	5$293
Escudo (papel)	$834
Peso Argentino (papel)	4$881
Reichsmark (papel)	6$754
Lira (papel)	1$208
Peseta (papel)	2$216
Florim (papel)	9$800
C. Norueguesa (papel)	4$500
S. Austriaco (papel)	3$250
Markka (papel)	$377
Zloty (papel)	3$300

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino amoedado, ou em barra, á base de 1.000|1.000 Moeda, o preço de 19$250.

A COMPRA DE OURO FINO

O Banco do Brasil já comprou a seguinte quantidade de ouro

De 1 a 11	96.071.171
Hontem	143.154.024
	239.195.195

MERCADO DE TITULOS

Esteve o mercado de valores, ontem, em condições movimentadas. A Bolsa accusou operações desenvolvidas sobre os diversos titulos em evidencia, notadamente apolices da União e da municipalidade. Esses titulos permaneceram sem alteração de interesse, como succedeu tambem com as obrigações do Thesouro, acções de bancos e de companhias e bem assim todas as debentures em movimento, como se vê adiante.

VENDAS FECHADAS HONTEM

Apolices Geraes

39 Diversas Emissões de 1:000$, port.	757$000
54 Idem	760$000
3 Reajustamento 500$, port. C|4s. v.	358$000
57 Idem 1:000$, c|2 semestres vencidos	700$000
15 Idem	705$000
2 Idem	710$000
81 Idem C|4 semestres vencidos	746$000
17 Idem	748$000
Obrigações da União:	
30 Tesouro Nacional 1:000$, 7% (1921)	990$000
138 Idem 500$, (1930)	490$000
20 Idem de 1:000$	993$000
20 Idem (1932)	1:015$000
16 Ferroviarias 1:000$, 7% — (2.ª Serie)	985$000
Municipaes:	
13 Emprestimo 1904, — portador	420$000
13 Idem 1906	143$000
27 Idem	144$000
10 Decreto 1535 port. 7%	185$000
27 Idem 1935, 8%	190$000
5 Idem	195$000
15 Emprestimo 1931, portador	178$000
15 Idem	179$000
5 Idem	180$000
3 Idem	181$000
Municipaes dos Estados:	
50 Pref. Bello Horizonte de 1:000$, 7% p.	708$000
Estaduaes	
5 Pernambuco de 100$, 5%, port.	95$000
155 São Paulo de 200$ 5%, portador	188$500
6 Minas 200$, 5%, port. (1934)	153$500
850 Idem	154$000
50 Idem de 1:000$, 7% — (1924)	760$000
Obrigações dos Estados:	
49 Thesouro de Minas de 1:000,$ 9%	910$000
Acções de Companhias:	
50 Estrada de F. e Minas de S. Jeronymo	93$000
80 Docas de Santos, portador	235$000
VENDAS JUDICIAES	
3 1|25 — Acções da Cia. Seguros Integridade	901$000

MERCADO DE CAFE'

O mercado cafeeiro iniciou hontem, os seus trabalhos em posição calma, com os preços inalterados e bastante trabalhados. A commissão de preços sorteada composta das firmas Hard Rand e Cia., Soc. Nal. Commissaria de Café e Araujo Maia e Cia., declarou manter o preço anterior de 12$500 por dez kilos o typo 7, na tabua.

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 12 de junho.		
Reajustamento c|4 sem vencidos	748$000	746$000
Idem c|2 sem vencidos	702$000	700$000
Idem c|3 sem vencidos	720$000	718$000
Unformizadas, 5 °|°	—	—
Emp. Nacional, dec. 1903, port.	750$000	745$000
Diversas emissões, port.	760$000	757$000
Idem, nom.	—	—
Obrig. do Thesouro, dec. 1921	992$000	985$000
Idem, idem, 1930	—	993$000
Idem, idem, 1932	1:018$000	1:015$000
Obrig. Ferroviarias	990$000	985$000
Idem Rodoviarias	700$000	—
Tratado da Bolivia, 6 °|°	—	600$000
Municipaes:		
£ 20, port.	—	420$000
Idem, nom.	—	—
Emprestimo de 1906, port.	145$000	142$000
Emprestimo de 1914, port.	140$000	139$000
Emprestimo de 1917, port.	140$000	137$000
Emprestimo de 1920, port.	140$000	139$000
Decreto 1.933, 8 °|°	195$000	194$000
Decreto 1.948, 7 °|°	—	160$000
Decreto 1.550, 7 °|°	162$000	160$000
Decreto 2.087, 7 °|°	164$000	163$000
Decreto 3.264, 7 °|°	165$000	164$000
Decreto 2.623, 8 °|°	193$000	190$000
Decreto 1.535, 7 °|°	—	165$000
Decreto 1.622, 6 °|°	167$000	150$000
Decreto 2.339, 7 °|°	—	159$000
Decreto 1.939, 7 °|°	—	165$000
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 °|°	710$000	708$000
Bello Horizonte, 200$, 6 °|°	—	131$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 218	760$000	—
Idem, 1:000$, 8 °|°	850$000	—
Gravatahy, 8 °|°	850$000	840$000
Apolices de sorteio:		
Rio, 100$, 4 °|°	—	105$000
Municipaes de 1931, 5 °|°	180$000	179$000
Em lotes de 1 apolice	183$000	182$000
Minas, 200$, 5 °|°	154$000	153$500
Paulista, 200$, 5 °|° (1935)	189$000	188$500
Paraná, 200$, 5 °|° (1936)	170$000	—
Pernambuco, 100$, 5 °|°	93$000	92$000
Estado de S. Paulo:		
Uniformizadas, 1:000$, 8 °|° (4ª serie)	890$000	982$000
Estaduaes:		
Espirito Santo, 8 °|°, nom.	800$000	790$000
Idem, 6 °|°, nom.	620$000	600$000
Minas, 1:000$, 7 °|°, nom. e port.	765$000	760$000
Idem, antigas, 8 °|°	635$000	625$000
Idem, 1:000$, 7 °|°, nom. e port.	750$000	—
Idem, dec. 9.682, 5 °|°, port.	620$000	600$000
Idem, idem	620$000	600$000
Rio, 1:000$000, 5 °|°, decreto numero 2.316	840$000	820$000
Idem, 500$, 8 °|°	420$000	406$000
Idem, dec. 2.348, 6 °|°	—	310$000
Obrig. Minas, 1:000$, 9 °|°	913$000	911$000

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 12 de junho.	VENDAS EFFECTUADAS AO MEIO-DIA	
American Car & Foundry Co.	36.25	35.87
American & Foreign Power Co., Inc.	7.50	7.87
American Smelting & Refining Co.	78.37	77.50
American Telephone & Telegraph Co.	168.25	169.75
American Tobacco Company	S|cot.	95.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	4.75	4.75
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	73.75	72.75
Atlantic Refining Co.	28.25	28.25
Baldwin Locomotive Works	3.37	3.37
Bethlehem Steel Corporation	58.62	52.62
Burroughs Adding Machine Co.	26.75	26.12
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S|cot.	12.50
Canadian Pacific Co.	12.62	12.50
Caterpillar Tractor Co.	76.25	75.12
Chrysler Corporation	97.50	96.00
Consolidated Edison Company of New York	33.12	34.37
Corn Products Refining Co.	79.75	78.62
Dupon (E. I.) de Nemour & Co.	146.75	146.00
Eastman Kodak Co. of New Jersey	164.00	163.00
Electric Bond & Share Co.	21.12	20.87
General Electric Company	39.12	38.75
General Foods Corporation	41.25	40.75
General Motors Company	65.00	64.12
Gillette Safety Razor Co.	15.87	15.75
Goodrich (B. F.) Co.	19.62	19.62
Goodyear Tire & Rubber Co.	24.62	24.75
Ingersoll-Rand Co.	S|cot.	118.00
Internat'l Busines Machines Corp.	S|cot.	168.00
International Cement Corp.	48.00	47.87
International Harvester Co.	89.50	88.62
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	47.50	47.12
Internat'l T'phone & T'graph. Inc.	14.12	13.87
Montgomery Ward & Co., Inc.	45.50	45.00
National Cash Register Co. (The)	24.37	23.87
N. Y. Central & Hudson River R. R.	36.25	36.00
Norfolk & Western Railway	S|cot.	235.50
Radio Corporation of America	12.50	12.12
Standard Brands Inc.	15.62	15.37
Standard Oil Co. of California	36.25	36.00
Standard Oil Co. of New Jersey	58.37	58.25
Studebaker Corporation	11.62	11.50
Texas Company	31.62	31.62
United States Rubber Co.	28.37	28.62
United States Steel Corp.	62.75	62.50
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	12.75	13.00
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	116.12	113.25
Woolworth (F. W.) & Co.	51.62	50.62
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	152.00	152.00
Chase National Bank, N. Y.	41.00	41.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	291.00	292.00
National City Bank, N. Y.	35.00	34.00
Royal Bank of Canadá	167.00	167.00

LONDRES, 12 de junho.	COMPRADORES Hoje	Ant.
Anglo South American Bank, Ltd., Integralizado	0. 4. 0	0. 4. 0
Bank of London & South America, Ltd.	4.10. 0	4. 7. 6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.	12.50	12.50
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 2. 0	0. 2. 0
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	7. 2. 6	7. 5. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.18.10½	1.19. 0
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 1|2 °|°, Nova Emissão, Term. Deb., 1935	65. 0. 0	65. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	3. 2. 4½	3. 2. 4½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.12. 3	0.12. 3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.16. 9	1.16. 9
São Paulo Railway Co., Ltd.	55.10. 0	55.10. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 °|° Deb. Stock	101. 0. 0	101. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1|2 °|°, 1927|47	105.17. 6	105.15. 0
Consols, 2 1|2 °|°	85. 2. 6	84.17. 6

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 12 de junho.	Vend.	Comp.
Banco do Brasil	388$000	386$000
Banco Mercantil	480$000	470$000
Banco do Commercio	285$000	200$000
Banco Boavista	650$000	600$000
Banco Funccionarios Publicos	52$000	51$500
Banco Portuguez, nom.	100$000	93$000
Banco Portuguez, por.	120$000	—
Credito Real de Minas	300$000	265$000
Companhias de seguros:		
Varegistas	—	1:500$000
Guanabara	—	150$000
Argus Fluminense	3:000$000	2:700$000
Lloyd Atlantico	—	110$000
Integridade	—	300$000
Brasil c|40 °|°	—	40$000
Idem c|7 °|°	—	60$000
Garantia	—	100$000
Confiança	—	270$000
Sagres	400$000	350$000
Continental	—	80$000
Previdente	3:000$000	2:700$000
Companhias de tecidos:		
Brasil Industrial	490$000	480$000
Corcovado	65$000	60$000
Manufactora	—	105$000
America Fabril	—	—
Alliança	100$000	—
Esperança	240$000	215$000
Petropolitana	170$000	160$000
Taubaté Industrial	—	445$000
São Pedro	500$000	450$000
Confiança	10$000	—
Nova America	280$000	260$000
Progresso Industrial	272$000	260$000
Estradas de ferro e carris:		
Minas São Jeronymo	95$000	—
Jardim Botanico (integr.)	100$000	95$000
Idem c|20 °|°	97$000	—
Victoria a Minas	—	5$000
Paulista	225$000	222$000
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	236$000	233$000
Docas de Santos, port.	—	215$000
Jacarépagua Territorial	—	200$000
Hoteis Palace	800$000	—
Docas da Bahia	7$000	5$000
Usinas Nacionaes	—	840$000
Nickel do Brasil	160$000	—
Luz Stearica	210$000	198$000
Mercado Nacional	230$000	225$000
Terras e Colonização	10$000	—
Mestre & Blatgé	295$000	293$000
Rebello Lourenço	—	505$000
Sul America Colonização	—	501$000
Cordoaria Brasileira	—	1:010$000
Serviços Hollerith	1:270$000	1:260$000
Companhia Cervejaria Brahma	420$000	450$000
Diamantifera	9$000	5$000
Sul Mineira de Electricidade	—	200$000
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	195$000
Debentures:		
Bellas Artes	214$000	212$000
Docas de Santos	192$000	191$000
Cervejaria Brahma	—	1:030$000
Tecidos Progresso Industrial	200$000	196$000
Jacarépaguá Territorial	—	200$000
Mercado	226$000	212$000
Manufactora	220$000	212$000
Nova America	1:030$000	1:010$000
Escola de Engenharia do Porto Alegre	500$000	—
Santa Helena	180$000	—
Alliança	160$000	—
C. Edificadora	130$000	125$000
Luz Stearica	—	170$000
Antarctica Paulista	191$000	185$000
Usinas Nacionaes	—	210$000
Fluminense Football Club	70$000	65$000
Hoteis Palace	209$000	205$000

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 12 de junho.	Hoje	F.Ant
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	6 %	6 %
Do Banco de Italia	4½ %	4½ %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	3/4	3/4
Em Nova York, 3 mezes (compra)	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (t|venda)	3/16	3/16
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	29.75	29.70
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	63.65	63.65
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	63.80	63.80
Lisboa, s|Londres, a|v., t|compra, por £, escs.	110.20	110.20
Lisboa, s|Londres, a|v., t|venda, por £, escs.	110.00	110.00
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	36.87	36.75

LONDRES, 12 de junho.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	5.02.62	5.02.00
S|Paris, á vista, por £, F.	36.87	36.75
S|Madrid, á vista, por £, P.	76.37	76.25
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.48	12.47
S|Amsterdam, á vista, por £, F.	7.41	7.43
S|Berna, á vista, por £, F.	15.55	15.52
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.75	29.70
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.20	110.12

LONDRES, 12 de junho.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	5.02.75	5.02.00
S|Genova, á vista, por £, L.	63.87	63.75
S|Paris, á vista, por £, F.	36.87	36.75
S|Madrid, á vista, por £, P.	76.37	76.25
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.50	12.47
S|Amsterdam, á vista, por £, F.	7.41	7.43
S|Berna, á vista, por £, F.	15.57	15.52
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	29.75	29.70
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 11 de junho.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, tel., por £, $	5.02.5|16	5.01.1|2
S|Paris, tel., por F. c.	6.58.3|8	6.58.7|16
S|Genova, tel., por L. c.	7.87.00	7.87.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.64.1|2	13.64
S|Amsterdam, tel., por F. c.	67.58	67.59
S|Berna, tel., por F. c.	32.34	32.35
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.90.1|2	16.90.1|2
S|Berlim, tel., por M. c.	40.26	40.26

NOVA YORK, 12 de junho.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F.Ant.
S|Londres, tel., por £, $	5.02.3|4	5.02.5|16
S|Paris, tel., por F. c.	6.58.5|16	6.58.3|8
S|Genova, tel., por L. c.	7.87.00	7.87.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.64.1|2	13.64.1|2
S|Amsterdam, tel., por F. c.	67.58	67.58
S|Berna, tel., por F. c.	32.32.1|2	32.34
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.90	16.90.1|2
S|Berlim, tel., por M. c.	40.27	40.26

MERCADO DE PARIS

PARIS, 12 de junho.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F.Ant.
S|Nova York, á vista, por £, F.	15.19	15.19
S|Londres, á vista, por £, F.	76.40	76.28
S|Italia, á vista, por 100 £	119.75	119.75

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 12 de junho.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$540 e o dollar a 11$590.

Os negocios levados a effeito foram regulares, em vista da procura continuar em vulto apreciavel.

Até ás 11 horas, foram vendidas 1.750 saccas e mais tarde 1.400, no total de 6.150 contra 3.688 ditas anteriores.

Fechou, o mercado inalterado, tendo accusado embarques menos dos envolvidos do que entradas.

JUNTA DOS CORRETORES

O typo 7 foi cotado officialmente a 12$600 por dez kilos, e em posição calmo.

VENDAS REALIZADAS

No dia 10, vendas 1.686 saccas. Posição sustentado.

No dia 12, de manhã, 1.750 saccas. A tarde mais 1.400, no total de 6.150 ditas.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	14$900
Typo 4	14$400
Typo 5	13$900
Typo 6	13$400
Typo 7	12$900
Typo 8	12$400

— Pauta semanal, 1$290 por kilogramma.

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 11

ENTRADAS

Leopoldina (Minas)	3.038
Maritima (Minas)	1.001
Armazem Reg. Flum. "Rio"	2.263
Armazem Reg. Espirito Santo	1.119
Armazens Regs.: Mineiros	351
Total	7.772
Idem anno passado	14.646
Desde o 1º do mez	69.075
Media	6.907
Do 1º de julho	2.967.032
Media	8.600
Do 1.º de julho anno passado	2.892.032
Café revertido ao stock desde o 1º de julho	32.115

EMBARQUES

Europa	1.225
America do Sul	2.375
Cabotagem	1.835
Total	5.435
Idem anno passado	12.505
Desde o 1º do mez	62.727
Do 1º de julho	2.810.737
Idem anno passado	2.326.839
Stock	671.275
Menos consumo local do dia 10-6-36	500
Existencia	670.775
Idem anno passado	592.289

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Contracto A

ABERTURA

Junho, vend. 12$700 e comp. 12$700, menos $050; julho, 12$350 e 12$325, menos $050; agosto, 11$875 e 11$850, mais $075; setembro 11$800 e 11$750 mais $125; outubro 11$800 e 11$675 e novembro 11$700 e 11$625, mais $025, respectivamente.

Vendas 2.000 saccas. Posição estavel.

Contracto A

FECHAMENTO

Junho, vend. 12$650 e comp. 12$600, inalterado; julho 12$350 e 12$325; agosto 11$900 e 11$850; setembro 11$800 e 11$725, menos $075; outubro 11$775 e 11$700, mais $025 e novembro 11$750 e 11$675, mais $050, respectivamente.

Vendas 3.000 saccas. Posição sustentado.

Contracto B

Não cotado.

DESPACHOS DE CAFE'

NO DIA 12

Exportadores	Saccas
Hamburgo:	
C. N. do C. de Café	158
Hard, Rand & Cia.	62
Ornstein & Cia.	453
N. York:	
Arbuckle & Cia.	500
Theodor Wille & Cia.	1.000
P. do Norte:	
A. Jabour & Cia.	150
Havre:	
Mc Kinlay & Cia.	1.158
Total	3.551

VAPORES SAIDOS COM CAFE'

NO DIA 7

Portos	Saccas
Affonso Penna	
Montevidéo	1.478
Buenos Aires	1.060
Cabedello	
N. Orleans	1.500
	4.038

NO DIA 8

Hawaii — Maru'	
Algoa Bay	1.645
Cape Town	1.375
Durban	1.300
East London	1.095
Mossel Bay	300
L. Marques	300
Walfish Bay	100
Ludritz Bay	25
Beira	25
	6.165

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama, funccionou, hontem, em condições sustentadas e com os preços inalterados.

Os negocios levados a effeito foram regulares tendo fechado o mercado calmo.

Foi o seguinte o movimento estatistico: — entraram 61 fardos de Santos, sairam 266, ficando em stock nos trapiches, 14.374 fardos.

COTAÇÕES

QUALIDADES POR DEZ KILOS

Seridó, fibra longa — Typo 2 — 52$000 a 52$500. Typo 4 — 50$500 a 51$000.

Sertões typo 3 47$500 a 48$000; typo 5 — 43$500 a 44$000.

Sertões, typo 3, 47$000 a 48$000. Typo 5 — 43$500 a 44$000.

Ceará — typo 3 — Nominal. Typo 5 — 43$0000.

Mattas, fibra curta — Typo 3 — Nominal. Typo 5 — 43$000. Paulista — Typo 3 — 45$000 a 45$500. Typo 5 — 43$000.

MERCADO DO ASSUCAR

Regulou hontem, o mercado deste producto, em posição sustentada, com os preços inalterados e os negocios levados a effeito foram reduzidos.

Fechou o mercado estacionario e calmo.

O movimento estatistico foi o seguinte: — entraram 352 saccos de Minas; sairam 586 e ficaram armazenados em stock 15.431 ditos.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Qualidades

Branco crystal de Campos, 49$000 a 50$000; idem de Sergipe, não houve. Demerara não ha; mascavos 32$000 a 33$000.

GENEROS DIVERSOS

Regularam os seguintes preços no mercado atacadista:

Arroz	60 kilos	
Amarello	80$000	85$000
Esp. brilhado	78$000	80$000
1ª, brilhado	72$000	74$000
Especial	73$000	75$000
De 1ª	68$000	70$000
De 2ª	62$000	64$000
Japonez:		
Especial	60$000	62$000
De 1ª	58$000	60$000
De 2ª	54$000	56$000
De 3ª	50$000	52$000
Sanga — não ha.		
Alfafa	Kilo	
Nacionaes	$350	$380
Em casca	15$000	22$000
Alhos	Cento	

Nacionaes [illegible]. Estrangeiros [illegible]. Alpiste [illegible]. Bacalháo: Especial, Superior, Escamado [illegible]. Banha: De P. Alegre, De Laguna, De Itajahy [illegible]. Batatas [illegible]. Cebolas [illegible]. Ervilhas [illegible]. Farinha [illegible]. Feijão: Preto, Branco, Mulatinho, Manteigão [illegible]. Lentilhas [illegible]. Linguiças [illegible]. Lombo [illegible]. Herva Matte [illegible]. Manteiga [illegible]. Milho: Vermelho, Amarello [illegible].

Mesclado 15$600 16$000

Superior 210$000 215$000

Banha: Caixa

De P. Alegre 210$000 220$000

PREÇOS CORRENTES

Foram os seguintes os preços correntes, fornecidos pela Junta de Mercadorias:

	Minimo e Maximo 60 kilos	
Arroz:		
Brilhado de 1ª — agulha	78$000 a	80$000
Brilhado de 2ª — agulha	72$000 a	74$000
Especial	72$000 a	74$000
Japonez, especial	60$000 a	62$000
Japonez de 1ª	58$000 a	60$000
Japonez de 2ª	54$000 a	56$000
Canga	—	—
Aguas mineraes:	Caixa	
Marcas	37$000 a	55$000
Aguardente:	Pipa c|80 lit.	
De Paraty	240$000 a	260$000
De Pernambuco	240$000 a	260$000
De Campos	200$000 a	220$000
Alcool:		
Alcool	330$000 a	350$000
Alfafa:	Kilo	
Nacional	$350 a	$380
Azeite:		
Diversas marcas	6$000 a	7$500
Alhos:		
Bacalháo:		
Diversas marcas	220$000 a	225$000
Cascudo	170$000 a	175$000
Estrangeiros	10$000 a	14$000
Nacionaes	5$000 a	10$000
Banha:	Kilo	
De Porto Alegre, latas c|30 ks.	3$530	3$840
De Porto Alegre, latas c|2 ks.	3$530	3$830
De Porto Alegre, lata c|3 kilos	3$530 a	3$833
De Laguna, latas com 20 kilos	3$530 a	3$550
De Itajahy, latas com 20 kilos	3$580 a	3$870
De Itajahy, latas com 2 kilos	3$580 a	3$870
com 10 kilos	3$580 a	3$870
De Itajahy, latas		
Batatas:		
Mineira e Paulista	$800 a	$950
Rio Grande	$650 a	$850
Cebolas:	Caixa	
Nacionaes	65$000 a	68$000
Far. de mandioca:	50 ks.	
P. Alegre, fina	21$500 a	22$000
P. Alegre, entrefina	14$000 a	14$500
Feijão:	60 ks.	
Enxofre	—	—
Preto, bom	24$000 a	26$000
Idem, especial	30$000 a	33$000
Fradinho	—	—
Manteiga	34$000 a	36$000
Branco nacional	28$000 a	32$000
Phosphoros:	Latas	
Nac. diversos	—	197$000
Herva matte:	Barrica	
Do Paraná e Santa Catharina	10$500 a	12$000
Fumo:	15 ks.	
Em corda, de Minas, especial	55$000 a	80$000
Em corda, de Minas, bom	30$000 a	55$000
Em corda, de Minas, baixo	12$000 a	20$000
Rio Grande, amarello, 1ª	48$000 a	49$000
Rio Grande, amarello, 2ª	42$000 a	45$000
Rio Grande, commum, 1ª	38$000 a	40$000
Rio Grande, commum, 2ª	34$000 a	36$000
De Santa Catharina, especial, de 1ª	16$000 a	20$000
De Santa Catharina, superior, de 2ª	12$000 a	16$000
Da Bahia, bom	30$000 a	60$000
Da Bahia, superior	40$000 a	55$000
Da Bahia, especial	80$000 a	90$000
Lombo:	Kilos	
De Minas e Paraná	2$900 a	3$200
Manteiga:		
De Minas e Estado do Rio	5$000 a	5$500
Milho:	60 ks.	
Amarello	18$000 a	18$500
Vermelho	19$000 a	19$500
Mesclado	15$000 a	16$000
Oleo:	Kilo bruto	
De Linhaça — em barril	—	3$400
Da Linhaça — em lata	—	3$530
De caroço de algodão nacional	—	2$400
Polvilho:	Caixa	
Nacional, diversas procedencias	$400 a	$500
Kerozene:	Caixa	
Americano, diversas marcas	—	35$000
Sal:	60 ks.	
Do norte, grosso	—	8$700
Idem, moido	—	9$900
De Cabo Frio — grosso	—	6$500
Idem, moido	—	7$500
Tapioca:	Kilo	
Sul	$800 a	$900
Toucinho:	Kilo	
Mineiro	2$600 a	3$500
Fumeiro	4$000 a	4$200
Vinagre:	80 litros	
Nacional	30$000 a	40$000
Estrangeiro	48$000 a	68$000
Vinho:	Barril	
Rio Grande	—	140$000
	Pipa	
Verde estrangeiro	—	1:950$000
Virgem, idem	—	2:000$000
Idem, Collares	—	1:950$000
Xarque:		
Do Rio Grande, patos e mantas	2$300 a	2$500
Idem, mantas	2$200 a	2$400
De Minas, mantas	2$100 a	2$300

FARINHA DE TRIGO

Qualidade	Por sacca
Semolina	47$000
Soberana	45$000
Buda	46$000
Nacional	44$000

PREÇO DO FARELO DE TRIGO

Qualidade	Por 30 kilos	
Farello	6$000 a	6$500
Farellinho	6$000 a	6$500
Remoldo	8$580 a	9$000
Triguilho	12$000 a	13$000
Aveia, 60 kilos	— a	13$000

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 12 de junho de 1936:

Papel	1.103:800$900
De 1 a 12 do corrente	17.740:244$900
Em igual periodo de 1935	10.235:981$800
Differença para mais em 1936	7.504:263$100

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Para conhecimento dos funccionarios, foi baixada portaria transcrevendo a circular da Directoria da Despesa Publica, nº 4, de 10 do corrente mez, a qual declara aos chefes de repartições averbadoras que os cancellamentos de contractos de emprestimos, por desistencia da operação, somente poderão ser effectuados quando requeridos pessoalmente pelo consignante, devendo ser apprehendidos os pedidos apresentados pelo consignatario e encaminhads á Fiscalização para as necessarias syndicancias.

— Para que se produza os necessarios effeitos, foi baixada portaria transcrevendo a relação geral remettida pelo Laboratorio Ncional de Analyses, comprehendendo as analyses das bebidas e generos alimenticios importados do estrangeiro, analysados pelo mesmo Laboratorio, no decorrer dos mezes de abril e maio ultimos, ex-vi do que dispõe o artigo 1º do Decreto nº 24.334, de 21 de maio de 1934, e considerados em condições de serem dados a consumo, de conormidade com o regulamento sanitario em vigor.

— Attendendo á requisição feita e de accordo com o disposto no art. 23, do decreto nº 24.023, de 21 de março de 1934, foi baixada portaria autorizando a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras, de uma caixa contendo envelopes e papeis para officios, destinada á Legação da Noruega e vinda pelo vapor "Cometa", entrado neste porto em 9 de outubro de 1928.

— Attendendo ao que requereram Benevenuto, Piano & Cia. Ltda., desta praça, o Inspector officiou ao Instituto de Tecnologia solicitando providencias no sentido de ser analisada pelo mesmo Instituto a mercadoria representada pela amostra enviada com o mesmo officio, afim de ser verificado se se trata de bebida alcoolica apperitiva até ou além de 24° de força alcoolica, devendo a pessoa com tal exame proceder por conta da interessada. Identico exame foi solicitado dos Laboratorios Bromatologico e da Escola Polytechnica.

— Ao Director da Imprensa Nacional, foi requisitado seja a Alfandega informada sobre quaes as firmas que adquirem á mesma Imprensa, mediante contracto, papel com linhas dagua.

— Ao Director Geral do Thesouro foram remettidos os creditos abaixo mencionados necessarios ao pagamento das restituições de direitos, do corrente exercicio, que competem ás seguintes firmas: — Lohmann & Cia., 360$400; Teixeira Rocha & Cia., 219$400; Pereira Araujo & Cia., 143$000; Prista & Cia., 288$100; Braga & Wolman Ltda., 553$800.

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 3$000; frango, kilo 4$; ovos, duzia 1$000 a 1$200. Peixes: vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo 3$000 a 8$000; garoupa, linguado, cherne, méro, pescada, badejo e robalo, kilo 3$000; badejete, pescadinha e linguadinho, kilo 1$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$000. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo 1$800 a 1$700; vitello, 1$700 a 2$000; carne de porco, kilo 3$000 a 3$400; toucinho, kilo 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$100 a 2$600; gallinha, kilo 3$400; rango, kilo 5$800. Laranjas, kilo $800 a 1$000. Alcool de 30°, sellado e sem casco, litro 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, 1$200. Carvão vegetal, kilo $400.

DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia na Agencia do Rio de Janeiro, em 12 de junho de 1936:

ENTRADAS:

	Totaes
E. F. C. do Brasil:	
Minas Geraes	1.010
	1.010
E. F. Leopoldina:	
Minas Geraes	2.008
	2.008
Regulador:	
Minas Geraes	462
	462
Regulador:	
Rio de Janeiro	2.286
	2.286
Regulador:	
Espirito Santo	1.158
	1.158
Sommas das entradas:	
São Paulo	—
Minas Geraes	3.489
Rio de Janeiro	2.286
Espirito Santo	1.158
	6.924
Do 1º do mez até o dia 11	
São Paulo	21
Minas Geraes	40.026
Rio de Janeiro	18.744
Espirito Santo	10.284
	69.075
Até esta data:	
São Paulo	21
Minas Geraes	43.508
Rio de Janeiro	21.030
Espirito Santo	11.442
	75.999
Existencia anterior dia 10	670.775
Entradas de hoje	6.924
	677.699
EMBARQUES	
Europa — Oeste e Norte	713
America do Norte	1.000
America do Sul	1.850
Cabotagem — Sul	100
Somma dos embarques:	
	3.663
Do 1.º até dia 10	61.727
Até esta data	65.390
Retirado do mercado	—
De 1º do mez até dia 9	—
Até esta data	—
Consumo local diario	1.000
	4.663
Existencia ás 18 horas	673.036

PALACIO
TELEPHONE 24-10-20

Complemento: — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00
Romance em Vienna: — 2.15 - 4.15 - 6.15 - 8.15 - 10.15.

A ART FILMS apresenta
PAULA WESSELY
(a heroina de "MASCARADA")
— em —
ROMANCE EM VIENNA
FOX MOVIETONE NEWS.
O CIRCUITO DA GAVEA — Nacional da Cinedia.

ODEON
TELEPHONE 24-10-33

Complemento: 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20
Noite Triumphal: 2.20 - 4.00 - 5.40 - 7.20 - 9.00 - 10.40.

A PARAMOUNT apresenta
NOITE TRIUMPHAL
(GIVE US THIS NIGHT)
— com —
JAN KIEPURA
GLADYS SWARTHOUT
O FILHO ESPURIO — Desenho colorido.
PARAMOUNT NEWS.
COMPLEMENTO NACIONAL DA D.F.B.

GLORIA
TELEPHONE 24-00-97

Complemento: 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20
Fugitivos da Ilha do Diabo: — 2.30 — 4.10 — 5.50 — 7.30 — 9.10 — 10.50.

A COLUMBIA apresenta
VICTOR JORY
FLORENCE RICE — NORMAN FOSTER
— em —
Fugitivos da Ilha do Diabo
(Escapes from Devil's Island)
SENHORITA BORRALHEIRA — Desenho
PARAMOUNT NEWS.
COMPLEMENTO NACIONAL DA D.F.B.

IMPERIO
TELEPHONE 24-32-00

Complemento: — 2.00 — 4.00 — 6.00 — 8.00 — 10.00 hs.
Só assim quero viver: — 2.20 — 4.20 — 6.20 — 8.20 — 10.20.

A METRO apresenta
Só assim quero viver
(I LIVE MY LIFE)
JOAN CRAWFORD
BRIAN AHERNE
METROTONE NEWS.
COMPLEMENTO NACIONAL DA D.F.B.

IPANEMA
TELEPHONE 27-56-08 e 27-56-09

HOJE — A Art Film apresenta — HOJE
MARTHA EGGERTH
— em —
CLÓ CLÓ
FOX MOVIETONE NEWS — Actualidades.
FORTALEZA JORNAL N. 1 — Nacional da D.F.B.
Amanhã: — Só na matinée — Continuação do film em serie "FANTASMA VINGADOR".

Segunda-feira: — SO'S NO MUNDO, com Jean Parker, e AVENTURAS TRANSATLANTICAS, com Nancy Carol.

TEIMOSIA DE MULHER
(WOMAN TRAP)

2ª feira

Com **GERTRUDE MICHAEL - GEORGE MURPHY**

ROSCOE KARNS — AKIM TAMIROFF

A moça estava habituada a fazer tudo que queria, mas por ser teimosa, teve que passar pelo que decerto não queria.

«Uma Noite na Opera»... 2ª feira!
no IMPERIO

A "OPERA DE GARGALHADAS" DOS IRMÃOS MARX PARA A METRO, MISTURA ESTUPENDA DE ALEGRIA E BOA MUSICA, NÃO PODIA DEIXAR DE REAPPARECER NA CINELANDIA. HA UMA PORÇÃO DE "FANS" Á ESPERA DESSE ACONTECIMENTO, "FANS" QUE SABEM QUE SE TRATA DO MAIS ALEGRE FILM DO ANNO.

---

2 SEMANAS SÓ NO ALHAMBRA

HOJE - Tel. 22-7092

Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

United Artists apresenta
Charles Chaplin
no super-film
OS TEMPOS MODERNOS

COMPLEMENTOS:
O CIRCUITO DA GAVEA
Fox Movietone News. Rio Propagandista da Belleza Brasileira. O campeão de Polo (Mickey).

O CINEMA DOS BONS FILMS

Lá vem elle... "Tasca"! "Tasca" o balão...

PARA MAIOR REALCE E ALEGRIA DO "MEZ DA CIDADE"...

2ª FEIRA, 22
REX
A CASA DO CAMONDONGO MICKEY

CINE RIO BRANCO	CINE LAPA	CINE CATUMBY	Cine Guarany
Phone 24-1639	Phone 22-2543	Phone 22-3681	Phone 22-9435
HOJE	HOJE	HOJE	HOJE
BRINDE AO AMOR	As Pupillas do Sr. Reitor	PARADA DAS RUIVAS	LEMBRANÇA QUERIDA
FOX	SERRADOR	FOX	UNIVERSAL
CAFE' CONCERTO	AS FESTAS DE LISBOA	Valsa do adeus de Chopin	ADORAVEL
PARAMOUNT	SERRADOR	ALLIANÇA	FOX
	O LANÇAMENTO DO "DÃO" AO TEJO	Brasil Terra da Fartura	Um recruta da Marinha
	SERRADOR	D.F.B.	FOX

IMPROPRIO PARA MENORES ATE' 10 ANNOS

A FLEXA MYSTERIOSA

Film mysterio da Columbia com **ROBERT ALLEN e FLORENCE RICE**

SEGUNDA FEIRA NO

CINEMA REX

PREÇOS
Poltronas . . 4$400
Estudantes e Balcão . . 2$200

HORARIO
2—3.40 — 5.20 — 7
8.40 — 10.20

"GUERRA SEM QUARTEL"
Film da 20th CENTURY
Improprio para crianças até 10 annos)
Fox Movietone - Nacional

CINEMA RIO

PREÇOS
Poltronas . . 3$300
Estudantes. . 1$700

HORARIO:
2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas

INNOCENTE PECCADORA
Film da 20th CENTURY
com
ROCHELLE HUDSON
Fox Movietone - Nacional

PARISIENSE - Hoje

Richard Dix e Madge Evans em
Tunnel Transatlantico
Ida Lupino e Kent Taylor em,
BONITA E LADINA
CIRCUITO DA GAVEA
CONQUISTADOR AUDAZ (11º e 12º episodios) — NACIONAL

2ª-feira — O CASO DAS PERNAS BONITAS — ONDAS SONORAS — DOMINADOR DAS SELVAS (1º e 2º episodios) — Inicio da grande serie Nacional

---

"A DAMA DO SECULO" REVELARA' ESSA MARAVILHA INVENTADA PELO SCIENTISTA SEBASTIÃO COMPARATO

Agora que já está annunciado o film que irá estrear o cinema plastico, descoberto pelo scientista patricio Sebastião Comparato, a curiosidade dos "fans" vae longe... O Rio inteiro commenta e discute essa sensacional novidade dos tempos modernos, que Sebastião Comparato, illuminado pelo sopro da genialidade, arrancou do desconhecido, trazendo para os nossos olhos as figuras da téla humanizadas, com as tres faces que na realidade possuem. Será o maior espectaculo do seculo que o cinema Metropole apresentará ás gerações contemporaneas, marcando uma nova etapa no destino da arte e da sciencia.

O film escolhido é uma producção franceza da Internacional Films, "Une Femme Chipée", que tomou, em portuguez, o titulo de "A dama do Seculo". Será, portanto, o primeiro film do mundo a ser conhecido em relevo, através dos processos creados pelo medico Sebastião Comparato. Trata-se de uma pellicula encantadora e suggestiva, de lances dramaticos e enredo empolgante, cuja interpretação foi confiada a Jules Berry e Elvira Popesco, duas destacadas figuras do cinema europeu.

A inauguração dessa nova phase para a cinematographia mundial acontecerá, ainda, este mez, no Cine Metropole, apresentada pela Sociedade Cineplastica Brasileira Ltd., que, de accordo com a Radial Films, está adaptando aquelle cinema dos modernos apparelhos creados pelo dr. Comparato.

"LE BONHEUR", NO THEATRO — E "LE BONHEUR", NA TELA

Adaptação de uma peça theatral, "Le Bonheur", o film que a Pathé Natan produziu e a Internacional Films nos vae mostrar depois de amanhã, segunda-feira, no Odeon, poderia ser acoimado mesmo de theatral, ou então, de uma traição da obra de Bernstein. Muita gente, entre nós, haverá que tenha visto a peça, no theatro, e venha tambem a pensar assim. Mas vejamos a opinião de um critico de "L'Auto", o conhecido magazine parisiense, em sua edição de fevereiro. Diz elle:

"Já haviamos visto e apreciado "Le Bonheur" no Gymnase, interpretado por Charles Boyer e Yvonne Printemps. Acabamos de ver agora essa peça adaptada á tela por Marcel L'Herbier e interpretada pelo mesmo Charles Boyer, mas desta vez com Gaby Morlay. Toda a pujança dramatica da bella obra foi transplantada para a tela, mas o cinema lhe ajuntou tudo quanto não podia ser evocado pelo palco".

O critico se alonga analysando a interpretação que elle diz magnifica, não só por parte dos protagonistas, como ainda de Michel Simon, Paulette Dubost, Jaque Catelain e Jean Toulout.

Nós, que tambem vamos ver "Le Bonheur" depois de amanhã na tela, teremos com certeza a mesma opinião ante a belleza do trabalho cinematographico extrahido da peça de Bernstein.

O MEDICO DA ALDEIA

Já depois de amanhã será entregue á justa curiosidade do publico carioca, a exhibição deste film, que irradia desde o seu inicio sympathia e admiração.

Trata-se, nada mais, nada menos, que o tão esperado — "Medico da Aldeia" — o celluloide consagrado pela imprensa do Rio e do mundo inteiro com o esplendido espectaculo cinematographico. De facto, esta producção da 20 th. Century-Fox, contém muito do agrado integral de todas as mentalidades medicas, de todas as classes sociaes, taes os attractivos que Henry King soube condensar na sua realização. Feito de romance, um romance sem deslie; feito de emoção, uma emoção profunda e inedita; feito de comedia, uma comedia facil de fazer sorrir; — O "Medico da Aldeia" — tem assim os attractivos de uma contagiosa satisfação. Sobre todos os valores apontados, accresce, ainda, a fidelissima interpretação a cargo de artistas de reputado merito. Temos primeiramente a figura de Jean Hersholt na personificação do "medico da aldeia" e elle realiza sem duvida alguma a sua mais impressionante "performance", ingressando com este desempenho na galeria dos perfeitos artistas.

Com elle collaboram Dorothy Peterson, June Lang, Michael Whalen, e a felicissima contribuição das famosas 5 gemeas Dionne, do Canadá, ornando de encanto e ineditismo as scenas mais patheticas e grandiosas deste film anciosamente aguardado pelo publico carioca.

Conrad Veidt em

"O REI dos CONDEMNADOS"

O homem que a força da lei não conseguiu domar! . . .

IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATE 10 ANNOS

GB BROADWAY PROGRAMMA

Helen Vinson
Noah Beery

SEGUNDA FEIRA no **BROADWAY**

Bebam Café Globo
O MELHOR E O MAIS SABOROSO
BOM ATE' A ULTIMA GOTTA!!!
GUARDEM AS CAPAS QUE TEM VALOR

Pelo "Graff Zeppelin" chegou da Italia o player Demosthenes

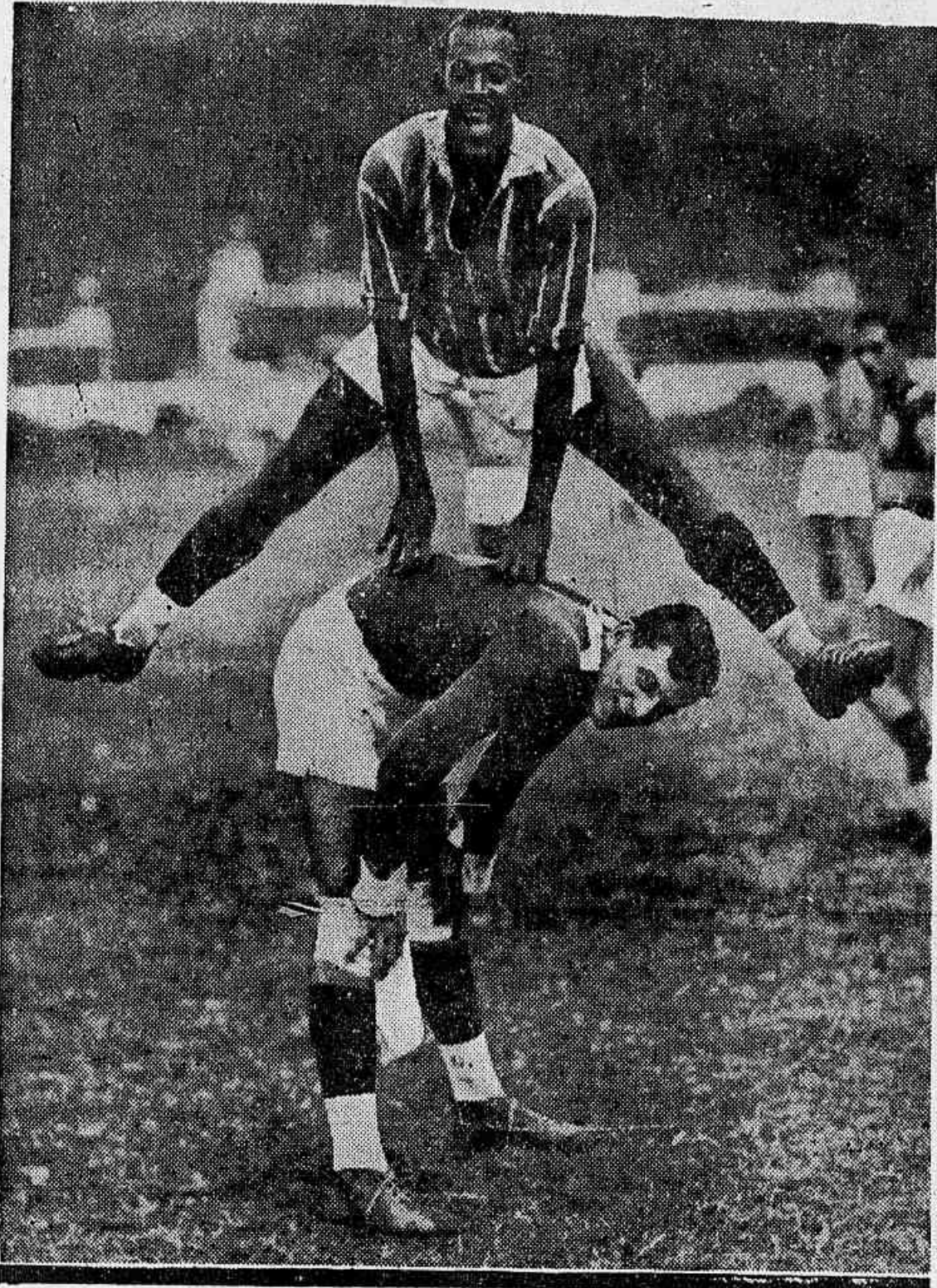
O VASCO TRIUMPHOU POR 3x1

3ª SECÇÃO — O JORNAL — SPORTS — 4 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 13 DE JUNHO DE 1936 — N. 5.211

A BATALHA NOCTURNA DE HONTEM

JARBAS PERDEU A VISÃO DO GOAL

uma pancada na cabeça deixou-o tonto

Jarbas, em um treino individual com Yustrich

O ponteiro rubro-negro fala sobre a partida com o Bomsuccesso

JARBAS ainda hontem tinha bem evidente na face o signal duma pancada que recebera na partida com o Bomsuccesso.

Foi uma contusão perigosissima, que quasi alcançou a vista do ponteiro flamengo.

E o shoot que Jarbas recebeu na cabeça tem intima ligação com o placard. No ataque do Flamengo foi sempre elle um dos melhores atiradores a goal, figurando com destaque na lista dos scores. Apesar, porém, do score ter sido vultoso, Jarbas contrariando o antigo costume, não marcou nenhum tento.

Extranhamos o facto; mas, deante duma palestra que ouvimos de Jarbas, achamos para elle perfeita explicação.

Numa roda onde tambem nos achavamos, aquelle atacante rubro-negro explicava o effeito que sobre elle tivera a pancada que recebera no rosto.

— "Até agora, dizia Jarbas, estou com a cabeça bastante dolorida. Lá, na hora, porém, fiquei completamente tonto, assim permanecendo até o final do jogo. No que mais fiquei prejudicado foi na visão. Fiquei a partida inteira enxergando mal e quando chegava perto das balisas não as podia localizar direito. Dahi eu desistir de atirar a goal, resolvendo centrar todas as bolas que recebia".

Assim, sem o querer, soubemos os motivos por que Jarbas foi o unico do ataque do Flamengo que não marcou goal.

Alfredo

ALFREDINHO

conta como fez todos aquelles goals contra o Bomsuccesso

ALFREDINHO teve ante-hontem uma grande actuação. Fez lembrar os seus aureos tempos. Conseguiu innumeros goals, todos elles productos de jogadas intelligentes e opportunas.

Quando a chronica sportiva tem de cuidar desse jogador não póde esquecer que elle possue um passado de primeira ordem e um presente dos mais expressivos.

Alfredinho é um elemento de classe. Desses que desnorteiam qualquer boa defesa, tal a excellencia de sua technica e impetuosidade com que se arremette contra as linhas contrarias.

Ante-hontem elle marcou uma quantidade enorme de goals. Brilhou. Jogou como um crack que é. Hontem estivemos com elle e solicitamos algumas impressões sobre o jogo. Alfredinho não se fez de rogado:

— Nem todos os dias são iguaes ao de ante-hontem. Actuei, como se diz habitualmente, com extrema felicidade. Se brilhei é porque tive o meu grande dia. No primeiro tempo, ninguem poderia suppôr o resultado final do choque. O Bomsuccesso estava vigilante e desenvolvendo actuação de surprehender. Na phase final tudo mudou. O primeiro descuido e modifiquei o placard. Depois a defesa dos leopoldinenses sof-

(Continúa na 4ª pagina.)

Adiado

O JOGO VASCO X OLARIA

ESTAVA marcado para amanhã, no Estadio de São Januario, o prelio amistoso entre as esquadras do Vasco e do Olaria.

Na tarde de hontem, após um entendimento verificado entre directores desses dois clubs e do São Christovão, foi deliberado, porém, que o jogo seria transferido "sine-die".

E' que, para amanhã, terá logar o encontro do São Christovão com o Estudantes, e o gremio alvo, no seu nome e no do club paulista, solicitou transferencia do encontro Vasco x Olaria.

Ha falhas

NA EQUIPE DO BOMSUCCESSO

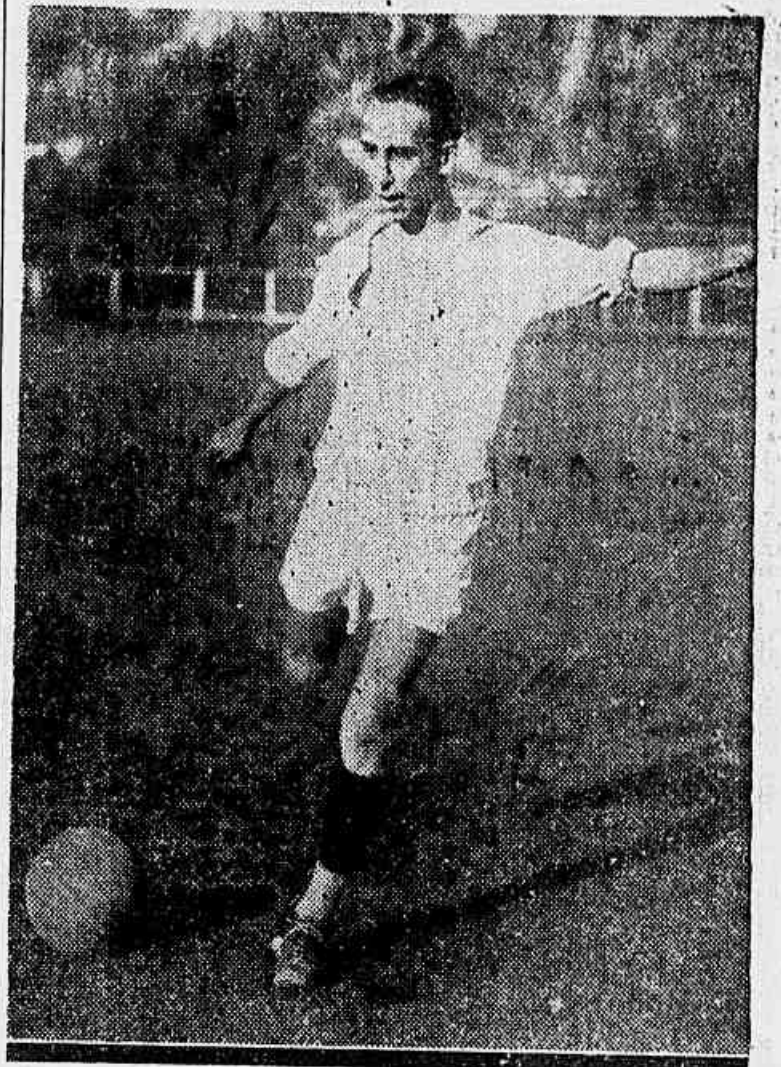
Opiniões de elementos do Flamengo

China, cuja ausencia foi sentida

E' SEMPRE interessante a gente ouvir os commentarios que se fazem após os jogos de football, quando feitos por um dos contendores.

Assim, numa roda onde se achavam varios jogadores do Flamengo, registramos algumas opiniões sobre os adversarios que os tinham enfrentado. Sem citarmos nomes, damos a impressão geral que tiveram os rubro-negros sobre os leopoldinenses. Acham todos unanimemente que a linha media rubro-anil é fraca para arcar com as responsabilidades dum quadro profissional de primeiro plano. Apenas Claudionor se destaca, mas isoladamente pouco póde fazer.

No ataque Gradim é o unico que agrada. Os demais pouco podem fazer devido a estatura. Se sómente os ponteiros fossem baixos ainda seria toleravel. Os racios, porém, com excepção do China, não possuem physico algum. Dahi a fragilidade do ataque leopoldinense, dizem os rubro-negros.

A SELECÇÃO DA BAHIA LUTOU PELA REHABILITAÇÃO

Walter, do scratch bahiano

Sob o aspecto financeiro, deixou sobremodo a desejar a noitada de football, hontem, levada a effeito, em São Januario, onde preliaram amistosamente o Vasco da Gama e a Selecção da Bahia, recem-eliminada do campeonato brasileiro e em transito para o Norte.

Para tanto teria contribuido, sem duvida, o tempo, chuvoso desde as primeiras horas da manhã, e o céo cheio de nuvens, annunciadoras de máo tempo.

Como se esta quéda da temperatura houvera influido nos assistentes e nos footballers, aquelles se ausentaram do stadium e estes não se empregaram maiormente.

De modo geral, um jogo sem qualquer interesse, do qual se alheiaram os enthusiastas do football.

No periodo inicial, o "placard" não foi alterado. Predominio absoluto dos camisas negras, que não acertaram com a rêde bahiana, bem defendida por Nova. Este foi a figura de realce do quadro, onde tambem appareceram Walter, Novinha e Armandinho. Do lado cruzmaltino, o "pivot" Chiquinho evidenciou qualidades, agindo os demais na mesma altura. Na phase final, accentuou-se o predominio dos locaes, que acertaram o caminho das rêdes bahianas.

A PARTIDA INTERESTADUAL

Ao apito do juiz José Pinto Lopes, entraram em campo, e, após o classico bate-bola, alinharam-se os adversarios, assim constituidos:

VASCO — Rey; Valussi (depois Duarte) e Oswaldo; Barata, Chiquinho e Gringo (depois Calocero); Carlinhos, L. Carvalho, Moacyr, Russo e Luna.

SELECÇÃO BAHIANA — Nova; Carapicú e Biza; Duilio, Nezinho (depois Ferreira e Walter); Bahiano, Novinha (depois Servilhio), Barriloti, Armandinho (depois Novinha) e Luizinho.

1º half-time

Favorecidos os bahianos pelo "toss", escolheram defender o campo a cuja cabeceira se encontra o "placard", iniciando os camisas pretas a peleja.

A pelota é movimentada ás 21,35 horas, por Luiz Carvalho. Os bahianos interceptam a primeira carga e levam Rey a intervir numa jogada sem expressão. A pelota resvala na contra-carga pelo poste direito da cidadella de Nova, que após escora um centro alto de Luna. Moacyr, off-side, prejudica uma carga, indo, então, os bahianos á offensiva, onde Barrilotí arremessa sem firmeza para Rey escorar. O reducto dos visitantes passa por momentos serios, quando Nova deixara seu posto e Luiz Carvalho alcançara a pelota, que mandou a "out-side". O keeper dos nortistas pratica opportuna escora. A disputa se trava no meio do campo dos visitantes, nestes quinze minutos iniciaes. Os bahianos desafogam então e Lindinho escorrega no momento preciso. Logo após, é Armandinho quem atira forte, resvalando o balão para corner, que o ponta bate e o mesmo meia cabeceia para "outside". Retornam os locaes á frente e Nova escora perigoso remate de Luna. As caracteristicas são as de inicio, intervindo Nova com frequencia, mas a contagem não é iniciada.

2º half-time

O periodo final foi iniciado ás 22,35 horas. A inclusão de Calocero dá nova efficiencia aos camisas negras. Agora, o predominio não é tão accentuado, mas, por isso mesmo, a defesa bahiana abre mais e Luna, em escapada, assi-

(Continua na 4ª pag.)

Serão premiados hoje os vencedores da Gavea

EPILOGO DA EMPOLGANTE COMPETIÇÃO DE DOMINGO

O AUTOMOVEL Club do Brasil fará entrega hoje á tarde, aos vencedores do IV Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro, dos premios conquistados na sensacional disputa de domingo ultimo. A ceremonia terá todo cunho solenne, a ella devendo comparecer as altas autoridades do paiz, representantes diplomaticos dos paizes que tiveram concurrentes na grande competição, jornalistas e outras pessoas gradas especialmente convidadas para esta solemnidade.

Os premios que serão entregues aos heróes da jornada sensacional de domingo ultimo são os seguintes:

1.º Collocado: — Vittorio Coppoli — 60:000$000 em dinheiro; medalha de ouro e Taça Carlos Guinle.

2.º collocado: — Ricardo Carú' — 20:000$000 em dinheiro; medalha de prata.

3.º collocado: — Manuel de Teffé — 10:000$000 em dinheiro; medalha de prata.

4.º collocado: — Cicero Marques Porto — 5:000$000 em dinheiro; medalha de prata.

5.º collocado: — Norberto Jung — 5:000$000 em dinheiro; medalha de prata.

PREMIOS EXTRA-OFFICIAES:

10:000$000 offerecidos pela Companhia Souza Cruz para o brasileiro que fizer a volta mais rapida: Manuel de Teffé.

10:000$000 offerecidos pela Companhia Eucalol para o brasileiro melhor collocado: Manuel de Teffé.

10:000$000 offerecidos pelo industrial Sabbado D'Angelo. Este premio foi entregue a directoria do Automovel Club do Brasil para ser entregue da maneira que melhor achar conveniente em vista de ter desapparecido as causas que o determinaram.

Taça Mappin Webb. Miniatura em prata entregue a Vittorio Coppoli por ser o vencedor da corrida. Escudo de prata gravado no pedestal a Taça com o nome o vencedor e do Automovel Club Argentino.

Plaquette de prata, para o melhor carro apresentado. Ainda não foi designado pela Commissão Sportiva qual o vencedor deste premio.

Um Radio Bosch, a Vittorio Coppoli por ter corrido com velas Bosch.

Demosthenes chegou da Italia

NO RIO, PELA PRIMEIRA VEZ

Chegou hontem, a delegação do America, de Bello Horizonte

Para o encontro amistoso que deverá sustentar, amanhã, contra os "Diabos Rubros", chegou, hontem, ao Rio, a delegação do America F. C., de Bello Horizonte.

Muito embora a embaixada do gremio mineiro estivesse com a sua chegada marcada para hontem, de manhã, somente chegou á gare D. Pedro II, ás 21 horas. Porém, mesmo assim grande era o numero de pessoas que aguardava a entrada do trem mineiro que trazia a embaixada do America F. C., destacando-se entre ellas diversos directores do gremio carioca.

Após as saudações de praxe, os membros da delegação se dirigiram de automoveis para o Magnifico Hotel, onde ficaram hospedados.

A constituição da embaixada é a seguinte: Chefe — Francisco Mattos; secretario — Manoel Duarte; director technico — Abrahão Bouças; director medico — Oswaldo Lessa; massagista — Adelino Zaramello; roupeiro — Paulo Santadréa; juiz — Americo Pastor. Jogadores: Armando — Juvenal — Mascotte — Jucy — Moacyr — Rapha — Lima — Rebolo — Celeste — Nelson — Alcides — Miro — Marcondes — Carlos Alberto — Jucá — Romeu e Adilio.

Em ligeira palestra que entretivemos com o sr. Americo Pastor, veterano banguense, disse-nos elle que o America F. C. está muito bem constituido e em boa forma, tanto assim que detem a "leaderança" no campeonato bello-horizontino e acha que irá impressionar bem ao publico carioca. O chefe da embaixada e o technico que ouviam as nossas palavras, concordaram com a opinião do juiz, tanto mais quanto os jogadores estão em excellentes condições de saude e confiantes no proprio valor.

Emquanto os membros da delegação tomavam collocação nos automoveis, fizemos as nossas despedidas.

Achando-se presentemente, no Rio o dr. Octavio Negrão, prefeito de Bello Horizonte, os seus conterraneos vão convidal-o para dar o "kick-off" na partida de amanhã.

pancons-Kalá-slc(ETAOI

Disposto a reingressar no Fluminense o conhecido medio

O "Graff Zeppelin" trouxe, hontem, de regresso ao Brasil, o jogador Demosthenes, que ha varios annos passara a actuar no football italiano. Crescido numero de pessoas de sua familia e relações, bem como varios directores do Fluminense, foram esperal-o, no campo de amerrissagem, em Santa Cruz. Abordado pela nossa reportagem, Demosthenes disse-nos do desejo que tem em reingressar no football brasileiro, pois que sentia já bastantes saudades de sua patria. Apesar de instado para renovar contracto com o Sampiedarena, club onde jogava ultimamente, está elle bastante inclinado a entrar para o esquadrão profissional do Fluminense, club onde jogava quando daqui saiu.

UM "COCK-TAIL" A' IMPRENSA

Afim de rever os seus antigos amigos da chronica sportiva carioca e tambem para transmittir as suas impressões colhidas na longa campanha cumprida no estrangeiro, Demosthenes offerecerá hoje, ás 17 horas, na séde do Fluminense, um "cock-tail" á imprensa.

NOTA SENSACIONAL dos sports

O Comité Olympico Allemão disposto a fornecer os formularios de inscripção a C.B.D.

Segundo colhemos hontem, á hontem á noite, em fonte autorizada, ás ultimas horas da tarde, a Confederação Brasileira de Desportos recebeu de Berlim, subscripta pelo sr. Wilhelm Koluig, uma communicação do Comité promotor dos XI Jogos Olympicos na qual se adeanta que este se acha disposto a fornecer os formularios de inscripção, para as provas do referido certamen.

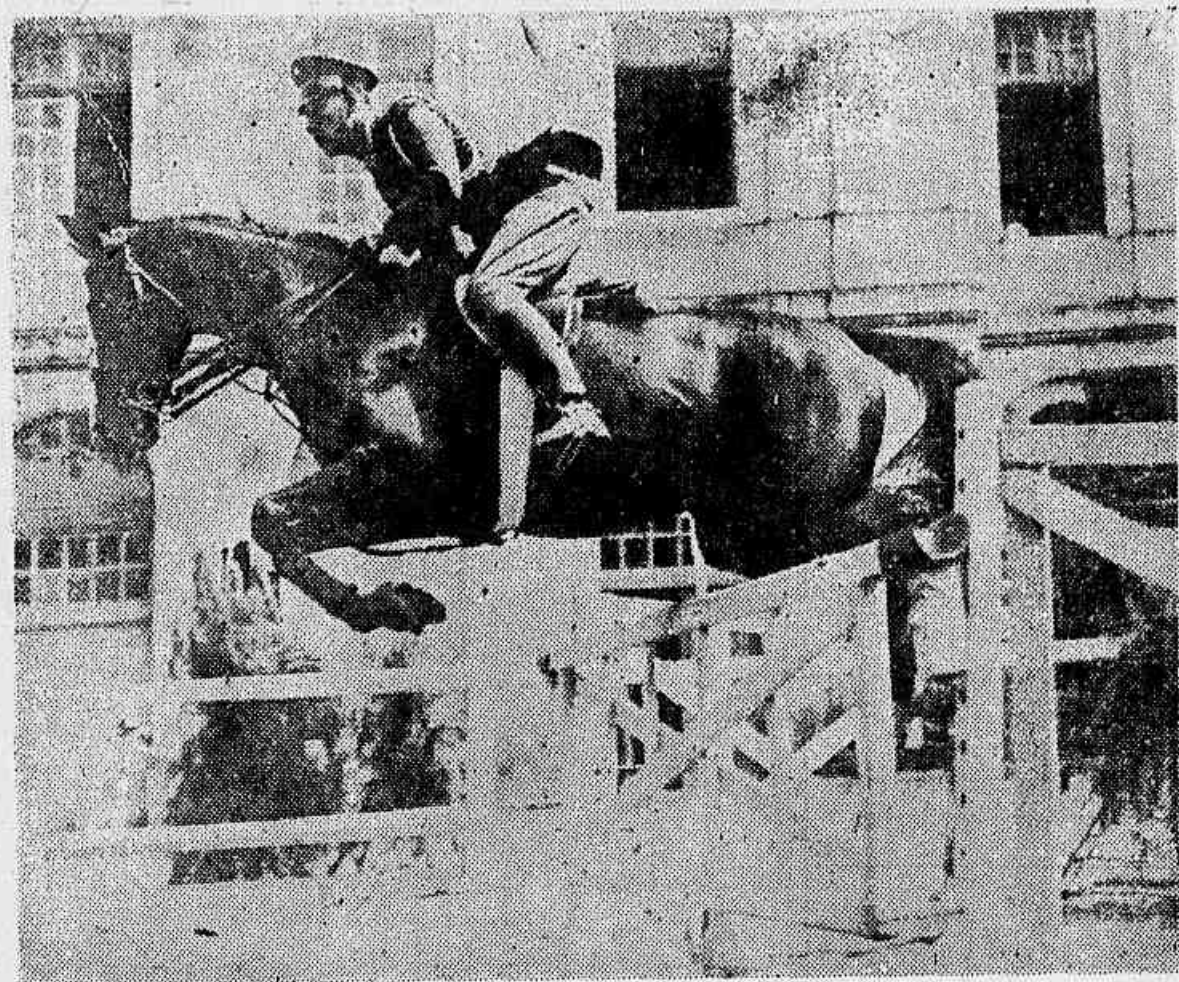
O sr. Wilhelm Koenig accentua que é necessario brevidade na communicação, visto como o tempo se torna excasso para soluccionar o caso.

Em resposta ainda hontem dirigida e subscripta pelo sr. Celso de Barros, a Confederação Brasileira de Desportos informou ao Comité Allemão, necessitar de cem formularios para a inscripção, de cerca de cincoenta amadores.

Dollar, Colonna, Brazino, Cannes e Rolando são as nossas indicações para a sabbatina de hoje

O HIPPISMO BRASILEIRO

e mundial na opinião de um technico abalisado

PALPITANTE ENTREVISTA DO CAPITÃO GARCIA DE SOUZA, HA POUCO VINDO DA ESCOLA DE SAUMUR

O capitão Garcia de Souza realizando um arrojado salto na Escola de Saumur

Realiza-se amanhã, ás 14 horas, no Derby Club, o 2.º Concurso hippico, que está despertando vivo e justificado enthusiasmo entre os "fans" e o publico em geral.

A' vista disso, O JORNAL julgou opportuno ouvir a respeito o capitão Garcia de Souza, que há pouco regressou da França, onde com o fim de aperfeiçoar os seus conhecimentos equestres, fez o curso da tradicional Escola de Saumur.

Embora gentilmente acolhido pelo alludido capitão, foi grande a relutancia opposta pelo entrevistado sob a allegação de que não lhe seria possivel synthetizar o pensamento, tal a amplitude e complexidade da materia a focalizar. Não obstante prestou as declarações abaixo em que aborda os aspectos mais palpitantes do nobre e elegante sport, cuja temporada ora se reinicia entre nós.

—Como encara a temporada hippica do corrente anno?, indagamos inicialmente.

— E' animadora a perspectiva. Os concursos hippicos, actualmente, já lembram os que vi e participei como concorrente na Europa; os processos de organização são calcados nos moldes mais em voga nos centros que nos servem de padrão.

Surprehenderam-me os tempos obtidos pelos cavalleiros classificados nos concursos do anno passado; taes tempos eu observei apenas nas provas de steple, cujo percurso é muito maior e os obstaculos iguaes em numero e proporções.

Esta observação autoriza a concluir pela excellencia do nosso cavallo, que, diga-se de passagem, não salta, passa apenas. No dia em que elle e o cavalleiro forem "convidados" a fazer um percurso propriamente dito, nesse dia teremos dado um passo agigantado sob o ponto de vista evolutivo e os objectivos collimados serão integralmente alcançados.

— E a internacionalização da temporada?

— E' prematura; obtempera o capitão Garcia, accentuando:

1.º) — Não estamos filiados á Confederação Internacional de Hippismo,

2.º — Os nossos cavallos e cavalleiros resentem-se do necessario treinamento; jámais se fez entre nós um percurso semelhante ao "Prix des Nations", e se tal percurso fosse levado a effeito, uns 2 ou 3 cavallos, presentemente, lograriam passar, tão rigorosa é a filtragem.

Quando regressei da Europa, fui a respeito interpellado por um dos illustres componentes da Directoria da Federação Carioca de Hippismo, que se mostra vivamente empenhado em internacionalizar a temporada.

Pintei ao vivo a nossa situação; não obstante, parece, que a participação dos cavalleiros estrangeiros é uma idéa victoriosa. Si se concretizar, terá o merito de familiarizar os nossos cavalleiros com este genero de provas e chamar ainda mais a attenção dos poderes publicos para o hippismo, cujas vantagens em estimular, por serem evidentes, ocioso será resaltar.

O reporter inquire a seguir sobre as providencias cabiveis no supprimento de taes lacunas e o entrevistado esclarece:

"— O preenchimento das lacunas referidas será obra do tempo e essa obra se processará com maior rapidez se os responsaveis pelo hippismo se deixarem nortear pelos seguintes principios:

a) Immediata filiação do Brasil á Federação Internacional de Hippismo.

b) Organização e realização de concursos nos moldes de torneios internacionaes, porém, com caracteristicas proprias, um cunho eminentemente nacional pois os de Nice, Londres, Spar, Lucerna, Vichy, Roma etc., embora sigam á risca as normas internacionaes, a forma da pista e genero de obstaculos differem grandemente pelo que são inconfundiveis.

c) A interferencia do Serviço de Remonta no sentido de fornecer os elementos necessarios sobre a filiação, idade, origem etc. Só com o concurso imprescindivel desse orgão maximo da criação equina é possivel se pensar no fomento e selecção do producto nacional.

Satisfeitos esses requisitos e os concurrentes adestrando no minimo 3 cavallos, penso, sómente no fim de 6 annos, após trabalho intenso, poderemos, em igualdade de condições, participar dos concursos internacionaes".

O assumpto apaixona o noticiarista, que interpella sobre a acceitação do hippismo nos centros europeus e o capitão Garcia repõe:

— "Muita, muita mesmo. Mais do que geralmente se suppõe, pois os concursos hippicos attrahem o que a sociedade possue de mais fino e representativo.

Todos pagam entrada, no minimo 10 francos, ou seja 11$000, assim mesmo para assistir ao espectaculo em pé, e o que é mais grave — sem fogareiro...

Os militares de todas as armas e respectivas familias, por força do habito, estão sempre presentes em todas as festas hippicas. Na França um dos criticos mais autorizados em materia de hippismo é um official da infantaria.

O general Paul Noel, chefe da actual missão franceza, reflectindo a mentalidade dominante na sua grande patria, não falta aos nossos concursos, o que constitue um exemplo edificante, merecedor de applausos, e, mais do que isto ainda, digno de geral imitação.

Neste particular ainda estamos na infancia. Espectaculos, como os que eu vi na Europa, entre nós, eu só vejo similar nos que o Jockey Club nos proporciona nos dias mais festivos.

Entretanto, é mister que se diga alto e bom som, o hippismo não tem um objectivo exclusivamente desportivo, é sim uma finalidade altamente patriotica pelo que deveria merecer um apoio ainda maior do nosso publico e um patrocinio mais amplo dos poderes publicos.

Rematando, cumpre salientar que á mulher deve o hippismo, em grande parte, o prestigio de que desfructa na Europa. Lá é ella o grande animador e é quem se incumbe da distribuição dos premios. Eu mesmo já tive a honra de receber uma taça das mãos de uma condessa, conquistada num concurso.

O basketball em Minas

MAIS UMA PARTIDA FOI DISPUTADA EM NOVA LIMA

Está causando pleno successo o basketball em Nova Lima, onde foi inaugurado, ha poucos dias, pelo sr. Osorio Dias Junior, paredro do Villa Nova.

A população da "Terra do Ouro" revela grande interesse em torno do sport até então lá desconhecido e aflue em massa ao rink do Villa Nova, todas as vezes que se realizam partidas entre equipes organizadas por Manoel Rodrigues, director de basketball do Villa.

Ainda hontem foi disputada mais uma partida e, mais uma vez, toda a cidade vibrou de enthusiasmo.

Encontraram-se os teams "Vermelho" e "Branco", cabendo a este ultimo a victoria, pelo score de 16 x 8.

Sob a direcção de Rodrigues, mediram-se os dois quadros com a organização seguinte:

Branco: — André e Armando — Nicacio, Salles e Agostinho.

Vermelho: — Antonio e Silva — Zezinho, Odorico e Pedrosa.

Apostas por São Paulo

Em virtude da fraqueza dos programmas a serem cumpridos hoje e amanhã, no Hippodromo Brasileiro, vimos hontem, á tarde, innumeros "turfmen" tomando conhecimento das cotações do "meeting" que será levado a effeito na Moóca, em São Paulo.

O "forfait" de hontem

A' secretaria da Commissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro deu entrada hontem, á tarde, apenas o "forfait" do tordilho Colt, que se encontrava alistado em competencia com Muyverdugo, Rolando, Lourinha, Ojiva e Cancanero.

A hora do primeiro pareo

O primeiro pareo da reunião de hoje será corrido ás 15 horas, devendo os jockeys que nelle vão tomar parte comparecer á pesagem ás 14 horas em ponto.

A sabbatina de hoje na Gavea

Rolando, Lourinha, Colt, Muyverdugo, Oliva e Cancanero encontrar-se-ão na prova mais interessante da festa — Os quatro prelios restantes não encerram attractivos — As cotações em vigor, as montarias provaveis e os informes sobre todos os parelheiros alistados

Com um programma composto de cinco carreiras apenas, os portões do Hippodromo da Gavea serão reabertos esta tarde para dar logar á realização de uma uma das tão apreciadas sabbatinas.

A questão das chamadas foi a causa unica da fraqueza dos prelios que vão ser corridos, dos quaes apenas um merece, assim mesmo relativamente, destaque. Trata-se do denominado "Cock-Tail", que levará ás ordens do starter os estrangeiros Rolando, Lourinha, Ojiva, Cancanero, Muyverdugo e Colt.

— Pelo exposto, é de prever-se seja pequena a assistencia que comparecerá ao poetico recanto da Praça Santos Dumont.

A seguir, como de costume, os informes sobre todos os parelheiros alistados nos differentes cotejos:

1º PAREO — 1.500 METROS

DOLLAR — Melhor que no sabbado transacto, quando derrotou esta mesma turma. Comquanto haja subido 7 kilos e corra menos na pista pesada, a sua chance se nos afigura dilatada.

LAGAVE — Anda muito bem e a distancia é de seu inteiro agrado. Ha muita fé em seu triumpho.

PHARAO' — Nas mesmas condições que tem corrido. Poderá, em se aproveitando das peripecias, formar a dupla.

ASTRAL — O estado de seus membros locomotores não inspira a minima confiança. Temos que são pequenas as suas pretensões.

DISCO — Não apresentou progressos dignos de nota. Ficará aguardando outra opportunidade mais propicia.

2º PAREO — 1.600 METROS

TRISTE VIDA — Nas mesmas boas condições que empatou com Simpatia. Não deve ser desprezado.

SOVEO — Anda muito bem. Pode obter classificação.

COLONNA — O estado da pista é de sua inteira feição. Não deve ser abandonada nas apostas.

TOMYRIM — Conserva a forma com que dividiu o triumpho com Cock-Tail. Convem não esquecer, todavia, que jamais actuou bem com mais de 54 kilos no dorso.

GALLES — Em animadoras condições de treino. Pode surgir com os ponteiros.

3º PAREO — 1.600 METROS —

MUSSUÁ — O peso e a turma são de seu inteiro agrado. Foi eleita uma das favoritas.

LENTEJOULA — No mesmo estado que derrotou, no sababdo passado, Contratempo, Itapoan, Cannes e outros.

BRAZINO — As suas condições são as mesmas. E' depositaria de fundadas esperanças.

SAUHYPE — Baixou de turma. Mesmo assim, não nos agrada. Ainda não attingiu bom estado.

RUGOL — Nas mesmas condições da ultima vez, que correu em publico. São diminutas as suas possibilidades.

4º PAREO — 1.400 METROS

CONTRATEMPO — Foi eleito, com justeza, o favorito da cathedra. Pode fazer seu o triumpho.

FRANCEZA — Poucas melhoras apresentou. Não cremos que figure com exito.

CANNES — Em condições de figurar honrosamente. Ha fé em sua victoria, tendo sido alvo de algumas apostas.

SALVADOR — Dotado apenas de velocidade inicial. Nada deverá pretender.

NHO ZUZA — Anda muito bem. E', a nosso ver, capaz de decepcionar os entendidos.

MOURESCO — O seu estado é apenas regular. Probabilidades remotas.

KRUPPE — Já andou melhor que actualmente. Convem, todavia, não esquecer, que se adapta admiravelmente ao terreno encharcado.

GALMITA — O seu estado se manteve estacionario. Não nos agrada.

SÃO SEPE' — Em mediocres condições. Azar pouco viavel.

5º PAREO — 1.600 METROS

ROLANDO — O estado é de completo apuro. Ha esperanças em seu triumpho. Houve jogo a seu favor.

LOURINHA — Vem melhorando gradativamente. E' o azar que se impõe para o placé.

OJIVA — Reapparece bem trabalhada. Achamos, todavia, que por ser apenas ligeira, pouco deverá produzir.

CANCANERO — Lucrou com o descanso a que foi submettido e a companhia é mais camarada. Não deverá ficar fóra de cogitações.

MUYVERDUGO — Vae fazer sua "rentrée" em forma apenas regular. Achamos ainda cedo.

COLT — Está lindo, e bem trabalhado. E', segundo pensamos, serio candidato ao primeiro logar.

— São d'O JORNAL os seguintes

PALPITES

Dollar — Lagave — Pharaó
Colonna — Sovéo — Galles
Brazino — Mussuá — Lentejoula
Cannes — Itapoan — Contratempo
Colt — Rolando — Lourinha.

O PROGRAMMA, AS COTAÇÕES E AS MONTARIAS PROVAVEIS

Com as cotações em vigor e as montarias que estão mais ou menos assentadas, abaixo encontrarão os nossos leitores o programma a ser cumprido esta tarde, no campo de corridas da Praça Santos Dumont:

1º parco — "Lentejoula" — 1.500 metros — 3:000$000.

		Ks.	Cts.
1	Dollar, P. Costa	58	32
2	Lagave, O. Serra	58	25
3	Pharao, J. Fernandes .	50	35
4	Astral, O. Coutinho ...	53	30
5	Disco, A. Brito	55	50

2º parco — "Galles" — 1.600 metros — 3:000$000.

		Ks.	Cts.
1	T. Tida, J. Mesquita .	58	30
2	Sovéo, H. Soares	52	40
3	Colonna, B. Garrido ..	57	35
4	Tomyrim, G. Costa ...	58	15
"	Galles, A. Silva	52	15

3º parco — "Tomyrim" — 1.600 metros — 3:000$ — (Betting).

		Ks.	Cts.
1	Mussuã, O. Serra	51	35
2	Lentejoula, A. Brito ..	52	35
3	Brazino, P. Vaz	53	25
4	Sauhype, J. Mesquita ..	58	40
5	Rugol, I. Souza	51	30

4º parco — "Orgulhosa" — 1.400 metros — 3:000$ — (Betting).

		Ks.	Cts.
1(	1 Contratempo, W. Cunha	51	35
	2 Franceza, J. Fernand.	48	30
2(	3 Itapoan, J. Mesquita.	50	35
	4 Cannes, J. Santos ..	51	35
3(	5 Salvador, F. Mendes .	49	30
	6 Nhô Zuza, H. Soares.	53	40
	7 Mouresco, P. Costa .	56	70
4(	8 Kruppe, P. Gusso ..	58	60
	9 Galmita, O. Coutinho	51	35
	" S. Sepé, d/correr	55	35

5º parco — "Cock-Tail" — 1.600 metros — 3:000$ — (Betting).

		Ks.	Cts.
1—1	Rolando, P. Gusso ..	55	25
2—2	Lourinha, P. Vaz ...	50	22
3—3	Ojiva, S. Batista	52	35
4—4	Cancanero, O. Maria.	58	40
5(	5 Muyverdugo, X. X. ..	53	30
	6 Colt, não correrá ...	58	—

O primeiro pareo será corrido ás 15 horas.

E' duvidosa a apresentação de S. Sepé

Por não serem de apuro as suas condições, não é certa a apresentação do nacional São Sepé na sabbatina de hoje, no Hippodromo Brasileiro.

LHRFELD NÃO FECHOU NINGUEM

ASSIM O AFFIRMAM VARIAS TESTEMUNHAS — AS DESPEDIDAS DOS VOLANTES PORTUGUEZES QUE PARTEM HOJE PELO "CAP ARCONA"

O momento em que Lehrfeld entrava no posto de abastecimento, vendo-se a roda deanteira de seu carro completamente descentrada

Logo após a disputa do IV Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro, surgiu um "caso" creado pelo volante patricio Eduardo de Oliveira Junior, o qual affirmava ter sido fechado pelo corredor portuguez Henrique Hehrfeld, o qual, propositadamente teria tentado inutilizal-o para o resto da disputa da sensacional corrida.

Muito se falou já a este respeito. Não só o nosso patricio como outras pessoas com seus commentarios, deram assumpto para o chronista que está sempre a cata de novidades sensacionaes.

Hontem num casual encontro que tivemos com conhecido commerciante de nossa praça, ficamos conhecendo de modo diverso ao até então noticiado, como se teria dado na realidade o caso que poz Lehrfeld fóra de combate e não o corredor patricio.

Disse-nos o sr. Julio Pereira, socio da Garage Botafogo, que se encontrava com alguns amigos, e entre elles os srs. Antonio Alberto, José Joaquim Cardoso, Pedro Marinhó, Antonio Pacheco e Aurelio Pacheco, justamente no local onde o volante lusitano teve de subir na calçada para não ser fechado por Oliveira Junior.

— O facto se passou da seguinte forma, disse-nos o sr. Pereira. Bem na frente, pelo lado de dentro, corria Oliveira Junior em marcha vagarosa. Atraz delle a uns trezentos metros, porém, pelo lado de fóra, vinha Teffé e a cerca de cem metros mais atraz pelo lado de dentro do canal surgiu Lehrfeld em vertiginosa carreira, pois estava elle no encalço de Pintacuda que commandava o lote. Teffé vendo o corredor portuguez imprimiu maior velocidade a seu carro. Oliveira Junior que estava entre os dois, talvez para dar passagem a Teffé, fecha para o lado de dentro do canal. Lehrfeld numa manobra rapida, para não ir parar dentro do canal que já tirou a vida ao saudoso Irineu, torce a direcção para a esquerda e trepa no meio fio, correndo com as duas rodas da esquerda sobre o passeio e as da direita na rua. Nessa opposição incommoda e forçada caminhou elle talvez mais de uma centena de metros, até que conseguiu se livrar de Oliveira Junior. E' preciso que se note, que com a passagem forçada por sobre o meio fio, o carro de Lehrfeld partiu o "jambe de force" devido a ter roçado no meio fio.

Foi assim meu amigo que o corredor portuguez teve de abandonar a prova, justamente quando os seus companheiros de box o avisavam de que elle estava ganhando terreno sobre Pintacuda.

O mais, affirmou-nos ainda o sr. Julio Pereira, é querer-se mentir. Se o sr. Oliveira Junior foi na realidade fechado e atirado de encontro ao meio fio, não o foi por Lehrfeld e muito menos nessa vez, e a prova é que o volante luso teve de abandonar a corrida emquanto o bravo corredor brasileiro continuou na sensacional disputa por muito tempo ainda.

AS DESPEDIDAS DE LERFHELD E ALMEIDA ARAUJO

Hontem, á tarde, o corredor lusitano Henrique Lehrfeld e seu amigo e companheiro de equipe Almeida Araujo, apresentaram a O JORNAL suas despedidas por terem de embarcar hoje pelo "Cap Arcona" para Portugal.

Ao falar com um de nossos companheiros, o volante lusitano disse-nos:

— Parto desta hospitaleira e bemquista terra cheio de saudades. Não me abateram em absoluto os commentarios que alguns descontentes com a minha actuação na pista quizeram enxovalhar a minha carreira sportiva. Levo a lembrança e a saudade dos que se mostraram sempre meus amigos. A imprensa desta grande terra e ao Automovel Club do Brasil a minha amizade e os meus agradecimentos. Para o anno aqui estarei novamente, com um bom carro para poder correr á altura desta grande prova.

OS EXERCICIOS de hontem na Gavea

Na madrugada de hontem, na Gavea, conseguimos annotar, entre outros, os seguintes exercicios:

Magistrado (W. Cunha) e Urussanga (G. Feijó), 700 metros em 43" 3|5;

Togo (A. Rosa), 700 metros, em 46";

Utu' (A. Silva), 700 metros, em 44";

Oitava (J. Mesquita) e Ogarita (A. Rosa), 700 metros, em 45" 2|5, sendo que os ultimos 360 foram percorridos em 23";

Cancanero (O. Maria), 560 metros, em 37", sendo os ultimos 360 em 22";

Finis Dreno (J. Canales) e Carona (A. Molina), 700 metros em 43" 4|5;

Cambuy (lad), 560 metros em 37";

Tacy (A. Molina), 560 metros em 35"; e

Rêve d'Amour (H. Herrera), 560 metros em 35".

A reunião de amanhã no Hippodromo Brasileiro

Com as montarias que estão assentadas e as cotações em vigor no mercado turfista, abaixo inserimos o programma a ser cumprido amanhã, no Hippodromo Brasileiro, cuja prova mais attrahente é a denominada "Joker", que proporcionará um bom encontro entre os uteis Assis Brasil, Soneto, Roxy, Coringa e Cheerio:

1º parco — Classico "Vieira Souto" — 1.800 metros — 10:000$000.

		Ks.	Cts.
1	Tacy, A. Silva	54	10
2	Cambuy, G. Costa	48	60
3	Ogarita, A. Rosa	48	50
4	Oitava, J. Mesquita ...	48	60
5	Poaya, F. Mendes	48	70

2º parco — "Midi" — 1.300 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Resoluto, J. Canales.	54	25
2—2	Uraquitan, B. Garrido	54	35
3—3	Orsina, O. Coutinho .	52	40
4—4	Premiado, H. Herrera	54	25
5(	5 Magistrado, W. Cunha	54	50
	6 Conclusão, J. Mesquita	52	40

3º parco — "Lutador" — 1.500 metros — 5:000$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Olu', B. Garrido	55	20
2—2	Itaparica, I. Souza .	53	50
3—3	Urumará, J. Mesquita	52	20
4—4	Togo, A. Rosa	55	30
5(	5 Salvarsan, G. Costa..	55	50
	6 Adaga, P. Vaz	55	60

4º parco — "Pons-Gringazo" — 1.500 metros — 5:000$000.

		Ks.	Cts.
1	Sylpho, P. Costa	51	25
2	Finis Dreno, J. Canales	55	18
3	Caracapu', J. Mesquita	51	40
4	Lanceta, W. Cunha	53	50

(Continua na 4ª pag.)

Olú tem novo proprietario

Passou á propriedade do sr. Dalmiro Marquez Fernandez, que já possuia a egua Colonna, o potro Olu', de criação do conde Sylvio Penteado, cuja jaqueta defendeu até sabbado transacto.

Olu' foi transferido, hontem, das cocheiras do compositor Manoel de Oliveira para as de Fernando Schneider.

Em vista disso, o novo companheiro de Colonna deverá ser conduzido amanhã pelo jockey Benigno Garrido.

OS GRANDES INTERESTADUAES

SÃO CHRISTOVÃO E ESTUDANTES LUTAM AMANHÃ, EM FIGUEIRA DE MELLO

Francisco confia na victoria dos alvos

Dentre as innumeras provas sportivas da tarde de amanhã, destaca-se o interestadual que footballers cariocas e paulistas vão disputar em Figueira de Mello.

Ali, o team local do São Christovão dará combate ao esquadrão do Estudantes, o novo club bandeirante que surgiu de forma tão convincente e ora encabeça com o Corinthians — ambos ainda invictos — a tabella dos concurrentes ao campeonato da Liga Paulista de Football.

A turma carioca vem cumprindo performances que a credenciam como adversario dos mais temiveis. Suas apresentações podem contar-se por triumphos, que a credenciam como conjunto valoroso e combativo. Suas unidades, outrosim, não desanimam ante a potencialidade das antagonistas mais pujantes, bem pelo contrario, ahi é que multiplicam esforços.

Por todas estas razões o bando da camisa alva, embora não ostentando em suas linhas nomes de fama internacional, infunde respeito aos antagonistas.

E' contra este "onze" que o Estudantes, que hospedaremos dentro de poucas horas, vae ter uma tarefa sobremodo difficil na conquista do triumpho.

Verdade é que tampouco o team de S. Paulo não deixa de ser adversario valoroso. Não é a primeira vez que actua no Rio e todos conhecemos o enthusiasmo dos companheiros de Pedrosa.

O interestadual de amanhã, pois, está fadado a constituir-se no grande acontecimento do dia.

Esta, aliás, é mesmo a opinião da maioria dos jogadores sanchristovenses. Ouvimol-os a todos e fazemos de Francisco, o consagrado "goleiro", o interprete das impressões dos alvos.

O defensor do ultimo posto dos campeões de 1926 não esconde seu temor ante a classe do antagonista. Diz mesmo que para um team ostentar a situação de "leader" como succede ao Estudantes em São Paulo, accrescendo a circumstancia de manter-se invicto, preciso é possuir indiscutiveis qualidades. O São Christovão, que vae á luta com os olhos fitos no "placard", ansioso por mais uma victoria para as côres da cidade, lutará bravamente. Esta é uma razão para que se confie na victoria do meu team e numa disputa sensacional, concluiu o veterano player.

A preliminar do interestadual de amanhã será disputada pelos teams de amadores do Vasco e do Botafogo.

Salvo modificações de ultima hora, as turmas formarão para a disputa principal assim constituidas:

S. CHRISTOVÃO — Francisco; Mario e Oswaldo; Pintado, Dódó e Adão; Roberto, Joãozinho, Hugo, Babiano e Rangel.

ESTUDANTES — Pedrosa; Campos e Iracino, Milton, Ponzionilo e Atti; Decusseau, Varella, Carlos, Paulo e Gumercindo.

Juiz de Fóra designou afamados representantes para o Circuito Ciclystico

A luta desta noite

O preparo de Yano e de Helio — Falam os dois lutadores antes do choque — Apostas favorecendo levemente o brasileiro

Finalmente esta noite teremos o confronto entre Helio Gracie e Yano. Sobre o choque em perspectiva têm sido os mais variados commentarios, todos elles envolvendo os dois combatentes.

Tanto o brasileiro como o japonez estão sendo apontados com grandes probabilidades, o que demonstra haver um certo equilibrio de forças.

Helio, segundo se percebe, está merecendo as honras de leve favoritismo. As apostas a seu favor têm sido mais communs, o que evidencia maior confiança da parte do publico no pupillo e irmão de Carlos Gracie. Ha bastante confiança nas possibilidades do brasileiro, o que importa em dizer que o publico não acredita no valor e na fama de Yano.

Qualquer prognostico sobre essa luta nos parece um tanto precipitado, pois o principal para um juizo exacto é sabermos como se desenrolará o combate. Só estudando as suas phases é que poderemos fazer uma previsão mais acertada, mas, apesar ainda, assim temos a impressão de que Helio poderá vencer, pois tem mais fibra do que o seu adversario. O juizo que fazemos não exclue a possibilidade de um empate, o que geralmente succede por occasião das lutas de jiu-jitsu e livre. Sobre o estado de treinamento dos dois lutadores podemos adeantar ser elle dos melhores. Vejamos como treinaram o japonez e o brasileiro.

YANO

O japonez cuidou de sua forma com o maximo cuidado. Durante varios dias elle treinou com tres compatriotas de valor, com os quaes exercitou-se convenientemente. Os que com elle ensaiaram estão plenamente satisfeitos. Affirmam que Yano ostenta magnifico estado, estando em condições de levar a melhor. Os seus mais intimos amigos confiam em seus recursos, o que importa em dizer que Helio irá encontrar um adversario dos mais perigosos.

HELIO

O brasileiro adoptou a mesma tactica de todos os tempos. Treinou com seu irmão Carlos e com elle realizou violentissimos rounds. Sempre no ring em magnifico estado. Poucas vezes Helio estará tão bem preparado. Deverá brilhar.

ESCOLHIDOS OS KIMONOS

Na presença do presidente da Commissão de Pugilismo foram hontem escolhidos os kimonos. Felizmente um assumpto de tão grande relevancia já está resolvido, o que é para satisfazer, pois só assim estaremos livres das eternas discussões antes da luta.

Tobias Bianna, o campeão brasileiro dos médios que irá reapparecer cruzando luvas com Gaúchito

TABOADA ARBITRARA'

Desempenhará as difficeis funcções de juiz o nosso conhecido Gumercindo Taboada, reconhecido technico da F. B. P. e recatado arbitro das nossas reuniões pugilisticas. O espectaculo de sabbado está despertando tão grande interesse que os ingressos estão sendo grandemente procurados. Avisamos aos interessados que as bilheterias estão funccionando das 9 horas em deante.

A SEMI-FINAL

Tobias Bianna, o valente campeão brasileiro dos medios, irá enfrentar Gauchito na semi-final. E' uma bôa luta. Capaz mesmo de agradar. Bianna está em forma, devendo reapparecer de maneira a merecer encomios.

A PESAGEM

Hoje, ás 11 horas, será procedida no Estadio Brasil a pesagem e exame medico dos lutadores, pelo medico da Federação, dr. João Wazem.

O CONCURSO DE OUTOMNO na piscina do Tijuca Tennis Club

Fluminense, Flamengo, Tijuca, Botafogo e Gragoatá no interessante certamen

Com um programma pleno de attractivos, a Liga Carioca de Natação fará realizar, amanhã, com inicio marcado para ás 5 horas, o seu Concurso de Outomno, com o concurso dos nadadores de seus clubs filiados.

Os commentarios, nos nossos meios sportivos, crescem cada vez mais. E, em virtude desses mesmos commentarios, cresce a anciedade com que vem sendo aguardado o certamen. A ansiedade encontra justificativa no valor das equipes disputantes.

Haverá pareos sensacionaes. Armando Faro e Oscar Zuniga, do Flamengo, e Armindo Cadaxa e Virgilio Pires de Sá, do Tijuca, farão uma péga formidavel nas provas de nado de peito. Nas provas de nado livre apparecerão com grandes possibilidades: Haroldo da Fonseca Rodrigues, do Botafogo; Guilherme Hungner, do Flamengo; Adhemar Guimarães, do Gragoatá, e Marvio Ludolf, do Tijuca. No nado de costas, Alencar de Carvalho, do Fluminense, e Hugo Dias Linhares Uruguay, do Flamengo, disputarão a prova mais importante da tarde. Nas provas femininas intervirão Lygia Cordovil, Hilda Dias, Nylza da Rocha Lemos, Mercedes Duval Barroso, Sonia Franca dos Anjos, Carmen Dias, Neuza Cordovil, Marina Alves de Souza, Geisa Jane Giese, Edith Schwab, Ruth Frelhofer, Barbara Heliodora Carneiro de Mendonça, Maria Cecilia Duarte Pereira, Ruth Passos de Oliveira, Helena Pereira Valente, Lizette Duval Barroso, Laís Marques Pereira, Ophelia Santonja Bréa, Dulce Carolina Bevilaqua e Maria Emilia Maia.

O programma do Concurso de Outomno está assim organizado:

1ª prova — J. Gomes da Rocha — 100 metros — Seniors — Nado livre.
2ª prova — Leomil O. Paulo — 200 metros — Novissimos — Nado de costas.
3ª prova — Luiz W. Coelho de Aguiar — Moças — Novissimas — Nado livre.
4ª prova — Dr. Antnio Moreira — Seniors — Nado de peito.
5ª prova — Dr. Heitor Beltrão — (Honra) — Juniors — Nado livre — 100 metros.
6ª prova — Tijuca Tennis Club — (Honra) — 10 metros — Moças — Seniors — Nado livre.
7ª prova — Dr. Afranio Palhares — Reservada á L. E. M. — 100 metros — Principiantes — Nado de peito.
8ª prova — Dr. Alvaro Baptista — 100 metros — Moças — Novissimas — Nado de peito.
9ª prova — Dr. Alfredo Braga Piragibe — 200 metros — Novissimos — Nado de peito.
10ª prova — Coronel José Lopes de Oliveira Lyrio — 100 metros — Moças — Novissimas — Nado de costas.
11ª prova — Commandante Attila Monteiro Aché — 100 metros — Seniors — Nado de costas.
12ª prova — Dr. Renen Reis — 100 metros — Principiantes — Nado livre.
13ª prova — Léo Dalbro Santos — 200 metros — Novissimos — Nado livre.
14ª prova — Dr. Zeferino Bastos — 100 metros — Moças — Seniors — Nado de peito.
15ª prova — Renato Penna Barros — 100 metros — Juniors — Nado de peito.
16ª prova — D. Marietta Ludolf — 100 metros — Moças — Seniors — Nado de costas.
17ª prova — Manoel Alves Cardoso Ferreira — 100 metros — Juniors — Nado de costas.

Para o controle technico do certamen foram escalados os seguintes officiaes: arbitro, José Maria Lamego; juiz de saida, Carlos Reis Junior; juizes de raia, João Amendola, Carlos Witte e Manoel Rufino dos Santos; juizes de chegada, Gastão Bailly, Ariel Tavares e Eduardo Reco Barbosa; chronometristas: Luiz Alves de Lima, Alvaro Sá, Max Rapsold, José de Souza Carvalho e Manoel Caetano da Silva; annotador: Almir Pacheco; e annunciador: Carlos Moreira.

O ANDARAHY recuperou a forma de que se resentia

FALA ROMUALDO, O GRANDE COMMANDANTE DO ATAQUE ALVI-VERDE

"O Madureira não resistirá", — diz aquelle popular jogador

Os jogadores do Andarahy esperam fazer uma brilhante figura no match de amanhã.

Sentem necessidade de rehabilitar-se dos revezes recentemente soffridos quando em luta com o São Christovão, pela posse do bronze "Jansen Muller".

A equipe alvi-verde, com a mesma constituição com que se apresentou durante a temporada de 1935, espera brilhar no proximo campeonato e deseja adquirir credenciaes para surgir, nos primeiros jogos do certamen, como attracção capaz de interessar ao publico.

Na tarde de amanhã, os cracks de Villa Isabel terão uma grande opportunidade, enfrentando o Madureira, club que dispõe de uma esquadra perigosa e capaz de sustentar combate com os bons quadros da cidade.

ROMUOLDO ESPERA UM GRANDE TRIUMPHO

Falando sobre essa pugna importante, Romualdo teve occasião de revelar toda a confiança que possue em seu conjunto.

— Vocês não devem tomar por base os resultados dos jogos com o São Christovão — diz o magnifico artilheiro — para fazer o julgamento das possibilidades do Andarahy. Estavamos fóra de forma naquella occasião. Os jogos com o São Christovão tiveram para nós a utilidade de treinos severos e proveitosos. Fomos vencidos, porém adquirimos o desembaraço de que necessitavamos. Contra o Vasco, ha quinze dias, fizemos duas exhibições inteiramente distinctas: no primeiro tempo, descontrolados, levamos desvantagem no placard. Foi quando o Vasco nos venceu por 2x0. Na phase final, pareciamos um outro Andarahy. Não fosse a grande felicidade da zaga vascaina e teriamos conseguido, não só um empate, mas tambem a conquista da victoria. Agora já estamos novamente em forma. E vocês verão amanhã, contra o Madureira — conclue Romualdo — si tenho ou não tenho razão.

Pavunense F. C.

O PRF-4 E O PROMOTOR DO FESTIVAL JOGARÃO A PROVA DE HONRA

Realiza-se amanhã, em Pavuna, um interessante festival desportivo organizado pelo Pavuense F. C., no qual se defrontarão na prova de honra o PRF-4 F. Club e a poderosa esquadra do club promotor do festival.

Será uma partida deveras empolgante, dado o enthusiasmo despertado nos meios recreativos daquelle prospero recanto suburbano, onde o desporto vem tomando grande incremento graças aos esforços dos dirigentes das organizações desportivas locaes, que procuram sempre attrair para aquella localidade as entidades mais em evidencia, emprestando, assim, o valor de suas actividades no engrandecimento do desporto bretão.

Os componentes do team da "Voz do Espaço" encontrarão nesse bello recreio desportivo attractivos varios que tornarão assim mais agradavel a visita áquella estação da Linha Auxiliar. Entre as surpresas que estão reservadas aos rapazes que seguem integrando a representação do PRF-4 F. C. destaca-se a valorosa feijoada que será offerecida pelo sr. Antonio Alves, vice-presidente do novel centro desportivo.

O programma do importante festival, cuidadosamente organizado, é o seguinte:

1.ª prova — ás 9.40 horas — Infantis Tamandaré x Rocha Granito.
2.ª prova — A's 11 horas — Combinados Leão de Pavuna x 2 de Junho.
3.ª prova — ás 12.10 horas — Combinados Forte de Pavuna x 26 de Abril.
4.ª prova — ás 13.20 horas — S. C. Royal x São Benedicto.
5.ª prova — ás 14.30 horas — S. C. Olaria x Boa Estrella F. C.
6.ª prova — A's 15.40 horas — Honra — Team da "Voz do Espaço" PRF-4 x Pavuense F. C.

Haverá uma taça denominada Sympatia para o club que mais tombolas passar.

O embarque se dará no trem que parte da estação de Alfredo Maia ás 13.20 horas.

A fundação de um novo club

Por um grupo de crianças e rapazes amantes do sport acaba de ser fundado um novo club, que recebeu a denominação de Infantil Estrangeiros F. C.

A séde da novel aggremiação se acha installada á rua Presidente Barroso n. 38. A equipe infantil já está em adextramento e breve surgirá em nossos campos, na defesa das cores do seu pavilhão.

A BAHIA no campeonato brasileiro

Uma revista opportuna — Participante de todos os torneios da C. B. D. e campeã de 1934 — Resultados geraes e quadros que apresentou

A visita que ora nos faz a selecção da Bahia, recem eliminada do XI.º campeonato brasileiro de football pela representação de S. Paulo, torna sobremodo opportuna a revista dos dados estatisticos conseguidos pela mesma nos diversos torneios promovidos pela Confederação Brasileira de Desportos.

De inicio devemos accentuar que a Bahia participou dos "onze" torneios promovidos pela entidade maxima, cabendo-lhe o titulo maximo em 1934

Estes os resultados diversos que a estatistica apresenta:

1922 (campeonato não official)
Bahia, 0 x São Paulo, 3;
Bahia, 2 x cariocas, 2;
Bahia, 1 x Rio G. do Sul, 0.

1923
Bahia, 1 x Pará, 0;
Bahia, 9 x cariocas, 2.

1924
Bahia, 6 x Ceará, 1;
Bahia, 7 x Pernambuco, 2;
Bahia, 2 x cariocas, 7.

1925
Bahia, 8 x Parahyba, 2;
Bahia, 4 x Pernambuco, 0,
Bahia, 0 x cariocas, 2.

1926
Bahia, 6 x Parahyba, 0;
Bahia, 8 x Pernambuco, 1;
Bahia, 1 x S. Paulo, 13.

1927
Bahia, 8 x Santa Catharina, 5;
Bahia, 3 x Paraná, 2;
Bahia 1 x S. Paulo, 7.

1928
Bahia, 11 x Sergipe, 1;
Bahia, 11 x Alagoas, 0;
Bahia, 0 x cariocas, 1.

1929
Bahia, 8 x Sergipe, 3;
Bahia, 4 x Espirito Santo, 2;
Bahia, 1 x São Paulo, 7.

1931
Bahia, 8 x Alagoas, 0;
Bahia, 7 x Sergipe, 1;
Bahia, 0 x cariocas, 6.

Servilio, o "player" bahiano pretendido pelo Vasco, em vigorosa investida contra a zaga paulista, no ultimo encontro

1934
Bahia, 5 x Rio G. do Norte, 3;
Bahia, 4 x São Paulo, 2;
Bahia, 2 x S. Paulo, 3;
Bahia, 2 x São Paulo 0.

1935
Bahia, 1 x Sergipe, 2;
Bahia, 5 x Estado do Rio, 4;
Bahia, 2 x cariocas, 9.

1936
Bahia, 5 x Sergipe, 2;
Bahia, 2 x São Paulo, 4.
Bahia, 0 x São Paulo, 1.

RECAPITULAÇÃO

Jogos disputados, 36; victorias, 23; derrotas, 12; empates, 1; goals pró, 139 e contra 105.

OS DIVERSOS QUADROS

Nos diversos torneios, a turma bahiana foi constituida da seguinte forma:

1922 — Baby; Durval e Santinho; Mica, Popó e Nebuloso; Pipima, Pedlot, Vivi, Manteiga e Sandoval.

1923 — Agnaldo; Durval e Pedro; Mica, Popó e Ariri; Armindo, Asterio, "17", Manteiga e Lacerda.

1924 — Juvenal; Claudio e Pedro; Mica, A. Gama e Sães; Armindo, Asterio, Popó, Manteiga e Sandoval.

1925 — Agnaldo; Claudio e Santinho; Mica, Paula Santos e Néco; Armindo, João, Vivi, Manteiga e Sandoval.

1926 — De Vecchi; Durval e Pedro; Sães, Pé de Ouro e Néco; Armindo, João, Vivi, Manteiga e Lacerda.

1927 — Veloso; Arlindo e Silvino; Oséas, Paula Santos e Gregorio; Tango, Loschiavo, Vivi, Mario Seixas e Benevides.

1928 — De Vecchi; Silvino e Popó; Roberto, Paula Santos e Libanio; Bayma, Mario Seixas, Gambo, Manteiga e Sandoval.

1929 — Tinó; Pinheiro e Silvino; Azevedo, Roberto e Libanio; Bayma, Mario Seixas, Pelagio, Paula Santos e Sandoval.

1931 — T. Gomes; Arlindo e Silvino; Milton, Ganóa e Gia; Bayma, Guarany, Paula Santos, Raul e Sandoval.

1934 — De Vecchi; Ludovico e Biza; Mila, Guga e Gia; Bayma, Belinho, Guarany, Novinha e Almiro.

1935 — De Vecchi; Ludovico e Biza; Carapicu', Nezinho e Carlito; Bahiano, Raul, Romeu, Ignacio e Gaginho.

1936 — Hamilton; Carapicu' e Laerte (Biza); Dedé, Servilho, Mozart, Armandinho (Novinha) e Lindinho.

EM FACE DA RESPONSABILIDADE

OS CARIOCAS TREINAM INDIVIDUALMENTE

PORTO ALEGRE, 11 (Especial para O JORNAL)—Os meios sportivos continuam com a attenção inteiramente presa á segunda e sensacional disputa que os footballers do Districto Federal e do Rio G. do Sul vão realizar domingo.

A temperatura mantem-se baixa, o que se considera um obstaculo aos visitantes, não affeitos a ella. Harry Welfare, o veterano technico que dirige os cariocas, tem feito seus commandados participarem tão apenas de ensaios individuaes. Em face da responsabilidade, os footballers da Federação Metropolitana, ao que se acredita, não serão submettidos a um treino mais forte de conjunto.

Ha mesmo um evidente desejo de reservar as energias dos cracks para o momento decisivo. A lição de domingo, quando a victoria fugiu quando mais presa parecia estar, serviu de forma salutar aos cariocas.

No hotel procurámos ouvil-os. Os players mostram-se sobremodo reservados. Têm os olhos voltados para a jornada empolgante. Já agora o esquadrão representativo do Rio Grande é visto com relativo respeito.

Os factores campo, temperatura baixa e assistencia, de certo modo são tidos como capazes de tornar equilibrados os dois antagonistas.

Isto mesmo accentuou Octacilio, a quem abordámos no campo do Força e Luz.

O referido scratchman, que é gaucho e se radicou no Rio, disse o quanto seus companheiros têm sentido o frio. Segundo elle, os unicos que menos se resentem são Martim e Patesko, ambos nossos conterraneos. Aliás, a actuação desenvolta de Patesko ainda no jogo de domingo, confirma tal impressão.

De modo geral, porém, a argucia do reporter entreviu nas reticencias das phrases dos players cariocas muita confiança no resultado do proximo choque e o anseio decidido de impor sua inconteste classe.

O ENGENHO DE DENTRO

QUER SAIR DA SUB-LIGA E PASSAR PARA A F. M. D.

Um boato que circulava com insistencia hontem nos nossos meios sportivos, é o da quasi certa desercção do Engenho de Dentro A. C. das hostes especializadas. Directores do gremio suburbano, ao que soubemos, pretendem desfilial-o da Sub-Liga, afim de promover o seu ingresso na Divisão Intermediaria da Federação Metropolitana de Desportos.

O motivo allegado para tal gesto, conforme apuramos, é o pagamento das taxas cobradas pela Sub-Liga que directores do Engenho de Dentro acham exhorbitantes.

Os entendimentos vão bem adeantados, tendo comparecido ante-hontem, á noite, á reunião do Departamento de Football da entidade ecclectica, o sr. Collares e o director geral de sports do club suburbano, afim de saberem quaes as condições em que lá seriam recebidos. Na Sub-Liga, porém, nada de official ainda é conhecido, sendo, entretanto, quasi certo que dentro em breve dê entrada o pedido de desfiliação do Engenho de Dentro.

O novo director sportivo do S. C. Quintino

Tendo o sr. Aristides Figueira Mossoró solicitado demissão do cargo de 1º director de sports do S. C. Quintino, a directoria do gremio da rua da Bica, em sua ultima reunião, designou para substituil-o o sr. Antonio da Rocha, que já entrou no exercicio de suas novas funcções.

Del Castillo x Team Mixto do Madureira

Preperando-se para o proximo Campeonato da Divisão Intermediaria, o Del Castillo F. C. realizará amanhã, em seu campo, á Avenida Suburbana, um encontro amistoso com um quadro mixto do Madureira A. C.

Tratando-se de equipes bem constituidas e que mantêm entre si rivalidade desde os tempos em que militaram juntas na Sub-Liga, o embate entre ellas promette ser dos mais renhidos e interessantes.

Para competir na maior prova cyclistica da America do Sul

ESCALADOS OS REPRESENTANTES DE JUIZ DE FÓRA — DADOS INTERESSANTES SOBRE OS CORREDORES MINEIROS

JUIZ DE FÓRA, 12 — (A. M.) — A importante prova cyclistica denominada Volta do Districto Federal, a ser realizada no proximo domingo sobre o patrocinio de O JORNAL, está despertando grande interesse nesta cidade, pois alguns elementos de destaque no sport do pedal tomarão parte na magnifica competição.

Juiz de Fóra, que possue bons corredores, poderá perfeitamente brilhar, pois não lhe falta possibilidades para isso. Os elementos escalados possuem credenciaes apreciaveis, tanto que sobre o valor isolado de cada um delles o "Diario Mercantil" publicou o seguinte:

Foram escalados pela commissão de sports, para representar o Cycle Club, os corredores Atawalpa Rosa e Hermogenes Netto, dois cyclistas que, mais de uma vez, aqui, em Bello Horizonte, e no Rio, já mostraram o alto grão a que chegou a nossa technica.

Atawalpa, que é campeão do club e campeão mineiro em 1935, a alguns mezes foi vencedor da prova "Circuito de Todos os Santos", á qual concorreram os campeões brasileiros em todas as especialidades cyclisticas.

Hermogenes Netto, campeão, tambem, do club e mineiro em 1934, foi vencedor de duas provas importantes no mez passado, como seja, no dia 21, o "Circuito da Cidade", organizado pela Liga Mineira de Cyclismo, e, no dia 31, em Bello Horizonte, a prova, tambem circuito, promovida pela "Folha de Minas" daquella localidade, á qual concorreram 56 cyclistas, disputando premios valiosissimos, offertados pelo commercio local.

Como vemos, podemos confiar totalmente em nossos representantes, que, certamente, envidarão todos os seus esforços no sentido de nos trazer a victoria.

Seguindo os nossos cyclistas, e soccorrendo-os durante todo o percurso da prova, o Cycle Club escalou uma commissão para, em automovel, ver as necessidades dos mesmos. Isto, naturalmente, facilitará grandemente a tarefa de que ficaram incumbidos os nossos amadores.

Os cyclistas daqui deverão embarcar no proximo sabbado, devendo estar no Rio á tarde do mesmo dia.

Os novos dirigentes do Triangulo F. C.

Em assembléa geral realizada na séde do Triangulo F. C., foi eleita a seguinte directoria para dirigir os destinos do club durante o corrente anno.

Presidente, Alfredo Silva; vice presidente, tenente Arthur Lopes; 1º secretario, dr. Juvenal Simões; 2º secretario, dr. Darcy Camanho; 1º thesoureiro, Waldemar Lopes; 2º thesoureiro, José Diniz; procurador, Antonio Siqueira; director de sports, Francisco Ferreira.

O proximo festival sportivo do Onze Pernambucanos

A directoria do Onze Pernambucanos F. C. está organizando um festival sportivo, que será realizado no dia 5 de julho proximo, num dos melhores campos suburbanos.

O sr. Jorge Leite Sampaio, encarregado da organização do festival, já convidou diversos clubs pa[ra]

Exclusão no Serraria Football Club

Por motivo disciplinar, a directoria do Serraria F. C. resolveu, em sua ultima reunião, excluir do quadro social o player Walter que occupava a posição de half-back esquerdo do seu quadro principal.

O festival do Combinado Academico

O Combinado Academico organizou um festival sportivo que será realizado amanhã domingo, no campo do Pereira Passos F. C.

O programma, que foi elaborado a capricho, constará das seguintes provas:

1ª prova — Senha x Delicia.
2ª prova — Laurindo Rabello x Rio Cricket.
3ª prova — Honra — Moinho Fluminense x Estudantino Musical F. Club.

Está despertando accentuado interesse o Campeonato Brasileiro de Natação

INIMIGO N. 1 DOS CARIOCAS

O novo jogo dos cariocas em Porto Alegre traz em nervosismo os nossos meios sportivos. E' que amanhã, na capital do Sul estará pela segunda vez lançada a sorte dos metropolitanos.

Para esta ansiedade pelo resultado da segunda prova da melhor de tres, muito contribuiu a "virada" sensacional que transformou o revés dos gauchos em quasi triumpho, na primeira disputa.

As noticias que vêm do thatro da luta esclarecem de certo modo uma das causas determinantes do "placard" de 3 x 3.

Mais ainda que as noticias, as photographias, tal a que exhibimos acima. Nella o leitor poderá observar o estado em que se encontram os calções de Oscarino e Nariz. A lama do campo mudou-lhes a cor. E, o estado do terreno foi, ao que se affirma, o inimigo nº 1 dos cariocas. Elle neutralizou a supremacia dos visitantes, que ao final da disputa eram presa facil dos locaes, electrisados pelos brados da assistencia que de momento a momento se enthusiasmava mais. E, o "placard" foi se alterando sempre em favor dos gauchos valorosos.

Amanhã, nossos "cracks" sob o peso da responsabilidade com que vão arcar, saberão certamente defender o "placard" contra todos os inimigos.

S. C. Anchieta x Team Mixto do Fluminense

Realizando-se amanhã, domingo, o encontro amistoso entre os quadros do S. C. Anchieta e o mixto do Fluminense F. C., no campo da rua Arnaldo Murinelli, a direcção sportiva do Anchieta pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos jogadores abaixo escalados, ás 15 horas, na séde: Escoteiro; Craveiro e Henrique; Nestor, Ernani e Archimedes; Alberto, Euclydes, Pinto, Osorio e João. Reservas: Waldemar, Rubim, Passos e Aristão.

O proximo festival do Z 8 F. C.

O Grupo dos Dois Gordos, filiado ao Z 8 F. C. levará a effeito, no proximo mez de julho, um grandioso festival sportivo, em homenagem aos srs. Wilson Soares Pinto e Laudelino Gomes Guimarães.

Diversos clubs de renome nos suburbios tomarão parte no festival e entre elles podemos citar os seguintes: Ramos, Carbonifera, Z 8, Alvacelli Estrellinha, Bispo e Flaviense.

Natação na secção de menores da A. C. M.

Será realizada no dia 19, ás 20 horas, uma grande competição de natação entre os socios menores da A. C. M.

A relação das provas é a seguinte:

TURMA "A"

Nado livre — 40, 60 e 100 metros.
Nado de peito — 40, 60 e 100 metros.
Nado de costas — 40 e 60 metros.
Revezamento — 5x40 e saltos ornamentaes.

TURMA "B"

Nado livre — 20, 40 e 60 metros.
Nado de peito — 20, 40 e 60 metros.
Nado de costas — 20, 40 e 60 metros.

A entrada para esta competição será franca.

A reunião de amanhã no Hippodromo Brasileiro

(Conclusão da 2ª pagina)

5 Utu', A. Silva 55 40

5º pareo — "Myrthée" — 1.600 metros — 4:000$ — (Betting).

		Ks.	Cts.
(	1 Soñador, G. Costa ..	60	35
2(			
(	2 R. d'Amour, H. Herrera	57	70
(	3 Navy, J. Meszaros ..	56	30
2(	4 Niobe, O. Serra	59	70
(	5 Veto, X. X.	50	100
(	6 Lullaby, I. Souza	52	100
3(	7 Grey Don, F. Mendes	55	40
(	8 W. Union, A. Brito .	55	70
(	9 Nobleman, A. Rosa ..	60	60
4(	10 Chimborazo, F. Cunha	60	60
(	11 Nha Juca, P. Vaz..	56	60

6º pareo — "Riga" — 1.400 metros — 4:000$ — (Betting).

	Ks.	Cts.
1 Miss Praia, H. Bezerra	57	25
2 Carona, A. Silva	59	35
3 Lorraine, J. Canales .	60	40
4—Capitão Mór, O. Maria	56	50
5 Lord Breck, A. Rosa ..	56	22

7º pareo — "Joker" — 2.000 metros — 6:000$ — (Betting).

	Ks.	Cts.
1 Assis Brasil, I. Souza ..	60	25
2 Cheerio, X. X.	60	40
3 Roxy, A. Henriques ...	51	30
4 Soneto, R. Sepulveda .	58	25
5 Coringa, J. Canales ..	51	40

O primeiro pareo será corrido ás 13,30 horas.

ALVARO TATTO TRANSMITTE a O JORNAL interessantes impressões sobre o momento sportivo

Encontrando o nosso redactor com o excellente nadador Alvaro Tatto, na séde do Club de Regatas Icarahy, entreteve com o sympathico icarahyense uma ligeira palestra.

Falando com a facilidade de moço culto, pois Tatto cursa um estabelecimento de ensino superior e com bastante conhecimento do sport da natação, foi-nos dizendo logo com a sua palavra fluente que se sentia feliz por ter opportunidade de falar ao JORNAL, jornal de suas sympathias onde admirava a optima secção sportiva.

Perguntamos ao nosso optimo nadador os seus ideaes nos sports, e elle, com a sua modestia elegante e admiravel simplicidade respondeu que tudo faria, como sempre acontece, para melhorar os seus tempos, sentindo embora, que as lutas sportivas estejam dia a dia criando um ambiente de aborrecimentos e desanimo entre todos os sportistas. Sente que aos amadores faltam incentivos na disputa de provas entre os melhores representantes de alguns ramos de sports. A separação dos nadadores pelas entidades ora divergentes, disse-nos Alvaro Tatto, não permitte que, quer nos treinos, quer nas competições, tenhamos adversarios de igual força para estimulo, para obrigar-nos a maiores esforços sem entar, está bem entendid, com uma certa falta, que não quero classificar, das assistencias, que não sabem comprehender, determinadas indisposições que assaltam os sportmen ás vezes, em plena disputa de provas, ou nos treinos.

Sentindo-me um tanto cançado pelos meus affazeres, no entretanto, tudo que de mim depender empregarei para melhorar sempre os meus tempos e provarei nas proximas competições em que vou tomar parte com o maior enthusiasmo e patriotismo, esforçando-me cada vez mais para melhorar os tempos da natação no Brasil.

Sentindo escoar-se a hora, despedia-se o nosso redactor de tão captivante sportista, encantado com o fino trato e cavalheirismo desse moço, verdadeira gloria e esperança da natação brasileira.

O Alvacelli convoca seus athletas

Solicitam-nos a publicação do seguinte aviso:

"De ordem do director technico de athletismo do Alvacelli S. C., solicito o comparecimento de todos os athletas, amanhã, ás 7,30 horas, no stadium do Fluminense F. C., afim de submetterem-se a um rigoroso treino para tomar parte na corrida da fogueira, promovida pelo referido club e "A Noite"."

Alfredinho conta como fez todos aquelles goals contra o Bomsuccesso

(Conclusão da 18 pag.)

freu inexplicavel colapso. Dahi o score desconcertante. O Bomsuccesso desenvolveu esforços, mas tudo foi em vão. Estavamos num desses dias em que tudo corre bem. A victoria satisfez, mas deixou o adversario meio desapontado. Isso é do football. Contra o mesmo club que agora derrotamos por elevada contagem já soffremos amargas decepções. Amanhã ou depois poderá tocar ao Flamengo soffrer qualquer aborrecimento. Mas emquanto este não vier devemos estar satisfeitos com a grande victoria de ante-hontem".

Alfredinho tem razão. Todo club tem o seu dia e a sua época. O Bomsuccesso já venceu o rubro-negro por contagens elevadas. Em 1932 os leopoldinenses levaram a melhor no turno, no campo da rua Paysandu', por 3 x 1 e no returno, por 6 x 2. O que veiu agora foi a forra.

O Cruzeiro S.C. aceita jogos

A directoria do Cruzeiro S. C. leva ao conhecimento dos clubs co-irmãos por nosso intermedio, que aceita convites para jogos amistosos, festivaes e excursões devendo a correspondencia ser dirigida á rua Marquez de Valença n. 146, casa III, ao sr. Sylvio Gonçalves de Araujo, director geral de sports.

Grande baile á caipira no Paraiso F. C.

Será realizado hoje, na séde do Paraiso F. C., á rua Bomfim numero 380, um grandioso baile á caipira, em homenagem ao seu corpo social.

O traje será completo ou á caipira. O ingresso dos socios será mediante a apresentação do recibo 6 (junho).

DUAS IRREGULARIDADES NA F. A. R. J.

Como foi amplamente noticiado Serpa, o optimo water-polo player da selecção carioca, que se encontrava cumprindo uma pena disciplinar em torneios officiaes, por dois jogos, acaba de ser beneficiado com um perdão, que merece reparos.

Pelos estatutos da F. A. R. J. a unica autoridade que poderia pôl-o em condições de participar em partidas officiaes, fazendo com que Serpa deixasse de cumprir a pena que lhe foi imposta, é o Conselho Deliberativo. Entretanto, isso não se deu. O presidente da F. A. R. J. perdoou Serpa "ad-referendum" daquelle orgão deliberativo da entidade dirigente da natação carioca,

Serpa, o water-polo player perdoado

e os gauchos, deante do succedido, estão propensos a não permittir a inclusão de Serpa no quadro representativ da cidade.

Estamos tambem informados de qu sentativo da cidade. Estamos tambem informados de que diversos jogadores que integrarão a equipe carioca, somente no dia 6 deste mez entraram com seus registros de inscripção. Pelos estatutos da F. A. R. J. isto constitue irregularidade. Os registros de inscripção dos amadores deveriam encontrar-se em poder daquella entidade um mez antes de qualquer competição.

Os factos apurados neste relato estão merecendo variados commentarios.

A FESTA DO POBRE

Hoje o Centro de Cooperação e Assistencia Social do Gymnasio Vera-Cruz fará aos pobres de Villa Isabel farta distribuição de generos alimenticios. A esta festa comparecerão o conego Olympio de Mello, governador da cidade; conde Pereira Carneiro, d. Augusto, arcebispo primaz da Bahia, que receberá por essa occasião significativa demonstração de apreço. Falará, saudando d. Augusto, o padre J. J. Lucas.

O S C. Uranos quer jogar

A directoria do S. C. Uranos faz saber, por nosso intermedio, aos clubs, co-irmãos que aceita convites para festivaes, devendo a correspondencia ser enviada ao seu representante, á Avenida Rio Branco n. 9, 2º andar, sala 237, ou á séde, á rua Roberto Silva n. 33, Ramos.

Mais uma festa no C.R. Guanabara

No domingo 21 do corrente, o Club de Regatas Guanabara fará realizar em seus magnificos salões, das 21 horas até 1 da madrugada, uma reunião dansante em homenagem ao seu corpo social, e em regosijo á regata que pela manhã fará realizar na enseada de Botafogo, sob o patrocinio da benemerita e veterana Federação Aquatica do Rio de Janeiro.

O traje será o de passeio, ingressando os socios mediante o recibo do mez corrente.

Treinarão os basketballers nacionaes

Iniciando os preparativos para a ida a Berlim — O ensaio será amanhã na quadra do Villa Isabel

Estiveram reunidos, na tarde de hontem, na séde da Liga Carioca, sob a presidencia de Gerdal Boscoli, os basketballers brasileiros convocados para integrar a selecção que vae a Berlim.

Foi feita uma longa exposição sobre a duração da viagem e condições da mesma, tendo todos concordado plenamente:

OS TREINOS

Os treinos da selecção serão realizados na quadra do Villa Isabel, visto os jogos olympicos serem effectuados em campos de saibro e á luz solar.

O proximo exercicio será realizado amanhã, domingo, ás 9 horas, delle devendo participar todos os elementos convocados, á excepção de Arnaldo, Montanarini e Pavão, que ainda não responderam aos convites que lhes foram endereçados.

Waldemar, um dos convocados para o treino

O treino de domingo será dirigido por Mr. Brown, auxiliado por Arno Frank.

Exclusões no S. C. Opposição

A directoria do S. C. Opposição, em sua ultima reunião, resolveu excluir do seu quadro social, por motivo disciplinar, os amadores seguintes: Noca, Milton, Teixeira, Martins, Gorazil, Sant'Anna, Laurentino de Abreu, Aristides Ribeiro, Manoel Rodrigues Pinto, Luiz Rodrigues Pinto e Oscar Rodrigues Pinto.

A Volta Cyclistica da Hespanha

A despeito do surto animador que vae vivendo o cyclismo brasileiro, ainda não temos uma competição igual a estas que se realizam na França, na Belgica ou na Hespanha. Exactamente neste paiz, vem de ser disputada, em 2 do corrente, a chamada "Volta Cyclistica da Hespanha. No flagrante, vemos os irmãos belgas Deloor, Gustavo, o vencedor, e Alfonse, após a disputa, recebendo as flores do triumpho. (Serviço aereo exclusivo de "Wide World Photos", para O JORNAL)

A proxima corrida automobilistica de S. Paulo

A participação dos volantes que correram na Gavea

S. PAULO, 12 (H.) — Proseguem as negociações para a realização da corrida automobilistica de S. Paulo. Ao que se noticia, os corredores que disputaram o circuito da o circuito da Gavea participarão da corrida.

Os promotores da corrida pleitearam junto á Prefeitura, ao que se affirma, não só autorização para fazer disputar a prova, como auxilio official, através de premios aos vencedores. O prefeito recebeu favoravelmente o pedido, encaminhando os papeis ao Conselho Consultivo, para deliberar a respeito.

Ainda não foi fixada a data da disputa. Acredita-se que a corrida será realizada nas ruas que desembocam no bairro do Jardim America, aprovaitando-se, asim, as ladeiras ingremes e as curvas apertadas para tornar mais interessante a carreira.

Os premios attingirão á cifra de 150:000$000, cabendo ao primeiro collocado réis 75:000$000.

Anita Lizana venceu a sra. Allister na semi-final do Torneio de Beckenham

LONDRES, 12 (H.) — Na semi-final do campeonato de tennis, disputada esta manhã em Beckenham, no condado de Kent, Anita Lizana bateu a sra. Allister, da Africa do Sul, por 6|3, 6|2.

Alvacelli x Triangulo

Promette revestir-se de grande brilho o match-revanche a ser disputado domingo entre os disciplinados teams do Alvacelli S. C. x Triangulo F. C., no campo deste, sito em São Christovão. A incansavel directoria do Triangulo F. C. está trabalhando com grande afinco, afim de proporcionar á embaixada do gremio alvacelliense uma carinhosa recepção.

A direcção de sports do Alvacelli S. C. solicita, por nosso intermedio, o comparecimento dos infantis ás 11 horas, na séde, do 2º team ás 12 horas e do 1º ás 14 horas em ponto.

Os jogadores dos 1º e 2º teams chamados são os seguintes: Domingos, Juca, Nelson, Canivete, Constantino Pessoa, Esquerdinha, Djalma, Lydio, Perique, Leonidas, Oswaldinho, Ulysses, Alvaro, Lemos, Zequinha, Joca, Anisio, Russo, Tinduca, Antonio, Bastos, Rosas, Esteves, Pioto e todos os não escalados.

BATALHA NOCTURNA DE HONTEM

(Conclusão da 1ª pagina)

gnala o primeiro ponto do Vasco.

O feito desnorteia de certo modo os visitantes, e, no decimo segundo minuto, Luiz Carvalho augmenta a contagem com a conquista do segundo ponto do Vasco.

Nessa occasião, vem formar entre os bahianos o player Servilhio. A offensiva alva busca diminuir a differença e Rey relembra seus aureos tempos numa grande defesa. Logo após aos vinte e cinco minutos, se effectivava, finalmente, o desejo dos alvos. Bahianinho cruza um tiro forte e assignala o primeiro ponto da Selecção Bahiana.

Este feito não desnorteia os camisas negras. Ha ataques alternados e, ao faltarem apenas dois minutos para o termino do tempo, Luna, em visivel "off-side", remata alto, cobrindo o keeper bahiano. Era o terceiro e ultimo ponto do Vasco.

Os bahianos vão ainda á frente, porém o "placard" não mais se altera, accusando a seguinte marca:

VASCO — 3 goals.
SELECÇÃO — 1 goal.

O tenninsta allemão von Cram venceu o irlandez Boyer

BERLIM, 12 (H.) Na partida de hoje para disputa da Taça Davis, do campeonato de tennis, Von Cram, allemão, bateu Rogers, irlandez, por 6|1, 6|2, 6|3.

A Allemanha tem uma victoria contra o da Irlanda.

O corredor Zabala venceu a prova de 25 kilometros

PARIS, 12 (H.)—O jornal "L'Auto" annuncia em telegramma de Estocolmo que o corredor Zaballa venceu a prova de 25 kilometros em 1 hora 24 minutos 32 segundo e 6|10, batendo Enochsson por 1 minuto e 26 segundos.

Segue mhoje para Berlim quatrocentos turistas chilenos

SANTIAGO DO CHILE, 12 (H.) — Com destino ás Olympiadas de Berlim, devem partir amanhã, a bordo "Orazio", quatrocentos turistas. E' essa a maior viagem collectiva á Europa, até hoje organizada.

Começa hoje o Campeonato Brasileiro de Natação da C. B. D.

Na piscina do C. R. Guanabara tem começo hoje, ás 15 horas, o Campeonato Brasileiro de Natação, que será disputado simultaneamente com o Campeonato Brasileiro de Polo Aquatico.

Os dois campeonatos serão disputados pelos cariocas e gauchos, sendo que os primeiros são os francos favoritos em todas as provas.

E' indiscutivel o interesse que ha pelos certamens de hoje e amanhã, pois é grande a curiosidade entre os fans da aquatica em torno dos nadadores e water-polo players gauchos, como, igualmente, ha intenso interesse em se conhecerem as performances de alguns nadadores cariocas.

Avulta o interesse do certamen quando se sabe que o mesmo terá o caracter de preparação olympica, uma vez que a C. B. D. está firmemente resolvida a se fazer representar nas Olympiadas de Berlim.

O programma de sabbado será iniciado ás 15 horas e o de domingo ás 14,30, tendo a C. B. D. determinado 3$000 como preço de ingresso em cada competição.

Na parte de domingo, Piedade Coutinho intervirá nos 100 e 400 metros nado livre, provas essas em que não tem rival no Brasil. Fifinha enthusiasmará os seus admiradores, registrando nos 400 metros um tempo formidavel, demonstrando assim estar em perfeitas condições de representar condignamente o Brasil nas Olympiadas de Berlim. O seu record sul-americano é de 5'37", tempo que poucos homens em nosso paiz são capazes de alcançar, resultado esse, no emtanto, que Piedade está disposta a baixar de muito, convencendo assim ao grande publico da sua forma excepcional, assim como a capacidade de Irineu, seu preparador e dr. Decio Amaral, seu controlador.

Um novo record regional assignalará a turma carioca de revezamento, que certamente não encontrará difficuldade em derrotar seus rivaes.

A prova de 100 metros, nado de peito, certamente será das mais renhidas, pois os gauchos têm accentuada chance de vencer os seus adversarios. Ernesto Luodritz, Arno Barth e Dietrich Schmidt estão nos ensaios marcando tempos que os habilitam a enfrentar com destemor os cariocas Athayl Rocha, Jabory e Luiz Octavio.

Isa Alves da Silva, a insinuante estylista guanabarina, terá uma facil victoria nos 100 metros, nado de costas, onde terá ensejo de melhorar o record brasileiro da distancia. Sua forma é magnifica e seu estylo perfeito.

A prova de fundo do certamen marcará o encontro entre as revelações gauchas Carlos Simoun e Breno Rethzold com os cariocas Godoy Tavares e Carlos Osorio de Almeida. A luta deve ser formidavel, estando Godoy Tavares em condições de superar o record carioca da prova.

Finalizando, será realizado o encontro de water-polo entre os seleccionados carioca e gaucho, onde a equipe da cidade deverá manter ainda uma vez a hegemonia do violento sport, apesar de não ser trac, como muitos pensam a representação aulina.

O que mais enthusiasma, é que tanto os nadadores da cidade como os do sul do paiz, são em regra jovens, com pouco tempo de pratica de piscina, o que nos dá a certeza que em futuro muito breve, estimulados pela entidade maxima nacional, elles se tornarão azes da aquatica que o Brasil tem direito de possuir, pela grandeza e energia de sua raça.